

Alcançando as Alturas

RICHARD WURMBRAND



 **A Voz
dos
Mártires**

**RICHARD
WURMBRAND**

*Alcançando
as
Alturas*

Reaching Towards the Heights

Brazilian Edition

Copyright 2015 Voice Media

info@VM1.global

Web home: www.VM1.global

All rights reserved. No part of the publication may be reproduced, distributed or transmitted in any form or by any means, including photocopying, recording, or other electronic, or mechanical methods, without the prior written permission of the publisher, except in the case of brief quotations embodied in critical reviews and certain other noncommercial uses permitted by copyright law. For permission requests, email the publisher, addressed “Attention: Permission Coordinator,” at the address above.

This publication **may not be sold, and is for free distribution** only.

O NADA

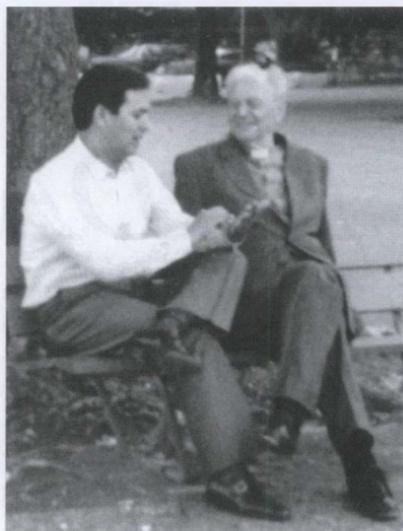


Durante 14 anos, minha esposa (fiel companheira e tradutora) e eu visitamos a Alemanha, pregando em quase todo o país. Depois nos mudamos definitivamente para aquele país por três anos como missionários. No ano de 1984 voltamos ao Brasil como diretores da Missão A Voz dos Mártires. Após algum tempo, voltamos de férias para a Alemanha com a família. Voltar, para mim, foi sempre um grande prazer: ver meus sogros, cunhados, etc., e poder pregar a convite nas igrejas alemãs de onde minha esposa saía como missionária para a América do Sul. O Rev. Richard Wurmbrand tinha ido dos Estados Unidos à Suíça para conferências da nossa Missão. Ele e Sabina, sua esposa, gostavam muito de nós, nos amavam de todo o coração. Sabendo que eu era sul-americano e o mais novo presidente de uma de nossas missões, ele nos pediu para nos encontrarmos com eles ao meio dia num restaurante em Lausanne, que fica no meio de uma praça. Para lá fomos com o nosso carro, pois eles queriam falar comigo e dar-me um conselho. Jamais vou esquecer Richard vindo para mim, com um grande sorriso de satisfação e com sua mão estendida. Pegou-me pelo braço e pediu que o levasse para passear, e que o segurasse, pois tinha dificuldade para andar, e fomos andando. Ele disse: “Adan, certo domingo de manhã, quando ia para minha igreja ministrar a Santa Ceia, fui raptado por quatro agentes da KGB e colocado dentro de um carro preto, e desapareci por quatorze anos. Fui colocado numa prisão a dez metros abaixo da terra; o ar entrava por um tubo na mais absoluta escuridão. Jogaram-me com violência para dentro. Lá o mundo desapareceu para mim, a cela era úmida e fedorenta, o chão era torto, a metade do banco que eu tinha como cama era torto também. Isso era para aumentar o meu desespero e tortura. Nas minhas mãos e nos meus pés colocaram correntes que pesavam vinte quilos cada uma, que eu tinha que carregar o tempo todo. Naquela condição, eu, como prisioneiro, não tinha nada, tudo me fora tirado. Minha esposa, meu querido filho Mihai, minha igreja, minha liberdade, as flores, os campos,

Foto: Rev. Richard Wurmbrand e Rev. Adan Alvear em Lausanne, Suíça.

Ano: Agosto de 1987

a neve, o sol, o dia, minha escola dominical, enfim, tudo me foi tirado. O meu nome foi trocado por um número. Se alguém perguntasse por mim na prisão, eu não existia, pois o meu nome fora proibido de ser pronunciado. Então, Adan, eu, na realidade, não tinha nada; tinha é muita fome e sede, porque não tinha água nem alimento. Lá, a dez metros abaixo da terra, na mais absoluta escuridão, eu tinha nada de nada, mas éramos muito cristãos, nos encontrávamos apenas quando éramos arrancados brutalmente para sermos torturados e



espancados. Como eu era pastor acostumado a tomar a Santa Ceia do Senhor todos os domingos, realizávamos a Ceia batendo na parede (toc, toc, toc) em código morse, que aprendi na prisão. Como nós não tínhamos nada, pegávamos o nada em nossas mãos, e abençoávamos o nada, e partíamos o nada com lágrimas de alegria, e comíamos o nada; depois pegávamos o nada, abençoávamos o nada e bebíamos o nada. Adan, não tenha vergonha de ser nada. Para a ciência, nada é nada, mas para Deus, é um precioso elemento que Ele pode usar. Deus pegou esse nada e do nada fez os céus e a terra, e sustenta o mundo no nada. Então para Deus o nada é o melhor elemento para fazer tudo”. Querido leitor, nestes trezentos e sessenta e seis dias do ano, Deus poderá falar com você. Saiba que Ele o ama muito e quando não houver mais solução para você, e você estiver reduzido a nada, Deus pode do nada fazer tudo para você.

Que essa experiência de vida dada a mim por um querido homem de Deus sirva para você.

Com amor e com saudade,

Rev. Adan Alvear

Aos
meus filhos
MIHAI e JUDITH
e seus pequenos
AMALIA
e
ALEX

1 de Janeiro

"Ensina-nos a contar os nossos dias"

(Salmo 90.12).

Um americano pediu ao amigo que tinha acabado de chegar da Tailândia: "Rápido, temos que correr para pegar o ônibus!" Já dentro do ônibus, o feliz americano falou: "Ganhamos três minutos." O tailandês perguntou: "O que você vai fazer com eles?"

As pessoas dos países avançados do ocidente não têm resposta para essa pergunta. A nossa geração desaprendeu a caminhar. Só sabe correr e dirigir os seus veículos.

Jesus não corria; Ele apenas caminhava. Havia carruagens, cavalos e camelos nos Seus dias, mas não lemos em nenhum lugar que Ele chegou a usá-los. Aliás, o único registro diz que Ele foi transportado por um animal que anda mais devagar do que um ser humano.

Fazemos bem em economizar minutos. Cada minuto é uma jóia, mas só percebemos o seu valor quando já é tarde. Como a história daquele homem que ia caminhando à noite pela margem do rio. A certa altura, tropeçou num saquinho cheio de pedras, que tratou de apanhar. Para passar o tempo, de vez em quando jogava uma pedrinha na água. Adorava ouvir o barulhinho que a pedrinha fazia na água. Quando chegou em casa, tinham sobrado só duas pedrinhas no saco. Eram diamantes.

Corremos para ganhar minutos e esbanjamos o tempo economizado em atividades, conversas e diversões sem proveito. O caixa é responsável por cada centavo que passa por suas mãos. Um homem que viveu setenta anos vai responder diante de Deus por trinta e sete milhões de minutos.

2 de Janeiro

"Deus é amor"

(1 João 4.8)

Um soldado soviético recém libertado da prisão escreveu numa carta:

Minha aparência não é atraente. No campo de trabalho escravo, eu trabalhei debaixo da terra. Sofri um acidente que me deixou corcunda. Uma vez um menino olhou para mim e perguntou: "Tio, o que o senhor tem nas costas?" Eu tinha certeza de em seguida viria uma zombaria, respondi: "Uma corcunda."

"Não", disse o menino. "Deus é amor e não é Ele quem deixa a pessoa deformada. Isso que você leva nas costas não é uma corcunda, é uma mochila. Nessa mochila estão guardadas asas de anjo. Um dia a mochila vai se abrir e você vai voar para o céu com essas asas." Comecei a chorar de alegria. Mesmo agora, eu choro enquanto escrevo.

Toda pessoa tem uma espécie de "corcunda", alguma deficiência física, mental ou espiritual, algo que o torna diferente dos outros. As coisas parecem assim somente quando vistas da nossa limitada perspectiva humana. Aqui, "conhecemos em parte" (1 Co 13.12). E por causa disto, nossas vidas e sofrimentos muitas vezes parecem sem sentido.

Deus permitiu que uma pessoa fosse corcunda, outra enferma, ou pobre, ou que fosse presa, ou destituída, ou que sofresse algum outro tipo de tristeza. Mas nós não podemos aceitar os padrões humanos que classificam estas coisas como catástrofes. Olhemos para elas através da ótica daquele menino soviético, cheio do Espírito, e vejamos nas nossas mochilas de tristezas as asas de anjo guardadas que um dia vão nos levar para o céu.

3 de Janeiro

“O Senhor está no Seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra”
(Habacuque 2.20)

Há dois mil anos, um estadista ateniense chamado Focion esperava impaciente, enquanto o barbeiro expunha para o freguês da vez um resumo do momento político de Atenas. Finalmente, chegou a vez de Focion e o barbeiro lhe perguntou: “Como quer que eu corte o seu cabelo?” Focion respondeu: “Em silêncio.” Esta simples resposta tem sido exaustivamente explorada na literatura e no anedotário mundial.

Somos vítimas de um complô contra o silêncio, sem o qual a vida espiritual não é possível. Somos diariamente submetidos ao ruído de carros, trens, aviões, rádio, TV, aspiradores de pó, lavadoras de roupas, ventiladores — sem falar da correria e da gritaria das crianças e da tagarelice dos adultos.

Conheci cristãos que viveram muitos anos na mais completa solidão e silêncio. Quando puderam voltar a ouvir as conversas humanas, ficaram admirados de que a maior parte das conversas não tinha conteúdo.

Se você quer experimentar comunhão com Deus, procure criar silêncio ao seu redor. Desligue os diversos perturbadores do silêncio. Entre no seu quarto, ou ensine os seus queridos a ficar em silêncio em certas horas. Mas o silêncio não é feito só de silêncio.

Todo o grito de dor, todo o choro dos que sofrem, todos os gritos de alegria sincera, as mais acaloradas discussões, a multidão de sermões e a verdade científica estão encravados no silêncio que nos envolve. Acima de tudo isto você pode ouvir a voz de Deus. Você será iluminado se prestar atenção como Jesus, quando passava noites inteiras em oração nas montanhas silenciosas.

4 de Janeiro

“E, entrando o anjo aonde ela (Maria) estava, disse: Alegra-te, muito favorecida! O Senhor é contigo.”

(Lucas 1.28)

Num país comunista, o jovem prisioneiro foi chamado em sua cela e levado para o tribunal. Ao voltar, seu rosto brilhava. Os outros presos lhe perguntaram como ele havia se saído no tribunal. Ele respondeu: “Foi como no dia em que o anjo anunciou a Maria. Que dia maravilhoso! Uma virgem pura, sozinha, meditando. De repente, surge um anjo diante dela. O anjo lhe diz que ela, uma criatura, vai carregar o Criador como um bebê em seus braços; ela, uma criatura, vai dar banho no Criador. Ela vai dar banho Naquele que vai lavar os pecados de milhões de seres humanos. Ela, uma criatura, vai ensinar o Criador a andar. Ela vai ensinar o Verbo Eterno de Deus a falar. Ele vai ser o sol e a alegria da casa dela.

“Haverá momentos muito difíceis. Ela vai ter de estar ao pé da cruz chorando, vendo o Filho de Deus e seu filho morrer pela nossa salvação, mas isto vai passar. Ele vai ressuscitar e voltar para o céu e, certamente, vai levar a Sua mãe para estar com Ele. E será, de novo, alegria sem fim.”

Os presos lhe agradeceram pelo pequeno sermão, mas insistiram: “Nós perguntamos outra coisa. Como foi no tribunal?” Ele repetiu: “Já disse. Foi como no dia em que Maria recebeu a visita do anjo. Os juízes me disseram que eu tinha sido condenado à morte. Não é maravilhoso? Portões de pérolas, ruas de ouro, anjos tocando harpas, a comunhão dos santos e, acima de tudo, descansar nos braços de Jesus.”

Cada ano da nossa vida é um novo passo na direção da morte. Vamos dar esse passo com alegria e esperança. Jesus ressuscitou. Os que crêem Nele também vão ressuscitar.

5 de Janeiro

O SENHOR fez falar a jumenta.”
(Números 22.28)

Creia na Bíblia. Algumas das histórias que ela conta são aceitas com certa dificuldade pela nossa razão, mas não temos escolha. Se não aceitarmos as partes difíceis da Bíblia, a alternativa que nos resta é aceitar o absurdo.

Os ateus zombam: a Bíblia diz que um jumento pode falar. Mas a Bíblia não diz isso. Ao contrário, ela afirma: “O SENHOR fez falar a jumenta.” Onde há um Deus Todo-Poderoso, Ele pode fazer um jumento falar a qualquer hora.

Esqueça, por um momento, que você crê em Deus. O que sobra? O ateísmo diz que o homem evoluiu do macaco. Quer dizer que, a certa altura, um animal, o macaco, começou a falar sem a ajuda de um ser mais inteligente do que ele. Nenhuma criança aprende a falar sem a ajuda de um adulto. Como o macaco conseguiu o que uma criança não consegue?

Você tem de aceitar o fato de um animal ter falado. Ou um animal ajudado por ninguém, como Darwin ensina, ou um animal cuja boca o Deus sábio e poderoso abriu. Obviamente, é mais fácil para a razão aceitar a segunda alternativa.

Pense também na verdade íntima das primeiras palavras que um animal falou: “Que te fiz eu, que me espancaste já três vezes?” Um dia, todos aqueles que tratamos mal vão nos fazer esta pergunta. O que vamos responder? Mesmo que aqueles que espancamos tivessem culpa, era absolutamente necessário bater três vezes, como fez o falso profeta Balaão com a jumenta? Um pouco menos do que aquilo não seria suficiente? Não dê ouvidos àqueles que fazem pouco da Bíblia, mas pondere com cuidado em tudo o que ela diz.

6 de Janeiro

“Porque se vivermos deliberadamente em pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados.” (Hebreus 10.26)

Uma antiga lenda cristã diz que quando Deus anunciou aos Seus anjos o Seu desejo de criar o homem à Sua imagem, Lúcifer, que ainda não havia caído do céu, gritou: “Certamente, Ele não vai dar ao homem poder para desobedecê-Lo.” O Filho o replicou: “Poder para cair é poder para levantar.” Então o diabo deliberadamente decidiu cair, levando outros com ele. Sua expectativa de que poderia se elevar novamente nunca foi satisfeita porque ele caiu de propósito. Na história em que Maria Madalena lava os pés de Jesus com as próprias lágrimas Lúcifer começou a entender de que maneira o poder de cair está ligado ao poder de levantar. Ele entendeu a profundidade das palavras do Senhor: “A quem pouco se perdoa, pouco ama”, e “Perdoados lhe são os seus muitos pecados, porque ela muito amou” (Lucas 7.47). Então, o diabo pensava que se ele podia testar o poder de cair, podia também testar o poder de levantar. Portanto, ele tentou impor a lei mosaica sobre os primeiros cristãos. Com o seu ensino, ele enganou os gálatas (Gl 3.1) e muitos outros. Ele também tentou sujeitar os cristãos de hoje com ordenanças como “Não toque, não coma, não use” (Cl 2.21,22), e brinca com os nossos medos.

Mas nós temos a palavra: “Permaneeci, pois, firmes e não vos submetais de novo a jugo de escravidão” (Gl 5.1). Não vamos continuar no pecado para que a graça possa abundar (Rm 6.1). O pecado não vai mais fazer parte das nossas vidas. Mas não precisamos nos desesperar se viermos a pecar. Pedro pôde fortalecer os seus irmãos porque se converteu depois de r caído num pecado muito grave (Lucas 22.32).

7 de Janeiro

“Os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram muito formosas.”

(Gênesis 6.2)

Um antigo livro judeu, *Sefer Ierahmeel*, conta a seguinte história a respeito de José do Velho Testamento. Uma multidão de mulheres da alta sociedade egípcia foi à casa de Potifar, para conhecer a beleza do seu servo hebreu. A senhora Potifar deu a cada convidada uma maçã e uma faca para descascar. Quando José chegou para servi-las, elas ficaram tão impressionadas com a sua beleza que acabaram se cortando acidentalmente. Então, a senhora Potifar falou a elas: “Não faz nem um minuto que vocês o viram e ficaram encantadas. Agora, vocês podem entender como eu, que o vejo continuamente, estou ardendo de paixão.”

Muito provavelmente, a senhora Potifar também fosse muito bonita, mas José era santo e não quis pecar. E nós deveríamos seguir o seu exemplo. Mas se alguém comete um pecado como este, não devemos condená-lo tão duramente. Ao contrário, devemos ser amorosos com aqueles que cedem à fraqueza humana, achando que o sexo é o impulso mais poderoso da nossa natureza. E também não devemos nos desesperar quando somos muito tentados ou mesmo se caímos em pecado. Para nos dar esperança, o primeiro livro da Bíblia nos lembra que até os filhos de Deus, não importa quem tenham sido (há várias interpretações), não conseguiram resistir a esta tentação.

Está escrito: “Não pequeis. Mas se alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo” (1 João 2.1). Por ser uma tentação poderosa, a vitória sobre ela e a recusa a cometer o pecado sexual são uma coisa gloriosa.

8 de Janeiro

“Parte das sementes caiu à beira do caminho e, vindo as aves, a comeram.”

(Mateus 13.4)

Como é que algumas pessoas ouvem alegremente a Palavra de Deus, enquanto que outras deixam que as aves — que são os espíritos malignos — comam esta boa semente?

José do Antigo Testamento ouviu o sonho do chefe dos padeiros do Faraó, seu companheiro de prisão: “Eis que três cestos de pão alvo me estavam sobre a cabeça; e no cesto mais alto havia de todos os manjares de Faraó, arte de padeiro; e as aves os comiam do cesto na minha cabeça” (Gn 40.16,17). José interpretou o sonho, revelando que o chefe dos padeiros seria decapitado e pendurado numa árvore.

Perguntaram ao famoso rabi de Dubna como José podia saber disto. Ele respondeu: “Um pintor pintou certa vez um homem carregando um cesto de pães na cabeça. Os pássaros vieram e comeram a pintura, pensando que era de verdade. Um homem que passava, comentou: ‘Que pintor! Ele fez o pão parecer tão verdadeiro!’ Ele não era um bom pintor. Ele não fez o homem parecer real o suficiente para espantar os pássaros; caso contrário, eles não teriam se aproximado. Da mesma forma, José entendeu que se os pássaros tiveram coragem de se aproximar do padeiro, era porque ele era um homem morto.”

Os espíritos malignos não podem tirar as sementes da Palavra de Deus de um cristão vivo, mas somente daqueles que se parecem mais com um espantalho. Espantalhos não assustam espíritos malignos. Verifique se a sua fé é uma fé viva.

9 de Janeiro

“Perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai nele.”

(Jeremias 6.16)

O caçador gritou para o seu cão: “Nero, vá procurar!” Nero levantou os olhos para o seu dono e respondeu: “Eu não perdi nada”.

O que será que os cristãos perderam e que tanto vivem procurando? Muitos procuram novas seitas e se envolvem com o ocultismo. Mas o velho caminho está à espera deles. A religião que salvou Abel, o Rei Davi, Maria Madalena e Pedro pode nos salvar também. Não é verdade que o cristianismo foi praticado e considerado insuficiente. Nós não queremos praticá-lo. Jamais vamos encontrar algum meio de salvação além do sangue de Cristo, que foi derramado por nós, nem vamos encontrar ensino melhor do que o Seu ensino de amor.

O turista percorre entediado as galerias de arte do Louvre e comenta com um dos guardas: “Não vejo nada de excepcional nestes quadros.” O guarda respondeu: “Não somos nós quem julgamos os quadros; são eles quem nos julgam.” Há muito tempo que o cristianismo provou ser verdadeiro e não precisa da opinião das pessoas. A cruz, que da terra alcança o céu, é o seu padrão e o critério pelo qual todas as religiões, todos os ismos, todas as filosofias e filósofos, todos os criadores de verdades são medidos. Se percebemos a beleza do cristianismo e seguimos os seus preceitos e o seu Fundador, ou se vagamos atrás das invenções insensatas de homens malignos, raça infame — como são chamados na Bíblia os fundadores de cultos estranhos (Dt 13.3; Jó 30.8) — não escaparemos de ser medidos e julgados.

Escolhamos sabiamente — para a eternidade.

10 de Janeiro

"Perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai nele."

(Jeremias 6.16)

Há duas maneiras como podemos olhar para um túmulo. Pedro e outro discípulo de Jesus foram ao túmulo do seu Senhor na manhã da Páscoa, encontraram-no vazio e viram os lençóis com os quais Jesus tinha sido envolvido. Maria Madalena também olhou para dentro do túmulo vazio, mas ela viu anjos no lugar onde estivera o corpo de Jesus. Muitos hoje só enxergam a desintegração da civilização cristã, enquanto que outros olham para além das manchetes desanimadoras e vêem anjos em ação preparando o reino bendito de Deus.

Como um homem pode ver anjos, sentir a presença deles? Os apóstolos estavam muito ativos no serviço do Senhor. Maria sentava-se em silêncio aos pés de Jesus e ouvia as Suas palavras (Lucas 10.39), que, sem dúvida, começavam com Moisés e todos os profetas. Ela provavelmente ouviu dos Seus lábios as histórias de muitos santos e mártires da fé e começou a se familiarizar com eles.

A igreja que exclui dos seus ensinamentos o exemplo de santos e mártires perde uma dimensão vital. Leia "Moisés e os profetas", lembrando que "todas estas coisas... foram escritas para advertência nossa, sobre quem os fins dos séculos têm chegado" (1 Co 10.11). E então mantenha-se em contato com os sofredores vivos de Cristo. Seus olhos serão abertos.

11 de Janeiro

"Maria... viu dois anjos."
(João 20.11,12)

Dois amigos passeavam pela margem de um rio. Um deles escorregou e caiu dentro d'água e começou a gritar: "Socorro! Socorro! Eu não sei nadar!" O outro respondeu: "Não precisa gritar desse jeito. Eu também não sei nadar e não fico fazendo tanto barulho por causa disto, como você."

Muitas vezes, nós julgamos com muita dureza as pessoas por sua grosseria ou falta de boas maneiras. Nós somos diferentes, mas será que seríamos capazes de passar pelas mesmas águas profundas que eles passaram?

O Senhor chamou certos homens de insensatos (Lucas 11.40). Um fariseu O convidou para jantar. A Bíblia não diz que o fariseu usou alguma palavra provocativa; somente admirou-se, em silêncio, de que Jesus não tinha lavado as mãos antes de comer. Nós também teríamos nos admirado. Sem nenhuma provocação aparente, Jesus insulta o convidado e todos os seus amigos, chamando-os de "insensatos". Um advogado, que era um dos convidados desse jantar, tentou acalmar Jesus. O Senhor então se virou para ele e todos os seus acompanhantes e disse: "Ai de vós também, advogados" (Lc 11.37-52). Poucos anfitriões tolerariam um comportamento desses hoje em dia. Julgamos com muita dureza as grosserias dos nossos conhecidos. Nós também teríamos criticado Jesus. Chegamos a passar pela profunda tristeza que Ele passou de ver a mensagem essencial da salvação rejeitada por Seu próprio povo por causa dos líderes cegos que faziam com que se desviassem do caminho? Não julgue ninguém, até que você mesmo tenha andado pelo menos um quilômetro nas mesmas pegadas dessa pessoa.

12 de Janeiro

“Não julgueis, para que não sejais julgados.”

(Mateus 7.1)

O Rei Ibrahim procurou Deus e não O encontrou. Uma noite, ele ouviu alguém usando botas pesadas andando no telhado do palácio. Subindo para ver quem era, viu que era o seu melhor amigo, que conhecia a sua busca espiritual. O rei perguntou a ele:

“O que você está fazendo aí em cima?”

“Procuro camelos.”

“Que tolice procurar camelos no telhado de um palácio”, exclamou o rei, ao que o amigo respondeu:

“Tolice é procurar Deus sentado num trono.”

Deus dá a cada um uma tarefa: ser um rei, ou um rico homem de negócios, ou uma dona de casa de classe média, ou um operário que ganha salário mínimo. Deveríamos procurar cumprir a tarefa com humildade, alegria e amor, mas sem ficar preso a nenhuma situação externa. Posições de fama, de honra e de riqueza sempre nos amarram, tornando infrutífera toda a busca de Deus. O cristão só pode ser rei se puder considerar a si mesmo como um servo do povo.

O prestígio social e os bens materiais se perdem facilmente. O Senhor já alertou há muito tempo: “Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói e onde ladrões não escavam nem roubam; porque onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração” (Mateus 6.19-21).

Jesus, que tinha a mais alta posição, “a Si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo” (Fp 2.7,8). Vamos seguir os seus passos. Do contrário, o nosso esforço em chegar mais perto de Deus será em vão.

13 de Janeiro

“Cristo Jesus... a Si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo.”

(Filipenses 2.7)

Um sapateiro ateu disse ao seu filho que a natureza veio a existir sozinha, ao que o filho respondeu: “Então é mais fácil a gente ter a natureza inteira do que um par de sapatos. Para podermos comprar um, precisamos trabalhar duro.” Se toda a natureza é resultado da evolução da matéria ao acaso, por que os ateus não deixam que a própria natureza produza livros ateus? Por que se esforçam tanto para produzi-los? Até um livro ateu é prova de que por trás de toda a coisa organizada há um propósito inteligente.

Conheça o Criador, adore-O e não perca tempo com especulações inúteis. Lutero, quando lhe perguntaram o que Deus tinha feito antes de criar o mundo, respondeu: “Foi à floresta e cortou algumas varas para surrar quem faz perguntas estúpidas.”

Resposta grosseira e ferina! Mas existe uma resposta para esta pergunta. O Senhor Jesus conta o que o Pai fez antes da criação. Antes de criar o mundo, Ele amou a Cristo (João 17.24). Amar a Jesus é um trabalho de tempo integral. É um trabalho que pode tomar toda a eternidade de Deus. E tem mais uma coisa que o Pai fez antes da fundação do mundo: Ele preparou o reino para aqueles que dão de comer ao faminto, que dão água para quem tem sede, que acolhem o estrangeiro, que vestem o nu e que visitam os doentes e os presos (Mateus 25.34-36). Conheça Deus como Criador e faça estas coisas, assim como Jesus, “que andou por toda parte, fazendo o bem” (Atos 10.38).

14 de Janeiro

*"No princípio criou Deus o céu e a terra."
(Gênesis 1.1)*

Conta-se a história de um anjo que apareceu a uma mãe que olhava o seu bebê dormindo no berço e, ao ver o anjo, ela chorou: "Morte, não vou entregá-lo a você!" O anjo sorriu e disse: "Meu nome não é morte, mas vida. Eu posso lhe dar em troca uma outra pessoa." E lhe mostrou um menino sadio. Ela recusou. Mostrou um jovem forte e saudável. Ela recusou de novo. Ele mostrou um homem adulto muito ativo e trabalhador. Ela repetiu: "Não, não!" para todas as propostas. "Não o troco por ninguém. Quero conservar meu filhinho comigo."

O tempo passou e ela teve de perder a criança. Ela foi trocada por um menino. Ela perdeu o menino, que foi trocado por um jovem rapaz, e assim por diante.

Por que ter medo da morte?

Não perdemos para a morte o que não perdemos todos os dias. Dia a dia, os nossos queridos vão mudando de uma para outra fase da vida. O que chamamos de morte é uma dessas muitas mudanças.

O botão não é mais. Transformou-se em flor. A lagarta não existe mais. Tornou-se uma borboleta. O sol se pôs para você, mas está começando a iluminar outra pessoa.

Quando o anjo vier buscar um amado seu, aceite a ação de Deus com humildade.

15 de Janeiro

“O Senhor deu, e o Senhor o tomou; bendito seja o nome do Senhor.”

(Jó 1.21)

Um mestre cristão convidou um de seus discípulos para uma caminhada na floresta. O discípulo ia alguns passos à frente do mestre na trilha estreita, quando de repente, uma lebre corre espantada. O mestre perguntou: “Por que a lebre fugiu?”

“Porque se assustou comigo”, respondeu o discípulo.

“Não”, replicou o mestre, “mas porque você tem instintos assassinos dentro de você.” Todo o guerreiro fica feliz quando vê os inimigos fugirem dele, mas muito mais abençoado é o homem de quem os mais temíveis inimigos podem se aproximar confiantes, sabendo de antemão que serão recebidos com amor.

No fim da Segunda Guerra Mundial, o exército soviético ocupou a Romênia. Muitos soldados alemães foram levados como prisioneiros. Qualquer soldado alemão podia ser fuzilado por qualquer um que o avistasse. Uma noite, enquanto um grupo de prisioneiros era transferido de um lugar para outro, dois deles aproveitaram-se da escuridão e escaparam. Mas por causa dos uniformes, estavam com a vida em perigo. Vendo uma prédio com a placa “Capela Evangélica Luterana”, lembraram que a maioria dos luteranos romenos eram de origem alemã e resolveram entrar na capela. O pastor, ao vê-los, estendeu os braços em sinal de boas vindas, dizendo: “Sou judeu e cristão. Minha família foi morta por alemães. De Cristo aprendi a amar e perdoar. Não acho que vocês sejam responsáveis pelo que as tropas alemãs fizeram aos judeus. Vocês estão em perigo de morte. Entraram em nossa igreja em busca de refúgio e agora são

nossos hóspedes de honra.” Um dos alemães falou: “Se você é crente, podemos confiar que estamos seguros.” Tinham encontrado um porto seguro. “Porque, se nós, como inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte de Seu Filho” (Rm 5.10), sejamos pessoas de quem os inimigos não precisam fugir.

16 de Janeiro

“Nós O amamos, porque Ele nos amou primeiro.”
(1 João 4.19)

Contaram-me a seguinte história:

Quando o exército soviético invadiu o Leste Europeu, um oficial russo hospedou-se na casa de um pintor que gostou do seu rosto expressivo e o usou como modelo. Enquanto posava para o artista, o modelo olhou para um quadro que mostrava Jesus crucificado e perguntou o que era aquilo.

O pintor deu uma resposta resumida, mas o oficial russo insistiu:

“Se Ele era bom e queria a salvação de todos por toda a eternidade, as pessoas deveriam tê-Lo tirado da cruz em tempo e curado as Suas feridas.”

“Por favor, não me perturbe quando estou pintando”, veio a resposta. “Não, Ele não foi libertado. Ele morreu na cruz. Foi para isso que Ele veio. Ele pagou o preço dos nossos pecados. Mas vamos continuar com o nosso trabalho.”

O oficial russo não se aquietou. “Como deve ser ardente o seu amor por Alguém que fez um sacrifício tão grande por você.” O pintor soltou o pincel.

Ele pintou muitos quadros de Jesus pregado na cruz, mas só agora percebia que nunca o havia feito com este amor ardente.

O incrédulo, agora seu modelo, o estava ensinando como ele tinha de amar a Cristo.

17 de Janeiro

“Sobre esta espécie de trono estava sentada uma figura semelhante a um homem.”

(Ezequiel 1.26)

O verso que vem em seguida a esse é: “Vi-a como um metal brilhante, como fogo ao redor dela, desde os seus lombos e daí para cima; e desde os seus lombos e daí para baixo, vi-a como fogo e um resplendor ao redor dela.”

Rashi, o mais autorizado comentarista rabínico da Bíblia, observa:

“Não temos permissão para refletir sobre este versículo.” Por que não? Podemos facilmente supor. É porque a descrição indica claramente que o Deus que Ezequiel viu em sua visão tinha o corpo de um homem glorificado.

Isto confirma a doutrina da encarnação do Filho de Deus no homem Jesus.

Comentando as palavras de Zacarias: “Olharão para Mim, a quem traspassaram” (Zc 12.10), o mesmo Rashi escreve: “Embora o versículo se aplique ao rei Messias, nós deveríamos aplicá-lo ao rei Ezequias, para não deixar os cristãos vencerem.”

Podemos entender a reação dos judeus contra o cristianismo nominal, culpado do sangue de milhões de inocentes, mas mesmo assim, o ensino cristão sobre o Messias é verdadeiro e cumpre as antigas profecias dos judeus. Vamos mostrar estas profecias aos judeus e chamá-los amorosamente para Cristo.

18 de Janeiro

“Reparando, porém, na força do vento, teve medo.”

(Mateus 14.30)

O milagre aconteceu. À ordem do Senhor, Pedro estava andando sobre as águas, contrariando todas as leis da natureza. Mas ao andar sobre a água, por que Pedro se amedrontou com a força do vento? Cristo só podia realizar o milagre quando o tempo estava calmo?

Em outra ocasião, os discípulos estavam com medo de uma grande tempestade, com as ondas arremessando-se contra o seu barco, “de modo que o mesmo estava a encher-se de água” (Marcos 4.37). Atendendo aos seus gritos de pânico, Jesus fez o vento e o mar se acalmarem. Agora, os discípulos estavam felizes. Mas um barco cheio de água afunda com mar calmo ou agitado.

O milagre não foi o Senhor ter repreendido o mar. O milagre é o barco de Jesus estar navegando há dois mil anos, com tempo bom e com tempo ruim, apesar de estar cheio de heresias, divisões e pecados. Ele continua navegando, apesar de cheio de água e quando já deveria ter afundado há muito tempo de acordo com as leis da hidrodinâmica.

Você pode ter passado por muitas dificuldades esmagadoras na vida. Não tema ao ver que está chegando mais uma. É por milagre que você conseguiu chegar até aqui.

A pedra que cobria o túmulo de Jesus foi tirada por um anjo, “pois era muito grande” (Marcos 16.4). Mesmo que a sua carga fique insuportavelmente mais pesada, Deus pode mandar um anjo ajudar você.

A admoestação “Não temas” ocorre 366 vezes na Bíblia—uma para cada dia do ano, inclusive para o dia extra do ano bissexto.

19 de Janeiro

“Um dos malfeitoses crucificados... disse: ‘Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino.’ Jesus lhe respondeu: ‘Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso’
(Lucas 23.39,42,43)

Antes de morrer, Lênine confessou a um padre: “Errei. Sem dúvida, muitos oprimidos tinham de ser libertados, mas os nossos métodos produziram outros tipos de opressão e massacres horríveis. Minha agonia de morte deve estar submersa num oceano de sangue de incontáveis vítimas. É muito tarde para voltar atrás, mas para salvar a Rússia precisaríamos de dez São Francisco de Assis.”

Lênine recebeu uma influência cristã. Ele conheceu o padre ortodoxo Gapon, que mais tarde foi enforcado pelos comunistas. Em dezembro de 1973, a revista ateísta da União Soviética, *Nauka I Religia*, publicou o seguinte:

“Lênine mostrou grande interesse pelos escritos sectários cristãos que um camarada comunista tinha reunido, especialmente pelos manuscritos mais antigos. Estudou-os cuidadosamente... Ficou especialmente interessado pelos seus escritos filosóficos. Depois de ler minuciosamente os manuscritos, ele disse: ‘Que interessante! Isto foi criado por gente simples. Livros inteiros!’”

É só o que diz a revista comunista. Quem sabe quanto mais se esconde por trás da história? Talvez a conversão de um moribundo. O céu é um lugar cheio de surpresas. Poderemos ser surpreendidos ao encontrarmos lá o convertido assassino de milhões de cristãos—Lênine.

Você pode ser um ímpio. É possível que ao ler isto, você esteja no fim de sua vida. Você ainda pode ir para o paraíso.

20 de Janeiro

"O justo atenta para a vida dos seus animais."

(Provérbios 12.10)

Estamos acostumados a ver em quadros, fotos e filmes, quando não ao vivo, cavalos saltando nas corridas de obstáculos e nos circos. Mas os ossos das patas dos cavalos são fracos. Estes animais domésticos não foram feitos para saltar. Aprendem a se exhibir porque são duramente espancados. Mais recentemente, os cavalos estão sendo submetidos a tratamentos com choque elétrico: os treinadores dos circos usam chicotes com mini baterias elétricas. Os cavalos também são golpeados nas pernas para aprender a saltar obstáculos. A dor faz eles levantarem mais alto as patas.

Não apoie nem aplauda esse tipo de exploração; ao contrário, tenha pena do animal.

Eu pessoalmente não admiro as pirâmides. Moisés não achou que elas merecessem ser mencionadas, nem de leve. Ele pensou na miséria dos escravos que tiveram de erigi-las.

Nas prisões comunistas, os presos sofrem muita fome. Uma fatia de pão por semana é um luxo esperado ansiosamente. Mas os cristãos com frequência guardam um pouco para alimentar os pombos e as andorinhas que pousam confiantemente nos peitoris das janelas com grades de ferro. As aves sabem distinguir as janelas das celas onde estão cristãos. Nestas elas não são desapontadas.

A Bíblia tem muito a dizer sobre o cuidado com os animais e proíbe a crueldade e a indiferença com animais indefesos (Dt 22.4). Jesus falou do Seu amor pelas aves e seu cuidado pelos animais (Lucas 14.5). Ele não considerou degradante ser comparado com uma ovelha, ou um leão, ou uma galinha com pintinhos.

Vamos tentar imitá-Lo em todas as coisas. Ao mostrarmos cuidado amoroso com nossos semelhantes, não vamos nos esquecer de ser bons também com os animais.

21 de Janeiro

“Abençoi e não amaldiçoeis.”

(Romanos 12.14)

A Sra. Gerda Forster, trabalhando como babá para uma vizinha, teve a infelicidade de deixar o bebê cair dos seus braços. A criança caiu de cabeça sobre um vaso pesado e sofreu uma concussão cerebral, ficando parálitica pelo resto da vida.

A mãe amaldiçoou a Sra. Forster, para que os dedos dela apodrecessem. O marido de Gerda propôs uma grande compensação financeira. A mãe não aceitou e repetiu a maldição: que os dedos dela apodreçam.

De repente, a Sra. Forster começou a sentir dores horríveis nos dedos. As pontas dos dedos começaram a ficar primeiro esbranquiçadas, depois azuladas. Era um caso de necrose, uma doença conhecida como “morbus Raynaud”. Um trauma psicológico pode causar essa doença, mais comum em mulheres que já possuem uma constituição nervosa precária. Os dedos tiveram de ser amputados.

Quando estive preso em confinamento solitário, um vizinho de cela transmitiu a sua história em código Morse através da parede: “Quando eu tinha seis anos, bati num colega de escola só porque ele era judeu. Ele me amaldiçoou, dizendo que a minha mãe não ia poder me ver quando estivesse em seu leito de morte. Já se passaram cinquenta anos. Eu tinha acabado de receber a notícia de que minha mãe estava morrendo e me eparava para ir visitá-la quando fui preso.” A maldição se cumpriu. Conheço outras histórias como estas.

Eu creio que algumas maldições se cumprem. Mas muitas bênçãos também. Portanto, abençoe e não amaldiçoe.

22 de Janeiro

Aos homens está ordenado morrerem uma só vez.”

(Hebreus 9.27)

O negócio mais seguro é o serviço funerário, ao passo que outros tipos de comércio vêm e vão. Você pode jamais vir a entrar numa joalheria ou num teatro, mas certamente você vai ter que morrer. Como vai ser o seu encontro com a morte?

Júlio César morreu como um homem desiludido. Seu filho adotivo estava entre os seus assassinos. As últimas palavras do grande César foram: “Até tu, Brutus?” Goethe pediu: “Mais luz, mais luz!” Ele não quis buscá-la antes. O último pedido de Oscar Wilde foi: “Champanha, por favor”, e acrescentou, “morro como vivi, acima das minhas posses.” Napoleão morreu delirando e gritando: “*Mon Dieu*, a nação francesa, na chefia do exército!” O renomado matemático Lagny passou trinta e seis horas em silêncio em seu leito de morte. Ele não reagia quando os seus queridos falavam com ele. Mas quando um conhecido perguntou: “Você ainda sabe quanto é sessenta e sete ao quadrado?” o matemático respondeu sorrindo: “Quatro mil quatrocentos e oitenta e nove” e morreu. Carlyle disse: “Então, isto é a morte? É bom.” As últimas palavras do poeta alemão Heine foram: “Flores, flores. Como é linda a natureza!” Ele não pensou no Criador. O escritor francês Rabelais disse antes de morrer: “Desçam as cortinas. Terminou a comédia.”

As últimas palavras de Jesus foram: “Pai, em Tuas mãos entrego o Meu espírito” (Lucas 23.46). Na prisão, eu decidi que se estivesse consciente no momento da minha morte, as minhas últimas palavras seriam: “Jesus e Binzea” (é como chamo a minha esposa). Os cristãos sabem o porquê da morte e têm certeza de que do outro lado os espera o amor.

23 de Janeiro

“Sede praticantes da Palavra e não somente ouvintes.”

(Tiago 1.22)

Certa vez, um taxidermista apanhou uma ave esplêndida. Quando ele levantou o bisturi para matá-la, ela implorou: “Por favor, poupe-me a vida. Eu tenho filhotes pequenos. Em troca, eu lhe darei três conselhos, muito simples, mas muito úteis.” O taxidermista ficou admirado de ver um pássaro capaz de falar como um ser humano e prometeu libertá-lo se os conselhos fossem bons.

A ave deu o seguinte o conselho: “Primeiro, nunca acredite em nada estúpido, não importa quem esteja lhe falando. Segundo, nunca se arrependa de ter feito uma boa ação. Terceiro, nunca tente fazer nada que não seja exeqüível.”

O taxidermista viu sabedoria nestes conselhos e deixou o pássaro ir embora. Ele voou para o primeiro galho que encontrou e, de lá, zombou do homem: “Seu idiota, por que me soltou? Eu tenho um diamante em meu estômago. Se você tivesse me aberto, você o teria encontrado e estaria rico pelo resto de sua vida.”

O taxidermista, ouvindo isto, arrependeu-se de ter soltado o pássaro e começou a subir na árvore para recapturá-lo. Mas quando chegou no primeiro galho, ele já havia subido para o segundo e, quando chegou no segundo, o pássaro já estava no terceiro. No fim, acabou se desequilibrando, caiu da árvore e quebrou as duas pernas.

O homem ficou gemendo debaixo da árvore e o pássaro voou para perto dele e falou: “Você aceitou os conselhos que eu lhe dei e gostou deles por achar que eram sábios. Por que não pensou nele por pelo menos cinco minutos? Eu lhe

disse para não acreditar em nenhuma coisa estúpida, não importa quem dissesse. Como você pôde acreditar que um pássaro podia ter um diamante em seu estômago? Também lhe falei para nunca se arrepender de uma boa ação. Por que você se arrependeu de haver-me libertado? Falei para não tentar o inatingível. Você não sabe que não consegue apanhar um pássaro só com as mãos? Vocês humanos inventaram o rádio e podem ouvir até o que é falado em outros países, mas ainda não descobriram um aparelho que os capacite a ouvir com os próprios ouvidos o que sai da própria boca, ou aceitar no coração o que as suas mentes entendem como justo.”

Você aceita a Bíblia como a Palavra de Deus. Não seja somente ouvinte, mas também praticante e cumpridor.

24 de Janeiro

“Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden.”

(Gênesis 2.15)

É mais agradável saber que os nossos pais viveram no paraíso e não num zoológico, como afirma Darwin.

“Formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra” (Gênesis 2.7). A ciência confirma o fato de que os nossos corpos são feitos dos mesmos elementos que constituem a terra.

Sefer Ierahmeel, um antigo livro judeu, enfeita a narrativa bíblica: “Deus mandou o arcanjo Gabriel trazer para Ele o barro com o qual Ele ia fazer o homem, mas a terra não queria dar, sabendo que poderia ser amaldiçoada por causa da desobediência do homem.” Havia uma boa razão para a recusa. Pense somente na devastação da terra por causa das bombas, do desmatamento, da poluição. Enfim, Gabriel conseguiu convencer a terra. E o homem foi criado.

“Deus criou o homem à Sua imagem” (Gn 1.27). A tecnologia moderna recria o homem à imagem de máquinas, artificial, padronizado, materialista, programado, sempre apressado. A moderna mídia de massa o recria segundo a sua imagem, reduzindo o seu nível, enchendo-o com pensamentos de violência e luxúria. As universidades modernas o induzem a repetir o pecado do primeiro casal e preferir a árvore do conhecimento à árvore da vida. Teorias e ideologias abstratas tomam o lugar da vida.

George Fox, fundador dos Quakers, desejava retornar à imagem de Deus, “experimentar Deus,... passar para além da espada flamejante, reentrar no paraíso e ver o estado de Adão e Eva antes da queda.”

Cristo nos chama para toda esta aventura. Ele, sendo Deus, assumiu a natureza humana para nós podermos voltar à imagem de Deus.

25 de Janeiro

Nada façais por partidarismo.”
(Filipenses 2.3)

Passeando com um amigo pelas margens de um rio, Soshi comentou: “Como o peixe se sente bem na água.” O amigo observou: “Você não é peixe. Como pode saber se o peixe se sente bem?” Soshi respondeu: “Você não é eu. Como você pode saber que eu não sei que o peixe se sente bem na água?” Sempre estamos discutindo uns com os outros, questionando ou contestando as experiências de alguém que estão fora do nosso controle.

No final da tarde, dois amigos camponeses sentam-se sobre uma tora para descansar e começam um bate-papo. Um deles diz: “Eu gostaria de ter um campo tão grande quanto o céu acima das nossas cabeças.” O outro completa: “Eu gostaria de ter tantas ovelhas quanto as estrelas que podemos ver.” O primeiro pergunta: “E onde você iria arranjar pasto para tantas ovelhas?”

“Não tem problema”, responde o outro. “Elas vão pastar no seu enorme campo.” O primeiro protesta: “Não vou deixar as suas ovelhas invadirem o meu campo.”

Um não tinha campo, o outro não tinha ovelhas, mas estavam brigando por causa do que não tinham. Não estamos nós sempre discutindo sobre coisas que não conhecemos?

Tendo o mesmo amor, tenhamos a mesma mente e o mesmo coração. A opinião ou a atitude dos outros podem merecer mais consideração do que as suas. As experiências dos outros, que hoje você pode achar estranhas, amanhã podem ser suas.

O Senhor quer que sejamos um, assim como Ele e o Pai são um.

26 de Janeiro

*“Joabe, teu servo é quem me deu ordem, e foi ele quem ditou à tua
serva estas palavras.”*

(2 Samuel 14.19)

Sonhei uma noite que estava numa festa em que Solzhenitsyn, o famoso escritor russo ganhador do prêmio Nobel, lia em voz alta o seu livro *Arquipélago Gulag*. Eu chorava muito com o sofrimento que ele narrava. Solzhenitsyn me perguntou: “Você conhece algum remédio contra toda esta atrocidade?” Respondi: “Conheci muitos criminosos. Vi que todos tinham um ponto fraco. Alguns amavam a apaixonadamente esposa, ou os filhos; outros tinham uma grande ternura por um cão.”

Svetlana, filha de Stalin, conta que ela conseguiu que seu pai libertasse um prisioneiro. Ela podia ter conseguido mais do que isso. Os reis de antigamente costumavam tomar o filho de um inimigo como refém, sabendo que o inimigo não atacaria enquanto o filho fosse mantido cativo. Há criminosos que não cometeriam o crime se você ameaçasse matar o cão dele. Na prisão, criminosos endurecidos abriam mão do único pedaço de pão que tinham para alimentar andorinhas.

A mulher que roubou o seu marido pode amar com tanta devoção a própria mãe, através de quem você pode influenciá-la a devolver o seu marido.

Joabe, comandante do exército de Davi, sabia que o rei desejava governar com clemência o reino. Ele apelou a essa clemência através da mulher que ele usou para contar a Davi uma história inventada sobre o próprio filho dela, um homicida que deveria ser perdoado. Quando Davi atendeu a petição, como se esperava, ela apelou para a consistência do coração do rei e lhe pediu clemência por Absalão, filho dele, que o havia ofendido grandemente.

Pense amorosamente no homem que prejudicou você ou a sociedade. Tente achar um caminho de acesso ao seu coração. O amor natural dos filhos por seus pais pode ser usado para influenciá-los a crer. Proceda do mesmo modo com as outras pessoas. O imperador Constantino foi influenciado por Helena, sua mãe que era cristã, a favorecer a Igreja perseguida no Império Romano, concedendo liberdade aos cristão

Recebi a seguinte carta da América Latina:

27 de Janeiro

“Se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará.”

(Mateus 6.14)

“Escrevo de um acampamento guerrilheiro do Peru. Não consigo dormir. O sono foi embora. Recentemente, por causa da tristeza e do medo, comecei a procurar no rádio um programa que pudesse me levantar o ânimo. Os programas que os meus companheiros gostavam de ouvir passaram a ser vazios para mim. Eram repetitivos e cheios de ódio. Acabei sintonizando o seu programa chamado ‘O Evangelho na Língua Marxista’. Nele, vocês diziam que Jesus, o grande mestre, falou para perdoarmos os nossos inimigos. Essa palavra atingiu a parte mais profunda do meu ser. De repente, senti uma grande paz e comecei a chorar como criança. Não entendo o que aconteceu. Eu odiava os ricos. Meus pais foram vítimas da exploração de um fazendeiro, o qual, por alguma razão, não odeio mais. Não consigo entender. É possível para mim não odiar?”

“Foi a única vez que ouvi o seu programa. Me senti muito feliz, Don Ricardo. Agora, não quero perder nem um só dos seus programas. E quero ler o Livro dos livros.”

Este homem deixou as guerrilhas e se juntou à Igreja. Dois anos depois, ele procurou os seus antigos companheiros, na esperança de poder falar de Jesus para eles. Não soubemos mais dele. É possível que tenha sido martirizado pelos comunistas.

Jesus curou essa alma de uma vez do sentimento mais venenoso — o ódio. Alguém enganou você? Perdoe. Receba o perdão de Deus. Só então você terá paz interior.

28 de Janeiro

“Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus próprios cuidados.”

(Mateus 6.34)

Um escocês, que viajava num trem vagaroso de Glasgow para Londres, comprou a passagem só até a primeira estação; lá, comprou outra passagem até a segunda, e assim por diante. Perguntaram-lhe por quê. Sua resposta foi: “Eu poderia ter um ataque do coração durante a viagem e não chegar a Londres. Nesse caso, eu teria economizado o dinheiro da passagem.”

Por que economizar baseado em dúvida ou preocupação? Por que se preocupar com coisas que ainda estão tão longe? É possível que tais medos se mostrem infundados. É possível que você morra antes de chegar o momento crítico. Compre uma passagem para uma estação de cada vez.

Jesus é o cabeça da Sua Igreja. Sendo o cabeça, Ele tem o monopólio das dores de cabeça. É pecado você ter dor de cabeça por uma preocupação. Com isto, você está usurpando o papel do cabeça, que pertence somente a Jesus.

Lutero tinha o hábito de no fim do dia ir até a janela e perguntar: “Deus, este é meu mundo ou Teu? Esta é minha Igreja ou Tua? Se o mundo e a Igreja são Teus, por favor cuide deles. Eu estou cansado. Preciso ir para a cama. Boa noite, meu Deus.”

Tome esta atitude. O Talmude diz: “Quando o sol se põe, o dia está limpo.” Quando a noite chegar, entregue todos os problemas e fracassos do dia nas mãos de Jesus. Não leve nenhum pensamento para o amanhã. Durma tranquilo. As preocupações do amanhã podem nunca chegar a você. Podem até se desvanecer durante a noite. Tenha um bom dia e uma boa noite sem preocupações.

29 de Janeiro

“Qual o lírio entre os espinhos, tal é a minha querida entre as donzelas.”

(Cantares de Salomão 2.2)

No *Gulistâ* (Jardim das Rosas), do renomado escritor místico persa, Muslih al-Din Saadi, tem a história de Madshnun e sua amada Leila. Foi um amor infeliz, porque o pai de Leila tinha prometido a moça para outro homem. Madshnun, louco de amor (seu nome significa literalmente “homem louco”), fugiu para o deserto para viver com os animais, sem propósito, sem esperança.

O rei do país mandou trazê-lo ao palácio, reprovando-o por sua insensatez, ao que Madshnun respondeu: “Se você soubesse o quanto Leila é bonita, me entenderia.” O rei mandou que trouxessem Leila para poder conhecê-la.

Ela era uma mulher beduína como qualquer outra, até mais feia, queimada do sol e muito magra por causa da pobreza. A escrava mais desprezível do seu harém era certamente mais bonita do que ela. Ele não conseguiu entender por que era tão amada. Madshnun adivinhou os pensamentos do rei e falou para ele: “Você não pode ver a beleza de Leila; ninguém pode. Esta beleza é revelada somente para aqueles que olham através da janela dos olhos de Madshnun. Amor e beleza são dois mistérios num só. Só quem adivinhou o primeiro pode entender o segundo.”

Deus amou de tal maneira a alma pecadora que deu o Seu Filho. “Porque Ele nos amou primeiro”, nós O amamos (1 João 4.19). Seu amor O faz ver beleza e valor em homens que ninguém mais considera. Acreditemos no bom gosto do amor. Ele sabe por que nos escolheu. Nos alegamos em Seu amor.

30 de Janeiro

“Disse o Senhor a Abrão: Sai da tua terra.”
(Gênesis 12.1)

Em hebraico, a palavra dada por Deus a Abrão é *Leb leab*, que significa literalmente: “Vá para o seu próprio proveito” ou “por você mesmo”.

O Rabi Nachum Chernobler Zatzal explica da seguinte maneira este verso: “Abrão, nosso pai na fé, era uma fonte de amor e hospitalidade. Lemos em Gênesis 18.1 que apesar de ele ter acabado de passar por uma operação dolorosa, ‘sentou-se à porta da tenda no calor do dia’ para que Deus não permitisse que nenhum viajante passasse sem ser seu convidado.

Mas no começo, a sua hospitalidade não era isenta de falhas porque ele ainda não tinha vivido como peregrino. Abrão teve de passar pessoalmente pela experiência das provocações de um peregrino para aperfeiçoar-se na hospitalidade.

Pedro teve de passar pela experiência de negar a Cristo. O Senhor disse a ele: “Quando te converteres (após ter caído em tal pecado), fortalece os teus irmãos” (Lucas 22.32). Você conseguirá por já ter vivido a amarga experiência de ser covarde.

Deus conhecia a vida humana a partir da perspectiva da divindade. Então, o Pai disse ao Filho: “*Leb leab* — Vá para o Seu próprio proveito como futuro juiz da humanidade e viva as tristezas e as alegrias. Viva a vida humana. Deus será então enriquecido com a experiência humana. Você vai conhecer a vida humana do jeito que os seres humanos a vêem.” E ele se tornou sumo sacerdote “tentado em todas coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado.” E Ele pôde

31 de Janeiro

“Amarás ao teu próximo.”

(Mateus 22.39)

“compadecer-se das nossas fraquezas” (Hebreus 4.15).

Aceite as suas experiências de vida, as doces e as amargas. Todas elas o estão preparando para ser mais útil aos seus semelhantes.

Aquele que traz a luz do sol às vidas das outras pessoas não pode evitar de ser iluminado por ela.

Jesus “andou por toda a parte fazendo o bem” (Atos 10.38). Por isso, Ele pôde cantar na noite em que foi traído (Mateus 26.30).

Não exija que as pessoas sorrissem. Se você vir alguém sem sorriso, dê-lhe o seu. Multidões seguiam a Jesus. Era porque Ele não esperava que elas sentissem pena das Suas grandes tristezas. Ele consolava as delas.

Não se zangue com a pessoa que age da maneira que desagrada a você. Ela pode ter escutado um tambor diferente. Toda pessoa anda de acordo com a música que está ouvindo. Deixe que ela ouça de você uma melodia mais bonita. Ela pode mudar o passo. Numa festa em minha casa, alguns cristãos conversavam sobre os seus amigos. Alguns eles consideravam bons crentes, outros fracos e outros incrédulos. Um velho missionário da Índia interveio: “Não classifiquem as pessoas. O nosso julgamento pode estar errado. Ao abrimos a boca, propaguemos o amor de Cristo. Fazendo isto, vamos alegrar o coração do crente forte, fortalecer o fraco e converter o incrédulo. E, desta forma, teremos feito uma coisa positiva. Categorizando as pessoas não ajudamos ninguém.” Espalhe a luz do sol entre as pessoas em vez de julgar quanto brilho de sol alguém tem sobre a vida deste ou daquele.

1 de Fevereiro

O amor... tudo suporta.
(1 Coríntios 13.7)

O povo judeu tem uma lenda sobre Abraão, o pai dos fiéis:

Uma noite, quando estava em profunda meditação, o patriarca foi perturbado com uma batida na porta. Era um bêbado pedindo comida e abrigo. O primeiro impulso de Abraão foi mandá-lo embora e continuar a sua doce comunhão com Deus. Mas ocorreu-lhe o seguinte pensamento: “Para que iria servir tanta meditação a mais? Eu já sei que Deus aceita os pecadores e faz o sol brilhar sobre este bêbado e dá a ele o pão de cada dia. Por que eu rejeitaria um homem que Deus aceita? Eu posso suportá-lo. Deus suporta os meus pecados também.”

E o patriarca banhou e alimentou o bêbado e preparou uma cama para ele.

Abraão tinha menos luz espiritual do que nós. Não podemos seguir o seu exemplo?

Um grupo de cristãos soube que um dos irmãos estava cometendo adultério. Chamaram o Bispo Ammona para ir com eles e poderem apanhar o pecador no ato do pecado, para que a Igreja não continuasse a ser contaminada com a participação dele como membro. Porém, quando eles chegaram na casa, o adúltero tinha conseguido esconder a mulher debaixo de uma grande caixa que ele tinha no quarto. O bispo foi o único que percebeu. Sentou-se na caixa que estava de cabeça para baixo e falou aos irmãos: “Procuram.” Eles procuraram e não encontraram ninguém. Ammona disse a eles: “Que Deus os perdoe por suas suspeitas e comportamento inconveniente.” Quando eles saíram, ele

falou ao irmão apanhado em pecado: “Cuidado com o diabo!” E foi embora. O Bispo Ammona teve compaixão deste irmão em pecado, por lembrar-se de que ele também pertencia à mesma categoria. Tentou ganhar o irmão através da bondade e da compreensão.

Quando Jesus foi levado como ovelha para o sacrifício, “não abriu a Sua boca” (Is. 53.7) para dizer que os pecados pelos quais Ele estava sofrendo não eram Seus. Ele carregou os nossos pecados. Sejamos salvos não só do inferno, por meio desse sacrifício, mas salvemo-nos também de julgar os outros. Suportemos todas as coisas e, acima de tudo, as falhas e as fraquezas humanas.

2 de Fevereiro

“O fruto do Espírito é amor... contra estas coisas não há lei.”
(Gálatas 5.22,23)

Matilde de Magdeburg disse certa vez: “O amor não possui virtudes.” O amor não tem regras fixas, nem princípios de ação imutáveis. O famoso conselho de Agostinho era: “Ame a Deus e faça o que lhe apraz.” Normalmente, o que ama vai cumprir os mandamentos da Bíblia, mas é livre em circunstâncias excepcionais.

No campo de concentração de Auschwitz, os nazistas matavam mulheres grávidas. Uma médica cristã, também prisioneira, realizou abortos em centenas de outras prisioneiras. Desta forma, ela salvou as suas vidas. É verdade que ela matou os embriões, mas sem a sua intervenção tanto a criança como a mãe seriam mortas.

Uma mulher alemã foi presa pelo exército soviético e enviada para um campo de trabalhos forçados na Sibéria. As mulheres só podiam voltar de lá se estivessem muito doentes ou grávidas. Ela tinha deixado três filhos em casa, sem ninguém para cuidar deles. Seu marido estava numa prisão britânica. Ela pediu que um guarda a engravidasse. Assim, ela pôde voltar para cuidar dos filhos. Quando o marido voltou para casa, ela explicou o que havia feito. Ele concordou que era a única saída naquelas circunstâncias.

As missões nos países comunistas e muçulmanos contrabandeiam literatura cristã, usando todo o tipo de truques mais estranhos. Contra o amor não há lei, apesar de que em circunstâncias normais o amor caminha ao lado da lei.

3 de Fevereiro

*"[Jesus disse] Ensinai a todas as nações."
(Mateus 28.18)*

O genro de Maomé, Ali, que deveria ser o seu sucessor, foi morto, assim como o filho de Ali, Hussein. Os muçulmanos xiitas, os mais próximos do cristianismo em sua teologia, têm o seguinte texto em seus escritos sagrados: "Chorar por Hussein é o sentido das nossas vidas e das nossas almas. Se não, seríamos os seres mais ingratos. Até no Paraíso vamos chorar por Hussein. É impossível para um xiita não chorar... A morte de Hussein abriu um caminho para o Paraíso." O livro Kerbela, considerado sagrado por eles, diz: "A morte de Hussein é a nossa entrada para a vida. O amor por Ali consome todos os pecados, como o fogo consome a madeira seca." Eles também veneram Fátima, a esposa de Ali. Eles crêem que ela é a "encarnação de tudo o que é divino na natureza feminina, o mais nobre ideal que a razão humana pode atingir, a rainha do paraíso." Eles crêem que o "Imã invisível", seu líder religioso em cada geração, é uma encarnação da Divindade. O décimo segundo descendente de Ali, Mohamed ibn al-Hassan, que desapareceu com idade de quatro anos, é considerado como tendo sido arrebatado para o céu, de onde deverá voltar no fim do tempo como Mahdi, o Salvador universal.

Encontramos no islamismo, como em todas as falsas religiões, doutrinas e dogmas com alguma semelhança com a nossa fé cristã. Almas tateiam no escuro em busca da verdade da qual eles têm apenas um pressentimento. Mas eles não têm a luz de Cristo. Quase todos os estados muçulmanos proíbem a obra cristã missionária. Oremos pela conversão do mundo islâmico.

4 de Fevereiro

“Como imagina em sua alma, assim ele é.”

(Provérbios 23.7)

O especialista americano em câncer, Eugene Pendergrass, foi o primeiro a observar que, na maioria dos casos, o câncer aparece seis a oito meses após alguma tragédia na vida, seja uma perda, a traição do cônjuge, um prejuízo nos negócios, etc. Mas se a tristeza da alma é capaz de produzir essa enfermidade, então a paz e a esperança da alma deveriam ser capazes de contribuir para a restauração da saúde. As células cancerosas podem se multiplicar, mas as células brancas do sangue podem atacá-las e destruí-las. Isto depende muito da nossa fé e determinação.

Sempre ficamos doentes porque subconscientemente desejamos ficar doentes para recebermos a atenção e o cuidado amoroso de que sentimos falta. Mas é errado somente desejar ser objeto de amor. Seja você o sujeito da ação; ame aos outros. Os que abrigam o ódio, os que não conseguem perdoar, estão muito mais propensos ao câncer e a outras enfermidades do que aqueles que são capazes de perdoar facilmente.

Certa vez, fiquei doente com tuberculose generalizada nos dois pulmões, tuberculose na espinha e nos ossos, tuberculose intestinal, icterícia, diabetes e problemas cardíacos. Eu estava na prisão, onde a “medicina” consiste de fome, falta de ar, falta de sol e surras. Mas eu estava determinado a viver porque sentia que tinha um chamado a cumprir. Orei e muitos outros oraram por mim. Uma confissão geral de todos os meus pecados passados aliviaram a minha alma. E Deus me deu a energia para vencer a doença.

Um dia você precisa morrer. Pode ser que a sua atual enfermidade seja o meio de Deus levá-lo para casa. As curas miraculosas são exceções; do contrário não seriam miraculosas. Mesmo assim, creia no miraculoso. Está no reino do possível. E coopere com ele tendo uma fé tranqüila.

5 de Fevereiro

"Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores."

(Romanos 13.1)

Dos vinte e nove membros do Comitê Central do Partido Comunista que criou a revolução na Rússia, três foram mortos pelos inimigos, dois cometeram suicídio e quinze foram executados pelos próprios camaradas. Stalin foi renegado após a sua morte. Se estes revolucionários que queriam acabar com a tirania soubessem que o resultado da sua rebelião seria a morte nas mãos dos próprios camaradas e o estabelecimento de uma tirania dirigida não somente contra os inimigos da revolução, mas também contra os que contribuíram para o seu êxito, teriam iniciado a sua carreira de rebeldes contra os poderes existentes? Será que Trotsky teria se tornado um revolucionário se soubesse de antemão que a sua revolução iria acabar levando Stalin ao poder? Stalin matou dois filhos e alguns parentes de Trotsky, todos os seus simpatizantes e no fim mandou um laçao seu acabar com o próprio Trotsky a golpes de machado.

O regime czarista, que cometeu muitas injustiças, jamais cometeria tais crimes contra os revolucionários ou contra o povo.

A maioria das revoluções não valeram a pena ser lutadas. Revoluções são a pior solução. O estado judeu não teria sido destruído pelos romanos em 71 A.D., se as pessoas tivessem escutado o conselho de Jesus: "Não resistais ao perverso; mas a qualquer que te ferir na face direita, volve também a outra" (Mateus 5.39).

Vamos fazer dos revolucionários e terroristas um motivo de oração, pedindo para que eles possam usar as suas energias a serviço de reformas pacíficas.

6 de Fevereiro

A serpente disse a Eva: "Deus sabe que no dia em que comerdes (do fruto da árvore que está no meio do jardim), se vos abrirão os olhos." (Gênesis 3.5)

A impressão é que os propósitos de Deus e de Satanás são os mesmos. O Senhor Jesus disse a Saulo de Tarso: "Eu te envio [aos gentios] para lhes abrir os olhos" (Atos 26.17,18). O diabo promete a mesma coisa. Mas há uma grande diferença.

Se a serpente abrir os seus olhos, eles vão ficar sempre arregalados. Aqueles cujos olhos são abertos por Deus podem fechá-los quantas vezes quiserem. Podem fechá-los para os pecados dos irmãos, como Sem e Jafé quando cobriram a nudez do pai. Isto é o que os cristãos fazem por todos os homens.

Por outro lado, aqueles cujos olhos são abertos pela serpente, estão bem abertos para todos os perigos e problemas futuros. Estão abertos para as distrações das complexidades bíblicas e para todos os problemas que a fé deixa sem solução.

Aqueles que deixam Deus controlar o que eles vêem podem pela fé fechar os olhos no meio dos perigos. Por que eu deveria me preocupar? "É certo que não dormita nem dorme o guarda de Israel" (Sl 121.4).

Está chegando o dia em que veremos "face a face" (1 Co 13.12).

Não aceite o diabo como seu médico de olhos. Deixe somente Deus cuidar da sua visão.

7 de Fevereiro

"Nenhum [pardal] cairá em terra sem o consentimento de vosso Pai."

(Mateus 10.29)

O pastor chinês Wang-Min-tao arriscou a própria vida durante a ocupação japonesa para conservar a pureza do Evangelho. Entre outras coisas, ele não deixou que pendurassem o retrato do imperador japonês na igreja dele. E também impediu essa honra para o retrato de Mao Tsé-tung. A desculpa dele é que ele também não tinha o retrato de Jesus Cristo. Em 1955, ele foi preso por se recusar a se comprometer com os comunistas. Por dois anos ele foi submetido às mais terríveis técnicas de lavagem cerebral. Enlouquecido pela tortura, assinou uma confissão enumerando os seus pecados "imperialistas". Ele foi libertado. Em liberdade, ele não tinha paz. Andava de um lado para o outro murmurando: "Eu sou Pedro; eu sou Judas", até que um dia ele foi até os comunistas para dizer que estava voltando atrás na confissão que havia assinado. Por causa disto, ele e a esposa foram presos. Da prisão, ele escreveu as palavras bíblicas: "Não fiquem ansiosos por minha causa; eu tenho mais valor do que muitos pardais." Ele morreu na prisão. Antes um proeminente líder do cristianismo, ele negou a sua fé. Tinha caído. Os pardais não caem da árvore sem o consentimento do Pai. Nem os cristãos caem sem a Sua vontade. Por que Deus permitiria que caíssemos em pecado? Daniel diz: "Alguns dos entendidos cairão... para serem purificados e embranquecidos" (Dn 11.35). Quedas de onde voltamos para o Senhor são fontes de humildade, de luz, de força e de consolo para os outros.

"Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus" (Rm 8.28). Agostinho acrescenta: "até os seus pecados."

8 de Fevereiro

“É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus.”

(Lucas 18.25)

O ex-Ministro do Exterior da China Vermelha, Chou En-Lai, declarou certa vez que ficou muito impressionado com este versículo, mas os comunistas criticam Jesus por ter deixado o jovem rico ir em paz. Ele deveria tê-lo prendido e confiscado todos os seus bens.

Os comunistas acreditam que o confisco da propriedade capitalista cria um paraíso imediato. Até alguns clérigos de esquerda do Ocidente e do Oriente abraçam esta crença.

Por que deveria Jesus tomar as riquezas do jovem rico? Um homem de recursos e um homem mesquinho são às vezes a mesma pessoa. Quem tira a riqueza de um homem pode também ficar com a sua mesquinhez, sem a qual ele não teria conseguido ficar tão rico num mundo que passa fome.

Tirando a riqueza do jovem rico, Jesus teria também tirado a inquietação da sua alma que o fazia ir de rabi em rabi perguntando sobre o caminho para a vida eterna.

Os homens ricos precisam repartir as suas riquezas na morte, se não antes.

“O Meu reino não é deste mundo”, disse Jesus (João 18.36). Precisamos juntar o nosso tesouro no céu, “onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam nem roubam” (Mt 6.20).

9 de Fevereiro

“Chamou o Senhor Deus ao homem e lhe perguntou: Onde estás?”
(Gênesis 3.9)

Um professor de homilética (pregação) de um seminário pediu que os alunos lessem esse versículo da Bíblia. A maioria leu a pergunta como se fosse um policial que tinha acabado de pegar em flagrante um ladrão que acabara de assaltar uma casa. Mas um bom pregador lê estas palavras como se estivessem sendo pronunciadas por um pai com o coração partido. O mundo seria menos misterioso para nós se pudéssemos ver que Adão foi criado por um Deus triste, triste por causa da queda de Lúcifer.

E agora o novo desapontamento. Adão também caiu. Deus perdeu uma companhia na qual havia depositado tanta esperança.

Mais tarde, Deus fez uma pergunta ainda mais trágica para Caim: “Onde está Abel, teu irmão?” (Gn 4.9).

Onde está o bom pregador que possa ler estas palavras expressando toda a tristeza de Deus?

Estas perguntas precisam ser lidas de tal forma que o ouvinte possa vencer o medo que fez Adão se esconder, nu e cheio de pecado, no meio dos arbustos. As perguntas vieram de um Deus que já tinha tomado a decisão de enviar o Salvador, a semente da mulher, para ser moído pelos pecados da raça humana; elas vieram de um Deus que colocou até um criminoso como Caim sob proteção especial. O sangue de Cristo pode limpar também ele. “Onde abundou o pecado, superabundou a graça” (Rm 5.20).

Entregue a Deus toda a sua vida e confie na Sua misericórdia.

10 de Fevereiro

“Não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito.”

(Efésios 5.18)

Você pode cometer excessos ao beber. Você pode sofrer porque um ente querido comete esse pecado. Não critique os alcoólatras. Não critique a si mesmo se você é um deles. Mas pense em quanto dinheiro você já desperdiçou por causa da bebida, quantos sorrisos da sua esposa ou da sua mãe, quanto riso dos seus filhos e quanta felicidade desapareceram do seu lar por causa dos conspiradores criminosos da indústria da bebida, cuja vítima é você.

Visite um presídio e um asilo de doentes mentais. Você vai ficar impressionado ao descobrir que muitos estão lá por causa da bebida. Ninguém vai para cadeia por ser temperado ou abstinente.

Você gosta de vomitar? Você gosta quando os seus filhos o desprezam? Você gostaria de ser abandonado pela sua amada? Que tipo de mentalidade comercial faz você enriquecer os donos dos bares e empobrecer a si mesmo? A bebida por acaso o ajuda a evitar acidentes de carro? Você raciocina melhor quando está embriagado ou quando está sóbrio?

“O vinho é escarnecedor, e a bebida forte alvoroçadora; todo aquele que por eles é vencido não é sábio” (Pv 20.1).

Se você sucumbiu e sente-se perdido ou desesperado, considere o fato de que os olhos de Deus “derramam lágrimas de noite e de dia” por causa do seu pecado (Jr 14.17). Ele se preocupa. Ele tem o remédio.

Você não precisa de vinho. A plenitude do Espírito Santo está à sua disposição. Diferente do álcool, ele produz uma euforia, uma sensação de alegria que não é transitória. Os apóstolos deram a impressão de que estavam bêbados quando receberam o Espírito (At 2.13), mas era a exultação que os levou a realizar grandes coisas para Deus.

11 de Fevereiro

"Bem aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus."

(Mateus 5.3)

Num teatro de Moscou, na estréia de uma nova peça, *Christ in a Fur* [*Cristo de Casaco*] o salão estava superlotado.

O papel principal ia ser interpretado pelo ator Alexander Rostovtsev. Ele pertencia aos altos círculos da vida soviética e era um marxista convicto.

No palco, um arremedo de altar. Acima dele a cruz feita de garrafas de vinho e cerveja. Copos cheios de bebida o rodeavam. "Sacerdotes" gordos, bêbados, recitavam a "liturgia" que consistia de fórmulas blasfemas. Neste simulacro de igreja, as "freiras" jogavam cartas, bebiam e contava piadas obscenas, enquanto o "serviço religioso" prosseguia. Então, Rostovtsev aparece como Cristo, vestido com uma túnica. Trazia nas mãos o Novo Testamento. Deveria ler dois versos do Sermão do Monte, jogar o livro para longe em sinal de contrariedade e gritar: "Dê-me o casaco e o chapéu! Prefiro a vida simples de um proletário." Mas algo inesperado aconteceu: O ator leu não somente dois versos, mas continuou: "Bem aventurados os mansos, porque herdarão a terra" (Mt 5.5), e assim por diante, até o fim do Sermão. Em vão, o "ponto" fazia sinais desesperados para ele parar. Quando Rostovtsev chegou às últimas palavras de Jesus, fez o sinal da cruz no estilo ortodoxo, falou: "Senhor, lembra-te de mim quando vieres no teu reino" (Lucas 23.42), e deixou o palco. Nunca mais foi visto. Os comunistas deram um fim nele. Como esse ator, esqueçamos os papéis horrendos que nos foram impostos pelo mundo e deixemo-nos envolver pelas belezas das palavras do nosso Salvador.

12 de Fevereiro

“Sê fiel até à morte e dar-te-ei a coroa da vida.”
(Apocalipse 2.10)

Grandes forças perseguem a Igreja, como o comunismo e o islamismo. Na África, ressurgiram as antigas religiões tribais. Em outros países, os cristãos sofrem constante perseguição nos próprios lares e locais de trabalho.

Como pode ser morto o dragão da perseguição? O martírio é uma arma. Thomas Becket, Arcebispo de Cantuária no século 12, mostrou ao tirano Rei Henrique II que a Igreja tinha poderes superiores aos poderes deste mundo e que o divino e permanente não podem ser sujeitados ao humano e transitório. Ele lutou contra a interferência do Estado nos assuntos da Igreja. Por causa disto, ele foi morto. Suas últimas palavras foram: “De boa vontade entrego a minha vida, pelo nome de Jesus e pela defesa da Igreja.” A notícia da sua morte horrorizou de tal maneira a Europa, que o movimento contra a liberdade da Igreja foi interrompido. Todos o reconheceram como mártir.

Seu sangue ainda tingia de vermelho as pedras da catedral, quando, em 1174, o Rei Henrique II, caminhando descalço, foi à Cantuária para receber os açoites, que aceitou voluntariamente como castigo pelo seu crime, e fazer vigília ao lado do túmulo do homem que ele havia matado. O sangue do mártir converteu o matador. Não poderia acontecer de novo?

Os primeiros cristãos foram perseguidos pelos imperadores romanos, mas no fim, os imperadores romanos se tornaram cristãos. Cruz após cruz, túmulo após túmulo — é assim que a Igreja conquista. A perseverança no sofrimento vai levar você também à vitória.

13 de Fevereiro

“Se alguém vem ter convosco e não traz esta doutrina, não o recebais em casa.”

(2 João 10)

Todos os grandes mestres da Igreja cristã foram pessoas que hoje seriam chamadas de pessoas de visão limitada. Eles só conheciam um caminho para o céu. Os astronautas de volta da Lua também tinham a visão muito limitada. A nave espacial precisa seguir uma trilha determinada, muito estreita, que permite um desvio muito pequeno. Se ela erra a abertura de entrada por um grau que seja, pode se perder no espaço ou acabar completamente queimada.

Precisamos nos manter na trilha e obedecer o que aprendemos de Cristo. Lutero discordou de Zuínglio, o reformador suíço, na interpretação da Santa Ceia. Lutero ensinou: “Aquele que sabe que o seu pastor ensina à maneira de Zuínglio deveria se afastar e preferir não receber o sacramento o resto da vida em vez de recebê-lo dele. Deveria preferir morrer e sofrer... para mim, é horrível saber que numa única e mesma igreja, e no mesmo altar, as pessoas recebem o mesmo sacramento, algumas acreditando que estão recebendo somente pão e vinho, enquanto que outras acreditam que estão recebendo o corpo e o sangue de Cristo.”

Se começarmos a chamar os hereges de “irmãos separados”, vamos acabar chamando os demônios de “anjos separados”.

Cuidado com quem você se associa. Seja cauteloso com esquemas para unir igrejas. Se você amarrar dois pássaros juntos, eles não voarão melhor. Simplesmente não voam.

Seja fiel ao que você aprendeu da sagrada Palavra de Deus.

14 de Fevereiro

Pai nosso que estás no céu.”

(Mateus 6.9)

Um documento que circulou secretamente na União Soviética conta a história de um grande grupo de freiras num campo de trabalhos forçados que se negavam a trabalhar para os seus captores. Foram algemadas e deixadas sem comer. Não adiantou. Muitas outras prisioneiras se converteram com a sua influência e, agora, elas tinham um verdadeiro convento no campo. Quando Irene, filha do diretor do campo de prisioneiras, ficou gravemente doente, ele não teve escolha. Pediu que as freiras orassem. A menina foi curada.

A esposa do oficial comunista Tcherednitzenko estava tendo muitos problemas para dar à luz seu filho. A vida dela e da criança estavam em perigo. Alguém sugeriu a ele: “Prometa que, se tudo correr bem, você vai batizar a criança.”

“Se eu fizer isso, posso perder tudo.”

“Bom, escolha entre o que você chama ‘tudo’ e a sua esposa e filho.” O parto correu bem e ele batizou a criança.

Os comunistas quiseram obrigar as freiras a deixar o hábito religioso e usar os uniformes de prisioneiras. Elas responderam: “Não vamos usar o símbolo do anticristo.” Por causa disso, elas foram obrigadas a andar nuas na neve a temperaturas de congelamento. Elas caminharam cantando o “Pai Nosso”. Nenhuma delas ficou doente. Quando os comunistas questionaram a médica do campo, Dra. Bravermann, que era atéia, como isso era possível do ponto de vista médico, ela respondeu: “Vocês não ouviram elas cantando sobre um Pai no céu? Bem, essa é explicação científica.” Ele é seu Pai, também.

15 de Fevereiro

“Observai as aves do céu... Considerai os lírios do campo.”

(Mateus 6.26,28)

Uma antropóloga perguntou a uma aborígene da Austrália: “Tuplin, a terra é redonda como uma bola (segurando uma bola de crochê de algodão) ou quadrada como a caixa sobre a qual estou sentada?”

“Redonda como uma bola”, respondeu prontamente a menina. “Como você sabe?” ela perguntou.

“Ah, Missus, dê só uma olhada em volta; veja o céu tocando a terra em toda a volta. Onde você parar e olhar, é tudo redondo; ponha o bebê para andar e ele logo começa a correr em círculos, e não reto como uma cerca; veja quando uma ovelha está perdida ela começa a dar voltas e voltas. Veja, o (canguru) mais novo corre muito pouco em linha reta, depois corre dando voltas e voltas... Todas as árvores são redondas, todos os arbustos são redondos... Ah, Missus, por que pergunta?” Ali, na mente de uma nativa primitiva, o problema da redondeza da terra era um problema muito simples de resolver.

Sem mentes geniais, estudos, telescópios e cálculos complicados, os aborígenes descobriram a forma da terra.

Acreditamos demais no que dizem as autoridades científicas, religiosas e filosóficas. Examinamos os livros para descobrir a realidade e a verdade, apesar de que o “poder eterno e a divindade” podem ser vistos na Sua criação até pelas pessoas mais simples. “Porque os atributos invisíveis... claramente se reconhecem... sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas” (Rm 1.20).

Exercite a sua própria capacidade de observação, diz Jesus, para ser capaz de julgar homens, coisas e eventos.

16 de Fevereiro

“O publicano... batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador.”

(Lucas 18.13)

Na Rússia, um cristão perguntou ao seu pastor: “Como devo dizer as palavras ‘Senhor, tem misericórdia?’” O pastor respondeu: “Faz bem em perguntar. É uma oração curta mas importante e não fácil de dizer. Ao dizer as palavras, evoque a imagem do Senhor crucificado. Veja os cravos pregados em Suas mãos e pés e lembre-se das Suas palavras: ‘Vinde a Mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei.’ Ao fazer uma oração simples como esta, você estará glorificando a Deus, servindo os homens e crescendo na graça.”

Faça as suas orações sem se preocupar se os outros não oram ou oram de maneira farisaica.

A religião aceita crentes e incrédulos, santos e hipócritas, os que amam a Deus e os que apenas O temem. Inclui pessoas que se entregam em absoluta rendição e os que obedecem só até um certo ponto. Acolhe rituais elaborados e orações humildes de pecadores penitentes. É muito difícil imaginar uma religião sem tudo isto.

Deixe que os outros cumpram o papel que cabe a eles. Você repita sempre a oração simples feita por você: “Deus, tem misericórdia de mim.” Ele terá misericórdia de você.

17 de Fevereiro

“Porque se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos”
(Romanos 14.8)

Quando Paulinus, o missionário cristão, procurou os anglosaxões pedindo-lhes para abraçarem a sua fé, um velho guerreiro falou para o rei, na assembléia nacional: “Numa noite escura, quando a tempestade estava em outro país e a neve caía lá fora, e você estava sentado perto da lareira na sala iluminada, um pardal entrou voando pela janela aberta por um momento, voou pela sala e saiu pela mesma janela. Nunca mais o vimos. Da mesma forma, nós viemos de algum lugar, desfrutamos da luz e do calor por um momento, e depois vamos embora. Se este estrangeiro pode nos dizer de onde viemos e para onde vamos, devemos aceitar a sua religião.” Os cristãos têm a resposta para estas perguntas. Todas as estrelas, os planetas, a terra e tudo o que nela existe não têm tanto valor quanto uma simples alma — a sua alma — porque a sua alma conhece a si mesma e todos eles, ao passo que eles não sabem nada. Nossas almas vieram de Deus e se perderam, atraídas pelas coisas deste mundo. Por isso, Jesus, o Filho de Deus, veio a esta terra, agradando ao Pai com a Sua vida de perfeita obediência e a Sua morte sacrificial na cruz. Ele não precisa “receber” esses créditos, pois o Pai celestial O ama por Sua natureza divina, mas os créditos conquistados na terra são divididos com os Seus crentes, que desta forma podem herdar um belo paraíso para sempre. “Aquele que tem o Filho tem a vida (a única vida que faz jus ao nome); aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida” (1 João 5.12). É impressionante quantos intelectuais chamam a si mesmos de “agnósticos” sem saber que esta é a palavra grega para “ignorante”. É uma vergonha ser ignorante quando se tem a possibilidade de adquirir conhecimento. A religião cristã dá uma resposta satisfatória para os mais importantes problemas da vida.

18 de Fevereiro

“Sou eu, Senhor?”

(Mateus 26.22)

Uma carta contrabandeada para fora da Rússia pela Igreja Batista de Barnaui conta como a Polícia Secreta infiltrou-se entre os seus membros, através de uma mulher chamada Z. Polushina. Ela se apresentou como professora. Chorava e orava e se dizia convertida. Logo passou a ser considerada uma heroína. Perdeu o seu emprego de professora por se recusar a negar a sua fé. Tentou trabalhar como operária, mas sempre era demitida por causa do seu testemunho cristão. O marido, que era comunista, a maltratava e chegou a separá-la do filho. Ele quebrou o rádio que ela tinha, porque ela o usava para ouvir os programas cristãos transmitidos de fora do país.

Todos os membros da igreja viram a sua coragem no sofrimento. E ela passou a ser muito considerada e apreciada. Foi ela quem desmascarou um novo membro da igreja que era um agente da Polícia Secreta. Tida em alta estima, ela conhecia os segredos da igreja, especialmente porque as suas orações eram sempre acompanhadas de lágrimas. Depois de seis anos, descobriram que ela era informante dos comunistas, não tinha marido, nem filho, nem tinha perdido o emprego de professora. Era tudo uma farsa.

Não fique amargurado nem mesmo surpreso por ter sido traído na amizade ou no amor, ou se depositou confiança numa pessoa que não a merecia. A falha pode ter sido sua, por não ter prestado atenção ao mandamento de Jesus: “Acautelai-vos dos homens” (Mt 10.17). Foi grande o número de franceses, holandeses e noruegueses que traíram os seus países durante a ocupação alemã, bem como o número de

soldados americanos que cooperaram com o inimigo como prisioneiros de guerra na Coreia e no Vietnã.

Em vez de exigir a fidelidade dos outros, sempre que ouvir sobre uma traição, pergunte-se a si mesmo, como fizeram os apóstolos: “Sou eu, Senhor?” Somos todos Judas em potencial, e é somente a graça de Deus que pode nos manter leais a Deus e aos nossos companheiros.

19 de Fevereiro

“O que lavra a sua terra será farto de pão.”
(Provérbios 12.11)

A humanidade possui um arsenal três vezes maior do que o suficiente para destruir todos os seres vivos, e somente a metade do alimento de que eles precisam. A cada segundo que passa o homem está sendo mal nutrido ou está morrendo de fome. Greves, tumultos e revoluções não aumentam a produção de comida. E o pior é que machucam os nossos semelhantes.

Tente os meios mostrados por Deus para tais circunstâncias: 1) Ore regularmente, as palavras ensinadas pelo Senhor: “O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.” 2) Obedeça a Deus. Está escrito: “Se andardes nos meus estatutos, guardardes os meus mandamentos e os cumprirdes...comereis o vosso pão a fartar” (Lv 26.3-5). 3) Cuide da maneira como você come. “Deus criou [alimentos] para serem recebidos com ações de graça” (1 Tm 4.3). “Come com alegria o teu pão” (Ec 9.7). Os primeiros cristãos “tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração” (At 2.46). 4) “Trazei todos os dízimos à casa do tesouro... e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não... derramar bênçãos sobre vós” (Ml 3.10). 5) Mude a sua atitude, se necessário, para receber a promessa: “O que anda em justiça, e fala o que é reto; o que despreza o ganho de opressão; o que com um gesto de mão recusa aceitar suborno; o que tapa os ouvidos para não ouvir falar de homicídios e fecha os olhos para não ver o mal, ... o seu pão lhe será dado” (Is 33.15,16). Nós, ao contrário, gastamos “dinheiro naquilo que não é pão” (Is 55.2). Esbanjamos e prestamos pouca atenção à necessidade dos outros. Sabendo que a fome assola a terra, vamos hoje mudar os nossos caminhos em benefício da nossa saúde espiritual e em benefício dos que passam fome.

20 de Fevereiro

"Maria permanecia junto ao sepulcro chorando."

(João 20.11)

Uma mulher entrou aos prantos na delegacia de polícia.

"Achem o meu marido. Não posso viver sem ele. Ele desapareceu."

"Por favor, senhora, vamos colocar os fatos em ordem. Quando o seu marido desapareceu?"

"Há uma semana."

"Por que a senhora esperou até hoje para nos comunicar?"

"Hoje é o dia de ele receber o pagamento."

Muitos de nós buscamos ao Senhor quando precisamos da Sua ajuda, quando estamos no meio alguma crise, mas não porque O amamos.

Você teria amado um Salvador que foi pendurado numa cruz e declarou que tinha sido abandonado por Deus? Você teria gasto o seu amor e o seu perfume com um Salvador que era apenas um cadáver e não podia ser de nenhuma ajuda para ninguém? Maria Madalena sim.

Ela permaneceu amando e chorando junto aos Seu túmulo. Por isso, Ele ressuscitou tão cedo. Apesar de sepultado na noite de sexta-feira, já estava vivo de novo no domingo de manhã. Seu Espírito viu Maria chorando ao lado do túmulo e não pôde suportar as suas lágrimas.

Mostre a Deus e ao seu semelhante um amor desinteressado que não é alterado pelas circunstâncias.

21 de Fevereiro

“Chamado em hebraico” (João 5.2)

“Sabes o grego” (Atos 21.37)

A Bíblia nas línguas originais (hebraico, aramaico e grego) é a Palavra de Deus. O que temos hoje é a tradução da Palavra. A vantagem de se conhecer as línguas em que a Bíblia foi originalmente escrita é óbvia. Toda a pessoa com formação superior pode aprender hebraico ou grego, se dedicar no mínimo vinte e cinco minutos de estudo por dia. Eu gostaria de encorajá-lo a estudar as línguas originais. Na Bíblia, Versão Autorizada (em inglês), estas palavras foram acrescentadas pelos tradutores para realçar o sentido da frase bíblica que parecia incompleta para eles. Assim, por exemplo, o texto em hebraico de 2 Samuel 5.8 é: “Davi ... mandou dizer: Todo o que... ferir os jebuseus... a alma de Davi aborrece.” Isto é tudo. O Tradutor acrescentou: “será chefe e capitão.” No original não aparece esta promessa. Os soldados de Davi deveriam satisfazer a vontade dele por amor ao seu país, não por causa de uma promoção. Em Gênesis 13.9, [em hebraico] Abrão diz a Ló: “Peço-te que te apartes de mim; para a esquerda, irei para a direita; ou se para a esquerda, irei para a direita.” Os tradutores acrescentaram [em itálico]: “*se fores* para a esquerda, *se fores* para a direita.” O original não é claro gramaticalmente, mas ensina que os dois são um só corpo e a separação entre os crentes é como cortar a mão de alguém. Gênesis 30.27, em hebraico, diz simplesmente: “Labão lhe respondeu[a Jacó]: Ache eu favor diante de ti.” A expressão “fica comigo” foi acrescentada pelos tradutores. Jacó é quem iria tomar a decisão que considerasse melhor. O amor não impõe o que os outros devem ou não fazer. Labão só desejava achar favor aos olhos de Jacó. Procure saber como a Bíblia foi escrita no original. Peça ao seu pastor para ele ir ao original em busca de sabor e interpretação.

22 de Fevereiro

“Disse o insensato em seu coração: Não há Deus.”

(Salmo 14.1)

Nos dias do salmista, as pessoas viviam mais em contato com a natureza e somente alguns poucos tolos podiam dizer que Deus não existia, apesar de conceberem a idéia de Deus. Hoje não é mais assim. O ateísmo moderno é um fenômeno urbano, concebido por homens que vivem em cidades super povoadas, andam a pé e de carro sobre o concreto e estão longe do contato com a natureza. Os habitantes das cidades poluíram o ar e a água. E agora perguntam onde está Deus. Os que vivem onde o céu é azul, o ar é puro e a água é cristalina, sabem. Camponês ateu, se existe algum, são muito poucos. A primeira flor da manhã, a primeira ave da primavera, o ritmo das estações, a mata fechada e os campos de cereais prontos para a colheita, o trabalho dos insetos, a migração dos pássaros, o desenho intrincado do floco de neve — todos falam do seu Criador. “Um dia discursa a outro dia e uma noite revela conhecimento a outra noite” (Salmo 19.2). Em 1854, em Washington, o chefe índio Seattle disse o seguinte: “Os mortos do homem branco se esquecem da terra onde nasceram quando partem para caminhar no meio das estrelas. Os nossos mortos jamais se esquecem desta linda terra, porque ela é parte de nós. As flores perfumadas são nossas irmãs, o gamo, o cavalo, a grande águia, todos são nossos irmãos. As cristas das rochas, o néctar dos prados, o calor do corpo do põnei e o homem, todos pertencem à mesma família.” Mas no que diz respeito aos cristãos, a censura desse índio contra os brancos não é justa. Nós vemos a terra como o estrado dos pés do Senhor. Jesus andou nela e foi sepultado nela. O corpo dele foi formado com os elementos da terra. Quando Ele voltou para o céu, levou o Seu corpo com Ele. Ele amou os elementos da natureza, os quais cantam a glória de Deus. Entre os que foram criados no meio da natureza não há ateísmo. Que esta certeza possa confirmar a sua fé em Deus.

23 de Fevereiro

*"Tendo-se acabado a água do odre,... Abrindo-lhe Deus os
olhos [de Hagar], viu ela um poço de água."
(Gênesis 21.15,19)*

Hagar foi despedida por Abraão e saiu errante pelo deserto. Depois de ter andado uma longa distância com seu filho Ismael, ela descobriu que o único odre de água que tinha levado estava vazio.

Ela estava no deserto. Sem esperança. "Colocou a criança debaixo de uma arbusto e, afastando-se... sentando-se... e chorou." Parecia que a criança estava perdida. Uma criança com sede, um odre vazio, um sol escaldante. Era só esperar a criança morrer.

Mas havia um fator que ela esquecera de levar em consideração. Nós também temos a tendência de esquecer disto quando estamos passando por dificuldades. Há um Deus. Ele revelou um poço de água para a mulher que estava perdida com um cantil vazio. Deus pode ter privado você das possibilidades pequenas para lhe proporcionar as grandes.

Nós carregamos odres; Deus tem poços.

Vamos tirar água dos poços da salvação.

24 de Fevereiro

“Aos homens está ordenado morrerem uma só vez.”
(Hebreus 9.27)

Quatorze japoneses condenados à morte por crimes de guerra se converteram. A última carta de um deles, Nishizawa, dizia o seguinte: “Estou vivendo dias muito gratificantes, crendo que posso receber a salvação... Salvo pela graça de Deus, viver é Cristo e morrer é lucro.” Um ateu declarou em seu leito de morte: “Tem uma coisa que estraga todo o prazer da minha vida. Eu tenho medo de que a Bíblia esteja certa. Se eu pudesse ter certeza de que a morte é um sono eterno, eu seria feliz. Mas o que aguilhoa a minha alma é que se a Bíblia diz a verdade, eu estou perdido para sempre.” O último conselho que o Rei Luís IX da França deu à sua filha foi: “Eu te conjuro a amar ao Senhor com toda a tua força, pois esse é o fundamento de toda a bondade. Eu desejo que tu possas compreender o que o Filho de Deus fez pela nossa redenção. Não sejas nunca culpada de um pecado deliberado, mesmo que seja para salvar a tua vida.” Felipe Melanchthon, o colaborador mais próximo de Lutero na Reforma, disse: “Não quero nada além do céu; por isso não me perturbe mais.”

Francis Spira, depois de ter pregado o Evangelho por muitos anos, negou a fé diante de uma multidão, com medo da perseguição. Suas últimas palavras foram: “Neguei a Cristo voluntariamente e contra as minhas convicções. Eu sinto que Ele vai ser duro comigo e não vai me dar esperança. Coisa terrível é cair nas mãos do Deus vivo.” Um ministro do Evangelho disse ao morrer: “Chamo o céu e a terra como testemunhas de que se eu pudesse me recuperar, iria trabalhar pela santidade. Quanto às riquezas e os prazeres e o aplauso de homens, eu os considero como refugio. Mas agora as melhores resoluções não servem para nada, porque é muito tarde.”

Lembre-se que você também vai morrer. Arrependa-se enquanto ainda é tempo.

25 de Fevereiro

“Sendo justificados gratuitamente, por Sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus.”

(Romanos 3.24)

Um pobre faquir orou a Deus pedindo comida. Uma voz divina veio a ele em sono e disse para ele ir a um determinado lugar, colocar uma flecha no arco, apontar para o leste e disparar. No lugar onde a flecha caísse, ele deveria cavar e achar um tesouro escondido. O faquir disparou muitas flechas e abriu muitos buracos, mas sem resultado. Então, ouviu uma voz do céu dizendo: “Eu mandei você atirar a flecha, mas sem esticar o arco com toda a força, como você está fazendo. Atire a flecha o mais gentilmente possível que ela vai cair bem perto de você; é aí que o tesouro está escondido. Você não precisa se esforçar demais na religião. Quando meu filho era pequeno, ele me pediu para examiná-lo para ver se ele estava na fé, como ensinei em 1 Coríntios 11.28. Perguntei-lhe se tinha observado nas estações ferroviárias um mecânico que inspecionava as rodas do trem com um martelo para ver se elas tinham a vibração correta. Então, batendo no meu peito com força, falei: “Da mesma forma, você também precisa bater no peito e perguntar muitas vezes: ‘Coração, você ama Jesus?’”

“Pai”, ele replicou, “você está enganado. Uma vez, eu pedi ao mecânico da estação para me deixar segurar o martelo e vi que ele é bem leve. Precisamos bater no peito mais suavemente. Se lá de dentro eu ouvir somente um sussurro ‘Eu amo Jesus’, é o bastante.”

Há pessoas que preferem impor a si mesmas uma carga religiosa muito grande em vez de simplesmente crer que o sangue de Jesus Cristo é suficiente para salvar. O Amado está bem perto. Só precisamos abraçá-Lo.

26 de Fevereiro

*“[Cuidado com] alterações sem fim, por homens cuja mente é
pervertida.”*

(1 Timóteo 6.5)

Dois homens discutiam sobre o significado da palavra “copo”. Um disse: “É um cilindro e ai de quem disser o contrário.” O outro replicou: “Um copo é uma vasilha usada para beber e que pode ter qualquer formato e ai de quem disser o contrário.”

Um copo pode ser definido de outras formas. E pode ter muitas possibilidades utilitárias. Pode, por exemplo, ser um projétil atirado contra a cabeça de alguém num momento de raiva. Porém, em última instância, um copo é um copo. A realidade do copo não tem nada a ver com a sua definição. As definições são subjetivas, incompletas e são feitas a partir de um determinado ponto de vista.

Não vamos nos esquecer de que todo o ponto de vista é também um ponto cego, porque elimina outros pontos de vista que podem ser igualmente válidos. Se eu olho para cima, deixo de enxergar o chão aos os meus pés. Se olho para baixo, não vejo o teto. Eu chego à verdade somente através da intuição da realidade inteira com todas as suas complexidades. Mas a realidade não é somente material, ela é espiritual também. Ela conhece a si mesma. Cristo é a expressão desse autoconhecimento da realidade total. Por isso, Ele diz: “Eu sou a verdade” (João 14.6).

Perceba que Ele nunca disse: “*Ele é*” a verdade. Ele disse: “*Eu sou* a verdade.” Não temos permissão para mudar o pronome. Se Jesus é para você um “Ele”, você não pode ter a verdade; Ele precisa se tornar o seu “Eu”. Ele deseja viver em seu coração tão verdadeiramente como viveu no ventre da Virgem Maria. Então, ao se identificar com Ele, as suas dúvidas vão desaparecer. Você também vai ser uma personificação da verdade. Imperfeita? Sim, mas com “Cristo em você”, você tem “a esperança da glória” (Cl 1.27).

27 de Fevereiro

“Deixai-os crescer juntos.”

(Mateus 13.30)

Certa vez, nos Estados Unidos, um jardineiro escreveu para o Departamento de Agricultura: “Tentei de tudo o que já ouvi ou li, inclusive todos os seus boletins, sobre como me livrar dos dentes-de-leão — mas não consegui.” De volta pelo correio, ele recebeu a última palavra sobre o assunto: “Prezado Sr.: Se o senhor tentou de tudo e ainda tem os dentes-de-leão, resta somente uma coisa a fazer: aprenda a amá-los.”

Sejam quais forem os meios que você utilize, jamais vai conseguir se ver livre dos falsos amigos, inimigos, rivais, oponentes, ou contrariedades com o seu cônjuge ou outros parentes. Mas você pode se livrar de uma vez por todas do fardo que eles representam para você, declarando-os objetos do seu amor. Não há nenhuma outra alternativa para amar os seus inimigos a não ser que você queira matar a si mesmo lentamente, nutrindo ódio.

Não julgue os seus inimigos pelas atitudes que eles têm em relação a você, mas pelas circunstâncias das suas próprias vidas. Eles podem nunca ter sido amados. Você pode ser o bode expiatório dos ressentimentos que eles carregam contra outras pessoas que não têm coragem de atacar. Um homem que tem um patrão injusto e explorador no trabalho, pode algumas vezes dizer palavras desagradáveis para a esposa. Ele tem que ficar quieto quando o chefe o repreende. Sua esposa é quem paga o pato. Nem sempre podemos mudar o curso da vida. Ame-o do jeito que ele é, ame-o com o que ele trouxe. Jesus disse: “Eu sou a vida” — a vida em todos os seus aspectos. Considere-a sagrada — e manuseie-a com cuidado.

28 de Fevereiro

“Separai-vos.”
(2 Coríntios 6.17)

Um camponês, ao ouvir a proclamação de um édito do príncipe de Tirmid prometendo uma grande recompensa para aquele que levasse uma mensagem para Samarkand no prazo de quatro dias, correu para Tirmid o mais rápido que pôde. A cidade se alarmou, pensando que toda aquela pressa fosse para anunciar a aproximação de alguma calamidade. Admitido à presença do príncipe, tudo o que tinha a dizer era que tinha se apressado em informar o príncipe que ele não conseguiria ir à Samarkand naquela rapidez.

Muitas vezes penso sobre esta história de “Masnavi” de Rumi, quando ouço muitas orações em igrejas nas quais homens que se ofereceram com muita rapidez para o serviço se desculpam diante de Deus pelo fato de que, sendo pecadores, não conseguem cumprir o Seus mandamentos. Qual a vantagem de procurar Deus para dizer isto?

Você é um crente fraco. Deus não exige muito de você, mas somente que você não se coloque em jugo desigual com o incrédulo, para você não receber a mesma condenação.

Um rato desenvolveu uma grande amizade com um sapo. Para poder se comunicar com o seu amigo a qualquer hora, ele amarrou a ponta de um barbante na perna do sapo e a outra ponta na sua própria perna. Pouco tempo depois, um corvo se abateu sobre o rato e o carregou. O sapo, amarrado ao rato, foi arrastado junto e destruído com ele. Se não estivesse amarrado ao rato, ele teria se salvo. O corvo não conseguiria mergulhar dentro da água.

Em vez de ficar repetindo o tempo todo para Deus que você não consegue cumprir os Seus mandamentos, mesmo sendo fraco como você é, separe-se do mundo e imediatamente você vai estar num ambiente novo e favorável à obediência da vontade de Deus.

29 de Fevereiro

*“Aprove [a Deus]... revelar Seu Filho em mim”
(Gálatas 1.15,16)*

Quando Michelangelo usou um pedreiro como modelo para uma estátua de Cristo, foi censurado pelo seu mestre, Ghirlandaio. Michelangelo defendeu-se: “Mas Cristo também foi um trabalhador, um carpinteiro”. O mestre replicou: “Florença não vai aceitar um Cristo da classe trabalhadora. Eles estão acostumados a pensar nEle como um nobre.”

Algumas pessoas estão acostumadas somente com um Salvador histórico. Não vão aceitar um Cristo interno. Não obstante, para ser real, Cristo precisa habitar dentro do coração.

Um famoso romance francês fala de um lorde inglês que ficou encantado com a prima-dona da ópera. Todas as noites ele ia assistir ao espetáculo só para ouvi-la. Mandava-lhe flores e jóias. Ela acabou se interessando por ele e combinaram de se encontrar numa festa, mas ela não se apresentou com o seu verdadeiro nome. Ele não ligou muito para ela, nem nessa ocasião e nem nas seguintes. Ele amava somente as personagens que ela desempenhava no palco. Ele nem reconheceu a pessoa verdadeira.

Muitos de nós nos curvamos diante do Jesus retratado nas páginas da Bíblia; nos curvamos diante d’Ele representado no quadro da Santa Ceia ou numa estátua. Mas quando Ele passa perto de nós na pessoa de um faminto, ou quando Ele sofre numa prisão ou num hospital, nós não O reverenciamos, nem ficamos do Seu lado. Vamos convidar Jesus para vir habitar em nossos corações e reconhecê-Lo na pessoa dos necessitados que estão ao nosso redor! Vamos também reconhecer a Sua presença nas nossas vidas e nas vidas dos outros.

1 de Março

"A carne é fraca"
(Mateus 26.41)

Foi no tempo de Lênine e Stalin. Oitenta mil padres ortodoxos tinham sido mortos.

O Padre Mikhail estava entre os poucos que ainda não tinham sido presos, mas ele perdera a fé. Foi de repente. Havia acabado de pronunciar as palavras litúrgicas "Bendito seja Deus", quando ouviu uma voz sussurrar: "Deus não existe." Olhou interrogativamente para as imagens dos santos penduradas na parede. O que significou a amizade deles com Deus? Um Amigo todo poderoso como Ele deixaria os Seus seguidores serem jogados a feras selvagens, queimados nas estacas, torturados? Tentou afugentar o pensamento. Repetiu para si mesmo as palavras do salmo: "Disse o louco em seu coração: Não há Deus." Não adiantou.

Depois disto, ele continuou trabalhando como padre, por obrigação, mas não conseguia mais crer. A tristeza à sua volta era demais. Ele tinha de se conter para não gritar para os camponeses que enchiam a sua igreja: "Vão para casa, minha pobre gente. Deus não existe. Deus não permitiria tanto derramamento de sangue."

Comunistas embriagados vieram prendê-lo na véspera da Páscoa. Entre eles estava o cantor da igreja que ele mesmo havia expulso por comportamento indecoroso. Ele agora também era bolchevista. O chefe do grupo falou para o padre: "Decidimos matar você. O que tem a dizer?"

A vida não tinha mais valor para o Padre Mikhail. Ele respondeu: "Fiquem à vontade." Mas eles resolveram lhe dar uma chance: "Se você renunciar a Cristo e pisar na cruz, será libertado." Um pensamento cruzou a sua mente: "Eu

não creio. O que significa a cruz para mim? Vou salvar a minha vida.” Mas quando abriu a boca, para sua própria surpresa, falou: “Eu creio num só Deus.”

Era Sexta-feira Santa. Puseram na sua cabeça um chapéu de pêlo virado do avesso como se fosse uma coroa de espinhos; nos seus ombros, um saco de estopa imitando um manto real. O cantor ajoelhou-se diante dele e falou: “Salve, rei dos judeus”, em seguida o espancaram. Ele orou para Aquele em quem não conseguia mais crer: “Se Tu existes, salva-me.” E, em voz alta, repetiu: “Eu creio num só Deus.”

Os assassinos bêbados ficaram tão impressionados que o deixaram sair livre. Ele voltou para casa, prostrou-se sobre a terra em seu cantinho de oração e com lágrimas no rosto declarou: “Eu creio.”

Ao ser assaltado pelas dúvidas, não vá atrás de uma solução intelectual. Esteja disposto a carregar um fardo por amor a Jesus. Onde a razão falha, a fé vence.

2 de Março

Ele foi ferido pelas nossas transgressões.”
(Isaías 53.5)

Jesus tomou sobre Si os nossos pecados e sofreu por causa deles. Não deveria eu fazer o mesmo pelo meu semelhante?

Uma moça solteira ficou grávida. Para salvar o seu namorado da ira do pai, ela disse: “Foi o meu pastor quem fez isto.” O pai começou a alimentar ódio contra o pastor. No primeiro domingo depois que a criança nasceu, tomou-a nos braços e a levou à igreja e, diante de toda a congregação, jogou o bebê nos braços do pastor e gritou: “Fique com ele, com o fruto da sua prostituição com a minha filha!” Praguejando e gritando insultos, o pai saiu da igreja. A congregação espantada ficou esperando do pastor uma palavra de explicação, mas ele só fazia acariciar a criança e dizia: “Então, você é meu? Sem dúvida, você vai ser o meu bem.” Não preciso dizer que ele perdeu todos os seus seguidores. Desprezado pelos homens, ele criou a criança na mais extrema pobreza. Passados alguns anos, não conseguindo suportar o remorso, a moça confessou toda a verdade ao seu pai. Pasma com a revelação, ele correu procurar o pastor e implorou o seu perdão; em seguida, contou a verdade para a igreja toda. A congregação, mais uma vez, ficou na expectativa de que seu antigo pastor pudesse explicar o estranho comportamento. O pastor, porém, falou somente estas palavras: “Vocês querem que eu diga que ele não é meu? Mas ele é o meu bem.” Agora, a sua congregação está maior do que antes. Ele não se justificou quando o acusaram injustamente; nem se jactou da própria inocência quando ela ficou provada. O Senhor disse: “Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue” (Lucas 9.23). Se alguém negar-se a si mesmo, os outros se tornam ele e ele passa a perceber que todo o homem é co-responsável pelos pecados de todos. Ele não repele nenhuma acusação como se não fosse aplicada a ele, mas fica feliz em poder aliviar a carga do irmão. Isto é ter a mente de Cristo.

3 de Março

Fizeram-se poderosos na guerra.”
(Hebreus 11.34)

Ouçá esta história de um herói da fé.

Seu nome era Florea. Ele morreu na prisão de Gherla (Romênia). Por ter-se recusado a fazer o trabalho escravo no Dia do Senhor, os guardas o espancaram tanto que ele ficou paralítico dos dois braços e das duas pernas. Só conseguia mexer o pescoço. Se já é horrível estar numa situação dessas num hospital ou em casa junto da família, imagine numa cela de prisão, onde não havia água, nem lençóis limpos—nada que pudesse lhe dar um mínimo de alívio e conforto.

Tínhamos que lhe dar a comida na boca, mas onde encontrar uma colher para isso? Apesar disso, ele era o mais sereno e o mais alegre de todos. O rosto dele brilhava. Quando nós, os outros presos, ficávamos em volta da sua cama lamentando a nossa tristeza, o nosso horizonte sombrio, ele respondia: “Se os horizontes são sombrios, olhem para cima. Estêvão, cercado pelos homens que o apedrejavam, abandonado pelos membros da igreja que não ficaram com ele naquela hora tremenda, olhou para cima e viu Jesus em pé à direita do Pai. Isto trouxe paz ao seu coração; vai trazer paz também para os seus corações. Olhem para cima!”

Depois que saí da prisão, encontrei o filho dele de nove anos, e contei-lhe a história da fidelidade do seu pai. E acrescentei: “Espero que você venha a ser um bom homem como ele.” Ele respondeu: “Irmão, eu gostaria de poder sofrer como o meu pai sofre por amor a Cristo.”

Não há lei que obrigue os cristãos a serem tristes, sombrios, mornos, tímidos. O cristianismo pode ser heróico. A maneira correta de soletrar a palavra “amor” é “s-a-c-r-i-f-í-c-i-o”.

4 de Março

"[Disse Jesus:] Isto é o meu corpo oferecido por vós."
(Lucas 22.19)

Cada vez que o pastor repete as palavras da consagração na Santa Ceia, "Isto é o meu corpo", a que corpo ele está se referindo?

Jesus possui duas naturezas em um só corpo, a natureza divina e a natureza humana. Ele tem dois corpos também: o corpo glorificado com o qual Ele subiu de volta ao céu e a Igreja, que também é Seu corpo. Na Santa Ceia, celebramos o corpo que sofreu no Gólgota, mas também recordamos o Seu corpo místico, a Igreja universal, que através de todos os séculos deu mártires cujo sangue foi derramado para a glória de Deus.

Para o corpo glorificado de Cristo podemos trazer a nossa adoração. Adoramos o Seu coração que foi trespassado e sangrou por nós. Pelo Seu corpo místico, a Igreja universal, podemos fazer muitas coisas. Podemos compartilhar a cruz dos mártires de hoje e aliviar o seu sofrimento.

Lembre-se dos dois corpos toda vez que você participar da Santa Ceia.

5 de Março

“Tudo será perdoado aos filhos dos homens; os pecados e as blasfêmias que proferirem.”

(Marcos 3.28)

Certa vez, um viajante ia no trem sentado ao lado de um homem com um ar muito triste e abatido. Começaram a conversar e o homem revelou que era um ex-presidiário e que tinha acabado de ser libertado da prisão. Confessou que a sua condenação tinha causado muita vergonha para a sua família, que nunca foi visitá-lo e escreveu muito poucas cartas. Ele tentava se convencer de que a negligência deles devia-se somente ao fato de serem muito pobres para viajar e muito pouco instruídos para escrever. Apesar dos temores, ele esperava que o tivessem perdoado.

Para facilitar as coisas, escreveu para eles sugerindo que se o tinham perdoado e o aceitavam de volta, que pendurassem uma fita branca na macieira perto da ferrovia como um sinal. Se não visse a fita branca saberia que eles não o queriam de volta; ele ia entender, continuar no trem e prosseguir a viagem para longe dali.

Quando o trem começou a se aproximar da sua cidade natal, a ansiedade era tão grande que ele não tinha coragem de olhar pela janela. Seu companheiro de viagem trocou de lugar com ele e disse que olharia a macieira para ele. Não demorou muito, quando ele sentiu um tapinha e a voz empolgada do companheiro: “Está tudo bem! A árvore está cheia de fitas brancas!”

Em hebraico não existe no singular a palavra “misericórdia” de Deus. Só no plural — *rahamim* — “misericórdias”. Todas a palavra terminada em “m” no hebraico é plural. Seja o que for que você tenha feito, há perdão suficiente no sangue de Jesus.

6 de Março

"Reuniu-se grande multidão e, não tendo o que comer,... Comeram e se fartaram."

(Marcos 8.1,8)

Cerca de cinquenta milhões de pessoas morrem a cada ano, mais de um terço como resultado de subnutrição ou fome.

Ao acordar pela manhã, lembre-se de que você está acordando num mundo faminto. Tratar os alimentos com desperdício e irresponsabilidade é um pecado muito grave. O cereal que é dado ao gado para transformá-lo em carne sofre uma perda da ordem de setenta e cinco por cento no valor alimentício. Os americanos chegam a consumir até uma tonelada de cereal por pessoa por ano, enquanto que os asiáticos consomem somente um quinto, se tanto. Se você deixar de consumir carne três dias na semana, os produtos agrícolas que são usados para alimentar o gado podem ser aproveitados para os pobres que passam fome.

A escassez de alimentos no mundo vai ser cada vez maior. Muitas crianças indianas recebem ao nascer o nome de *Dashkal*, que quer dizer faminto. É mais fácil aumentar o número de pessoas do que os meios de subsistência. Marrocos, Quênia, Iraque e Índia, por exemplo, vão ter o dobro da população em vinte anos. Esta tendência garante virtualmente uma enorme catástrofe.

Eu posso não ter como resolver os problemas do mundo, mas isto não me isenta da responsabilidade de fazer o mínimo que eu posso através de uma instituição idônea, para ajudar pelo menos uma criança faminta a sobreviver.

Jesus foi uma criança pobre. Quando Ele viu a multidão faminta, não a mandou embora nem voltou as costas para ela. Deu-lhe pão e peixe. Faça o mesmo. Divida o que você tem com quem precisa.

7 de Março

"Encontraram um Cireneu, chamado Simão, a quem obrigaram a carregar a cruz."

(Mateus 27.32)

Você consegue colocar dentro da África os territórios inteiros dos Estados Unidos, da Europa, da China, da Índia e do Japão, e ainda sobra bastante espaço. A África é mesmo muito grande. Grande também precisa ser o interesse cristão pela África.

Para poder ganhar este continente para Cristo, Santa Perpétua e seu marido estavam dispostos a ser espartilhados nesse dia 7 de março do ano 201 AD. Eles se recusaram a queimar incenso diante da estátua de César. Para que a África pudesse pertencer a Cristo, o grande missionário Livingstone morreu ajoelhado ao lado da sua cama em Chitambo, hoje Tanzânia. O missionário francês, François Coillard, morreu em Bulawayo (Rodésia). Numa de suas últimas cartas, ele escreveu: "A velha tenda está se desmanchando, mas meu coração está cada vez mais jovem. Meu coração pertence à África. Lá tem trabalho esperando por mim e lá meu coração vai ser enterrado. Meu maior desejo é não viver nenhum dia a mais do que eu possa trabalhar."

A África era um pedaço do inferno quando Robert Laws foi para lá com um grupo de cinco missionários. Os nativos estavam se matando indiscriminadamente nas guerras tribais. Livingstone tinha gritado: "Sangue, sangue, sangue por todos os lados!" O Dr. Laws e seus companheiros trabalharam por seis anos antes de ganhar o primeiro convertido, mas não antes de quatro missionários morrerem de febre.

Dan Crawford, um escocês, foi o primeiro missionário a decidir que "nós precisamos pensar e falar negro", a fim de podermos ganhar os negros. Ele se tornou um deles e como

tal ele tinha de se sujeitar ao cruel Rei Mushidi de Catanga. Esse rei tinha quinhentas esposas, estava ficando rico e gordo com a venda de escravos, borracha e marfim e todos os dias mandava matar tantos seres humanos quantos quisesse.

Quase todos os países africanos são ditaduras. Predominam o islamismo e o paganismo, além do secularismo. O comunismo tomou conta de muitos países.

Jesus, quando carregava a cruz, foi ajudado por um africano. Ajude a África a vir para Cristo.

8 de Março

"[Davi] se fingia de doido."
(1 Samuel 21.13)

O Cardeal Trochta da Checoslováquia, quando ainda era padre, foi feito prisioneiro dos nazistas. Durante uma execução em massa, ele ficou somente ferido. Fingindo-se de morto, foi levado junto com os mortos e conseguiu, assim, escapar. Desta forma, Trochta enganou os nazistas. Uma morte simulada é a representação de uma mentira.

Segundo os moralistas irredutíveis, ele deveria ter sido obediente às autoridades que decidiram matar inocentes. Deveria ter gritado: "Eu não morri. Por favor, mais uma bala."

Toda a regra justa levada a extremos torna-se ridícula. Certamente temos o dever de falar a verdade. E certamente também temos o dever de nos defender de assassinos; temos de defender as nossas famílias, a nossa Igreja, a nossa nação.

A regra suprema do cristão não é amor, nem austeridade, nem verdade, nem sabedoria, nem busca do prazer, nem ascetismo, nem generosidade, nem economia, nem auto sacrifício, nem defesa própria. É, nas palavras de Santo Antônio, o Grande, "ter em todas as coisas a medida certa."

A nossa própria consciência iluminada pelo Espírito Santo, ao buscarmos a Palavra, vai nos mostrar em cada circunstância o caminho certo.

9 de Março

“Pois desde agora todas as gerações me considerarão bem-aventurada.”

(Lucas 1.48)

O famoso romancista judeu Sholem Asch, que se tornou cristão, escreveu: “Teu andar, Maria, é tão precioso para mim como as batidas do meu coração, e o ar que respiro em tua presença purifica o meu ser, porque tu, Maria, és santa e emprestas santidade a todos os que estão perto.”

Cada vez que olhamos para Jesus crucificado, vemos Sua mãe vendo o corpo do seu filho se contorcendo de dor. Ela cuidou daquele mesmo corpo quando Ele era um bebê. Ela O banhou e O alimentou. Quantas vezes ela teve o prazer de beijá-lo. Agora, ela via os vergões vermelhos abertos pelos açoites dos soldados. Ela tinha ouvido os açoites cortando a pele que ela, cheia de temor, raramente ousara tocar.

O que deveríamos admirar mais nela que foi tão agraciada por Deus?

Eu quero exaltar a sua virgindade. Ela, a virgem que não havia conhecido homem algum, foi ela quem deu à luz o ser supremo — o Deus-homem.

10 de Março

“Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos os nossos devedores.”

(Mateus 6.12)

Durante a Segunda Guerra Mundial, Simon Wiesenthal, o famoso judeu caçador de nazistas criminosos de guerra, escreveu que, quando fazia o trabalho escravo no campo de concentração de Lvov (Ucrânia), foi chamado por uma enfermeira ao leito de morte de um oficial nazista. O oficial lhe contou que a mãe dele era cristã e que ficou muito triste quando ele se juntou à juventude hitlerista e mais tarde ao exército de Hitler. Ele estava numa das unidades que ocuparam a cidade soviética de Dnepropetrovsk. Lá, duzentos judeus, incluindo mulheres, crianças e bebês, foram trancados numa casa pequena dentro da qual a unidade de Karl jogou granadas. A casa incendiou-se. Alguns judeus, com os filhos nos braços, tentaram pular as janelas, mas Karl atirou neles. Poucos dias depois, a unidade de Karl recebeu ordens para atacar. Nessa batalha, ele ficou completamente cego e ferido gravemente. A última coisa que ele lembrava ter visto foi um judeu em chamas com o filho também em chamas nos braços vindo na sua direção. Agora, ele esperava a morte, constantemente torturado pela visão das mulheres e crianças martirizadas. Karl queria ser absolvido por um judeu. Entretanto, Wiesenthal não pronunciou a tão esperada palavra de perdão.

Podemos simpatizar com este homem que perdeu quase toda a sua família por causa da crueldade dos nazistas. Os criminosos precisam ser derrotados e punidos. Mas o homem que Wiesenthal tinha diante dele não representava mais nenhum perigo. Ele estava sofrendo a agonia da morte. Aqui deveria ter sido pronunciada uma palavra de perdão. Mas a pessoa precisa primeiro reconhecer a própria pecaminosidade à luz do perdão de Cristo. Só então estará apta a absolver os outros.

11 de Março

“Não julgueis.”
(Mateus 7.1)

O Senhor Jesus falou para Pedro: “Dar-te-ei as chaves do reino dos céus” (Mateus 16.19). Todo o filho de Deus pode abrir o reino dos céus para qualquer um, até para o pior dos homens, através da proclamação do perdão de Cristo. Mas o mesmo Jesus diz: “Eu... tenho as chaves do inferno” (Ap 1.18). Estas Ele não deu a ninguém. Reservou-as para Si mesmo. Senão, através da nossa insensatez, muitos de nós teríamos nos atirado no inferno e condenado ao inferno aqueles que não crêem como nós. Uma mãe dá ao seu filho um brinquedo e não uma faca, para ele não se cortar. Portanto, Pedro recebeu as chaves do céu e não do inferno.

Lutero disse acerca de Erasmo, seu adversário filosófico: “Ele morreu sem luz, sem cruz e sem Deus.” Quer dizer, condenou-o ao inferno. As últimas palavras de Erasmo foram: “Amado Deus.”

Somente uma chave foi entregue a você. Abra as portas do céu para os outros. Não condene ninguém. Nem a si mesmo.

12 de Março

“Disse Jesus: Eu sou... a vida.”

(João 14.6)

Por que Deus nos deu a Sua Palavra? Por que não uma foto? O átomo não é fotografável, nem a realidade; menos ainda Deus. Uma coleção de fragrâncias ou sabores também não poderiam ter-nos ensinado como a Sua Palavra nos ensina.

Mas seria a palavra um meio de comunicação perfeito? Algumas palavras têm muitos significados. Em hebraico, *barach* pode significar “bênção” e “maldição”; *kedeshah*, “prostituta” e “santa”; *besed*, “graça” e “abominação”. Em grego, *afes* significa “perdoar” e “partir”. Os versículos bíblicos podem ser interpretados de várias maneiras. Precisamos de certeza. Nossa vida eterna depende de conhecermos claramente a vontade de Deus.

Um pastor disse para um menino judeu de doze anos: “Se Jesus é o Messias enviado por Deus e você não crer nEle, você estará eternamente perdido.” O menino respondeu: “Se Jesus é realmente o blasfemo que o nosso tribunal declarou que Ele era, você, como pregador que é fiel a Ele, vai passar a eternidade no inferno.” Não podemos brincar com um assunto tão sério. Se Cristo não ressuscitou e nós deixamos de gozar tantos prazeres terrenos na esperança da ressurreição, “somos os mais infelizes de todos os homens” (1 Co 15.19).

Não fique restrito somente às palavras da Bíblia, mas aceite a revelação total de Deus. Ele revela-se a Si mesmo através de todas as Suas ações. Os hebreus, através de quem Deus nos deu a Sua Palavra, não têm uma palavra para “palavra”. Eles usam a expressão *davar*, que quer dizer “coisa, algo real”. A plenitude da realidade interior e exterior é a perfeita revelação de Deus — tudo o que aconteceu no Gólgota, a sua vida inteira com seus pecados e arrependimentos, suas quedas e restaurações, suas tristezas e alegrias. Creia na vida, a vida d’Ele. Receba-O em *sua* vida. Então você vai ter a certeza da vida eterna.

13 de Março

“A Escritura não pode falhar.”
(João 10.35)

Um sionista chamado Shifrin foi encarcerado na Rússia. Na prisão ele conheceu Solodiankin, um batista de setenta e dois anos. “A bondade e a pureza transparente daquele homem produzia uma profunda impressão. Até os soldados que nos vigiavam ficavam melhor quando ele estava lá.” Ele era quase que completamente cego. Seus óculos tinham sido quebrados durante um interrogatório. “Tudo o que ganhava no trabalho escravo ele usava desta forma: metade para a sua filha doente e vinte e cinco por cento para a sua igreja. Do restante, ele comprava um pouco de açúcar e pão para si mesmo e o resto dava para os prisioneiros doentes do campo.”

Shifrin lhe falou que tinha um Bíblia e que queria ler para ele. No final do dia, Solodiankin apareceu, de camisa mudada e o cabelo penteado com muito cuidado. “Ler o livro eterno é uma festa.” O judeu leu para o cristão um trecho de Isaías. A certa altura, o cristão o interrompeu “Você errou na leitura.”

Era verdade. “Mas você conhece o texto de cor?”

“Claro.”

“Então, por que eu deveria ler para você?”

“Porque para mim é uma alegria ouvir as Escrituras. Elas renovam as nossas idéias.”

Só reconhecemos o valor de algo quando não o temos. Vamos aprender com aqueles que estão privados do valor real das Escrituras e vamos buscá-las com mais diligência.

14 de Março

“... fútil procedimento que vossos pais vos legaram.”

(1 Pedro 1.18)

Nós não participamos de uma igreja por causa da plausibilidade das suas doutrinas. Medimos esta plausibilidade pela convicção já formada da sua veracidade. A maioria dos seres humanos segue a religião dos pais. Quando um homem católico se casa com uma mulher católica, o filho desta união vai ouvir desde cedo as coisas que vão fazer o seu coração inclinar para o catolicismo. Como adulto, a sua tendência é aceitar todos os argumentos do catolicismo, assim como alguém nascido de pais judeus ou batistas estará predisposto a aceitar estas crenças. Não é diferente com as conversões. Quando um indivíduo passa por uma crise ou tem a sua crença abalada, o devoto de uma outra religião qualquer pode lhe mostrar a sua concepção do caminho para Deus. Ao aceitar o conforto, o novo sentido de vida carente naquele momento, o indivíduo acha fácil engolir sem pensar uma multidão de outros dogmas crenças ou rituais seguidos pela pessoa que o trouxe à nova fé. É difícil encontrar a verdade. Comece por examinar e questionar a religião ancestral, o processo pelo qual centenas de milhões de homens e mulheres chegaram a chamar a si mesmos de cristãos, hindus, muçulmanos ou judeus. A verdadeira religião começa com a disposição de reconhecer que todas as suas convicções, inclusive as mais nutridas, podem estar erradas, que a sua própria religião pode ser mais uma variedade de pré-juízos como você acha que as outras são. Ninguém, a não ser os espíritos mais finos, conseguiu se elevar acima da consciência nebulosa do grupo. Passe uma vassoura no seu coração, eliminando tudo aquilo que não vem de uma experiência pessoal com Deus. Foi o que eu fiz. No coração vazio — o coração do homem que nega não somente as suas convicções, mas a si mesmo, a sua própria pessoa — Deus, a fonte e o fim da verdadeira religião, brilha.

Reconheça que você herdou pré-juízos do lar onde nasceu e cresceu e da educação que recebeu. Depois, “julgue todas as coisas” pela Palavra de Deus e “retenha o que é bom” (1 Ts 5.21).

15 de Março

*“[Disse Deus a Abraão] Toma teu filho, teu único filho, Isaque...
e oferece-o [no monte Moriá] em holocausto.”*

(Gênesis 22.2)

Uma moça chamada Maria conta a história do julgamento na União Soviética no qual a mãe dela foi destituída do pátrio poder. Eles gritaram para ela: “Você é mãe. Negue o seu Deus! O que Ele deu a você? A quem você mais ama, seus filhos ou seu ídolo? Como você pode?” E a mãe dela, sentada com o cachecol cobrindo os olhos, repetia: “Deus vê todas as coisas. Ele dará a justa recompensa.” Quando as crianças, inclusive Maria, gritaram para ela: “Mãe, não nos abandone”, ela nem ao menos olhou para elas.

É uma cena exatamente igual a muitas que lemos nas histórias dos primeiros mártires, que entravam na arena do circo para serem devorados pelas feras. Recusavam-se a ouvir os apelos dos seus entes queridos que pediam que eles se retratassem e salvassem as suas vidas por amor aos filhos.

Com Deus, era o mistério de preferir a morte do Seu próprio Filho a permitir a morte eterna dos pecadores. Com os santos, o mistério de preferir perder os próprios filhos em vez de negar a Deus. Esse é o nosso Deus; assim somos nós. Não podemos fazer nada além de cantar os Seus louvores sejam quais forem as conseqüências.

Quando tiver de escolher, não hesite. Sacrifique até o que ou quem você mais ama por Deus. Ele sacrificou tudo por você.

16 de Março

*“Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte:
Passa daqui para acolá, e ele passará.”*

(Mateus 17.20)

Tentei mover montanhas, mas não consegui. E não conheço nenhum filho de Deus capaz de tal façanha.

Perguntei ao Senhor como é que as Suas palavras não correspondem à realidade. Um discípulo de Cristo não deveria jogar monólogos na oração, mas deveria aguardar as respostas às suas perguntas. Eu recebi uma resposta para a minha:

“Tu, meu amado, não podes mover montanhas porque a tua fé não tem o tamanho de um grão de mostarda. Tu tens alqueires cheios de fé. Ninguém usa uma prensa de uma tonelada, como as usadas na indústria pesada, para abrir uma castanha. Uma prensa dessas pode fazer só os trabalhos pesados. Pela mesma razão, tu também foste chamado para realizar grandes coisas em vez de te exibires movendo montanhas. Tu podes mover Deus. Lembras-te de como Deus havia decidido destruir o povo judeu depois que eles adoraram o bezerro de ouro e Moisés, através das suas orações, fez Deus mudar de idéia? Provocar mudanças nos decretos celestiais é muito mais importante do que mover montanhas.”

Desde então, deixei de tentar mover montanhas. Nós estamos com Cristo nos lugares celestiais. Participamos das coisas que acontecem lá. E quando as montanhas da nossa vida terrena nos atrapalham, não precisamos mandar que elas se movam. Podemos seguir o exemplo de Cristo, sobre quem Sua noiva diz: “Meu amado... vem galgando os montes, saltando sobre os outeiros” (Cantares de Salomão 2.8).

Não tente remover as montanhas de dificuldades de sua própria vida. Salte sobre elas. Cumpra o seu dever de cristão apesar delas.

17 de Março

“Amai os vossos inimigos.”

(Mateus 5.44)

O episódio a seguir aconteceu na cela de uma prisão de um país comunista:

Um dia, os guardas empurraram um novo preso para dentro de uma cela onde só havia cristãos. A cabeça raspada, sujo e muito magro, ninguém o reconheceu de imediato. Mas passados alguns minutos, alguém exclamou: “É o Capitão X!” Era um dos piores torturadores de cristãos. Ele torturou e espancou muitos daqueles com quem agora dividia aquela cela. Eles o cercaram e perguntaram como ele tinha vindo parar ali. Com lágrimas no rosto, ele contou a sua história.

Havia cerca de dois meses, estava ele trabalhando em seu escritório, quando um menino de doze anos entrou, trazendo na mão uma flor para a esposa do capitão. O menino falou: “Capitão, o senhor colocou o meu pai e a minha mãe na prisão. Hoje é o aniversário da minha mãe e, neste dia, eu sempre dou uma flor para ela. Por causa do senhor, hoje eu não vou poder agradar a minha mãe. Mas ela é cristã e me ensinou a amar os meus inimigos e a pagar o mal com o bem. Então, pensei em trazer esta flor para a mãe dos seus filhos. Por favor, leve-a para a sua esposa e fale para ela do meu amor e do amor de Cristo.”

Foi demais, mesmo para um oficial comunista. Ele também é uma criatura de Deus iluminada pela “verdadeira Luz, que vinda ao mundo, ilumina a todo homem” (João 1.9). Ele abraçou a criança. Não podia mais continuar torturando, nem podia mais conservar o seu posto. Ele agora considerava um privilégio estar na prisão com aqueles que ele mesmo havia posto lá.

O amor perdoador é a chave da vida cristã vitoriosa.

18 de Março

“Deus escolheu as coisas fracas do mundo.”

(1 Coríntios 1.27)

Nelson conquistou todos os seus triunfos superando grandes limitações. Frágil e doentio, ele caiu vítima da febre amarela na Índia. E contraiu também outras enfermidades não identificadas nas Índias Ocidentais. Ele, um comandante da Marinha, sofreu a vida inteira de enjôo do mar. Na Córsega, perdeu um olho. Mais tarde, teve a mão direita amputada. Em outra batalha foi gravemente ferido no peito.

Mas ele aprendeu a superar a dor. E foi ele quem derrotou as forças navais da França e da Espanha em Trafalgar.

O herói Nelson tinha também um ponto fraco. Ele se tornou o pivô de um enorme escândalo em Londres e Nápoles através do seu envolvimento com Lady Hamilton, que era esposa de outro homem. Não são as limitações físicas que arruinam a vida de um homem, mas a sua fraqueza de caráter. “O que domina o seu espírito [é melhor] do que o que toma uma cidade” (Pv 16.32).

Como ser humano, Jesus entrou na vida cheio de limitações. Seu nascimento foi comentado como irregular. Pertencia a uma família pobre numa nação oprimida. Nunca teve uma educação rabínica. Mas Ele mostrou que pela fé a pessoa pode vencer todos os obstáculos e ser o tipo certo de pessoa. Jesus é o Filho de Deus. Os que crêem nEle são filhos de Deus. Ele disse: “Tudo é possível para o que crê.”

Não se preocupe com as suas deficiências físicas nem com nenhum outro tipo de deficiência. Elas podem ser o melhor estímulo para grandes realizações.

Descubra qual é a sua fraqueza específica e, através de Cristo, fortaleça a parede da sua fortaleza que está mais exposta ao inimigo.

19 de Março

*"[Tu] lhe conferiste autoridade sobre toda a carne, a fim de que
Ele conceda a vida eterna a todos os que lhe deste."*

(João 17.2)

Giacomo Puccini fez grande sucesso na vida. Suas óperas *Manon Lescaut* e *Madame Butterfly* deram-lhe fama internacional. GANHOU dinheiro e fama. As mulheres corriam atrás dele. Parecia que ele tinha tudo o que um homem precisava para ser feliz. Ele era tudo menos feliz.

No auge da glória, ele escreveu: "Sucesso? Para que serve, se a velhice e a morte vêm de qualquer modo? Eu gostaria de criar novas óperas, escrever mais peças musicais, mas aí de mim, não tenho mais poder."

Aos oitenta e dois anos de idade, Mao Tsé Tung recebeu o presidente da Alemanha Ocidental e conversou com ele sobre os grandiosos planos que tinha para a China. O presidente respondeu que com perseverança ele poderia realizá-los, citando o provérbio: "Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura", ao que Mao respondeu: "É verdade, mas eu não tenho mais água suficiente."

Kirov, um dos maiores líderes do bolchevismo russo, foi morto por Stalin. Ele havia terminado seu último discurso com as palavras: "Eu gostaria de viver, viver, viver."

Se tudo acaba com a morte, até a vida mais grandiosa é como um banquete dado a alguém condenado à morte. Você aproveita a comida e depois é enforcado.

Você gostaria de conquistas duradouras e energia inesgotável para criar coisas valiosas? Então, a sua primeira prioridade deveria ser a de garantir vida eterna para si mesmo. Jesus disse: "Todo o que vive e crê em Mim, não morrerá eternamente" (João 11.26).

20 de Março

“[O que eles] compreendem por instinto natural, como brutos sem razão, até nessas coisas se corrompem.”

(Judas 10)

Está totalmente fora de questão que o homem descende do macaco. Os macacos são fiéis às suas esposas; eles não praticam aborto. Macacos não fabricam bombas para exterminar os da própria espécie. Crime, alcoolismo, drogas, prostituição são coisas desconhecidas no meio deles. Não fazem nem assistem filmes imorais. O macaco, criatura de Deus, que permanece do mesmo jeito como Deus o criou, nunca declarou que descende do ser humano. A teoria darwinista é um insulto ao macaco. Nenhum macaco jamais concebeu um livro tão inconsistente quanto *A Origem das Espécies*. O homem tem uma origem muito mais elevada. Ele foi criado por Deus, à imagem de Deus. Quanto mais alta a primeira posição, mais catastrófica a queda. O homem mostra em sua inteligência os traços do seu primeiro estado, mas com muita freqüência ele carrega uma semelhança maior com o lobo, a raposa, a serpente, o porco. Quando o homem se torna animal, torna-se o mais animal dos animais. E a sua decadência é inteiramente devida ao pecado dos primeiros seres humanos, perpetuado e agravado pela sua progênese.

É verdade que “o boi conhece o seu possuidor, e o jumento o dono da sua manjedoura; mas Israel não tem conhecimento” (Is 1.3). O que o homem precisa é que não lhe digam que ele é parente do animal. O reino animal é distintamente separado da humanidade. Ele sofreu degradação por causa da Queda, mas está mais próximo do seu estado original do que o ser humano. A necessidade urgente do homem é retornar ao seu privilégio primário, para reconquistar a inocência que Adão perdeu.

Jesus, através do Seu sangue derramado, nos lava de todos os pecados deste mundo e, no mundo por vir, nos restaurará ao nosso estado perdido, quando “este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade” (1 Co 15.54).

21 de Março

"Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus."

Romanos 8.28)

Conta-se a história do único sobrevivente de um naufrágio, que foi parar numa ilha deserta. Após algum tempo, ele tratou de construir uma cabana e nela guardou o pouco que conseguiu tirar do navio afundado. Ajoelhou-se e orou pedindo a Deus que mandasse alguém resgatá-lo e todos os dias perscrutava ansiosamente o horizonte, na esperança de acenar para qualquer navio que pudesse passar por ali.

Um dia, ao voltar de uma caçada, ficou horrorizado ao encontrar a sua cabana em chamas! Tudo o que tinha conseguido salvar estava se desfazendo em fumaça! O pior tinha acontecido, era o que parecia. Mas o que a princípio parecia uma grande tragédia era, na realidade, para o melhor, apesar de na visão limitada do homem parecer uma perda devastadora.

Na infinita sabedoria de Deus, a sua perda era na verdade a resposta à sua mais fervente oração. Naquele mesmo dia apareceu um navio. "Vimos o seu sinal de fumaça", disse o capitão.

Não podemos nós olhar para as nossas aparentes calamidades da mesma maneira como Deus olha para elas?

Até a calamidade da morte cooperou para a glória de Deus no caso de Lázaro. E João, o discípulo amado, recebeu a grande visão do mundo futuro e do próprio céu durante o seu exílio na Ilha de Patmos.

22 de Março

“Quando [Davi] se viu em necessidade, e teve fome, ele e seus companheiros... entrou na casa de Deus... e comeu os pães da proposição, os quais não é lícito comer, senão só os sacerdotes.”

(Marcos 2,25,26)

As mais fortes e urgentes necessidades colocam muitas vezes o homem numa posição que o obriga a quebrar as normas estabelecidas por Deus, ou pela sua cultura. Nunca racionalize sobre o que você faria nas mesmas circunstância. Esteja atento à lei, esteja atento à sua condição especial e seus complexos psicológicos, que são tão reais quanto o metal. Lamente o estado do homem caído, que muitas vezes não consegue satisfazer nem ao menos uma fome legítima sem transgredir uma norma. Diga como o apóstolo: “Quem faz isto já não sou eu, mas o pecado que habita em mim” (Romanos 7.17). Separe decididamente o seu “Eu” do pão proibido que a fome obriga você a comer.

O padre russo ortodoxo Dudko, que foi muito perseguido, conta sobre uma moça soviética que o procurou para se confessar. Ela disse: “Eu creio, mas eles me obrigam a usar o cachecol vermelho, o distintivo dos pioneiros, a organização da juventude comunista atéia. Sou impotente.” Se ela se negasse a usar o cachecol vermelho, seria espancada e expulsa da escola, e seus pais poderiam ir para a prisão. Então, ela borrifava o lenço com a água benta sobre a qual o padre fazia orações especiais e que era usada nos rituais da igreja ortodoxa. “Eu só coloco o cachecol”, confessou ela, “depois de borrifá-lo com água benta.”

Também no mundo livre, muitas vezes somos levados a fazer coisas que normalmente não faríamos. Mas olhe para os fatos como eles são; não tente arranjar desculpas, mas o que tiver de fazer, faça em nome de Jesus. Você é apenas um ser humano. E tudo é santificado pela oração (1 Tm 4.5). “Bem aventurado é aquele que não se condena naquilo que aprova” (Rm 14.22).

23 de Março

“A minha casa será casa de oração; mas vós a transformastes em covil de salteadores.”

(Lucas 19.46)

Muitos cristãos estão insatisfeitos com as suas igrejas. Isto era de se esperar em vista do trabalho de auto-demolição que bispos e pastores sem fé têm feito na igreja. Será que Jesus chamaria essas igrejas modernas de “covis de ladrões”? Essa declaração de Jesus foi uma generalização mesmo para os Seus dias.

Quantos “ladrões” havia na casa de oração? Alguns dos mais altos líderes do templo eram desonestos e traziam má reputação para o templo. Mas no meio dos sacerdotes e do povo em geral havia muitas pessoas consagradas. Zacarias, um sacerdote, e sua esposa Isabel, pais de João Batista, “ambos eram justos diante de Deus” (Lucas 1.5,6). Eram justos no covil de ladrões. “[Simeão] movido pelo Espírito foi ao templo (ao covil de ladrões)... [era um homem] justo e piedoso... e o Espírito Santo estava sobre ele” (Lucas 2.27,25). Portanto, o Espírito Santo trabalha nos templos, mesmo quando eles se tornam em covis de ladrões.

Um publicano foi ao templo, ao “covil de ladrões”, e não teve coragem de continuar na sua vida de pecado. Ao contrário, “batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador! ... este [homem] desceu justificado para a sua casa” (Lucas 18.13,14). Portanto, um homem pode achar a salvação até mesmo num templo que deteriorou-se ao ponto de se tornar covil de ladrões.

O templo judeu não era uma igreja morta ou apóstata. Era um covil de ladrões que o Messias não tinha abandonado, aonde Ele ia adorar, onde os rituais ordenados por Deus eram realizados, onde a lei podia ser cantada e onde havia muitos santos.

Procure os santos da sua igreja também. Não abandone a igreja, nem por descuido nem por negligência. Melhor ainda, seja um *santo*.

24 de Março

“O Rei [dirá] aos que estiverem à sua direita: Vinde... então... dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim.” (Mateus 25.34,41)

A existência de uma direita e uma esquerda objetivamente reais, com pessoas separadas para a vida eterna à direita e outras separadas à esquerda para destruição eterna, já foi considerada como apenas uma figura de linguagem. Mas não é assim. Ela é um fato.

Certas moléculas existem sob duas formas uma o espelho da outra; isto é, elas estão relacionadas entre si como uma mão direita e uma mão esquerda. Se eu colocar a minha mão direita em frente ao espelho, vai parecer que estou vendo a minha mão esquerda no espelho. É o que acontece com essas moléculas chamadas isômeros. As proteínas são compostas exclusivamente de L- (esquerda em inglês) aminoácidos. Esta é considerada uma característica singular da vida — isto é, a vida que nós conhecemos numa criação caída. Os aminoácidos D- (os do lado direito) nunca foram encontrados nas proteínas, mas em antibióticos que salvam a vida ameaçada.

Direita e esquerda existem não só nas matérias vivas. Em 1957, os físicos atômicos descobriram uma assimetria básica na matéria a partir da qual parte do universo é composto. Elétrons emitidos durante a decomposição beta do núcleo radioativos como o cobalto 60 são predominantemente esquerdos. O momento angular das suas partículas descreve um movimento como uma rosca esquerda. O pósitron tem o sentido direito.

A natureza faz uma distinção absoluta entre esquerda e direita, assim como há uma perfeita distinção entre os filhos da luz e dos filhos das trevas. Por meio do arrependimento, os filhos das trevas podem ser transformados em filhos da luz durante a sua curta passagem pela Terra. Os que permanecerem à esquerda irão para o lago de fogo. O tempo está passando. É bom se apressar!

27 de Março

“O Filho do homem veio... para dar a Sua vida em resgate...”
(Mateus 20.28)

Vamos orar pela China. Uma em cada quatro pessoas hoje no mundo é chinesa. O cristianismo é completamente proibido na China, mas o Espírito de Deus usa meios estranhos para penetrar nos lugares escuros.

Numa favela, a família estava reunida em volta do avô que os distraía com as histórias do rico folclore chinês. Desta vez, era a história de Tso-Po-Tao, o homem considerado o símbolo da bondade. Certa vez, ele saiu numa viagem com o seu amigo, Yang-Tchiao-Ai, com destino a um lugar chamado Tsu Yuan Wang. Fazia muito frio e nevava muito e, depois de alguns dias de viagem, perceberam que não conseguiriam sobreviver os dois. Tso-Po-Tao insistiu com o amigo: “Eu sou um escravo. Você pode aproveitar a minha roupa e toda a comida e chegar ao seu destino. Por que morreremos os dois?” Yang relutava em aceitar a oferta, mas Tso já tinha tirado a roupa e deitado sobre a neve com os braços estendidos como se quisesse abraçar a humanidade inteira com o seu amor. Em poucos minutos estava morto congelado. Yang vestiu as roupas do companheiro morto e levou a comida suficiente para completar a jornada. Sempre lembrou com gratidão o que Tso tinha feito por ele.

Uma das crianças perguntou: “Isso realmente aconteceu, ou é só uma história? Será que existe alguém tão bom como Tso? Nunca vi ninguém assim. A maior parte das pessoas que eu conheço é egoísta.”

O avô respondeu: “Eu acho que você não vai conhecer muitos Tsos. Uma vez eu ouvi um branco falar de uma coisa muito parecida que aconteceu há muito tempo num país

distante. Um homem entregou a própria vida, tranqüilamente como um cordeiro, para salvar a muitos. O homem branco explicou que é por isso o nosso ideograma para “justiça” é o “eu” encimado por um “cordeiro”. Nós fomos salvos por este ser bondoso, mas como sou analfabeto, não pude entender muito bem a conversa. De qualquer modo, filho, você faria muito bem em seguir o exemplo de Tso por toda a sua vida.”

“Há muito tempo Deus falou muitas vezes e de várias maneiras aos nossos antepassados por meio dos profetas” (Hebreus 1.1 NVI)

28 de Março

Sê fiel até a morte e Eu te darei a coroa da vida.”

(Apocalipse 2.10)

Em 1908, na cidade de Liverpool, na Inglaterra, C. T. Studd leu uma notícia bastante curiosa que despertou a sua atenção e o seu senso de humor: “Canibais querem missionários”. Ele entrou no salão de reuniões onde Karl Kumm contava a história da sua caminhada pela África e todas as tribos que nunca tinham ouvido a história de Jesus Cristo. Exploradores estiveram naquelas regiões, apesar de saberem que eram habitadas por canibais. Caçadores, missionários muçulmanos, comerciantes de armas e bebidas, autoridades europeias e cientistas arriscaram as próprias vidas, mas nenhum cristão ainda tinha ido lá para falar de Jesus. Studd se perguntou por que os cristãos ainda não foram. Deus respondeu: “Por que você não vai?” Studd já tinha investido grande parte da sua vida no trabalho missionário na China e na Índia. Ele estava doente. Não resistindo ao chamado de Deus, ele foi e ganhou os canibais para Cristo.

Ainda existem indivíduos, tribos e países que têm prazer em torturar e matar cristãos. Hoje você pode gastar a sua vida no meio de povos da idade da pedra da América Latina, Filipinas e Papua Nova Guiné. Os fanáticos muçulmanos estão sempre prontos a matar cristãos. Neste século, eles mataram um grande número na Turquia e no Líbano. Os comunistas estão prontos a prender qualquer um que tenha a coragem de levar Bíblias para dentro dos países comunistas. Na África ainda há tribos atrasadas e não alcançadas. Vá para lá, mesmo que você esteja velho e enfermo. Se não pode ir, ajude quem vai, através das suas orações e da sua contribuição.

Oremos pelos cristãos que fazem o trabalho missionário em lugares de grande perigo, com o risco das próprias vidas.

29 de Março

“Foram apedrejados, provados, serrados pelo meio.”
(Hebreus 11.37)

Era o ano de 1964. O insano governador de Stanleyville e os demais líderes Sambeses juraram acabar com o ensino religioso em seu país e varrer do Congo o nome de Deus. Numa aldeia, foram mortos todos os homens que usavam calças em vez de tanga. Em Kindu, os rebeldes queimaram tantos corpos em frente ao monumento a Lumumba que a calçada chegou a rachar de tanto calor. Em Paulis, observadores contaram quatro mil. Alguns foram mortos esquartejados, outros foram obrigados a beber gasolina e depois tiveram o corpo incendiado.

Vinte membros da Missão Campo Não Evangelizado e nove de outras missões morreram como mártires. Setenta missionários católicos perderam as suas vidas neste mundo. Morreram todos por Cristo. Morreram também por causa da tolice da garantia de independência de pessoas que ainda viviam num estágio infantil.

Esses missionários tiveram o consolo de saber que muitos congoleses ficaram firmes no seu compromisso com Cristo apesar do terror.

Os grãos de trigo caíram na terra e morreram. Seu exemplo produziu uma colheita de novas vidas para Cristo. Nem todos somos chamados para ser um mártir, mas todos deveríamos ser co-mártires. Temos de amar a Cristo de todo o coração como eles e compartilhar as suas tristezas, provações e triunfos em oração. Vamos estar sempre intercedendo pela África.

30 de Março

Pregai o evangelho a toda a criatura.”
(Marcos 16.15)

Nate Saint, um dos cinco missionários martirizados nas selvas do Equador em 1956, antes de sair de Quito, pregou uma mensagem premonitória sobre a questão do auto sacrifício. Ele disse: “Durante a última guerra, fomos ensinados que, para conseguirmos atingir um objetivo, tínhamos de estar prontos a sacrificar a própria vida, e muitas vidas foram gastas pagando o preço da nossa libertação das amarras da escravidão política... Quando o nosso país exige que paguemos o preço da liberdade, só conhecemos uma resposta — mas quando o Senhor Jesus nos pede para pagarmos o preço da evangelização do mundo, muitas vezes respondemos sem dizer uma palavra. Não podemos ir. Dizemos que o preço é muito alto... Missionários sempre enfrentam sacrifícios. Então, ele foi enviado aos índios Aucas. Os missionários sabiam que eles eram selvagens, por isso usaram a “estratégia de Jacó”. Sobrevoaram o território dos índios e jogaram presentes para eles. E também receberam presentes em troca. No último vôo, os nativos puseram um papagaio muito bonito na bolsa baixada do avião com uma corda. Então, os cinco missionários aterrissaram no meio dos Aucas. Saint era um deles. Primeiro, foram recebidos com muita alegria. No dia seguinte, foram mortos. Betty Elliot, esposa de um dos mártires, escreveu naquela mesma noite: “Nada fazia arder mais o coração de Jim do que ver Cristo conhecido no meio dos Aucas.” Escolha uma nação, uma tribo, uma categoria social a serviço de quem, por amor a Cristo, você gostaria de dedicar o seu coração. Você pode não ser chamado para ser missionário entre eles, mas pode ser um co-missionário, através das suas orações, divulgando a missão, e ajudando financeiramente com uma parte do que você ganha.

31 de Março

“Em face da morte, não amaram a própria vida.”
(Apocalipse 12.11)

Você já pensou nas almas imortais da Somália, no extremo noroeste da África? Nas areias da Somália tem uma lápide simples com as palavras: “Merlin R. Grove, 9 de Fevereiro de 1929 – 16 de Julho de 1962. Disse Jesus: ‘Ninguém vem ao Pai a não ser por Mim’ (João 14.6)”.

Grove foi um missionário menonita. Um sacerdote muçulmano, cheio de ira contra ele, esfaqueou-o doze vezes. A esposa de Grove, Dorothy, ouviu que estava acontecendo alguma coisa e correu para ver o que era e encontrou o marido agonizando. O assassino virou-se para ela e a esfaqueou na barriga.

Pouco antes, Dorothy havia questionado se ela estava no lugar certo como missionária, não tendo certeza de ser capaz de amar os somalis, que eram considerados preguiçosos, violentos e com tendências homicidas. Agora, estendida no chão, sangrando, o amor do Calvário encheu o seu coração pelos somalis. Ela se recuperou e nunca mais duvidou do seu chamado.

O caminho mais rápido para ter a certeza da salvação é passar por algum sofrimento pelo fato de haver sido salvo. O caminho mais rápido para a certeza de um chamado específico é tomar sobre si a cruz específica relacionada com o chamado. Você escolheu a esposa, ou esposo, ou namorado, ou namorada certa, se for capaz de suportar algum fardo pesado por ele ou ela.

Hoje a Somália é comunista. Dois ramos de fanatismo, islamismo e marxismo, combinados. Estaria alguém disposto a dar o melhor de si mesmo para que os somalis sejam salvos?

1 de Abril

“O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males.”

(1 Timóteo 6.10)

A Reforma e a irreparável divisão do cristianismo poderiam jamais ter acontecido se não fosse o amor de alguns clérigos pelo dinheiro e os muitos pecados pessoais dos envolvidos de todos os lados. Eu ainda me pergunto se a reforma da Igreja era mesmo necessária. A Igreja é a continuação da encarnação de Cristo. Cristo, o cabeça, cuida para que tudo funcione direito, a fim de que a Igreja não morra. Nem as portas do inferno podem prevalecer contra ela. Porém, existem instituições humanas chamadas igrejas, cheias de homens e mulheres que ainda não nasceram de novo. E eles não precisam ser reformados, mas transformados. O novo nascimento pode transformar todo o ser humano num filho de Deus. Através dos anos, coisas escandalosas aconteceram no nível humano. As indulgências e, com elas, o destino eterno das almas eram vendidas por dinheiro. Os filhos bastardos do Rei James da Escócia foram mandados para as mais ricas abadias do reino quando ainda eram crianças. Atos como estes produziram a reação do povo. Certamente, ajudaram Henrique VIII, ressentido com o Papa que não permitiu que ele se divorciasse, a afastar Roma de sua nação. Ambos os lados, mais tarde, decretaram ser um crime punível com a morte não concordar com o Vaticano, culpado de cobiça, e com o Rei, culpado de luxúria. Coisas iguais a estas aconteceram em outros países. Precisamos dar uma olhada em nossos líderes clericais e denominacionais hoje. Suas prioridades na vida são evidentes? Use a sua influência cristã para ajudá-los a se manter santos em pensamentos e atos. Transforme a sua igreja conforme o padrão estabelecido por Cristo, mas acima de tudo, assegure-se de não pertencer meramente a uma instituição humana. Através do novo nascimento, seja membro da “Igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante” (Ef 5.27).

2 de Abril

“Deus... lbe deu um nome que está acima de todo nome.”
(Filipenses 2.9)

Algumas pessoas recebem nomes que prenunciam o seu destino. Vladimir, em russo, significa “soberano do mundo”. A história russa conheceu dois homens influentes que tiveram este nome. Em 998 A.D., o Príncipe Vladimir de Kiev se tornou cristão. Tendo de escolher entre o catolicismo romano e a ortodoxia oriental, ele mandou enviados à Europa para verificarem qual das religiões seria a mais adequada. Os emissários ficaram encantados com a beleza da música dos serviços ortodoxos e levaram o príncipe a abraçar esta forma de cristianismo. Como resultado, ele ordenou que todos os seus súditos fossem batizados. Cerca de novecentos anos mais tarde, outro Vladimir nasceu na Rússia. Com dezesseis anos se tornou ateu, só por causa de uma estupidez acidental. O pecado de um cristão pode converter um adorador de Deus num odiador de Deus. Como muitos jovens, Vladimir Lênine deixou de freqüentar a Igreja durante algum tempo. O rapaz ouviu o pai perguntar a um padre o que deveria fazer a respeito. O padre respondeu: “Surre-o e surre-o.” Indignado, Lênine arrancou a cruz que trazia no pescoço, decidindo que nunca mais ia ter mais nada a ver com a religião. Agora ele a odiava. Como resultado da revolução que ele fomentou, milhões de cristãos foram mortos. Talvez isto jamais tivesse acontecido se o padre tivesse dado uma resposta mais sábia, mais amorosa. Devemos ter o bom senso de saber que uma palavra nossa pode elevar a alma de alguém. Uma palavra ruim pode destruí-la. Vladimir, o príncipe, não conseguiu transformar todo o seu povo em discípulos de Cristo. Lênine não conseguiu transformar todos em ateus. Nos dois casos, nenhum deles foi um Vladimir—soberano do mundo. Somente uma pessoa é soberana—Jesus Cristo. Ele reinará e diante d’Ele todo o joelho se dobrará.

3 de Abril

“Apresentai os vossos corpos como sacrifício vivo.”

(Romanos 12.1)

Durante a guerra do Vietnã, sacerdotes budistas que viram a sua religião ameaçada pela política do católico Thieu, atearam fogo ao próprio corpo. Dois monges derramavam gasolina num sacerdote e ele cometa o suicídio ritual, enquanto milhares assistiam ajoelhados. O cristão checo, Jan Pollach, e o evangélico alemão, pastor Brüscwitz, imolaram-se em protesto contra a injustiça comunista.

Os cristãos podem aprender alguma coisa com isto. O suicídio no sentido normal da palavra é proibido pela nossa religião, mas todos nós temos de nos entregar como sacrifício vivo à única causa que realmente vale a pena.

A morte de Jesus poderia ser chamada de suicídio sofisticado. Ele disse: “Eu dou a minha vida.. Ninguém a tira de mim, pelo contrário, eu espontaneamente a dou” (João 10.17,18). Ele parecia fazer o máximo para provocar a ira dos Seus inimigos. Não cedeu a todos os impulsos pelos quais os homens vivem. Jamais olhou para uma mulher com luxúria! Seja a sua palavra sim, sim, ou não, não, tornando impossíveis toda a propaganda e promoção! Não minta, nem mesmo para salvar a própria vida! Cristo realizou alguns dos Seus milagres no sábado, mesmo sabendo que isto poderia irritar Seus inimigos. Ele quis ser crucificado porque sabia que a Sua morte era o único caminho para a salvação da humanidade.

Os cristãos também vão contra os padrões deste mundo, porque também querem ser sacrificados ao carregar dia a dia a sua cruz.

“Estou crucificado com Cristo; logo já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gálatas 2.20).

4 de Abril

“[Disse Jesus:] Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito.”
(Lucas 16 0)

Enganamo-nos a nós mesmos, se cremos que o pagamento do dízimo alivia a nossa obrigação financeira para com Deus. Cristãos encarcerados sob perseguição, que recebiam somente uma fatia de pão por semana e uma sopa de casca de batata suja, davam o dízimo. A cada décima semana, eles davam a sua fatia de pão para alguém que estivesse doente ou mais fraco do que eles. E não era só isto. Eles sabiam que a responsabilidade do homem envolve 100 por cento do que ele tem. Muitos cristãos davam o seu pão a cada terceira ou quinta semana. Alguns nunca comiam o pão, mas davam a outros, contentando-se com a sopa suja.

Não apenas 10 por cento, mas todo o nosso dinheiro pertence ao Senhor. Não é verdade que depois de darmos os 10 por cento podemos fazer o que quisermos com o restante. Ao contrário, recebemos do Senhor um plano para despesas e vamos ter de prestar contas de cada centavo que gastamos. Um vendedor ambulante não pode comprar um casaco de peles para a esposa por conta das despesas. Nem nós devemos viver no luxo. Você tem a consciência limpa? Você pode justificar perante Deus tudo o que você gasta consigo mesmo em comida e roupa num mundo faminto e nu? Você pode justificar as igrejas luxuosas, as túnicas dos corais, os bancos estofados, quando as missões não têm um real para dar uma Bíblia num país fechado para o Evangelho? Você pode justificar os seus gastos com cosméticos ou entretenimento? Você vai ser capaz de olhar nos olhos de Jesus no dia do juízo e dizer a Ele: “Eu fiz bem em gastar o meu dinheiro assim”? E ele vai poder dizer: “Muito bem, servo bom e fiel”?

5 de Abril

“Moisés disse ao SENHOR: Ah! SENHOR, eu nunca fui eloqüente.”
(Êxodo 4.10)

Richard Hext nasceu com os pés e as mãos aleijados. Depois de uma operação, suas mãos passaram a ter a aparência normal, porém, sem nenhuma força nelas.

Mas ele não desistiu do seu sonho de se tornar pintor. Estudou sete anos na escola de artes. Depois, passou a viver como pintor — segurando o pincel com os dentes. Muitos de seus belos quadros enfeitam as paredes do Palácio de Buckingham.

Moisés se tornou um grande pregador, apesar da sua gagueira. Raabe tornou-se santa e ancestral do Senhor, apesar de ser prostituta de uma nação pagã. Pedro tornou-se um mártir, apesar de ser covarde por natureza. Vemo-lo primeiro tremendo diante de uma serva que não podia lhe fazer nenhum mal. Depois da Ressurreição, o mesmo homem levantou-se na praça do mercado em Jerusalém, desafiando os governadores da nação e a multidão. A história nos conta que, a seu próprio pedido, ele morreu pelo seu Senhor — de cabeça para baixo.

Um cristão culpado de adultério e homicídio provavelmente perderia a esperança de voltar a ser usado pelo SENHOR. Mas Davi se arrependeu e escreveu belos salmos que servem hoje para a nossa nutrição espiritual. Salomão caiu na idolatria e promiscuidade mas se tornou o autor de três livros da Bíblia.

Nenhuma deficiência física, intelectual ou moral é invencível. Se você não tem mãos, pode pintar com os dentes, mas pinte quadros para o Senhor.

6 de Abril

“... que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento.”

(Filipenses 2.2)

O pecado humano manchou a história do cristianismo, a qual poderia ter sido linda, se aqueles que carregam o nome de Cristo tivessem seguido os preceitos de seu Mestre. Todos já ouviram falar da Inquisição católica, mas os protestantes também foram cruéis.

Sua Majestade, a Graciosa Soberana da Grã-Bretanha, Elizabeth I, condenou o Bispo Plunkett por suas crenças católicas. Ordenou que ele fosse enforcado parcialmente, baixado da forca, estripado e tivesse as entranhas queimadas (com ele ainda vivo), e fosse finalmente esquartejado. Católicos de Piemonte prenderam o protestante Giovanni Michialin com quatro de seus filhos. Os três filhos mais velhos de Michialin foram retalhados diante de seus olhos, enquanto os soldados lhe perguntavam, antes de matar cada um, se ele renunciava a sua fé. Não negou a sua fé até o fim. Quando a mesma resposta foi dada pela quarta vez, o soldado agarrou o menino pelos pés e esmagou-lhe a cabeça.

Os católicos mataram milhares de ortodoxos na Croácia durante a guerra. Os padres ortodoxos perseguiram cruelmente os evangélicos da Romênia, garantindo que fossem aprisionados. Padres lideraram massacres de judeus. Hoje, protestantes e católicos matam-se uns aos outros na Irlanda do Norte, em nome d'Aquele que nos ordenou a amar até os nossos inimigos.

Vamos, de uma vez por todas, tomar a decisão de desarraigatodo o pensamento de ressentimento ou hostilidade por quem quer que tenha uma religião diferente da nossa. Vamos nos guardar de usar palavras inflamatórias

contra a religião de outras pessoas. Isso pode incitar uma pessoa irresponsável a atos irrefletidos e levar até ao homicídio. As diferenças religiosas precisam ser discutidas em amor. Sempre que houver diferenças aparentemente irreconciliáveis, cada um deve manter as suas convicções baseado na Palavra de Deus. Mas o mandamento supremo é o amor.

7 de Abril

“Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graça, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos que se acham investidos de autoridade.”

(1 Timóteo 2.1,2)

O texto não diz que devemos orar somente pelos soberanos e governadores do nosso país. Foi o que clérigos ingleses, alemães, russos e americanos fizeram na Segunda Guerra Mundial. Tendo feito isto, a pessoa pode sentir-se à vontade para matar os que pertencem ao exército do outro soberano. É errado orar somente pelo nosso rei ou presidente.

Reis e governadores são uma classe específica da sociedade pela qual temos de orar, assim como oramos pelos famintos ou os doentes. O cristão, portanto, ora pelo seu próprio soberano e, ao mesmo tempo, ora pelo soberano do país vizinho e pelo chefe de uma tribo aborígine.

Ao orar pelos nossos governantes e ao amá-los, mesmo que sejam maus, poderemos viver uma “vida tranqüila e mansa”, porque não nos ocorrerão pensamentos de revolta e rebelião. Além disso, com esta perspectiva, poderemos ser o fermento para o bem da sociedade. “Portanto...orai.”

8 de Abril

“Não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução; mas enchei-vos do Espírito.”

(Efésios 5.18)

Vou tomar os números do país europeu de pior reputação com respeito ao vício.

Desde o final da Segunda Guerra Mundial, dobrou consumo de bebidas alcoólicas na Suíça. O número de alcoólicos aumentou de 100.000 para 130.000. Vinte por cento dos processos criminais e vinte e três por cento dos divórcios são devidos ao álcool. O álcool é responsável por um terço dos suicídios. A cada ano, 1.300 pessoas são internadas nos hospitais psiquiátricos em resultado do abuso de bebidas alcoólicas. Os números dos outros países são bem piores.

A Bíblia fala de sermos embriagados de amor, de sermos tão cheios do Espírito Santo a ponto de darmos a impressão de estar embriagados. Alguém sabe de algum efeito maligno de tão santa embriaguez?

Beba, portanto, do vinho milagroso que Jesus deu aos apóstolos em Caná. Você terá muitos sintomas de embriaguez; os bêbados louvam o seu vinho, você vai louvar o seu; os bêbados cantam, você vai sentir um impulso irresistível de cantar a glória do seu Salvador; os bêbados estão prontos para brigar, você também vai estar querendo brigar, mesmo se for muito fraco, contra inimigos muito mais fortes.

Não sou contra a embriaguez. Mas considero a bebida alcoólica a bebida errada. Vamos beber o vinho que Jesus graciosamente oferece a quem tem sede.

9 de Abril

“[Batalhai] diligentemente pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos.”

(Judas 3)

Cuidado com a tolerância em matéria de fé. Imagine duas escolas, uma dirigida por um homem sábio, a outra por um tolo. Na primeira, as crianças são ensinadas que 2 mais 2 são 4; na outra, que 2 mais 2 são 3. Depois, vem um professor que diz que o amor é a coisa mais importante. Por que deveria haver diferenças entre os professores de matemática? Os dois poderiam chegar a um acordo e fazer uma pequena concessão, de tal forma que ambos poderiam ensinar que 2 mais 2 são $3\frac{1}{2}$. Quem se recusar a aceitar esta solução tão amorosa e agradável é um fanático, um intolerante, e não merece mais ser professor de matemática. O que você diria disto? Os cristãos amam a unidade, mas não em detrimento da verdade. A Igreja cristã possui a verdade definitiva muito mais exata do que a matemática porque foi revelada pelo próprio Deus. Do meu bolso, posso dar o quanto quiser para qualquer pessoa, porque é meu dinheiro. Da verdade de Deus eu não posso dar nada. Pode haver variações entre os cristãos naquilo que não é essencial, assim como há variedades de orquídeas. Eu posso aceitar rosas de qualquer cor, mas não posso aceitar um cardo como se fosse uma rosa. O amor não é razão suficiente para ignorarmos uma palavra, uma letra da Bíblia. Posso amar o herege, mas não a heresia.

Cristo é Deus. Se fez homem, nasceu da Virgem Maria, morreu pelos nossos pecados, ressuscitou no corpo e subiu aos céus. Qualquer um é livre para crer o contrário, mas eu então não quero unidade nem diálogo com ele. Os professores de matemática não propõem diálogos com seus alunos. Eles proclamam a verdade e ela precisa ser aceita. Os cristãos também proclamam a verdade. Quem se recusar a aceitá-la, perecerá.

10 de Abril

“Cantai ao SENHOR um cântico novo.”
(Salmo 96.1)

É muito mais importante salvar a juventude do que salvar a antiga maneira de adorar ou os antigos cânticos com os quais estamos acostumados. Vivemos num mundo de mentes e corações revolucionados. Novos cânticos e novas maneiras de adorar surgiram. A geração de cristãos mais velhos sente-se ofendida, como se Deus estivesse inseparavelmente ligado à liturgia que eles conhecem desde a infância. Eles se esquecem de que o que agora é velho já foi novo.

A *Paixão de São Mateus* de Bach não foi aceita nos seus dias. Depois de algumas apresentações, ela acabou esquecida por cerca de cem anos. A *Grande Missa Para Órgão* de Haydn foi declarada um sacrilégio pelo fundador da Ordem Ceciliania Alemã, que escreveu: “Ela se compara à pura música da Igreja como uma prostituta a uma rainha, ou como uma valsa à morte de Cristo.” Este padre, Witt, escreveu para o Papa que considerava esta música mais adequada para os salões de baile: “Os ritmos militares e bacantes não correspondem com a seriedade dos rituais da Igreja e do sacrifício na cruz.”

Os missionários na África contam que o coração dos convertidos é tocado quando o órgão é substituído pelos seus tambores.

Abra o seu coração para a música e a prática eclesiástica que você pode não gostar pessoalmente. Elas podem ajudar alguém com outra estrutura mental. Podem até ajudar alguém a adorar melhor o Senhor.

11 de Abril

“Ama a teu próximo como a ti mesmo.”

(Mateus 22.39)

Não se contente em simplesmente admirar a beleza deste mandamento ou mesmo de citá-lo para os outros. Mas sente-se, pegue uma folha de papel e escreva nela os nomes dos seus próximos que estão precisando do seu amor.

Quem está frustrado? Quem está sozinho? Quem foi abandonado pelo seu companheiro de casamento ou pelos seus filhos? Quem é um desistente?

Squeaky Fromm, da tristemente famosa seita de Manson, foi expulsa de casa pelos pais, que nunca demonstraram nenhum amor por ela. Desamparada e abandonada à beira de uma sarjeta, Manson, o futuro assassino, passou por ela e perguntou: “Você precisa de amor? Eu tenho amor. Siga-me.” Ela o seguiu e se tornou membro de uma seita satânica que sabia se disfarçar por trás de palavras de amor. Tornou-se viciada em drogas e cometeu um atentado contra a vida do ex-Presidente estadunidense Ford. Agora, ela cumpre pena de prisão perpétua. Pense em como a vida dela poderia ter sido diferente, se um cristão tivesse parado e oferecido amizade à garota que chorava à beira do caminho e tivesse mostrado a ela o amor de Cristo.

O seu próximo, que precisa do seu amor, pode ser um refugiado de uma terra estrangeira, pode ser um dos muitos que estão morrendo de fome na África ou na Índia, pode ser um dos que desconhecem o amor de Cristo numa das ilhas do Pacífico, numa terra comunista ou muçulmana, ou em seu próprio país, conhecido como país cristão. Não pare para admirar o ditado “Ama ao teu próximo” como se estivesse diante de um quadro numa galeria de arte, mas comece a amar de maneira prática.

12 de Abril

*"O que Deus ajuntou não o separe o homem."
(Mateus 19.6)*

Deus odeia o divórcio (Mt 2.16). Na realidade, há somente uma razão básica por que as pessoas se divorciam. É porque elas não tinham nenhum motivo real para o casamento. Ou quando se casaram não tinham a intenção de sacrificar a vida inteira pelo bem-estar terreno e eterno do cônjuge, ou abandonaram a intenção.

Seria irracional não admitir que às vezes é melhor que um casal se separe. Jesus cita a questão do adultério, não como a queda circunstancial em pecado, mas como um estilo de vida do parceiro do casamento. E nem podemos limitar a permissão para o divórcio a somente esta situação. Caso contrário, poderemos ser como alguém que poderia citar a Escritura "dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho" (Mt 23.23), para justificar não dar o dízimo de outras fontes de renda. Os produtos mencionados neste versículo são apenas exemplos de diferentes tipos de rendimento.

Da mesma forma, quando Jesus menciona o adultério como motivo de divórcio, Ele está dizendo que é preciso haver um motivo tão grave como este. Que fazer quando o cônjuge é um jogador compulsivo ou um incurável viciado em drogas ou bebidas, quando ele (ou ela) ameaça a criação dos filhos, quando ele (ou ela) abandona a família, quando persiste a crueldade evidente e o homossexualismo? Se o cônjuge em erro não aceita se submeter às medidas corretivas, ninguém pode obrigar o parceiro a continuar envolvido em sua enfermidade. Eu não continuaria casado com alguém que me obrigasse a ser cúmplice de um crime.

A melhor prevenção contra o divórcio é a oração fervorosa

e a disposição de abrir os olhos da pessoa e envolver-se em uma reflexão madura, além de buscar a ajuda de pessoas experientes nas questões de casamento e criação de filhos. Moças que se casam com idades inferiores a vinte anos têm, de acordo com estatísticas, três vezes mais chance de terminar em divórcio do que as que se casam mais tarde. Uma pesquisa revela que 31 por cento das moças que se casam entre quatorze e dezoito anos estavam grávidas na época.

Pais, sejam amorosos e tenham consideração um pelo outro, não só por causa da sua felicidade ou para evitar o divórcio, mas também para servir de exemplo para os seus filhos de como deve ser o casamento, para que o casamento deles não acabe em divórcio.

13 de Abril

“Examinai as escrituras.”

(João 5.39)

Em Madagascar, durante toda a perseguição que houve entre 1836 e 1861, os cristãos não somente mantiveram viva a sua fé pela leitura secreta da Bíblia, mas em meio a essa experiência a Igreja cresceu mais de dez vezes. As tribos das montanhas Formosas, quase intocadas pelo cristianismo antes da Segunda Guerra Mundial, resistiram à pressão japonesa e emergiram com comunidades cristãs firmemente plantadas baseadas em nada menos do que o estudo da Bíblia. No Quênia, sob a ameaça dos Mau Maus, foram os cristãos cujas vidas estavam mais profundamente arraigadas na Bíblia quem se mantiveram firmes contra todas as tentativas de levá-los a fazer o juramento pagão kikuyu. A resistência das igrejas nativas depende do grau de consagração à Bíblia. A organização da Igreja, inclusive seus ministérios e sacerdotes, pode ser destruída sem um desastre total, enquanto as pessoas tiverem — e lerem — a Bíblia.

Não é em todos os lugares que os cristãos são perseguidos, mas em todos os lugares o mundo é contra o verdadeiro cristianismo. Precisamos conhecer as Escrituras, se desejamos que a nossa fé sobreviva.

Na China Vermelha, o livro do “pensamento” de Mao, o livro mais pestilento que já foi vomitado pela boca do inferno, é cantado compulsivamente em todas as casas e em todas as ruas. Erasmo, um dos grandes tradutores da Bíblia, disse: “Eu gostaria que o lavrador pudesse cantar partes da Escritura ao seu arado.” Falem uns aos outros com salmos e passagens bíblicas. Nisto reside a salvação da Igreja.

Seja agradecido a Deus por pertencer a uma elite tão

privilegiada (somente 40 por cento da humanidade) que sabe ler. Seja agradecido por pertencer ao círculo mais fechado dos que têm uma Bíblia (em metade do mundo ela não está disponível). Você é privilegiado por poder comprar uma Bíblia (muitos cristãos desejosos na América Latina, África e Índia não têm dinheiro para uma Bíblia). Faça do exame das Escrituras a sua tarefa diária.

14 de Abril

“Não sou quem vive, mas Cristo vive em mim.”
(Gálatas 2.20)

Entre todos os autores bíblicos, amo em particular aqueles cujos nomes são desconhecidos. Moisés cita “o Livro das Guerras do SENHOR” (Nm 21.14). Quem é o autor? Josué (10.13) menciona “o livro de Yasher”, que quer dizer “o justo” (Nota do Tradutor: Na Bíblia traduzida por Almeida, Edição Revista e Atualizada no Brasil, em Js 10.13, está: “o livro dos Justos”). Quem o teria escrito? Paulo cita um poeta grego que disse: “Porque dele [Deus] também somos geração” (Atos 17.28). Seu dito foi de uma natureza tão superlativa que transcendeu a importância do autor. Quando as pessoas cantam os versos que você faz, eles se tornam versos de verdade, mas quando um poeta é citado como autoridade por um apóstolo de Cristo para reforçar o seu argumento, não é mais necessário lembrar o nome humano do poeta. Tal é a glória dos que escrevem os verdadeiros cânticos de Deus. É como se não tivessem sido escritos por meros seres humanos. Uma lenda budista conta que um homem pintou um retrato tão perfeito do Buda que, depois de terminado, só ficou o retrato. O pintor tinha sumido. O mesmo é verdade a respeito do verdadeiro cristão autor, poeta, pregador e leigo que testemunha como um cristão comum a outra pessoa. Ele precisa deixar de ser ele mesmo e unir-se à alma do seu ouvinte que começa a crer. Ele precisa se tornar um com Jesus, a respeito de quem ele escreve ou fala. Quando você escreve, fala ou age por Jesus, deixe que Ele encha o seu coração com o Seu Santo Espírito. Com isto, você pode perder o seu nome, mas ganha a eternidade. Você vai ser citado por Deus sem a menção do seu nome, porque o casamento místico terá acontecido. Você vai estar unido com Ele.

15 de Abril

O maior... é o amor.”
(1 Coríntios 13.13)

Uma antiga lenda diz que no princípio eram Deus e duas andorinhas. Uma das andorinhas sussurrou ao ouvido de Deus: “Crie alguma coisa. Deveríamos ter árvores onde fazer nossos ninhos, e ar para voar, e muitos países para migrarmos para lá e para cá. A vida no nada é muito chata.” A outra andorinha chilreou: “Não crie nada, meu Deus. Assim que você criar matéria, energia e movimento, quem sabe qual molécula vai se unir com qual. Algumas aves de rapina podem aparecer e nos devorar, pode haver tempestades nas quais poderemos perecer, e quem sabe o que mais. Deixe do jeito que está.” Deus respondeu: “Eu desejo criar. Desejo ter seres sobre quem Eu possa derramar o Meu amor e que Me amem.”

A andorinha avisou de novo: “Assim que você criar seres com sentimentos, pensamentos e humores instáveis, eles podem em certo momento não amar Você, mas odiar. Nem mesmo um Deus pode calcular todas as possibilidades envolvidas em tão grande criação. Vamos ficar do jeito que estamos: Você e duas andorinhas.” O outro pássaro insistiu: “Crie um mundo. Prometo que vou trinar mesmo que o mundo se torne mau. Vou trinar mesmo quando eu souber que aves de rapina estão me espreitando e crianças malvadas estão montando armadilhas para me caçar.” Então Deus decidiu criar o mundo. Ele assumiu os riscos de amar, os riscos que todos precisam correr quando começam uma amizade ou um casamento, os riscos que cada um precisa correr quando apresenta uma nova idéia. Ele decidiu amar e, porque Ele ama, nós aprendemos a confiar e a esperar e a ajudar. A única alternativa para o amor é a não existência. Se o amor desaparecesse totalmente do mundo, o mundo não mais existiria. Pense nisto.

16 de Abril

“Faça tudo sem... contendas.”

(Filipenses 2.14)

Seis cegos tentavam reconhecer um elefante. Um sentiu o lado dele e pensou que era uma parede. Outro sentiu a orelha e pensou que era um ventilador. O terceiro sentiu a perna dele e pensou que fosse um pilar. Outro sentiu a cauda e achou que tinha tocado uma cobra, e assim por diante. Conhecemos em parte (1 Co 13.12). Conta-se a história de alguns cegos, curados pelo Senhor, que conversavam numa festa a respeito de como Jesus tinha curado a cegueira deles. O primeiro falou: “Posso falar por experiência própria. Ele disse simplesmente: ‘A tua fé te curou.’” O outro objetou: “Isso é a desconsideração protestante sobre as boas obras. A fé sozinha não basta. Jesus toca os olhos do cego.” Ao que um terceiro acrescentou: “Precisa ser feito duas vezes. Se Ele tocar só uma vez em você, você vai ver homens como árvores.” O que tinha falado antes insistiu que havia sido tocado só uma vez e apesar disso enxergava perfeitamente. O quarto cego apartou: “Vocês só falaram absurdos. Jesus faz lama com terra e saliva. Aplica a lama aos seus olhos. Depois você precisa ir se lavar numa certa piscina da Palestina. Não pode ser outra piscina. Até agora, vocês só falaram bobagem.” E os quatro homens entraram numa grande discussão. Cada um formou a própria denominação. Um dia, Jesus reuniu os chefes das quatro denominações e lhes perguntou: “Curei todos vocês, cada um de uma maneira diferente. Não seria melhor vocês se unirem e Me agradecerem pelo que Eu fiz? Não sou livre para curar quem eu quiser do jeito que eu quiser?” Aquilo que você condena como erro no seu irmão, pode muito bem ser uma experiência pessoal válida dele com o Senhor Jesus.

17 de Abril

“Não por força nem por poder, mas pelo Meu Espírito, diz o

SENHOR dos Exércitos.”

(Zacarias 4.6)

Um admirador da arte moderna escreveu num jornal inglês que “esta arte é democrática. Qualquer um pode fazer.” Faça com o pincel dois traços amarelos e três azuis. Depois desenhe um círculo vermelho em volta. O círculo nem precisa ser perfeito. Cole em cima um nariz e um olho de uma moça recortados de um jornal. Chame de “Futuro Glorioso da Humanidade” e os críticos podem até rotular o seu quadro de empolgante. É realmente empolgante. Empolgante por quê? Homens sem dom, sem talento e incultos produzem as chamadas obras de arte. Pregadores sem dom pregam. O resultado é que muitas igrejas estão ficando vazias. Lutero fez da pregação o centro do culto, em vez da Santa Ceia, como era antes.

Ele se esqueceu de levar em conta que o mundo não tem muitos bons pregadores.

Veja a *Pietà*. Duas estátuas em tamanho natural combinadas numa só. Michelangelo esculpiu a pedra e colocou o corpo de um homem adulto no colo de uma donzela. Ela parece mais jovem do que o seu filho. Ela conservou a beleza da virgindade. Ele foi o Homem de Dores. O rosto dela é tranqüilo. Ela sabe da ressurreição. Artistas como este não se encontram em qualquer esquina. Nem você é capaz de criar pregadores como João Crisóstomo fazendo passar oradores tediosos pelas faculdades de teologia.

Jesus precisa viver no coração antes de virar o assunto de um sermão ou de um testemunho pessoal. “A boca fala do que está cheio o coração” (Mt 12.34). Pregadores sem dom deveriam ser qualquer outra coisa ou nascer de novo com o

dom de pregar. Até uma pessoa sem cultura e sem talento pode falar de maneira interessante sobre a pessoa que ela mais ama. As mães sabem como falar das coisas boas dos seus filhos. Só os que amam muito a Jesus deveriam falar sobre Ele. Caso contrário, o nosso testemunho sobre Ele pode parecer arte moderna. Qualquer um pode fazer, mas não vai ter beleza. Nem significado.

Ser eloqüente no testemunho pessoal ou na pregação depende não da escolaridade, mas de ser fervoroso no Espírito.

18 de Abril

O dia do SENHOR... é... dia de escuridade e densas trevas."

(Joel 2.1,2)

O Senhor nos ensinou a dizer "Venha o Teu Reino." Ele não disse para falarmos sem pensar. Se o Seu reino viesse hoje, significaria a entrada de muitos no fogo eterno. "Quem, porém, não crer, será condenado" (Marcos 16.16). Os crentes em Cristo são uma minoria infinitesimal. Onde os outros vão passar a eternidade? O que a vinda do reino vai ser para aqueles a quem você ama?

Vai haver uma peneirada. Alguns irão para a direita, outros para a esquerda. O seu amado poderá estar na esquerda. Pode você falar de todo o coração, "Venha o Teu Reino"? Você quer que muitos da sua família e da sua nação passem a eternidade no inferno?

A oração "Venha o Teu reino" nos foi ensinada para nos dar um sentido de urgência. Se sabemos e desejamos a sua vinda, deveríamos dar o melhor e o máximo de nós para espalhar o Evangelho ao nosso redor.

Cuidado com os livros sobre profecias bíblicas. Descobri que todos os livros que tratam deste assunto publicados há mais de vinte anos estavam incorretos. Lutero acreditava que o avanço dos turcos era o prenúncio do fim. Disseram que Mussolini era o homem que iria restabelecer o império romano conforme supostamente previsto por Daniel. Hitler foi considerado a besta do Apocalipse que tem o número 666 (Ap 13.18).

Nós temos uma curiosidade doentia. Quando o Senhor falou das construções de Jerusalém, que não ficaria pedra sobre pedra que não fosse derrubada (Marcos 13.2), os discípulos quiseram saber detalhes sobre quando estas coisas

iriam acontecer, em vez de interceder como Abraão e Moisés para que as catástrofes preditas não acontecessem.

Hoje, em muitos lugares, há manifestação de muita alegria com o derramamento do Espírito. Os que recebem os dons do Espírito Santo não podem esquecer que a profecia sobre o derramamento em Joel 2.28,29 é imediatamente seguida de um terrível julgamento da humanidade. Nós deveríamos buscar não somente interpretar essas profecias, mas tendo o Espírito e sabendo dos perigos, nos tornarmos intercessores para evitar as catástrofes. Os decretos de Deus não são imutáveis.

19 de Abril

“Toda Escritura é inspirada por Deus.”

(2 Timóteo 3.16)

Durante a Reforma, Thomas Müntzer debochou de Lutero dizendo que ele era um escriba apegado à letra morta da Bíblia. Ele apelidou Lutero de “comedor de Bíblia” e disse: “Engolir cem mil vezes a Bíblia não tem nenhuma serventia.” A religião de Müntzer era centrada em ter o Espírito vivo. Lutero rebateu dizendo que não daria ouvidos a Müntzer, mesmo que ele tivesse recebido a plenitude do Espírito Santo, a não ser que ele mostrasse a evidência bíblica.

Lutero estava certo nisto. Muito antes, São Jerônimo tinha escrito: “Ignorar as Escrituras é não conhecer Cristo... O homem bem fundamentado nas Escrituras é o baluarte da Igreja.”

A disputa entre ser guiado pelo Espírito e ser guiado pela Palavra é artificial, porque os que são interiormente ensinados pelo Espírito sentem a plena confirmação da palavra e percebem que “ela é autenticada por ela mesma e traz nisto a própria evidência” (Calvino). Um homem teria de demonstrar que a sua atitude ou palavra é realmente inspirada pelo Espírito Santo. A Bíblia não precisa e não deveria ser submetida a demonstrações e argumentos da razão. Recebemos as Escrituras da boca de Deus, através do ministério de homens. Ela está acima de qualquer julgamento humano. Quando você lê as Escrituras com fé, elas dão a você a percepção do próprio Deus. É errado crer na Bíblia por causa dos argumentos que provam a sua veracidade. Nós não julgamos a Palavra de Deus; ela é quem nos julga. Ela é a verdade invencível. Os cristãos submetem-se inteiramente a ela. Não deixe nenhum espírito tirar de você qualquer parte dela.

20 de Abril

Primeiro do judeu.”
(Romanos 1.16)

“O sol jamais brilhou sobre povo tão sanguinário e tão vingativo como os judeus, que cultivam a idéia de matar e estrangular os pagãos. Não há debaixo do sol homem algum mais ganancioso do que eles foram e serão, como se pode perceber através da sua maldita usura.”

Estas palavras são de Martinho Lutero. Há outras palavras como estas nos escritos de outros grandes cristãos divinos, de papas e de pais da Igreja.

Os sentimentos foram além das palavras. O povo judeu descrito como mesquinho tem sido massacrado ao longo dos séculos por aqueles que chamam a si mesmos de cristãos. Hitler recebeu os primeiros ensinamentos numa escola católica. Ele deve ter ouvido muitas vezes a história de que os judeus foram os matadores de Deus. Não admira que os injustamente odiados judeus não creiam em Cristo.

Por outro lado, as Escrituras dizem que os judeus deram ao mundo o Filho de Deus (Rm 9.5).

Um peregrino caminhava pela tempestade bem agasalhado no seu sobretudo. Então, o sol apareceu com todo o seu calor e luz e o caminhante tirou o seu casaco. Só o caloroso amor cristão pode levar o povo escolhido de Deus, que se desviou, a desistir do seu preconceito contra Jesus e recebê-Lo como seu Salvador. Vamos nós, como cristãos, refletir sobre eles a luz e o calor do Sol da Justiça.

21 de Abril

“Lembra-te do dia de sábado para o santificar.”
(Êxodo 20.8)

Muitos homens de negócio gastam a vida numa corrida desenfreada para fazer dinheiro, boa parte do qual nem precisam (a melhor prova é que eles o deixam estocado nos bancos). Este acúmulo de riquezas permite que comprem coisas de que não precisam, só para impressionar pessoas de quem não gostam. Qual a vantagem de toda esta atividade frenética para ajuntar riqueza? Uma das mais importantes leis de Deus é a lei que manda descansar: Lembre-se de guardar o Sábado. Pare de correr atrás do dinheiro. Livre-se do seu constante esforço por realização. Reduza os seus compromissos. Alivie o estresse da vida. Dê um tempo e descanse. O Sábado é a mais antiga instituição de Deus. Até os ímpios entendem a sua importância — será que aprenderam de Adão? Relaxe um pouquinho, até mesmo do trabalho mais importante. Sócrates se refazia das experiências desgastantes brincando com os filhos. Havia antigamente entre os jesuítas uma regra: após duas horas de estudo eram obrigados a descansar por quinze minutos, fazendo alguma coisa diferente. O Cardeal Richelieu relaxava fazendo exercícios extenuantes, como competir com o seu criado no salto em altura. Não se deixe consumir pelo desejo de ganhar mais dinheiro. Um aumento no seu rendimento pode não ser uma necessidade, especialmente se ele aumenta as suas preocupações. Arranje tempo para entrar no descanso do Sábado. Relaxe. “Vinde a Mim”, disse Jesus, “todos os que estais cansados e sobrecarregados... e achareis descanso para as vossas almas” (Mt 11.28,29). E enquanto você descansa, Aquele que guarda Israel não cochila nem dorme (Sl 121.4).

22 de Abril

“Ó morte, onde está a tua vitória?”

(1 Coríntios 15.55)

Os que aceitam a filosofia materialista da vida crêem que a pessoa deixa de existir com a morte. Isto contradiz o princípio de conservação de energia, que é a pedra angular da ciência. A energia concentrada nos átomos que constituem o meu corpo não desaparece com a morte. Com a decomposição do corpo, estes átomos formam outras combinações. A energia calórica que eu tenho não desaparece. Ela continua como parte da energia total constante do universo. Quando o fogão esfria, o calor que ele tinha foi transferido para o ambiente. Acontece a mesma coisa com o meu corpo quando ele se transforma num cadáver frio.

Eu também tenho energia espiritual; força de vontade; sentimentos; consciência. Não sabemos de nenhum tipo de energia no universo que possa desaparecer. Não existe a mais leve evidência capaz de nos convencer de que a energia espiritual seja uma exceção. A morte só pode transferi-la para uma outra dimensão, mas não pode destruí-la.

O famoso físico Maxwell escreveu que “o progresso científico... obriga a pessoa a fazer uma profunda distinção entre o lado visível do ser humano, que obviamente perece, e o que constitui o nosso ‘eu’, e aceitar o fato de que a personalidade humana, por sua natureza e vocação, situa-se além das fronteiras da esfera da ciência.” O fato de não podermos compreender como a consciência continua a existir depois que a morte rompe a sua ligação com o cérebro — porque em nós, enquanto vivemos, mente e cérebro estão conectados — não prova que a consciência desaparece após a morte.

O escritor alemão Goethe disse: “Minha convicção de que viveremos eternamente origina-se da noção de atividade. Se eu for energeticamente ativo até o meu fim, a natureza, quando perceber que meu corpo não pode mais agüentar o peso do meu espírito, vai ser obrigada a providenciar para mim uma outra forma de existência.”

Continue a trabalhar diligentemente, sem se preocupar com a morte. Deus, que lhe deu um corpo para o trabalho presente, terá de lhe dar outro na morte se o seu trabalho O agradar.

23 de Abril

“De cada quinhentas cabeças uma.”

(Números 31.28)

Números 31 nos diz que Deus deu aos judeus uma grande vitória sobre os midianitas. Os judeus tomaram um grande despojo. Deus ordenou que dessem a quingentésima parte dele ao templo. Deus é modesto. Há ocasiões em que Ele pede tão pouco.

Quando o Filho de Deus se fez carne, Ele escolheu como o lugar do Seu nascimento um estábulo; como estilo de vida, a dor; como Seu jeito de morrer, a cruz.

Escolheu para discípulos doze homens desprezados (1 Co 1.28). Muitas vezes, Ele deixa que o mundo seja governado por monstros e guarda para Si mesmo um pequeno rebanho. Os maus triunfam e os cristãos passam por sofrimentos.

Se você perguntar: “Por que essa modéstia em Deus?” a resposta poderia ser: “É muita falta de modéstia questionar o Criador. Não pergunte por quê, mas assuma o seu modesto lugar ao lado do seu modesto Deus.”

A Igreja de Cristo e os verdadeiros cristãos nunca se gabam de grandes conquistas. O reino de Cristo não é deste mundo. Aqui, as grandes conquistas pertencem aos tiranos e aos trapaceiros. Os sucessos de Deus neste mundo são sempre modestos, pois o Seu triunfo é no reino do espírito.

Seja feliz com as suas conquistas modestas.

24 de Abril

“Eu, o SENHOR teu Deus, sou Deus zeloso.”
(Êxodo 20.5)

O grande pintor Van Gogh, bastante doente, escreveu ao seu irmão: “Prometi a mim mesmo lidar com a minha doença como se ela não existisse. A arte é ciumenta. Ela não gosta que a troquemos pela doença; por isso eu faço o que ela deseja. Já perdi muito tempo, minhas mãos estão muito brancas. Pessoas como eu não podem, por assim dizer, ficar doentes. Por isso, eu me dedico a pintar, todos os dias, de manhã à noite.” Temos um Deus ciumento, como a arte. Ele não quer que fuçamos de problemas frustrações, fracassos, prejuízos, para colapsos nervosos ou doenças mentais. Os cristãos não podem deixar de fazer o seu trabalho com a desculpa de estar doente. Não deveria haver doença espiritual. Um homem observava Michelângelo dar forma a uma estátua. A certa altura, ele perguntou: “O que você faz se o cinzel tirar um pouco demais do nariz?”

Michelangelo respondeu: “Isso não acontece.”

O homem insistiu: “Suponha que aconteça. Você consegue consertar a falha?” O escultor respondeu outra vez: “Isso não acontece.” O homem não conseguia entender: “Mas e se acontecer?” Michelângelo, enfurecido, gritou com ele: “Cale-se! Deixe-me em paz! Isso não acontece!” “Todo aquele que permanece [em Cristo] não vive pecando” (1 João 3.6), no sentido de que nunca se permite o luxo de abandonar a própria arte, a própria vocação, por causa de pecado ou por causa de dificuldade. Continua a andar no caminho do Senhor. O Senhor é zeloso. Ele não aceita nem permite que nós nos permitamos viver no pecado, na tristeza ou na preguiça.

25 de Abril

“Também nós temos a nos rodear tão grande nuvem de testemunhas.”

(Hebreus 12.1)

Mandaram um prisioneiro cristão em Cuba assinar uma declaração com acusações contra os irmãos, a qual certamente os levaria à prisão. Ele disse: “As minhas correntes não me deixam assinar.”

O oficial comunista replicou: “Mas você não está acorrentado.” “Estou”, afirmou o cristão. “Estou preso à grande corrente de testemunhas que através dos séculos entregaram as suas vidas por amor a Cristo. Sou um elo dessa corrente. Não vou rompê-la.” Tomás de Aquino, depois de afirmar que o martírio era a maior prova do amor perfeito, acrescenta: “As palavras pronunciadas pelos mártires diante das autoridades não são palavras humanas, a simples expressão de uma convicção humana, mas são palavras pronunciadas pelo Espírito Santo através dos que confessam a Jesus.” Aprenda com os mártires. Você também é um elo da corrente. Permaneça fiel! Nijole Sadunaite, uma jovem cristã, falou diante do tribunal na Lituânia ao ser condenada por sua fé: “Este é dia mais feliz da minha vida. Estou sendo julgada por causa da verdade e do amor pelos seres humanos... Tenho uma sorte invejável, um destino glorioso. Minha condenação será o meu triunfo. Só lamento ter feito muito pouco pelos seres humanos... Amemo-nos uns aos outros e seremos felizes. Só quem não ama é infeliz... Precisamos condenar o mal, mas amar o ser humano, mesmo aquele que está em erro. Isto só aprendemos na escola de Jesus Cristo.”

Este é o ensinamento que o Espírito Santo dá a você através de uma sofredora por Cristo. Aplique-o à sua própria vida.

26 de Abril

“O fruto do Espírito é amor... contra estas coisas não há lei.”
(Gálatas 5.22,23)

Mais de um terço do mundo está sob o domínio comunista. Um dos objetivos do comunismo é a erradicação da religião. As Bíblias têm de ser contrabandeadas para dentro da maioria dos países do bloco comunista. É certo os cristãos fazerem às vezes coisas ilegais e coisas que contrariam os padrões morais geralmente aceitos?

Os sumo-sacerdotes judeus tinham uma promessa de Deus de que Ele falaria com eles do meio dos dois querubins que estavam sobre a arca da aliança no templo. Eles se sentiam seguros. O Messias jamais ousaria vir sem antes falar com eles. O governante de um país não visitaria nenhum outro país sem aviso. Disto o governador romano também estava seguro. O rei dos judeus não iria aparecer no mundo sem o seu conhecimento. Uma noite, a Luz do mundo “contrabandeou-Se” para a Palestina como um bebê, depois de estar no ventre de uma virgem santa, contrariamente aos padrões de moral aceitos e às leis da biologia. Mais tarde, Ele foi crucificado e sepultado. As autoridades lacraram o Seu túmulo com um selo. Todo mundo sabe que ninguém pode romper o selo do governo. Mas os anjos não estão amarrados por leis terrenas. Um anjo simplesmente rolou a pedra que fechava o túmulo, sem ligar para o selo. Teríamos nós aconselhado Jesus a cumprir a lei e continuar no túmulo que as autoridades haviam selado? Jesus “contrabandeou-Se” mais uma vez, do túmulo para a vida. Muitos acham que não deveríamos quebrar as leis dos tiranos comunistas. Jesus “quebrou” a lei da gravidade e subiu aos céus. Agostinho ensinou um princípio que vale para todas as esferas da vida: “Ame e faça o que você quiser.”

27 de Abril

“Trai-vos e não pequeis.”
(Efésios 4.26)

Anatolii Krasnov Levitin, escritor soviético, afirmou: “O amor e a ira são irmãos. Onde não há ira, não há amor. As palavras dos antigos profetas eram cheias de ira porque seus corações estavam cheios de amor pelo seu próprio povo, e o amor os enchia de ira não somente contra os opressores do povo, mas também contra o próprio povo porque não seguia os caminhos da verdade. Havia também muita ira nas palavras do nosso Salvador quando ele olhou para os escribas e os fariseus ...” Quem não sente horror e ira contra os pecados não possui nenhum sentimento cristão ou humano. Ser amável com o ofensor nem sempre é a medida mais sábia. Absalão cometeu um crime. Ele mandou seus servos matarem o seu irmão Amnom (2 Sm 13.28). Depois deste crime, Absalão fugiu da presença do Rei Davi. O banimento é uma punição bem merecida para quem toma a lei nas próprias mãos e mata alguém que não foi condenado à morte pelo único juiz constituído, neste caso, o rei. Absalão tinha de ser deixado no exílio auto imposto. Davi, ao contrário, ouviu um mau conselho e perdoou o homicida, o qual não mostrou nenhum sinal de arrependimento e mudança de vida. Nem ao menos se humilhou pedindo perdão. Desta forma, Absalão voltou a ser grande em Jerusalém e estava livre para organizar uma rebelião sangrenta contra seu pai, o Rei Davi. Muito sangue inocente foi derramado e houve muita tristeza, o que poderia ter sido facilmente evitado, se Davi, neste caso, tivesse mostrado ira santa em vez de mansidão insensata. Todo mundo precisa pagar pelos seus pecados, a não ser que tenha se tornado uma nova pessoa através do novo nascimento, crendo que Jesus pagou a penalidade pelo seu pecado; como está escrito: “o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele” (Is 53.5). Só então temos a garantia de que a bondade não será mal utilizada.

28 de Abril

Jesus ordenou: Tirai a pedra.”
(João 11.39)

O motorista do carro fúnebre de uma pequena cidade do interior era um incrédulo. O pastor da igreja tentou várias vezes, sem êxito, levá-lo a Deus. Um dia, o carro do pastor teve que ir para o conserto e ele precisava dirigir um serviço fúnebre. Então, ele foi de carona no carro da funerária e resolveu aproveitar mais uma vez para levar o motorista a se converter.

“O senhor poderia me fazer um favor?” perguntou o pastor. “A Bíblia tem um versículo difícil de entender, que fala sobre a sua profissão. Você poderia me ajudar a entendê-lo. Nosso Senhor Jesus diz: ‘Deixem que os mortos enterrem os seus mortos.’ Mas um motorista funerário morto não pode levar um corpo para o cemitério. Um coveiro morto não pode cavar uma sepultura. Um pastor morto não pode pregar num enterro. O que então estas palavras querem dizer?”

O motorista riu. “Eu já não lhe disse, Pastor, que a Bíblia é puro absurdo? Pegue somente essas palavras de Jesus, e o senhor já tem uma prova.”

O pastor replicou: “Antes de descartá-las, vamos considerá-las um pouco. Quando o caixão do morto que temos aí atrás foi tirado da casa dele, você ouviu a esposa chorando ‘Jorge, não me deixe sozinha! Volte!’ As crianças também imploravam ao pai que ficasse com elas. Não adiantou. O morto não respondeu porque estava morto.”

“O mesmo acontece com você. Faz anos que Cristo vem chamando você para o arrependimento e você não responde porque está morto — espiritualmente. Portanto, um homem espiritualmente morto enterra um homem fisicamente morto.

As palavras do Senhor fazem sentido sim.”

Toda a pessoa que não tem Cristo está espiritualmente morta. Fisicamente, ela pode estar vivendo num corpo muito confortável. Espiritualmente, ela mora num túmulo. Jesus quer ressuscitá-la dali, como Ele ressuscitou Lázaro fisicamente tempos atrás. As ressurreições do corpo têm sido muito raras, mas o Senhor deseja a ressurreição espiritual de todos os que estão mortos em delitos e pecados. Ele pede que os crentes sejam os Seus colaboradores nesta tarefa. Ele é o Único que pode ressuscitar os mortos, mas nós somos chamados a tirar a pedra da entrada dos túmulos.

29 de Abril

“Tendo a Escritura previsto que Deus justificaria pela fé os gentios, preanunciou o evangelho a Abraão: Em ti serão abençoados todos os povos.” (Gálatas 3.8)

Que Escritura pregou o Evangelho para Abraão? O primeiro livro das Escrituras Sagradas que agora possuímos foi escrito séculos após a morte de Abraão. Como, então, as Escrituras deram a ele a notícia de que ele seria uma bênção para todas as nações?

A Escritura explicou a Abraão que esta promessa seria cumprida num descendente dele, Jesus Cristo. Ela falou com tanto poder a Abraão que ele se regozijou milhares de anos antes de ver o dia de Jesus Cristo (João 8.56).

Mas que Escritura falou com Abraão? Ele não tinha as nossas Escrituras. Mas a nossa Bíblia nos diz que ela é baseada em escrituras mais antigas, que ela é um clamor em simples palavras humanas de valores eternos, para cuja expressão nos falta a linguagem adequada. Em Daniel 10.21, um ser celestial disse a Daniel: “Eu te declararei o que está escrito na escritura da verdade”, e ele mostrou a Daniel coisas que não estavam contidas em nenhuma Escritura sagrada escrita por homens até aquele momento. Em Números 21.14, é mencionado “o livro das guerras do SENHOR” e Josué 10.13 menciona “o livro dos Justos”.

Sob circunstâncias especiais, homens especialmente dotados por Deus têm o privilégio de ler esses livros. Foi o que aconteceu com Abraão. Nossa Bíblia põe em palavras humanas, acessíveis a nós, pensamentos inspirados por Deus. Esses outros livros contêm os mesmos pensamentos, como são antes de serem impressos nos estreitos limites da linguagem humana.

Escale as alturas celestiais. Então você não vai ficar limitado somente à Bíblia, mas vai chegar aos mistérios de Deus, os quais somente com grande dificuldade podem ser colocados em palavras humanas. Nós os capturamos em momentos de êxtase.

30 de Abril

*“Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho
unigênito.”*

(João 3.16)

Um ministro do Evangelho tentou infrutiferamente levar à fé um grande líder do sindicato dos ferroviários. Então deflagrou-se uma greve que se estendeu por muitos dias. Os grevistas apertaram os cintos e se mantiveram firmes nas suas exigências, mesmo diante da fome e das dívidas que se acumulavam.

O ministro foi visitar o líder do sindicato e disse a ele: “Eu tenho uma sugestão que pode ajudá-lo a vencer a greve. Você pode conquistar todo o peso da opinião pública a seu favor.”

Pela primeira vez, o líder mostrou-se interessado nas palavras do pregador e pediu que lhe explicasse o que devia fazer. O ministro explicou: “Para demonstrar a condição realmente desesperadora dos trabalhadores e despertar compaixão por eles, amarre o seu filho ao trilho da ferrovia e passe com a locomotiva por cima dele. Você terá a vitória.”

Indignado, o líder sindicalista recusou a proposta. “Prefiro ver o mundo inteiro morrer de fome antes de sacrificar o meu único filho.” Deus poderia ter escolhido um dos santos do passado ou mesmo um anjo para morrer por nós, mas não, Ele deu o que tinha de melhor no céu, Jesus Cristo. Quando percebemos o tamanho do sacrifício, nossos corações são tocados pelo arrependimento. Jesus morreu pelos nossos pecados numa sexta-feira. Mas a morte não conseguiu retê-lo. A morte é um fenômeno de baixa qualidade. Não conseguiu reter o melhor. Ele ressuscitou. Por isso, celebramos o Domingo de Páscoa — Cristo venceu a morte. Deus deu o melhor que Ele tinha. Nós também deveríamos dar o melhor de nós. As estritas regras do templo judeu especificavam que as ofertas trazidas ao Senhor tinham de ser feitas com o melhor trigo.

1 de Maio

“Quem tiver duas túnicas, reparta com quem não tem.”
(Lucas 3.11)

“Calcem sandálias, mas não levem túnica extra” (Marcos 6.9 NVI).

Durante a perseguição dos cristãos sob o imperador romano Diocleciano, um cristão de nome Eustrato foi condenado a caminhar calçando botas de ferro cheias de pregos grandes e afiados por dentro. E durante a caminhada ainda era espancado para andar ligeiro. Assim ele foi martirizado. Hoje a Igreja honra a sua memória.

Nem todos somos chamados para sofrer. E o martírio é exceção. Nem todos temos que usar sapatos com pregos que perfuram a carne.

Todavia, Deus olha dentro do nosso guarda-roupa. Ele ensinou aos Seus discípulos que fossem simples no vestir. Muitos cristãos hoje em dia se preocupam em professar a doutrina certa, outros, em ter o ritual certo. E quanto ao número adequado de sapatos, ternos e vestidos?

Os cristãos deveriam entregar tudo o que possuem ao Senhor, considerando a si mesmos não como donos, mas como mordomos das riquezas materiais. Despem-se até do próprio “eu” para seguir o Cristo nu e descalço no Seu caminho para o Gólgota.

Os cristãos deveriam ter cuidado com a quantidade de roupa e comida que possuem. Bilhões de almas necessitam do Evangelho. Os filhos de Deus serão vestidos de glória no porvir.

2 de Maio

“... Deus escolheu... as coisas que não são.”

(1 Co 1.28)

“E, tomando os sete pães, partiu-os, após ter dado graças, e os deu a seus discípulos para que estes os distribuíssem... Comeram e se fartaram” (Marcos 8.6,8).

Vamos supor que os discípulos não tivessem sete pães, mas somente três ou um; o que teria acontecido? A multidão teria sido satisfeita da mesma maneira. Como de fato, em outra ocasião Jesus tinha somente cinco pães e não sete. Não obstante, Ele alimentou uma multidão ainda maior e sobrou um número ainda maior de cestos cheios de pães (Marcos 6.41-43). Você pode servir a Deus com o pouco que tem. As bênçãos de Deus não dependem do tamanho ou da quantidade daquilo que você tem, mas de trazer a Ele o pouco que você tem.

Suponhamos que eu não tenha nada para dar. O que fazer? Isto é impossível; não existe um homem que não tenha nada para trazer para Jesus. Nem a palavra nem o símbolo “zero” aparecem na Bíblia. Ele pode trazer a si mesmo, a sua própria pessoa, aquela pessoa que diz: “Eu nada possuo, nada sou.” Ele possui uma coisa valiosa: ele mesmo e a sua imensa pobreza. Ele pode trazer os seus pecados para Jesus. Do pecado de ser um perseguidor fanático, Saulo de Tarso foi transformado por Deus num apóstolo dedicado. De uma mulher pecadora e perdida, Maria Madalena foi transformada numa santa cheia de amor. Traga a sua fraqueza para Cristo. Isto você tem com certeza. A força d’Ele vai mostrar a Sua perfeição na sua fraqueza.

Comece com pouco, mas em vez de usar esse pouco, traga-o para Jesus. Ele vai multiplicá-lo e abençoá-lo grandemente.

3 de Maio

“... artimanha ... astúcia com que induzem ao erro.”

(Efésios 4.14)

Os cristãos deveriam conhecer as obras de Mao Tsé Tung. Antes de brigar com os seus camaradas russos, ele declarou as táticas de todos os comunistas em seu livro, *Sobre A Guerra Prolongada*: “Estabelecer confusão no meio do inimigo e em seguida lançar ataques de surpresa é uma maneira... de conquistar a superioridade e tomar a iniciativa. Como se estabelece uma confusão? ... Simular um ataque pelo leste, mas atacar pelo oeste é uma das maneiras de estabelecer confusão no meio dos inimigos... Na guerra não há limite para a trapaça.”

Some-se a isto o fato de que para os Maoístas as lutas de classes e as guerras revolucionárias são um situação desejável e permanente nos séculos por vir e, como você pode perceber, de acordo com eles, a falsidade deve ser uma das principais marcas do caráter de homem.

O ensino de Jesus é: “Seja a tua palavra sim, sim; não, não” (Mt 5.37). Temos de escolher entre uma vida de mentiras ou uma vida enraizada na verdade.

4 de Maio

“Ao saltarem em terra, viram ali umas brasas e em cima peixes; e havia também pão.”

(João 21.9)

Os discípulos tinham fome e o Senhor Jesus tinha uma refeição preparada para eles.

Nessa ocasião, Ele mesmo preparou. Em outra, Ele mandou um anjo cuidar de um santo. O profeta Elias dormia à sombra de uma árvore, quando um anjo o acordou e falou: “Levanta-te e come. Olhou ele e viu junto à cabeceira um pão cozido sobre pedras em brasa, e uma botija de água” (1 Reis 19.6).

Quando se está de barriga cheia, é fácil crer em milagres assim, mas há alguns lugares no mundo onde os cristãos vivem em prisões onde a comida é uma sopa de tripas sem lavar. As fezes ficam nadando na sopa. E para ter direito a essa sopa você precisa se esforçar muito no trabalho escravo.

Nossos irmãos encarcerados não sofrem só no físico. São também tremendamente provados em sua fé. Surge a dúvida: “O Senhor é poderoso. Ele pôde providenciar alimento para os primeiros apóstolos e para Elias. Por que não providencia um peixe frito ou uma fatia de pão fresco para mim? Por que eu tenho que comer tripa suja?”

Deus providenciou o alimento necessário para os cristãos presos. Só que desta vez, Ele não mandou nenhum anjo, mas outros cristãos. Assim como Ele mandou um anjo alimentar Elias, Ele hoje envia os cristãos do mundo livre para suprirem o alimento para os seus irmãos que estão na prisão. É trágico que muitos daqueles que têm a tarefa de alimentar os mártires roubam o que Deus lhes deu para este propósito, privando os mártires de receberem o que lhes é devido.

Você não é um desses ladrões?

Deus também providenciou a liberdade para os cristãos que vivem sob o domínio de diversos governadores anticristãos. Porém, os Moisés e Josué de hoje, aqueles a quem Deus confiou a liberdade do mundo e do Seu povo, estão em greve. Faraó os subornou e eles se passaram para o lado dele.

Você não gostaria de fazer alguma coisa pela liberdade do mundo?

5 de Maio

“Em sonho, apareceu um anjo do SENHOR [a José]”
(Mateus 1.20)

Um poeta chinês fez o seguinte comentário: “Sonhei esta noite que era uma borboleta e agora não sei se sou um homem que sonhou que era uma borboleta ou uma borboleta que está agora sonhando que é um homem.”

A Bíblia atribui grande significado aos sonhos. Ela fala de trinta e seis sonhos e suas interpretações. Seria o José do Velho Testamento simplesmente um pastor que sonhava que era governante, ou teria ele as qualidades e os talentos de um governante que quando acordado sonhava que era pastor? Teria Nabucodonosor sido um rei que sonhava à noite que era uma besta, ou teria sido na verdade uma besta do campo que durante o dia fantasiava que merecia as honras de um rei?

Aquele que deseja conhecer a si mesmo e aos outros deveria ficar mais atento aos próprios sonhos. Se o José do Novo Testamento tivesse desprezado os sonhos como uma fonte de conhecimento, não teria acobertado a estranha gravidez de Maria. E ela teria sido apedrejada sob a suspeita de ter sido uma noiva infiel.

Tenha sempre à mão, em sua mesinha de cabeceira, lápis e um caderno. Procure registrar a data e o teor dos seus sonhos. Você vai descobrir que coisas da Bíblia que você considerava incríveis são coisas que ocorrem normalmente nos seus sonhos. A prática vai levá-lo a entender os seus sonhos. O Talmude diz: “Sonhos não interpretados são como cartas que não foram abertas.”

6 de Maio

“É pela tua inteligência que voa o falcão?”
(Jó 39.26)

No Alasca selvagem, onde os castores ainda não viram o ser humano e não têm medo dele, você pode ficar horas observando-os derrubar árvores com os seus dentes afiados e depois transportar os galhos nos canais artificiais abertos por eles mesmos para o mar, onde seus castelos úmidos surgem de dentro da água. O que eles conseguem é um verdadeiro milagre. Nenhum ateu consegue explicar como os castores, supostamente o resultado de uma evolução ao acaso, podem regular o nível da água nos lagos artificiais que eles constróem na altura exata que precisam.

Eles têm represas que abrem e fecham de acordo o fluxo das águas, exatamente como as represas construídas pelo homem. Com isto, o nível da água permanece o mesmo durante o ano inteiro. Como os castores calculam as próprias ações? Para criar canais e represas como os castores, nós precisaríamos de uma equipe de engenheiros de primeira classe. O que é uma recente descoberta da técnica humana — dar à represa uma leve ondulação para a frente para distribuir igualmente a pressão da água no flutuante — é um segredo que os castores conhecem há milhares de anos. Onde as águas são mais rápidas eles dão à represa uma ondulação côncava, que desloca a pressão da água do centro para a praia.

É preciso um Ser inteligente para criar inteligência. Se o mundo dos homens não faz você crer em Deus, creia n'Aquele que criou os castores e as formigas.

7 de Maio

"Vós já estais manifestos como carta de Cristo."

(2 Coríntios 3.3)

Uma das provas da existência de Deus é a existência de homens bons. Um pensador ateu disse que o universo é um acidente gigantesco, conseqüência de uma infinita sucessão de felizes acasos.

Suponha que o acaso tenha feito surgir um universo material. Nenhum ser racional pode aceitar que bondade, bom caráter, auto-sacrifício, perdão, generosidade são o resultado do ajuntamento acidental de partículas elementares. Jogue notas musicais para cima: elas não vão cair formando a *Nona Sinfonia* de Beethoven.

Por que alguém entraria na mais difícil das lutas — tornar-se um bom ser humano — se ele não passa de um agregado acidental de moléculas que vão se decompor amanhã e de quem não vai restar nem lembrança? Alguns são bons porque nós fomos criados para sermos bons e os que são bons o são porque perceberam a sua vocação.

Seja você também uma boa pessoa, seguindo o modelo do Mestre divino, e a sua vida se transformará numa prova da existência de Deus.

8 de Maio

“Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3.16)

Este versículo é o coração da Bíblia. Ele contém a sua mensagem principal. Todas as palavras dele são grandiosas:

“Deus” — Ele é a fonte de todo o bem;

“amou de tal maneira” — é o amor em seu ponto culminante;

“o mundo” — é o maior objeto que o amor pode abranger;

“deu” — dar é a expressão máxima do amor;

“seu filho unigênito” — o maior presente que podia ser dado;

“todo aquele” — a maior quantidade que pode ser abrangida;

“crer” — a condição mais simples possível;

“nele” — o Ser mais confiável, fé em quem não há problema algum;

“não pereça” — é o livramento do pior destino;

“mas” — a maior alternativa para o perecer;

“tem” — a maior certeza — é posse, não esperança;

“vida eterna” — vida em relação à qual não pode haver nem mais longa nem melhor.

Quando meu filho estava com a idade de seis anos, perguntei a ele se não achava este versículo maravilhoso. Ele respondeu: “De modo algum. Acho-o normal. Para um homem rico é normal dar bastante e para um Deus não é admirável, mas normal, dar nada menos que o próprio Filho e nenhuma outra vida que não seja a vida eterna.”

9 de Maio

“O Rei eterno, imortal, invisível.”

(1 Timóteo 1.17)

Por que Deus é invisível? Pela mesma razão que um floco de neve que cai sobre um cobertor branco fica invisível. Deus é muito bom. “... tudo o que Ele fez... era muito bom” (Gn 1.31). Como poderia alguém distinguir muito bom de muito bom? Não há nEle a mais ínfima partícula de bondade que Ele não tenha comunicado às suas criaturas.

Ele não pára diante de um espelho, como a rainha malvada do conto de fadas da Branca de Neve, para perguntar: “Espelho, espelho meu, há alguém mais belo do que Eu?” Ele não pode ser o mais belo; nenhum superlativo pode ser atribuído a Ele, pois não há nEle beleza alguma que não tenha repartido com os pássaros que cantam, os riachos, os picos das montanhas majestosas, as crianças.

Quanto esforço seria necessário para uma moça se apaixonar por um belo príncipe? Nenhum. Então, todo o esforço de amar a Deus de todo o coração é falso. É simplesmente impossível não amá-Lo. Os anjos disseram para o profeta: “Toda a terra está cheia da Sua glória” (Is 6.3), uma glória não menor do que a glória que Ele tem no Seu trono.

“Bem aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus” (Mt 5.8). Deus é visto em todas as coisas e em todos os acontecimentos. O que faz Ele parecer invisível é a nossa impureza. Deixe-se ser lavado no sangue de Cristo, receba o Espírito Santo, e você verá, com o rosto desvendado, como através de um espelho, a glória do Senhor. Sim, você será transformado na própria imagem dele (2 Co 3.18).

10 de Maio

“Gloriemo-nos na esperança.”

(Romanos 5.2)

A esperança sem nenhum fundamento tem muito mais fundamento do que o desespero mais fundamentado. Sei disto por experiência própria.

Fui condenado a vinte e cinco anos de trabalhos forçados. Na prisão, estive doente, à morte, a ponto de os médicos perderem toda a esperança na minha recuperação. Em meio a essas circunstâncias, fui capaz de ter a mais infundada esperança de um dia liderar uma missão mundial, que teria como propósito ajudar os cristãos perseguidos nos países comunistas. Desespero e suicídio teriam logicamente sido justificados. Não parecia haver a mais remota esperança de que eu voltaria a ver meu filho outra vez. E cá estou eu, com o meu neto em meu colo.

Não desista de esperar. O Talmude diz que se o homem condenado à morte, que está com a cabeça no cepo e vê o carrasco levantar o machado, pensa: “Agora estou perdido”, é um homem sem fé. O machado pode cair das mãos do carrasco. Foi o que aconteceu com o Rei Miguel, o Bravo, da Romênia.

A eutanásia é falsa. Homens desenganados por todos os médicos do mundo podem viver. Tenha esperança por seu negócio, por seus filhos. Tenha esperança pelo seu caráter, mesmo que, a despeito dos milhares de esforços, ele ainda não tenha melhorado. Temos como nossa esperança o Deus que sustenta “a terra sobre o nada” (Jó 26.7). A esperança que Ele dá é boa, mesmo que não tenha nenhum fundamento.

11 de Maio

“Eu sou o SENHOR teu Deus, que te tirei da terra da servidão.”
(Êxodo 20.2)

Há cristãos que pensam que não devemos nos preocupar com política.

Será que Livingstone conhecia o Evangelho? Quando ele foi para a África, o comércio de escravos ia a todo o vapor. Será que ele deveria ter deixado que os escravos continuassem escravos? Ele havia lido na Bíblia como Deus libertou escravos. Ele não podia ficar impassível vendo grupos de inocentes, presos pelos pulsos numa longa corrente, chicoteados, exatamente como os presos são tratados em muitos países nos dias de hoje.

Aquela cena terrível fez o Dr. Livingstone inflamar-se de ira. Muitos cristãos dos dias de hoje perderam a virtude de irar-se contra a escravidão. Alguns nunca se iram, a não ser somente contra os que lutam contra a escravidão.

Livingstone jamais se cansou de exortar o povo britânico a abandonar o infame comércio de carne e sangue humanos. Ele conseguiu ser bem sucedido. A escravidão foi abolida no Império Britânico. Hoje, o corpo de Livingstone descansa na Abadia de Westminster.

A arca da aliança dos judeus não era somente um objeto ritualista, mas também uma insígnia de batalha. Quando os judeus, antes escravos, passaram o Jordão para lutar por uma terra que era deles e onde eles seriam livres, a arca foi carregada pelos levitas, como os exércitos hoje carregam a sua bandeira. Era o símbolo da luta pela liberdade.

Os cristãos são combatentes não somente pela justiça pessoal, mas também pela justiça nas relações sociais.

12 de Maio

*“Nós que cremos, entramos no descanso
(Hebreus 4.3)*

O ser humano não foi criado para ser torturador e assassino. Ser criminoso é antinatural. Por isso, os criminosos são terrivelmente atormentados. Só a pessoa atormentada é capaz de atormentar os outros.

No “Livro Branco Sobre o Julgamento de Siniavski-Daniel”, encontramos a descrição do costume de Lênine de sair de seu quarto às duas horas da madrugada e ir até o meio do jardim. Parado no meio da neve, ele uivava para a lua. Fazia isto todas as noites. Uivava um pouco, parava para ouvir se tudo estava quieto e uivava de novo, até começar a congelar. Então, voltava para o quarto para continuar os seus planos para o futuro da Rússia.

Esta história foi contada pelo próprio guarda-costas de Lênine.

Nem todo homem é um atormentador do mesmo nível de Lênine ou Hitler, mas muitos têm o “estofo” de um bolchevista. Nós atormentamos os nossos cônjuges, nossos pais, nossos filhos, nossos amigos, nossos empregados. Somos cruéis, sádicos.

Temos prazer em atormentar os outros, mas na realidade nós somos atormentados. Só um homem com problemas é capaz de criar de problemas.

Você pode libertar os outros de suas próprias maldades e ser libertado também, se der atenção ao convite gracioso de Jesus: “Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei” (Mt 11.28).

13 de Maio

“Não matarás.”
(Êxodo 20.13)

Dentro das prisões você pode ouvir ladrões acusando duramente os assassinos. Eles dizem: “Nós podemos nos arrepender e restituir o que roubamos. E mesmo que não possamos, as nossas vítimas podem ganhar mais dinheiro. Mas vocês não têm como devolver a vida que roubaram de alguém. Vocês são assassinos.” Eles têm razão. Todo o pecado destrói os relacionamentos entre os seres humanos. E também faz com que o homem seja cada vez mais insensível à voz de Deus. Mas matar é um pecado irresponsável. Se você empobrece um homem ou destrói a sua reputação, nem tudo está perdido. Ele ainda tem a chance de recuperar o que perdeu. O assassinato, entretanto, é definitivo. Leva a pessoa perante o seu juiz e, se não estiver preparada, para o inferno eterno. É um pecado diferente este “pecado para a morte”. Portanto, os clérigos que são coniventes com a violência e pregam as revoluções estão errados. Governos que levam os seus próprios países para a guerra, quando poderiam evitá-la, também estão errados; assim como todos os agitadores sanguinários. Para que servem as revoluções? V. Tarsis, o escritor soviético, conta em seu livro *Mensagem de Um Asilo* a história de um homem que foi considerado louco pelos comunistas. Este homem disse o seguinte: “Passei a ler diariamente a Bíblia. Confesso que é o mais perigoso e sedutor dos livros. Não me admiro de os camaradas terem percebido e proibido a sua distribuição. Porque, se você leu as palavras sábias da Bíblia, só pode rir das revoluções.”

Se você é capaz de ter perfeita paz no coração e alegria, mesmo sendo pobre e oprimido, e se você tem certeza de uma vida eterna e maravilhosa no paraíso, não vai passar pela sua cabeça derramar sangue para mudar a ordem social deste mundo passageiro. Os cristãos não se envolvem com estas coisas. Eles se lembram das palavras de Deus: “Não matarás.”

14 de Maio

“O mestre-sala... disse [para o noivo]: Todos costumam pôr primeiro o bom vinho e, quando já beberam fartamente, servem o inferior; tu, porém, guardaste o bom vinho até agora.”

(João 2.9,10)

O diabo costuma proporcionar boas coisas no começo: belas promessas, prazeres egoístas. No fim, quando o melhor da vida foi bebido, ele traz o pior vinho: uma vida arruinada, remorsos, cegueira espiritual e, finalmente, o pior — a condenação eterna.

O amor sabe que as melhores coisas ainda estão por vir. Ele já tem a alegria de obedecer os mandamentos de Deus, ter comunhão com Cristo, com Seus santos anjos e com a grande congregação dos santos. Esta alegria, no presente, é misturada ao amargor da cruz. Agora, é uma glória na tribulação, na tristeza, na perseguição e na nudez, nesse derramar de lágrimas e sangue, a noiva de Cristo não se cansa de esperar. Ela sabe que o seu Noivo já reservou o melhor dos vinhos para o banquete do Seu casamento com a Sua Igreja. Ela não tem pressa como aqueles que acreditam que só possuem esta curta existência. O amor não tem pressa em obter resultados. Ela pode suportar os fracassos, sofrimentos e derrotas passageiros. A vitória final é dela.

Não amedrontados com os conflitos, mas positivamente inspirados por eles, os cristãos avançam. Nossos adversários não sabem das alegrias indescritíveis reservadas por Cristo para aqueles que estão ao Seu lado nas horas em que Ele sofre dores. Nós amamos e cremos que o amor vencerá.

A Igreja de Cristo não está ameaçada pelo mundo cheio de pecados. Nem as portas do inferno podem prevalecer contra ela. Na verdade, é o mundo cheio de pecados que está ameaçado pela existência da Igreja, porque a vitória final é nossa.

15 de Maio

“Revestir-se do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e santidade provenientes da verdade.”

(Efésios 4.24 NVI)

Apesar de serem virtudes diferentes, os homens normalmente confundem santidade com bondade. “Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom” (Gn 1.31).

Depois deste “muito bom”, aconteceu uma coisa totalmente diferente. “E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou” (Gn 2.2). Santificação pertence a uma esfera diferente da bondade. A pessoa pode ser muito boa, sem ser santa ou separada para Deus.

Há casos extremos em que o homem é santo sem ser bom. Onde está a bondade de Gideão, Jael, Josué? Eram guerreiros lutando pela vitória do povo escolhido. Por isso eram santos. Quem leu sobre as vidas de Atanásio, Lutero e Calvino percebeu muito poucos traços de bondade neles. Estes homens lutaram impiedosamente por uma verdade que havia sido confiada a eles, golpeando implacavelmente os adversários. É preciso que a verdade triunfe. Nos tornamos santos alimentando-nos do verdadeiro alimento espiritual.

Através de uma experiência, descobriu-se que vermes que normalmente vivem no escuro podem ser condicionados a deixar esse *habitat* e procurar a luz. Sempre que voltavam para o escuro, levavam choques elétricos, ao passo que quando voltavam para a luz encontravam comida à vontade. Com o tempo, estes seres “revestiram-se do novo verme”, para usarmos a expressão bíblica. Contrariando os hábitos da própria espécie, eles passaram a preferir a luz à escuridão. Depois, esses vermes foram cortados em pequenos pedaços e misturados à comida servida aos outros vermes; e não é que estes outros vermes também haviam mudado os seus

hábitos?! Com a adição da carne da nova geração de vermes, eles tiveram um aumento do seu ácido ribonucléico, o armazenador da memória. Passaram a evitar a escuridão e a buscar a luz, exatamente como os seres do qual se alimentaram. Experiências semelhantes foram feitas com outros animais.

Se você deseja se revestir do novo homem, o homem de justiça e santidade, alimente-se de Cristo. Ele se fez carne para poder ser o seu alimento de cada dia.

16 de Maio

“Então fez o SENHOR Deus nascer uma planta, que subiu por cima de Jonas, para que fizesse sombra sobre a sua cabeça... Jonas, pois, se alegrou em extremo por causa da planta.”

(Jonas 4.6)

Na Bíblia, sombra é símbolo de transitório. “Nossos dias sobre a terra são como sombra”, diz Bildade (Jó 8.9). “[O homem] fuge como a sombra e não permanece”, diz o próprio Jó (14.2). “O homem [gasta] os poucos dias da sua vida de vaidade... como sombra”, diz Salomão (Ec 6.12). Ele herdou este pensamento de seu pai Davi. “Como a sombra são os nossos dias sobre a terra, e não temos permanência” (1 Cr 29.15).

Até profetas como Jonas às vezes se “alegram em extremo” com aquilo que é transitório.

Primeiro, Jonas faz uma barraca para sentar-se à sua sombra, esquecendo-se de que tudo o que o homem constrói é transitório. No dia seguinte, vem um vento forte e derruba a barraca. Não há nada que construamos para nós mesmos que não venha a ser destruído. Nada dura para sempre. Nem civilizações. Nem nós vamos ficar aqui.

Depois, Jonas alegra-se com a sombra de uma planta, mas no dia seguinte, vem um verme que fere a planta e ela morre. Todas as árvores um dia morrerão. O verme que se alimentou daquela planta também morreu. E também o profeta que sentara-se à sombra da planta. Nínive, para quem ele pregara, também passaria, apesar de ter-se arrependido nos dias de Jonas. Os crentes morrem, assim como os incrédulos. Não há sentido em se alegrar por causa de uma sombra. Amanhã você pode querer morrer por ter perdido esta alegria. Todavia, o desespero também não permanece. É fugaz como qualquer sentimento. Até que a própria terra sobre a qual cresceram as árvores, sobre a qual os homens se alegraram muitas vezes

e outras tantas se entristeceram, também vai queimar.

Só Deus é eterno, o qual diz: “Não hei de eu ter compaixão?” (Jonas 4.11). Ele não preservará Nínive para sempre. Ele não preserva ninguém para sempre nesta terra. Lázaro, como os outros que Jesus ressuscitou, teve que morrer de novo mais tarde. A palavra de Deus, “não hei eu de ter compaixão?” permanece. Não preservarei na eternidade a alma que em Mim confiou?

17 de Maio

“Nem jamais comemos pão, de graça, às custas de outrem; pelo contrário, em labor e fadiga, de noite e de dia, trabalhamos...”

(2 Tessalonicenses 3.8)

O principal assunto desta epístola de Paulo é Aquele cujo rosto é como milhares de sóis brilhando em todo o seu esplendor, cujos olhos são puros e cujo inteiro ser é puro e reluzente como a neve e como a jade branca.

Cristo é o assunto principal, mas não o único assunto. Às vezes, ele fala de Si mesmo e de Seus colaboradores, como no versículo acima citado.

Para nós, também, a principal preocupação é Aquele cujas virtudes se assemelham ao grande oceano sem fim e em quem estão reunidas jóias infinitamente preciosas. Quando você O conhece, o pensamento se desmancha de prazer.

Não obstante, não podemos deixar de falar dos pastores. Lembre ao seu pastor o que é exigido de quem vive do Evangelho:

1) Que eles não comam de graça o pão dos seus companheiros de fé. O médico pode relatar no fim do ano de quantos pacientes tratou e quantos curou. O sapateiro pode relatar quantos pares de sapato fabricou ou consertou. O pastor precisa estar apto a relatar sobre o seu trabalho de espalhar o Evangelho e sobre a eficácia desse trabalho.

2) Eles trabalham dia e noite. O dia só não basta. “Bem aventurado o homem que... [na lei do SENHOR] medita de dia e de noite” (Sl 1.2). Os frutos aparecem quando você continua o trabalho durante a noite.

Os cristãos precisam pastorear os seus pastores.

18 de Maio

“Ele foi moído pelas nossas iniquidades.”

(Isaías 53.5)

Num país onde reina a perseguição, um policial veio prender o pastor e lhe fez a seguinte pergunta: “Você também me considera um monstro?”

O pastor respondeu: “Monstro? Não, apenas um homem infeliz que acredita que ninguém o ama. Deus ama você, sim, e de um jeito muito especial. Foi por causa dos homens maus que Ele se fez homem. Ele veio à terra não porque somos puros como crianças, mas porque éramos impuros. Quanto mais impuros, mais direito temos a Sua compaixão.”

O policial se defendeu: “Eu não sou assim tão mau. Não sou ladrão.”

“Você é”, respondeu o pastor. “Você roubou de Deus.”

“O quê?”

“Você roubou d’Ele os seus pecados. Nossos pecados pertencem a Ele. São propriedade d’Ele. Ele nasceu como Filho do homem para poder levá-los. Toda a sujeira das obras más que você pratica é d’Ele, não sua. Você é um ladrão se não quiser entregar os seus pecados a Ele, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, que tem o direito de levá-los embora porque são propriedade d’Ele e de ninguém mais. Você está retendo o que pertence a outra pessoa.”

Naquela noite o pastor não foi preso. O policial confessou a ele os seus pecados.

Você é um ladrão? Você declara como seus os pecados que você cometeu, apesar de eles pertencerem a Jesus?

19 de Maio

“À meia-noite ouviu-se um grito: Eis o noivo! Sai ao seu encontro.”
(Mateus 25.6)

A terra gira em torno do próprio eixo. Meia-noite é o momento em que uma parte da terra está mais distante do sol. A meia-noite espiritual será o período de maior afastamento que os homens estarão de Deus. Estamos nos aproximando dessa meia-noite e dos terríveis eventos que ela vai conter.

Mas pelos filhos de Deus a meia-noite é recebida com sentimentos diferentes dos sentimentos do mundo. À meia-noite, os primogênitos dos egípcios foram mortos, mas o povo escolhido foi libertado.

O Senhor disse: “A noite vem, quando ninguém pode trabalhar.” (João 9.4). Mas quando a Bíblia afirma que uma determinada coisa é impossível, ela não está se referindo aos fiéis. Sobre eles, Jesus declarou: “Tudo é possível ao que crê” (Mc 9.23).

O povo santo pode trabalhar até à meia-noite. Foi à meia-noite que Sansão levou embora os portões da cidade de Gaza (Jz 16.3). À meia-noite, Rute recebeu de Boaz a promessa: “Tudo quando disseste eu te farei” (Rt 3.11). À meia-noite, Paulo e Silas ganharam o carcereiro de Filipos para Jesus (At 16.25).

À meia-noite, o povo de Deus faz as suas maiores explorações. Por isso, o salmista diz: “Levanto-me à meia-noite para te dar graças” (Sl 119.62).

Não temamos a escuridão do mundo. Trabalhemos. O Noivo vem em breve. Não podemos recebê-Lo de mãos vazias.

20 de Maio

“Vejam, escarnecedores, e pereçam...”

(Atos 13.41 NVI)

Nesta passagem, Paulo cita Habacuque 1.5, acrescentando à profecia deste, por sua autoridade como apóstolo, a palavra “pereçam”, uma palavra de maldição dirigida aos adversários do Evangelho. O Senhor já havia anteriormente pronunciado uma condenação sobre Jerusalém. Ele amaldiçoou a figueira e ela secou. Aqui, Paulo avisa a nação judaica que ela vai perecer — e foi o que aconteceu pouco tempo depois. Foi só recentemente que Deus voltou a mostrar a Sua misericórdia, reunindo um novo estado judeu, o rebanho disperso de Israel.

Soa estranho para nós que um apóstolo pudesse dizer “pereçam” para os seus adversários. Sabemos que Deus é amor. E Ele é, mas em nenhum lugar da Bíblia está escrito que Ele é só amor. Você não consegue descrever Deus com uma só palavra, “amor”. Você não consegue descrever o homem com uma só palavra. Eu sou cristão, mas também sou do sexo masculino, alto, pastor, pecador, pai, etc. O amor é, portanto, apenas um dos atributos de Deus. Existe também a justiça, a ira, o terror de Deus. E eles estão descritos na Bíblia tão claramente como o Seu amor.

Paulo, depois de escrever o hino ao amor em 1 Coríntios 13, nesta mesma carta (16.22) ele escreve: “Se alguém não ama o Senhor, seja amaldiçoado.”

Os cristãos têm o poder de libertar e prender, abençoar e amaldiçoar. Eles amam os seus adversários como pessoas e fazem o máximo pela salvação deles, mas para as instituições que os perseguem eles dizem profeticamente: “pereçam”, e elas certamente perecerão.

Lembre-se de Genghis Khan e os poderosos tártaros. No século 13, sem aviões a jato ou armas atômicas, eles arrasaram tudo da China à Europa. Levaram a metade do tempo que os soviéticos precisaram para conquistar esse mesmo território. Mas Genghis Khan se foi. Não tememos as pilhas de bombas construídas pelos inimigos do Evangelho. Lembre-se de Suleiman, o Magnífico, e os turcos implacáveis. Os cristãos oraram e pronunciaram a palavra de condenação — “pereçam”. O inimigo pereceu. As armas espirituais são poderosas. São mortais. Uma palavra de Pedro determinou a morte de Ananias e Safira, os cristãos infiéis.

21 de Maio

“Faça justiça.”

(Isaías 56.1)

A. Krasnov Levitin, escritor judeu-cristão, que passou dez anos nas prisões soviéticas, descreveu uma conversa entre ele e um pacifista cristão. Levitin lhe perguntou: “Se um bandido agredir a sua família, você não lhe tira o machado das mãos e abre a cabeça dele?”

O pacifista respondeu: “Isso é proibido pelas Escrituras Sagradas. Jesus ensinou que se alguém bater em nossa face, devemos voltar-lhe a outra.” Levitin replicou: “Mas Jesus não ensinou que você pode deixar um bandido matar o seu filho.”

Em seguida, explicou: “O que pode ser sensato quando só você está sendo atacado, vira estupidez quando outras pessoas estão envolvidas. O homem que passivamente observa uma pessoa indefesa ser agredido e não faz nada para ajudá-la, é covarde e egoísta. Uma atitude assim não pode ser justificada pela doutrina da não-resistência. O homem que fica quieto vendo a falsidade triunfar, também é covarde e egoísta... Tolerar e esquecer os insultos dirigidos contra si mesmo pode ser necessário para o homem poder se concentrar na luta contra a injustiça, as mentiras e o mal nos quais o mundo vive.”

As palavras “Bem aventurados os que têm fome e sede de justiça”, segundo Levitin, é uma bênção não somente para os que tentam fazer a justiça triunfar no mundo. Judas escreve sobre a “comum salvação”. Todos os salvos batalham para tornar a salvação comum a todos, para que os princípios de Cristo governem o mundo.

Todos os verdadeiros cristãos são lutadores contra a injustiça e a crueldade. Por isso são perseguidos. Não se contente somente com a sua salvação pessoal. Salve também os outros.

22 de Maio

“O amor... não se conduz inconvenientemente.”

(1 Coríntios 13.5)

Estas palavras são normalmente entendidas como se o cristão não pudesse agir de modo grosseiro. Mas muitas vezes, o próprio Paulo foi grosseiro. O Senhor também. E também os reformadores e seus oponentes. Onde a sorte da Igreja e do mundo está em jogo, a polidez e a diplomacia podem ser prejudiciais.

A palavra grega traduzida para “inconvenientemente” é *aschemon*. Uma tradução literal poderia ser “o amor não se comporta sem um esquema”. Cristo classifica os homens como um zoólogo. Ele os dispõe num sistema, num esquema. Alguns homens são “ovelhas”, outros “lobos”, outros “cães”, outros “raposas”. Alguns Ele chama de tolos, hipócritas e víboras. Outros são discípulos amados. Ele conhece uma besta, um dragão vermelho e uma pomba escolhida. O amor não se conduz inconvenientemente, isto é, sem ter em vista este esquema. Todos os homens precisam ser amados, mas eu não posso tratar o “tipo-ovelha” como o “tipo-lobo”. Não posso tratar um hipócrita como discípulo amado, um tirano como vítima. Ai do pastor que não sabe discernir e trata da mesma forma as suas ovelhas, seus cães e os lobos. O amor não se comporta da mesma maneira em relação ao bom e ao mau marido, ao filho obediente e ao desobediente. A atitude do amor depende da situação. Suponha que alguns bandidos ataquem um inocente; eu posso amar a todos eles, mas tentaria proteger o inocente, atirando, se necessário, contra os bandidos. Senão, eu estaria me comportando inconvenientemente ou *aschemon*, não considerando o fato de que no esquema do mundo eles ocupam posições diferentes. O mesmo é verdade nas nossas atitudes em relação aos que beneficiam a Igreja e os que a prejudicam, os que defendem o seu país e os que o atacam. O amor não se conduz inconvenientemente. O amor é manifesto de acordo com o lugar que cada homem ocupa no esquema.

23 de Maio

“Deixa, vejamos...”
(Mateus 27.49)

Há uma indiferença, uma insensibilidade e uma apatia invencíveis em relação ao sofrimento. Havia no Gólgota uma multidão vendo os homens sendo crucificados e ouvindo os gritos por causa dos cravos trespassando as suas mãos e pés. Eles deviam saber que pelo menos um dos três crucificados naquela Sexta-Feira Santa era o melhor entre todos os homens. Senão, Ele não teria orado pelos Seus torturadores. Senão, Ele não teria se preocupado em levar um ladrão a Deus, estando Ele mesmo passando por sofrimento tão indescritível. Agora, este Jesus gritava, como que em desespero, “Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?” E qual foi a reação da multidão? Diziam uns aos outros: “Deixa, vejamos...” Será que não lhes passou pela mente oferecer-Lhe pelo menos um pouco d’água ou uma palavra de compaixão para aliviar o Seu sofrimento? “Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo.” Elias não é apenas o nome próprio de um profeta de antigamente. Em hebraico, é uma frase curta que significa “Jeová é meu Deus”. Nesse sentido, todos podem ser um Elias. Foi nesse sentido que o Senhor afirmou que João Batista era Elias. Cada um de nós precisa ter Jeová como o seu Deus. Se o compassivo Deus Jeová é o Senhor das nossas vidas, jamais ficaremos passivos ao vermos um inocente sofrer. Os que na realidade vivem sem Deus têm a atitude do “Deixa, vejamos.” Pessoas desse tipo estiveram no Gólgota, viram a crucificação e não se comoveram com ela. Pessoas assim não se comovem com a mensagem dos sofrimentos de hoje. Elas estão condenadas. Não se incomodam se os pequeninos irmãos de Jesus passam fome ou se estão na prisão. Deixemos essas pessoas para o julgamento de Deus. Há muita inércia e apatia a serem vencidas até mesmo entre os eleitos de Deus. Ao ver uma necessidade, não permaneça passivo; se você pode, ajude.

24 de Maio

"Ele é benigno até para os ingratos e maus."

(Lucas 6.35)

Uma das coisas mais belas da Bíblia são dois versículos que ela não tem. Primeiramente, na Bíblia não há nenhum versículo em que Jesus pergunte a alguém: "Que pecados você cometeu? Quantos? Em que circunstâncias? Com quem? Diga-me se os seus pecados foram leves, se foram pequenas ofensas ou grandes crimes." Ao contrário, a Bíblia diz que Jesus foi de pessoa em pessoa dizendo: "Tem bom ânimo, filho; tem bom ânimo, filha; teus pecados estão perdoados" — sem perguntar que pecados eram. Ele também não pergunta a você sobre o seu passado.

Segundo, não há na Bíblia nenhuma situação em que alguém tenha se desculpado com Jesus ou pedido o Seu perdão. Depois da Última Páscoa, todos os apóstolos menos João fugiram; Pedro O negou. Quando eles se encontraram com o Senhor ressurreto, teria sido ótimo se tivessem lembrado de dizer: "Sentimos muito." Mas não lembraram. Isso porque todo aquele que olha para Jesus vê nEle tanta aceitação e amor, que logo percebe que "Ele tudo perdoa." Cristo deseja me salvar muito mais do que eu mesmo desejo ser salvo. Ele deseja que eu vá para o céu muito mais do que eu desejo ir. O homem precisa ser muito rápido para conseguir fugir de Deus, que vive atrás dele com as Suas bênçãos.

Confie nestes dois versículos que não existem na Bíblia. Creia que Ele não usa os seus pecados contra você e que o Seu maior desejo é perdoar você.

25 de Maio

“Vós sois... povo de propriedade exclusiva.”

(1 Pedro 2.9)

O Rei Lear disse “Nós choramos ao nascer, por termos vindo a este grande palco de insensatos.” Ele estava certo. Ele mesmo foi insensato quando prematuramente confiou aos filhos tudo o que possuía. Ele deveria saber que eles foram formados em iniquidade e concebidos em pecado (Sl 51.5).

Este é um mundo de insensatos. Falou mal do Melhor. Chamou-O de diabo. Hamlet estava certo: “Mesmo que sejas casta como o gelo, pura como a neve, não escaparás da calúnia.” Otelo chamou a pura Desdêmona de prostituta. “Um mendigo em sua bebida não teria imposto tais termos a seu chamado.”

Julietta foi insensata. Ela tinha todo o direito de se apaixonar aos quatorze anos. Só que ela não amou com sabedoria. Ela disse a Romeu: “Teu gracioso ser é o deus da minha idolatria.” É insensatez fazer do objeto do seu amor um ídolo. Se ela tivesse vivido um ano mais, teria trocado o seu ídolo. Hamlet disse a Ofélia: “Case-se com um tolo, pois os sábios sabem em que monstros você é capaz de transformá-los.” Quantos homens são sábios e se cuidam?

Iago disse a respeito de Cassius: “Se eu puder fazê-lo engolir mais uma caneca, ele vai ficar tão raivoso e briguento como o cachorro da minha jovem patroa.” Os fabricantes de bebida conseguiram que se engolissem muitas canecas. O mundo está bêbado.

Que bom que Jesus nos recomendou não pertencermos a este mundo. Nele somos apenas estrangeiros e peregrinos. Não fazemos parte da sua insensatez.

26 de Maio

“Se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.”

(Filipenses 4.8)

Enquanto Cléopas e seu amigo estavam a caminho de um povoado chamado Emaús, Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. “És o único, porventura, que, tendo estado em Jerusalém, ignoras as ocorrências destes últimos dias? Então lhes perguntou: Quais?” (Lc 24.18,19).

Jesus mostrou-se interessado. Tantas coisas tinham acontecido em Jerusalém nos últimos dias. Dois ladrões foram crucificados. Teria algum de Seus discípulos ido consolar as mães feridas de dor? Teria algum deles se preocupado em pedir a Pilatos os corpos desses ladrões para não ficarem pendurados nas cruzes e serem devorados por urubus? Um daqueles ladrões acabou se tornando um irmão na fé. Seus discípulos teriam ao menos lhe proporcionado um enterro decente? E os Seus carrascos? Eles foram muito maus. Precisavam da salvação. Algum dos discípulos de Jesus os teria amado e mostrado como receber o perdão?

Três dias haviam-se passado. Quantas coisas teriam acontecido em Jerusalém durante esse tempo? Lares poderiam ter-se desfeito; homens poderiam ter sido feridos; alguém poderia ter perdido um ente querido. Alguém poderia ter cometido algum crime. Alguém poderia ter composto novos hinos de louvor a Jeová. Mães teriam cuidado dos filhos. Outros teriam providenciado para que seus companheiros tivessem pão. Muitas coisas acontecem em três dias. “Que coisas?” pergunta Jesus. Ele está interessado na vida humana em todos os seus aspectos, virtudes e pecados, alegrias e tristezas. Ele deseja participar de tudo conosco.

Os discípulos, que falavam sobre as “coisas” que tinham

acontecido em Jerusalém, realmente estavam obcecados com somente uma coisa: com o que tinha acontecido a Jesus, a Pessoa que eles amavam.

Muitos cristãos estão obcecados somente com o seu próprio relacionamento pessoal com o Senhor que subiu aos céus, que lhes pode dar paz aqui e no paraíso por vir. Mas Cristo é a vida, a vida à volta deles. É Ele que você pode ver em Seus irmãos, a humanidade faminta, sedenta, nua, enferma e escravizada. Você se encontra com Ele cada vez que se encontra com um filho de Deus.

27 de Maio

“Alguns duvidaram.”
(Mateus 28.17)

A dúvida tem um valor positivo. Onde estaria a ciência se Copérnico não tivesse duvidado da teoria aceita por todo mundo de que a terra era o centro do universo; ou se Einstein não tivesse duvidado do valor absoluto da geometria de Euclides e da mecânica celeste de Newton? Onde estaria a religião se Abraão não tivesse duvidado da religião politeísta dos seus ancestrais — ou se os apóstolos não tivessem duvidado do julgamento pronunciado pelo sumo sacerdote da nação de que Jesus era um blasfemo?

A dúvida é legítima e necessária. Há mais sabedoria na dúvida sincera do que em algumas certezas aparentes. Muitas pessoas religiosas que parecem tão seguras do seu lugar no céu vão se perder. Alguns pregadores vão até dizer para o Senhor quando Ele voltar: “Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome? Em Teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos milagres?” E Jesus responderá: “Nunca os conheci. Afastem-se de Mim vocês que praticam a iniquidade!” (Mt 7.22,23 NVI).

Em vez de tentar provar que conhece a Deus, quando só O tem na imaginação, você deveria ser um buscador. Os buscadores de Deus estão salvos. Agostinho, o grande mestre do cristianismo, escreveu: “Eu te buscaria, se não tivesse ainda Te encontrado no mais recôndito do meu coração.” A dúvida sincera não é nada mais do que uma busca da verdade. Mas então é uma agonia do espírito. “Como a corça suspira pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por Ti, ó Deus” (Sl 42.1). A corça não suspira por sermões e livros sobre água. Ela não está interessada em debates sobre

como matar a sede. As noções mais sofisticadas, as frases mais poéticas sobre o frescor e a beleza da água não satisfazem um homem com sede; nem a análise química exata da composição da água. Ele deseja a própria água.

Assim é o buscador de Deus. As pessoas derramam rios de lágrimas porque perderam suas riquezas ou um filho. Quantos já derramaram uma lágrima porque não conseguiam encontrar Deus? Quantos podem realmente dizer de coração as palavras do salmista: “Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo... As minhas lágrimas têm sido o meu alimento dia e noite...” (Sl 42.2,3)?

28 de Maio

“Sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder.”
(Efésios 6.10)

Nos EUA, pelo menos dez por cento das crianças em idade escolar sofrem de dislexia, uma desordem perceptiva que bloqueia a faculdade de ler, falar ou escrever claramente. Aproximadamente a mesma de outros países desenvolvidos. Oitenta por cento da população carcerária dos EUA sofre de dislexia, deficiência mental muitas vezes herdada, que faz a pessoa misturar letras e números. Os portadores podem confundir o teto com o piso da casa, o mundo “hostil” com o “acolhedor”. “A” pode virar “D”; a seqüência numérica 1-2-3 pode resultar em 2-1-3.

A raiva e a frustração resultantes da repetição escolar é frequentemente expressa através de um comportamento delinqüente e anti-social. Mas não é preciso que seja sempre assim. Nelson Rockefeller, ex-vice-presidente dos EUA, revelou que durante toda a vida teve de conviver com o problema. “Eu leio invertido. Vejo os números ao contrário. O pior de tudo é que chego até a pensar neles de trás para a frente.” Mesmo sem poder dominar a deficiência, conseguiu superá-la aprendendo a lidar com ela. Toda criança necessita de dois importantes complementos — as vitaminas M e R — hoje muito escassas na formação delas. M de moral e R de religião. Édison era disléxico, mas não foi impedido de se tornar um grande inventor. Até os 12 anos, o General Patton não conseguia ler qualquer material impresso. O Presidente Wilson também sofria de dislexia. E Albert Einstein, o físico cujo nome o mundo inteiro admira. As crianças precisam ser ensinadas que elas têm a obrigação moral de não se tornar um fracasso; de realizar algo útil na vida. E, em segundo lugar, deveriam ser ensinadas que existe Alguém que pode ajudar a vencer esta e outras limitações.

Você também pode vencer as suas limitações.

29 de Maio

"Tu fizeste [o homem], por um pouco, menor do que Deus."
(Salmo 8.5)

Sigmund Freud, o fundador da psicanálise, costumava se vangloriar de que havia "completado o destronamento do homem."

O homem fora considerado a coroa da criação de Deus. Um dia, Copérnico demonstrou que a habitação do homem, a Terra, não era o centro do universo, como se acreditava até então. O nosso sol é apenas uma entre bilhões de estrelas, a maioria delas bem maiores do que a nossa. Copérnico era um cristão muito crente e continuou sendo depois da sua descoberta; mas outras pessoas chegaram à conclusão de que, com a redução da importância da terra no universo, o homem perdera o direito de se considerar como um ser de valor especial. Dizem que Darwin mostrou que nem na terra o homem seria um ser singular e, portanto, não podia ser considerado como resultado do desejo de Deus de ter um amigo, um ser com quem pudesse se comunicar. O homem, de acordo com a hipótese de Darwin, é simplesmente o resultado de uma evolução ao acaso, assim como os gorilas e os chimpanzés. Esse foi o segundo golpe na superioridade do homem.

Se de fato somos um produto do acaso, só matéria e não espírito, meros animais, glutões e sexistas — de onde então vem a resistência a tais teorias? Os macacos e os touros também se ressentem de ser considerados assim? As pequeninas formigas se ressentem de não ser consideradas elefantes? De onde vem a auto-afirmação do homem, sua idéia de que ele é a criatura amada por Deus, superior e diferente de todos os animais? De onde vem a voz da

consciência e a busca das alturas espirituais?

“Deus criou o homem à sua imagem” (Gn 1.27). Nada parecido é dito a respeito de nenhuma outra criatura do universo. “De glória e de honra o coroaste” (Sl 8.5). O homem é a coroa da criação. Quando Deus quis encarnar, Ele se fez homem em nossa terra. “Para os homens um menino nasceu; para os homens um filho foi dado, e entre os Seus muitos nomes estavam: Deus Eterno e Pai da Eternidade (Is 9.6).

Creia no grande e exclusivo chamado que você recebeu e faça todo o esforço para cumpri-lo. Deixe a imagem de Deus ser vista em você. Deixe a sua luz brilhar para que os homens glorifiquem o Pai.

30 de Maio

“Eis aí vêm sete anos de grande abundância por toda a terra do Egito.”

(Gênesis 41.29)

Por que o Egito teria recebido esta bênção excepcional? Por que este país deveria ter grande fartura e ainda ser alertado sobre a escassez dos magros anos que viriam em seguida? Há três razões para isto e que também são os segredos de toda a obra cristã bem sucedida:

1. O faraó naquele tempo era um rei em toda a sua inteireza. Agia como rei não só quando estava acordado. Seu subconsciente também estava cheio de preocupação pelo bem estar do seu povo e à noite ele sonhava com isso.

Cada cristão é um rei. Lutero disse: “O cristão é completamente livre, senhor de todos, sujeito a ninguém.” Mas o cristão é um rei amoroso. Por isso, Lutero acrescenta: “O cristão é servo de todos, sujeito a todos.”

O cristão não se *esforça* para ser um ganhador de almas; para ele, colocar o bem estar da Igreja em primeiro lugar não é obrigação. Sua convicção cristã impregnou o seu subconsciente. Ele é simplesmente um ganhador de almas uma pessoa que coloca o reino de Deus em primeiro lugar.

2. Faraó, o sonhador do bem, encontra outro sonhador de sonhos, José, e a ele se une. Faça o mesmo.

3. Faraó era totalmente livre de preconceitos. Ele foi aconselhado a chamar à sua corte um estrangeiro com outra cor de pele, um homem com uma religião que poderia ter-lhe parecido estranha, um homem que só adorava um Deus invisível, um preso com má reputação. A acusação pela qual ele estava preso era de assediar uma mulher com intenção de estupro.

Mas para o Faraó, cada homem era em primeiro lugar um

homem. Todo homem poderia ser usado para o bem estar do país. Homens que ontem fizeram coisas más, poderão hoje fazer o bem. E, além disso, quem sabia se as acusações contra José eram verdadeiras? Donos de escravos, como Potifar, freqüentemente mandavam prender seus escravos sem um julgamento justo.

O cumprimento destas condições proporcionou ao Egito grande fartura e provisão para eles e seus vizinhos em tempos de escassez. Essas qualidades farão com que você também seja um vencedor.

31 de Maio

"Tudo é vaidade."

(Eclesiastes 1.2)

Quando a cidade de Corinto foi sitiada por Felipe da Macedônia, todos os seus moradores se envolveram na defesa da cidade. Enquanto muitos combatiam o inimigo com lanças e flechas, outros trabalhavam na restauração dos muros. Diógenes, o filósofo, também participou. Ele rolava um barril para cima e para baixo numa rua. Ao lhe perguntarem por que estava fazendo aquilo, respondeu: "Bem, eu não quero ser o único sem fazer nada em meio a tanta gente trabalhando." "Mas os outros estão fazendo algo útil para a cidade, o que não é o seu caso", observaram.

Solenemente, Diógenes virou-se e continuou a rolar o seu barril. Considerava o trabalho dos outros tão inútil quanto o seu. Corinto e o império macedônio iriam passar independentemente de quem viesse a vencer esta batalha em particular. Os soldados de ambos os lados logo morreriam, tanto os vencedores como os vencidos. Depois de alguns séculos, quem se importaria com os detalhes da batalha? Existe hoje alguém que se lembre dos nomes daqueles combatentes? Aqueles cidadãos estavam ocupados com coisas que, na perspectiva da eternidade, eram tão sem sentido como rolar aquele barril. Neste mundo, onde tudo passa, há uma coisa que permanece: é o que Cristo, o Eterno, fez por nós no Gólgota. Todos os demais trabalhos, no fim, não terão nenhum proveito. A cruz de Cristo salva os pecadores, garantindo para eles a eternidade que pertence ao Filho de Deus. Sobre a cruz de Cristo, João Crisóstomo disse: "Ela é a vontade do Pai, a honra do Filho, a alegria do Espírito, a jóia dos anjos, a certeza do fiel, a glória de Paulo." Não despreze as pessoas que gastam o seu tempo se divertindo, quando o trabalho importante do qual você tanto se orgulha não vai produzir resultado melhor para a eternidade. Sirva ao Cristo, crucificado e ressurreto. Este é o único trabalho que não é vaidade.

1 de Junho

“Acabam de ser introduzidos à minha presença os sábios e os encantadores, para lerem esta escritura e me fazerem saber a sua interpretação; mas não puderam dar a interpretação destas palavras.” - (Daniel 5.15)

Enquanto o Rei Belsazar da Babilônia despreocupadamente festejava com os grandes do seu reino e suas mulheres, uma mensagem em aramaico apareceu na parede. Assustado e perturbado, mandou que os seus conselheiros dissessem o que significava aquele acontecimento inusitado, porém nenhum deles conseguiu interpretar o que estava escrito. Mandou, então, chamar Daniel e se queixou para ele que os seus conselheiros não sabiam aramaico. Esta era a língua falada pelos judeus. Os cativos de Israel tinham se tornado uma importante minoria nacional na Babilônia, contribuindo com um primeiro-ministro e muitos outros políticos para o Império. Mas nenhum dos sábios do reino teve o cuidado de aprender a língua, a religião ou a mentalidade dos judeus. Os inimigos da Babilônia, os medos e os persas, infiltraram-se secretamente na cidade enquanto o rei e os seus ministros se divertiam. Naquela mesma noite, o rei Belsazar foi morto e o seu grande império foi entregue nas mãos de um outro povo. Seus “sábios” careciam de sabedoria. Não sabiam do perigo iminente e não puderam avisar o rei. Vemos a trágica ignorância desses antigos conselheiros repetir-se nos dias de hoje. Os sábios modernos — muitos deles, líderes de igrejas — são bastante espertos para garantir para si mesmos as mais altas posições e os benefícios e a fama que acompanha. Mas falta-lhes uma compreensão das pessoas que eles deveriam estar conduzindo a Cristo e também são incapazes de reconhecer as forças destrutivas que ameaçam a Igreja. Os homens “sábios” de hoje, os líderes espirituais, parecem desatentos ao grave perigo que o islamismo agressivo, o comunismo e o secularismo representam para o cristianismo. Um dedo escreveu na parede o aviso para o rei Belsazar. Para o mundo livre, o aviso está sendo escrito com sangue e, mesmo assim, os nossos sábios não conseguem ler.

2 de Junho

*"E todos os irmãos que estão comigo."
(Gálatas 1.2)*

Paulo resolveu escrever uma carta instrutiva para a Igreja da Galácia. O que ele escreveu foi a eterna Palavra de Deus que iria servir para a edificação de cristãos de todos os lugares e de todos os tempos. Em casos como esse, você não escreve a sua própria opinião. Você se une com todos os seus irmãos. Existe uma fé para todos, que foi uma vez entregue aos santos: a fé vivida por todos os irmãos em todos os tempos e em todos os lugares. Somente na comunhão com todos os santos podemos ser capazes de comunicar a verdade eterna. Portanto, Paulo escreveu esta carta aos gálatas, em comunhão com "todos os irmãos" que estavam com ele.

Entre todos, Aquele em quem Paulo mais confiava era o seu irmão Jesus. NEle nós confiamos.

Cristo, nosso irmão e Senhor, tem muitos anjos santos. Eles também são nossos irmãos.

Além disso, os santos glorificados também estão conosco.

Quando Jesus falou com Moisés e Elias no monte da Transfiguração, Ele mandou que os Seus discípulos não contassem a ninguém. Ninguém, depois de conhecer um homem, diria aos outros: "Sabe, ele tinha um nariz." Ter um nariz não é algo fora do comum. Somos inclinados a exagerar o sobrenatural, mas Jesus queria que nos considerássemos sempre em comunhão contínua com os santos que já partiram.

Somos contra o espiritismo, a invocação dos mortos; não desejamos sentir a sua proximidade. Mas cremos que os santos que partiram para estar com o Senhor não estão muito distantes.

A Bíblia diz: “Visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas” (Hb 12.1). A biografia de João Crisóstomo, o maior pregador que o cristianismo já conheceu, conta que certa vez, quando escrevia um dos seus sermões, um cristão viu Paulo e João ao lado dele “soprando” idéias aos seus ouvidos. Os que se tornaram como crianças são capazes de acreditar nesta história. Fatos como este não são muito falados, porque o muito falar poderia parecer que não cremos que o miraculoso seja a normalidade da vida cristã, que não cremos na comunhão dos santos na nossa experiência do dia a dia.

Vamos escrever as nossas cartas “juntos com os irmãos que estão conosco.”

3 de Junho

“Havia um homem rico que tinha...” (Lucas 16.1)

“Certo homem tinha...” (Lucas 15.11)

A Bíblia é a revelação de Deus. Revelação é uma palavra de origem latina com dois significados. Ela descobre coisas ocultas antes desconhecidas, mas também põe algumas coisas por trás de um véu.

No início, as palavras do nosso Senhor nos foram comunicadas em grego, uma língua diferente da que Jesus falava. Temos as Suas palavras no véu de uma tradução, incapaz de comunicar o pleno sentido do original. Até o hebraico do Antigo Testamento esconde os pensamentos de Deus, envolvendo-os na linguagem pobre do ser humano. O propósito da Bíblia é despertar em nós uma saudade pelo estado de santidade, quando ainda não havia Criador separado da criação, quando havia só Deus e nós éramos um nEle — quando entre os homens não havia comunicação com palavras incapazes de expressar os pensamentos mais elevados — como será de novo na consumação dos séculos.

Jesus falava aramaico, um dialeto da língua hebraica. Nem no aramaico nem no hebraico existe o verbo “ter”. Jesus jamais pronunciou este verbo. Jesus jamais mencionou alguma coisa que Ele “tivesse”. Por isso, Ele foi capaz de manter a alegria perfeita quando O despiram para ser açoitado. Tiraram as Suas roupas, que Ele nunca reclamou: “são Minhas”. Ele nunca disse “Eu tenho um corpo.” O corpo que eles torturaram não era d’Ele. Ele não possuía nada. Jesus apresentou o Seu corpo ao Seu Pai como sacrifício vivo antes de O matarem.

Ele ensinou os Seus primeiros discípulos a pensarem da mesma maneira. “Ninguém considerava exclusivamente sua

nem uma das coisas que possuía” (At 4.32). Tudo pertence a Deus e nós somos mordomos de tudo o que Lhe pertence. Ele é livre para tirar a qualquer momento as riquezas materiais, a saúde, um filho querido, um bom nome, um amigo, a fama. Estas coisas são apenas confiadas a nós. Se elas nos são tiradas, não perdemos nada. Elas não são nossas. Isto constitui uma das alegrias da vida cristã. Todos os cristãos são “nada tenho” e não desejam ser “tenho”. Os que têm, se preocupam com a possibilidade de perder. Isto não é possível para nós. Nossa vida é uma vida plena de tranqüilidade.

4 de Junho

"Já não és escravo, mas filho; e, sendo filho, também herdeiro por Deus."

(Gálatas 4.7)

Desde que os genes e o DNA foram descobertos, nós passamos a conhecer coisas novas sobre hereditariedade. Sabemos quais forças irresistíveis, trabalhando para o bem ou para o mal, nos são transmitidas por herança pelos nossos ancestrais.

Existe também uma hereditariedade do espírito. Deus é verdadeiramente o nosso Pai; a Jerusalém celeste é nossa mãe. Herdamos de Deus não só o Seu reino, mas também o Seu caráter. A semente de Deus está em nós (1 João 3.9).

Filhos de pessoas de língua inglesa falam inglês; filhos de romenos falam romeno. Os filhos de Deus falam as palavras de Deus. Em sua primeira epístola, Pedro diz: "Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus" (4.11). Se a pessoa é herdeira de Deus, as coisas que ela fala e escreve deveriam normalmente ser oráculos de Deus. Se não, ela não deveria falar nem escrever.

Deveríamos sempre poder falar como Paulo: "Me recebestes como anjo de Deus, como o próprio Cristo Jesus" (Gl 4.14). Este é o jeito normal de receber alguém que fala de acordo com os oráculos de Deus.

Uma irmã sueca escreve que, quando ela terminou a tradução de um livro cristão, um anjo apareceu para ela para lhe agradecer. Isto pode fazer alguns cristãos sorrirem. Mas eu não perderia o meu tempo no cristianismo se não acreditasse pelo menos na primeira página do Novo Testamento, que nos fala da aparição de anjos. Você recebe a aprovação de cristãos e de anjos quando fala de acordo com os oráculos de Deus.

5 de Junho

"[Disse Jesus] Ensinai a todas as nações."

(Mateus 28.19)

Se fosse possível um homem ficar parado à beira de uma estrada, vendo toda a população da China passar por ele à velocidade de uma pessoa por segundo, passar-se-iam vinte anos e ele não veria passar a última pessoa da procissão. Essa multidão de pessoas vive sob o tacão do leninismo mais desumano. Lênine escreveu: "Vale tudo o que for necessário para a aniquilação da velha ordem exploradora." Segundo Lênine, a religião pertence a esta categoria e precisa ser aniquilada.

Mas na China há cristãos que não temem a morte. É o caminho para ganhar o abraço e o beijo do Noivo celestial. Vem da província de Hunan um relato impressionante. Um pregador foi enforcado pelos comunistas que, na pressa de ir embora, deixaram-no agonizando. Os irmãos dele chegaram a tempo de cortar a corda e salvá-lo. E ele está vivo até hoje. Ele contou que, quando colocaram a corda em volta do seu pescoço e o penduraram no galho da árvore, tudo o que pôde pensar foi no Senhor sendo pendurado na cruz.

Ore pelo grande povo da China e pelos cristãos entre eles. Deus ama muito os chineses. Ele criou uma porção deles — 1 bilhão.

6 de Junho

"Faça o bem aos que vos odeiam."

(Lucas 6.27)

Patrício começa a escrever a sua "Confissão" com as palavras: "Eu, Patrício, um pecador, o mais rude e o menor de todos os fiéis." No quarto século, ele, um inglês, foi feito escravo durante um ataque dos irlandeses. Foi obrigado a pastorear ovelhas para eles, passando fome e nudez. A crueldade deles despertou no jovem cristão um amor simplório pelos seus senhores.

Um dia, finalmente, ele conseguiu fugir. De volta à Inglaterra e livre, ele teve um sonho. Foi abordado por um homem que lhe entregou uma carta na qual estava escrito: "A voz dos irlandeses". Ouviu, então, as vozes de muitos irlandeses gritando: "Nós te suplicamos, jovem santo, volta e vem caminhar mais uma vez conosco."

Para um escravo fugitivo, ser capturado pelos seus donos poderia significar a morte. Mas Patrício amava e o perigo, portanto, não contava. Procurou um clérigo e confessou pecados graves que havia cometido. Com isto, seus pecados se tornaram publicamente conhecidos e a Igreja recusou-se a enviá-lo à Irlanda. Então, ele resolveu ir por conta própria e levou as pessoas que o haviam tomado como escravo a Cristo.

Vamos trazer os perseguidores ao Salvador. Pense na pessoa que mais lhe prejudicou e faça da decisão de levá-la à conversão um compromisso de honra.

7 de Junho

“Entre no seu quarto.”
(Mateus 6.6)

Os mestres filósofos deram muitos conselhos estranhos aos homens. Marco Aurélio escreveu: “As pessoas buscam retiros nas aldeias, nas praias e nas montanhas... Isso é bobagem, pois, sempre que desejar, você pode recolher-se em si mesmo. Em nenhum lugar o homem encontra mais silêncio e solidão do que em sua própria alma.” Certamente você consegue encontrar quietude interior em meio ao barulho, mas é preciso um esforço muito grande. Por que não seguir o melhor exemplo e ensinamento do Mestre, que ia para os lugares desertos ou para os montes para orar? Mas se isto não for possível, por que não buscar a quietude do seu próprio quarto?

O barulho desta era tecnológica faz parte de um complô contra a espiritualidade. O rádio e a televisão, entre outras coisas, se esforçam para que você jamais possa ter um momento sequer de silêncio. Namorados e amigos esqueceram a arte de ficar sentados ou caminhando em silêncio. Cerca de 80 por cento das palavras faladas ou escritas não servem para nada.

Os hebreus, a quem Deus manifestou a Sua primeira revelação, não possuem uma palavra para “palavra”. A Palavra de Deus foi dada através deles, mas você não consegue dizer isso em hebraico. Em vez de “palavra” eles usam *davar*, que quer dizer “a coisa real”. Falemos e ouçamos as palavras somente se elas não forem tagarelice inútil, mas realidades.

Em hebraico, o Evangelho de João começa assim: “No princípio era a coisa real (*davar*), e a coisa real estava com Deus e a coisa real era Deus.”

Em vez de ficar perdendo tempo com conversa fiada a respeito de coisas que na verdade não interessam, passemos mais tempo em nosso quarto em silenciosa comunhão com Deus.

8 de Junho

"Em verdade vos afirmo que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele."

(Marcos 11.23)

Jesus pronunciou estas palavras na estrada entre Jerusalém e Betânia. O terreno é plano. Não há nenhuma montanha. Quando disse "este monte", não havia no caminho nenhum obstáculo que Ele pudesse apontar.

As montanhas de dificuldades e obstáculos estão todas em nossa imaginação. Nós temos as promessas: "Nada absolutamente vos causará dano" (Lc 10.19) e "Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus" (Rm 8.28). Coisas e eventos não atingem a nossa alma, mas continuam à porta. O que nos atrapalha são as nossas opiniões e as nossas atitudes em relação às pessoas e aos acontecimentos. Sobre essas coisas nós temos autoridade e podemos lançá-las ao mar.

As circunstâncias em que o Senhor pronunciou estas palavras mostram que elas não se aplicam a montanhas físicas. Como ficaria o mundo, se cada um dos milhões de discípulos de Jesus começasse a mover montanhas para a esquerda e para a direita, conforme o seu bel-prazer? Cada discípulo poderia ter uma opinião diferente sobre o melhor lugar em que a montanha deveria ficar. Jesus fala de realidades espirituais ao nos ensinar como remover montanhas.

Deixe as coisas acontecerem. Deixe as pessoas agirem como quiserem com você. Não olhe para nada como uma montanha no seu caminho. Dois e dois são quatro. Frutos contêm suco. As pessoas muitas vezes fazem coisas erradas. Os acontecimentos podem ser desagradáveis. Mas todas as coisas cooperam para o meu bem. As dificuldades no meu caminho para o céu pertencem ao mundo da imaginação. Eu posso lançá-las fora.

9 de Junho

"Respondeu-lhe Simão: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos, mas sobre a tua palavra lançarei as redes."

(Lucas 5.5)

Em 1847, William Chalmers Burns foi para a China como missionário. Passados sete anos, ele escreveu: "Não conheço uma única alma que tenha vindo a Cristo por meu intermédio." O Senhor o fez passar pela escola da perseverança.

No Oriente Médio, ainda se pode ver um pescador lançando a rede como antigamente, há 2.000 anos. Era um trabalho penoso. Será que nós teríamos voltado a lançar a rede na água, depois de uma noite inteira de trabalho em vão? A razão e a vontade de descansar lutavam contra. Mas existe a magnífica palavra "mas". Simão Pedro lançou as redes mais uma vez e não parou para descansar, nem depois da milagrosa - porém extenuante - pescaria. Ele e seus companheiros trouxeram os barcos para a praia, mas não foram para a cama. "... eles... O seguiram" (Lc 5.11).

A coisa importante que precisamos ter em mente é que devemos permanecer em nosso posto de trabalho, a despeito das experiências infelizes e dos resultados insatisfatórios.

O Arcebispo Fenelon escreveu: "Se não fôssemos sustentados por um espírito de fé para perseverar mesmo sem ver o fruto do nosso esforço, ficaríamos desanimados, realizaríamos tão pouco, tanto para ganhar outros como para restaurar a nós mesmos."

Sou presidente de uma missão internacional. Fui trazido a Cristo por um carpinteiro chamado Wölfkes, que durante muitos anos — sem ver resultados — orou pedindo para não morrer antes de levar um judeu a Cristo. Deus lhe concedeu dois: minha esposa e eu. Nós dois levamos mais

alguns judeus ao Salvador e estes levaram outros. O resultado pode hoje ser visto nas florescentes congregações de judeus-cristãos em muitas cidades de Israel. Muitos destes crentes vieram da terra natal de Wölfkes, a Romênia. Uma vez, quando contava a história da minha conversão numa aldeia romena, notei na platéia um senhor bem idoso chorando. No final, ele me falou: "Deus me usou para levar aquele carpinteiro a Cristo. Eu pensava que tinha gasto a minha vida inutilmente. Agora, ouço de você que sou o avô na fé de muitos judeus." Você, também, continue no seu posto, "apesar de tudo".

10 de Junho

“Não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim.”
(Gálatas 2.20)

O relacionamento entre Jesus e a alma do crente é algo singular, difícil de se explicar em palavras e não tem nada comparável. Numa transfusão, o sangue de uma pessoa passa a ser o sangue de outra pessoa. Se esta pessoa se corta e derrama sangue, não é o sangue da doadora que está sendo derramado, mas da receptora. O sangue é seu agora. Num transplante de coração, o coração transplantado não é mais do morto, mas do vivo. O mesmo acontece entre Jesus e a alma crente. Uma transfusão, um transplante, uma troca de personalidades acontece. Lutero coloca desta forma: “O Pai diz a Cristo: ‘Você se torna o Pedro que nega, o Saulo que persegue, o Judas que trai, a Madalena que adultera. Então, a lei vê Jesus cheio destes pecados e lhe diz que precisa morrer.’ Jesus é o maior assassino, ladrão, mentiroso, adúltero que a humanidade já conheceu. Não no sentido de que Ele tenha cometido estes crimes, mas de que os atribuiu a Si mesmo.” Ele se tornou a minha personalidade pecadora. Em troca, Ele me dá a Sua personalidade. Em seu comentário sobre a Epístola aos Gálatas, Lutero diz com ousadia: “O cristão é Cristo.” Lutero está em terreno bíblico. Os grandes mestres do cristianismo ensinaram a mesma coisa. Inácio escreveu: “Cristo é nossa vida inseparável.” Tomás de Aquino disse que Cristo e os cristãos são “quase uma pessoa mística.” O Catecismo Escocês (de Craig) ensina: “Cristo não é propriamente uma outra pessoa do seu povo.”

Jesus foi entregue para ser crucificado. É Jesus quem continua a ser entregue para ser crucificado hoje na pessoa dos Seus discípulos. Todos os seus sofrimentos são d’Ele.

11 de Junho

“Senhor, ensina-nos a orar.”
(Lucas 11.1)

Francisco de Assis orava assim:

Senhor!

Faz-me um instrumento da tua paz;
Onde houver ódio, que eu leve amor;
Onde houver dúvida, fé;
Onde houver desespero, esperança;
Onde houver trevas, luz;
E onde houver tristeza, alegria.

Ó Divino Mestre, dá que Eu busque não tanto
ser consolado, mas consolar;
ser compreendido, mas compreender;
ser amado, mas amar;
porque é dando que recebemos,
é perdendo que somos perdoados
e é morrendo que nascemos
para a vida eterna.

Por que a maioria de nós não age assim? É porque temos o “ego”. Ter um “ego” pode me causar muito desconforto, fazer-me infeliz e incapaz de amar. Não tendo um “ego”, que mal poderia sobrevir a você?

É por isso que o Senhor diz: “Se alguém quer vir após Mim, negue-se a si mesmo”, isto é, negue o seu “ego”. Eu só serei salvo quando não tiver mais o “ego” para ser salvo.

12 de Junho

“Uma coisa é necessária.”

(Lucas 10.42)

A maior reclamação que ouvimos das pessoas é que elas não têm tempo. E certamente é assim porque, como Marta, elas vivem ocupadas com muitas coisas. Você jamais teria ouvido Maria dizer que ela não tinha tempo. De uma coisa somente ela necessitava: ouvir o seu Amado e de quando em quando fazer aquilo que Ele ordenasse. Jamais Ele nos mandaria fazer duas coisas ao mesmo tempo. Há uma só tarefa para cada momento da nossa vida. Enquanto estiver realizando esta tarefa, não tenho nenhuma outra obrigação. Portanto, crentes, sempre tenham tempo.

Um novo evangelista chegou ao bairro e surpreendeu a todos com a sua poderosa pregação. A notícia logo se espalhou e no domingo seguinte o bairro inteiro estava na igreja. Ele pregou exatamente o mesmo sermão. No terceiro domingo, veio gente até dos bairros vizinhos, e ele novamente pregou o mesmo sermão. E no quarto domingo foi a mesma coisa. Os presbíteros da igreja começaram a se inquietar: “Este deve ser um charlatão que aprendeu só um sermão de cor.”

“Você não sabe pregar outro sermão?” Perguntaram.

“Ainda não vi vocês fazendo o que eu ensinei no primeiro sermão”, respondeu. “Por que sobrecarregá-los com mais um?”

Por que temos de ler tantos jornais e ouvir tantas notícias, quando temos dificuldade de socorrer quem está perto de nós precisando de ajuda? Por que ler tantos livros, se ainda não pusemos em prática nenhuma das coisas boas que já lemos? Por que atender mais um telefonema, se ainda não

dei atenção nem mostrei compaixão e bondade à pessoa que me telefonou primeiro?”

Nosso Senhor falou e fez tão pouco! Nos dezesseis capítulos de Marcos tem um resumo do essencial. Mas cada ato e cada palavra d'Ele era ouro puro lavrado. Examine as suas próprias palavras e ações e descobrirá que a maior parte delas é desnecessária. Controle-as e passará a ter tempo e tranqüilidade. Examine a sua consciência todas as noites. Revise o seu dia, perguntando a si mesmo, passo a passo, se as coisas que você fez eram necessárias. Elimine todos os pensamentos e ações inúteis.

13 de Junho

"A todos que o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus."

(João 1.12)

Certa vez, Napoleão desfilava a cavalo numa parada militar, quando o seu cavalo ficou descontrolado. Ao ver que o imperador estava prestes a ser jogado da sela, um soldado a pé, arriscando a própria vida, segurou as rédeas e com determinação parou o cavalo e o imobilizou. Napoleão agradeceu: "Obrigado, capitão."

O recém promovido capitão entendeu e foi direto para o restaurante dos oficiais. Sentou-se e começou a conversar com seus colegas oficiais.

"Como se atreve?" perguntaram-lhe.

"Por que não?" respondeu. "Eu sou um capitão."

Riram dele. "Capitão? Você? Você não tem as insígnias de capitão, nem a academia, nem uma companhia para comandar."

"Não tenho nada disso, ainda", replicou confiante, "mas eu *sou* capitão porque Napoleão me chamou assim."

Nenhum filho de Deus deveria ficar desanimado por não ter o comportamento de um santo; por não ter o conhecimento necessário; por não ser reconhecido como crente pelos que estão ao seu redor. Ele foi chamado de "filho de Deus" pelo Rei dos reis. E isto basta.

Aquele que lhe deu este nome vai guiá-lo através da vida, através de seus altos e baixos, até através da morte, até o cumprimento do seu alto chamado. Tão somente creia que você é filho de Deus. O resto virá.

14 de Junho

“O batismo agora também vos salva.”

(1 Pedro 3.21)

João Crisóstomo disse: “Se fôssemos incorpóreos, Deus nos daria as coisas espirituais na simplicidade delas, sem a forma material. Mas como as nossas almas vivem em corpos, Ele nos dá os presentes espirituais em forma de coisas visíveis.” Ele falava das ordenanças. A vida cristã não é possível sem elas.

Agostinho escreveu: “Você não pode reunir os homens em nome de uma religião certa ou errada, se não puder uni-los através do uso comum dos sinais visíveis dos sacramentos.”

O batismo, a Santa Ceia, a imposição de mãos — são todos sinais visíveis de uma graça invisível ministrada a você.

Um anel barato dado pelo noivo passa a ter um novo valor. O mesmo é verdade para qualquer metal transformado numa moeda que traga o selo do país. E assim é com a água do batismo: ela se torna símbolo de limpeza do pecado. Pela mesma razão, na Santa Ceia, o pão e o vinho recebem o valor do corpo e do sangue do Senhor.

É errado olhar em volta durante a Santa Ceia para ver se tem alguém tomando-a indignamente. Examine-se a si mesmo. Cada um é responsável por si mesmo. Não hesite em receber a Santa Ceia de um pastor cuja vida você sabe que não é correta. O valor da ordenança não depende do caráter de quem a ministra, assim como o valor da carta enviada pela pessoa amada não depende do caráter do carteiro que a entrega.

Não pense que as ordenanças por si mesmas podem ajudar você. Elas nos ajudam em nossa caminhada rumo ao céu, somente se recebidas com fé.

Se você tem a perspectiva correta destas coisas, elas podem ser um verdadeiro alimento para a sua alma.

15 de Junho

Dirigiu-se Jesus da Galiléia para o Jordão, a fim de que João o batizasse.”

(Mateus 3.13)

Santo Inácio afirmou que Jesus foi batizado “para purificar as águas.” A maioria dos teólogos diria que Ele o fez para mostrar a Sua compaixão pelos pecadores. Jesus se sentia pecador? Ele desejava ser limpo?

Dos genes do óvulo de Maria, por meio do qual foi concebido, Jesus herdou as características físicas de muitos ancestrais, todos pecadores. Setenta por cento das características do homem são herdadas. Se Jesus é Deus que se fez homem, no pleno sentido da palavra, Ele estava sujeito às leis da hereditariedade. Como homem, podia ser influenciado. “[Ele] fora criado” (Lucas 4.16). Seus mestres e todos ao Seu redor eram pecadores. Foi tentado como todos nós. Tinha os nossos instintos e impulsos. Como homem, seus conhecimentos eram limitados. Para salvar os humildes, teve de confrontar comerciantes e fariseus.

Ele jamais cometeu algum pecado, mas sentiu como Seus todos os pecados cometidos contra Ele, desde criança, começando com a hereditariedade que Lhe fora imposta e o massacre dos bebês em Belém. Sentiu como Sua a tristeza de todos os que tinham cometido crimes. Ninguém nunca se sentiu culpado como Ele. Tomando sobre Si todos os nossos pecados, tornou-se o maior criminoso da história. O sentimento de culpa é mais profundo no mais inocente. Paulo chama a si mesmo de principal dos pecadores. Nós teríamos dito que os maiores pecadores foram Caifás, Pilatos e Judas. O totalmente inocente sentiu a maior intensidade da dor da culpa. Portanto, Ele sentiu a necessidade de ser batizado.

Não se espoje na inocência concedida a você por Jesus. Só porque você ficou mais branco que a neve, considere como seu o pecado de todo mundo.

16 de Junho

"Cada um levará o seu próprio fardo."
(Gálatas 6.5)

Um bispo havia cometido o pecado da prostituição. Ninguém ficou sabendo, mas ele o confessou diante de todos na igreja. Tirou a batina, colocou-a sobre o altar e declarou: "Eu não posso mais ser o seu bispo."

Todos choraram e disseram: "Que seja nosso o pecado, mas conserve o seu ministério."

Então, ele deitou-se sobre a soleira da entrada da igreja e disse: "Quem sair por esta porta sem pisar em mim não tem parte com Deus." Todos, então, pisaram sobre ele. Quando a última pessoa saiu, veio do céu uma voz: "Por causa da sua grande humildade, Eu perdoei o pecado dele."

Isto aconteceu no século quatro. Nesse tempo os cristãos eram um agrupamento de santos. Mas hoje eu não recomendaria a nenhum homem com uma posição na Igreja, ou a qualquer obreiro da Igreja, fazer o que esse bispo fez.

Conheço a história de uma heroína da fé da União Soviética. Ela tinha sido presa por ter ensinado sobre Cristo para as crianças. Comportou-se corajosamente durante os interrogatórios e diante do tribunal. Na cela, uma companheira cristã, a quem sempre considerara como uma grande líder, confessou-lhe um pecado oculto. Isto a fez perder a fé. Ela não esperava que uma irmã em Cristo fosse capaz de cometer pecado tão grave. Acabou abandonando a igreja e casando-se com um comunista. Há momentos em que a confissão do seu pecado pode ferir alguém. Confesse os seus pecados ao Senhor. Entregue a Ele o seu fardo.

Tenha somente o cuidado de ser reconhecido como pecador pelos seus irmãos e irmãs. Não pose de santo, e Deus perdoará os seus pecados por sua humildade.

17 de Junho

“Se não falares para avisar o perverso do seu caminho,... o seu sangue eu o demandarei de ti.”

(Ezequiel 33.8)

Durante uma tempestade num dia de inverno no Lago Michigan, um barco naufragou não muito longe da praia. Um exímio nadador conseguiu salvar dez pessoas, uma depois da outra. Na praia, os amigos dele haviam acendido uma fogueira. Exausto, o “salvador” parou um pouco para se aquecer. Ao perceber que outras pessoas ainda se debatiam com as ondas, preparou-se para voltar à água.

Os amigos o aconselharam a não ir. “Você está muito cansado”, disseram. “Você pode se afogar também.”

“Não posso ver pessoas perecendo!” Respondeu.

E, reunindo todas as suas forças, salvou mais cinco. Deu o máximo de si. Ele mesmo teve de ser tirado da água com muita dificuldade.

Ao deitar-se cansado ao lado do fogo, avistou mais dois homens que ainda lutavam para se manter à tona agarrados a uma prancha de madeira. “Tenho que salvar aqueles também”, gritou.

Os outros exclamaram: “É tolice, é suicídio!”

Não deu ouvidos a eles e salvou mais aqueles dois.

Agora, todas as suas forças haviam se esgotado, mas ele não conseguia se desculpar. Estava em agonia. No delírio da febre, perguntava-se o tempo todo: “Como vou me apresentar diante do Senhor tendo salvo somente dezessete? Eu não poderia ter salvo ao menos mais um?”

Somos responsáveis pelo sangue de todos os que física ou espiritualmente poderíamos ter salvo, mas que negligenciamos. Não somos todos assassinos? Vendo um criminoso sendo levado para as galés, Philip Neri comentou: “Não fosse pela graça de Deus, poderia ser eu no lugar dele.”

18 de Junho

“Deus... a todos dá liberalmente.”

(Tiago 1.5)

No importante livro, *O Poder e a Glória*, de Graham Greene, um dos personagens diz ao padre pobre cuja história é o tema da obra o seguinte: “Não consigo imaginar como um homem como você pode acreditar numa coisa dessas. Os índios, sim; porque a primeira vez que eles vêm a luz elétrica pensam que é um milagre.”

O padre responde: “E eu posso lhe afirmar que a primeira vez que vir um homem ressuscitar dos mortos, você também vai pensar assim. Ah, você acha engraçado, não é? Não que milagres não aconteçam — é que as pessoas simplesmente os chamam por outros nomes. Veja os médicos em volta do morto. Ele não respira mais, não tem pulso, seu coração não bate mais: ele está morto. Então, alguém o traz de volta à vida, e nenhum deles — como é mesmo que se diz? — quer dar a sua opinião. Não vão dizer que é um milagre, porque não gostam desta palavra. Então, o fato se repete mais uma vez, e mais uma vez — porque Deus está ativo na terra — e eles dizem: milagres não existem, nós simplesmente ampliamos a nossa concepção a respeito da vida. Agora sabemos que você pode viver sem pulso, sem respirar, sem o coração bater. E eles inventam uma nova palavra para descrever esse novo estado de vida e dizem que a ciência provou, mais uma vez, que milagres não existem. Eles não se dão por vencidos.”

Procure enxergar os milagres de Deus no trabalho diário dos médicos, engenheiros, técnicos, psiquiatras, inventores, lavradores, operários, donas de casa, que melhoram e facilitam a nossa vida sobre a terra. Eles são as ferramentas. O doador, o realizador dos milagres é Deus.

19 de Junho

“Não podeis servir a Deus e às riquezas.”

(Mateus 6.24)

Um cristão recebeu grandes dons de Deus. Ele ficou famoso por causa da sua vida consagrada. Sua fama chegou até o imperador que mandou chamá-lo para ouvir os seus ensinamentos. O imperador ficou muito satisfeito e o recompensou com ouro, e ele aceitou.

Quando voltou para casa, o cristão comprou terras e casas.

Como acontecera muitas outras vezes, trouxeram-lhe alguém possuído por um demônio. O cristão ordenou ao demônio: “Saia desse homem!”

O demônio zombou: “Eu não obedeco a você.”

Não tendo nunca ouvido uma negativa como esta antes, surpreso, o crente perguntou: “Por que você não me obedece?”

O demônio respondeu: “Ao abandonar a sua dedicação exclusiva a Deus, você se tornou igual a nós. Portanto, eu não obedeco a você.”

A igreja rica é uma igreja sem poder na luta contra o diabo. Assim como o cristão rico. O cristão pode administrar grandes riquezas, mas com a condição de que não sejam dele, mas de Deus, que deu a ele o dom de multiplicá-las e usá-las para a Sua glória.

No momento em que você considera as riquezas como suas, você cai debaixo da maldição pronunciada pelo Senhor: “É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus” (Mt 19.24).

Pense cuidadosamente sobre estas coisas antes de sair por aí gastando o dinheiro que você pensa que é seu.

20 de Junho

“Deixa por enquanto.”

(Mateus 3.15)

Sabemos o que Jesus falou quando estava com doze anos. Os Evangelhos mantêm o mais absoluto silêncio a respeito dos dezoito anos seguintes da Sua vida. Esse silêncio é quebrado quando Ele atinge a idade de trinta anos. Sua primeira palavra é “deixa”.

João Batista não podia entender que o Salvador podia ser batizado por ele, como o foram tantos pecadores. Jesus disse: “Deixa.”

“Deixai os pequeninos” virem ao culto, mesmo que eles perturbem (Mt 19.14). “Deixai (em grego é a mesma palavra *afiem*) [o joio e o trigo] crescer juntos” (Mt 13.30).

“Deixai-os, são cegos guias de cegos.” Nós teríamos acrescentado: “Não os deixem continuar.” Jesus diz: “Deixai-os” (Mt 15.14).

Certo homem desejava cortar uma figueira porque ela não dava frutos. O viticultor, que na parábola representa Jesus, responde: “Deixa-a ainda este ano” (Lucas 13.8).

Deixe os homens e as coisas. Deixe-os em paz.

Em vez de se preocupar com o mal que os outros praticam, aprenda com as abelhas. Elas não se preocupam com ninguém, mas alimentam o homem com mel. Faça o mesmo.

21 de Junho

“O Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.”
(Gênesis 1.2)

Agostinho escreveu: “Se tivéssemos recebido a ordem de construir um templo de madeira e pedras para o Espírito, teríamos tido uma prova evidente da Divindade do Espírito, porque somente Deus é digno de adoração. Mas nós temos uma prova ainda mais clara no fato de que não temos que erigir, mas *ser* um templo para Ele.”

O Espírito só pode ser Deus se a blasfêmia contra Ele é o único pecado imperdoável.

A presença do Espírito na vida do crente é de extrema importância. Os judeus que iam a Samaria arriscavam a vida porque eram odiados pelos samaritanos. Não obstante, Pedro e João arriscaram a vida e foram até lá com o único objetivo de conceder o Espírito aos crentes.

Sem o Espírito, todo o ato religioso é inútil como a luz para os cegos ou a música para os surdos. Cristo foi batizado porque Ele sabia que em seguida o Espírito iria descer sobre Ele. Este também precisa ser o nosso propósito em todas as práticas religiosas.

“Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele” (Rm 8.9). Por outro lado, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito (Rm 8.1).

22 de Junho

“Amém.”

(Apocalipse 22.21)

Depois de ser batizado, Jesus desejou que o Espírito Santo descesse sobre Ele. E o Espírito desceu.

Quando você pede em oração algum dom a Deus, não pare de orar até ter a experiência interior, até ver o pedido descer sobre você em forma quase material e ouvir da boca de Deus a aprovação do seu pedido.

Este é o significado da palavra “Amém”. Você falou com Deus, mas Deus vive dentro de você e usa a sua boca para responder à sua oração. “Amém” é a aprovação d’Ele ao seu pedido.

Uma menina escutou o médico dizer ao seu pai: “Não há mais esperança para a sua esposa.” A menina entrou no quarto ao lado, ajoelhou-se e orou pela cura da mãe.

Depois de orar, mudou o tom da voz e falou: “Sim, Maria, Eu vou curá-la.”

Mudando de novo o tom da voz, ela falou: “Deus, eu Te agradeço.”

Voltando ao quarto, ela contou ao seu pai: “Deus acabou de me prometer que Ele vai curar a mamãe.”

A mãe foi curada. Este é o significado do nosso “Amém”. É o selo da aprovação de Deus, pronunciado através da sua boca, de que a sua intercessão foi aceita.

Toda oração precisa ser seguida de um “Amém”.

23 de Junho

“Porque assim nos convém cumprir toda a justiça.”

(Mateus 3.15)

Nenhum mandamento do Velho Testamento obrigava o judeu a ser batizado. Jesus diz que cabe a nós cumprir toda a justiça fazendo as coisas que não foram ordenadas.

Não há nenhum mandamento de Deus que nos proíba de fumar, usar jóias (para que Deus criou as esmeraldas e os rubis?), ir a salões de beleza, passar horas assistindo televisão. Não há nenhum mandamento de Deus que proíba carícias ou o uso de drogas. A justiça não é cumprida pela obediência a mandamentos, mas ao fazermos a nós mesmos a simples pergunta: “Jesus aprovaria ou faria isto?”

Se você atirasse poeira em um homem, não iria feri-lo. E também não iria machucá-lo se espirrasse água nele. Nem se você atirasse palha nele. Mas terra, palha e água misturados fazem um tijolo. Jogue um tijolo nele e você pode quebrar-lhe a cabeça.

Portanto, há muitas coisas pequenas que, sozinhas, são inofensivas. Quando, porém, elas se juntam em nossa vida, ficam tão pesadas que podem destruir a nossa alma. “As rapozinhas... devastam os vinhedos” (Cantares de Salomão 2.15).

Na lei de Deus não há nenhum mandamento que nos obrigue a combater as rapozinhas, mas para o dono do vinhedo é bom combatê-las. É bom para você combater certos hábitos. Mesmo que cada um deles sozinho não passe de uma ninharia, juntos podem ser um peso que amarra a sua vida espiritual.

24 de Junho

“Ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba”

(Mateus 3.16)

A pomba é gentil e amigável com as pessoas, como o Espírito Santo, sendo portanto um símbolo apropriado para Cristo. Eles também têm algo mais em comum.

Para se poder observar as pombas, é preciso ficar bem atento e em silêncio. Essas pequenas criaturas da natureza não mostram as suas qualidades para pessoas barulhentas. Quem quiser conhecê-las precisa desenvolver as qualidades de observar sem ser observado, ouvir sem ser ouvido.

É a mesma coisa com o Espírito. É preciso ficar tranqüilo, permanecendo em silêncio diante d’Ele (Hc 2.20). Quando sente que está sendo observado, o Espírito Santo age de forma diferente da de quando está à vontade.

Ele fica desconfiado, preocupado se as Suas ações serão bem interpretadas. A respeito dos judeus, o Senhor diz o seguinte: “Por todos os cantos os espalharei; farei cessar a sua memória dentre os homens, se eu não tivesse receado a provocação do inimigo... para que não digam: A nossa mão tem prevalecido e não foi o SENHOR quem fez tudo isto” (Dt 32.26,27).

O Espírito sabe que está sendo observado pelos Seus inimigos e fala de Si mesmo como alguém que teme ser mal entendido e age de maneira diferente da que Ele normalmente agiria. O Senhor disse: “Assim falei por causa da multidão presente” (João 11.42). Para saber as palavras que Jesus pretendia dizer, quando influenciado pelos que estavam perto, precisamos nos manter reservadamente à distância.

Quando observado por inimigos, queixosos ou curiosos, o Espírito, como as pombas, não reage normalmente.

Fique em silêncio, não interfira e deixe o Espírito fazer como Lhe apraz.

25 de Junho

“Salvai-os, arrebatando-os do fogo —; quanto a outros, sede também compassivos em temor, detestando até a roupa contaminada pela carne.”

(Judás 23)

Ao ver alguém se afogando, jogue-lhe uma corda e tente puxá-lo para fora da água. Se for muito pesado para você, pare de se esforçar. Senão, ele poderá arrastar você para dentro da água e serão dois a perecer em vez de um só.

O caminho do esforço para trazer os homens à salvação eterna também é repleto de perigos. O esforço de muitos rapazes em trazer algumas moças à salvação, e vice-versa, tem terminado com ambos caindo no pecado.

Missionários foram à Ásia para levar ao povo a mensagem de Cristo. Muitos acabaram seduzidos pelo budismo ou acabaram numa mistura de religião exótica com cristianismo. Agências missionárias foram formadas para proclamar o Evangelho a outras nações; e os cristãos acabaram tão ocupados com as questões financeiras da instituição que Cristo desapareceu das suas vidas.

Alguns cristãos entraram nas favelas para levar o amor de Cristo aos pobres — mas acabaram se deixando contaminar pelo espírito de rebeldia lá predominante e agora fazem parte de organizações rebeldes. Ao conversar com um profano sobre coisas espirituais, você está correndo o perigo de ser envolvido por ele pelo seu linguajar profano.

Como você vai conseguir salvar as almas dos outros se não cuidar de manter pura a sua própria alma? Raramente deixe o castelo da sua amorosa comunhão com o Senhor e somente depois de muito preparo em oração.

Esteja atento a cada artimanha do inimigo. Evite os combates que são muito perigosos para você. Temeridade não é coragem. Seja compassivo em temor.

26 de Junho

“Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.”
(João 1.29)

Se der um real a uma criança para ir à mercearia comprar algo que custa dois reais e o dono não quiser vender, você não poderá castigá-la por não cumprir a sua ordem. Um professor não pode esperar que um aluno das primeiras séries do primeiro grau resolva um complicado problema de álgebra.

Nem Deus nos pede para salvarmos as nossas próprias almas. Não temos poder para tanto. Não somos culpados por não salvarmos a nós mesmos. A nossa culpa consiste apenas em não irmos a Jesus, que tem o imensurável poder de salvar o mundo inteiro. Se o mundo inteiro, por que não a mim?

Agostinho escreveu: “Se no mundo houvesse somente um pecador, Jesus teria feito por ele o mesmo sacrifício que fez pelo mundo inteiro.”

Jesus jamais exigiu que você fizesse por si mesmo o que você não consegue fazer. Entregue a sua alma a Ele. Ele fará o trabalho.

Leonardo da Vinci, ao pintar a cena em que João Batista exclama: “Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”, deu a João os olhos de um bêbado. Ele exagerou tanto que muitos pensaram que ele tinha pintado Baco, o deus do vinho.

João Batista deve ter ficado embriagado de alegria quando descobriu que o Salvador tinha aparecido.

Apele para Jesus pela salvação de todos os seus pecados.

27 de Junho

“De Nazaré pode sair alguma coisa boa?”
(João 1.46)

Nazaré era uma cidade de reputação duvidosa. Mas Natanael, que falou as palavras do nosso texto, estava cometendo um dos pecados mais destrutivos: desprezar um grupo inteiro de pessoas. Há, em cada grupo de pessoas, uma variedade de indivíduos com diferentes personalidades e características.

Um pastor comentou comigo: “Tenho um complexo emocional contra os batistas e os pentecostais.” Ele não tinha se dado conta de que havia confessado um pecado muito mais grave do que se tivesse dito: “Vivi muitos anos em adultério.” A obrigação dele era deixar imediatamente o seu preconceito porque devemos deixar todo o pecado.

Qualquer preconceito tira da pessoa que o carrega toda a possibilidade de pensar com isenção.

Muitos não aceitam Jesus porque Ele era judeu; outros porque Ele era branco. Os fariseus não podiam admitir que da Galiléia pudesse vir algum profeta (João 7.52). Outros se ofenderam porque Ele pertencia a uma classe inferior. Perguntaram em tom zombeteiro: “Não é este o filho do carpinteiro?” (Mt 13.55).

Muitos se perguntam se pode sair alguma coisa de valor da Igreja sobre a qual se dizem tantas coisas ruins.

Deus é o Pai de todos os homens. Em todos os grupos encontram-se pessoas boas.

Os moabitas, como um todo, trataram mal os judeus. Mas deles veio Rute, uma das mulheres santas da Bíblia.

Os samaritanos se afastaram da verdadeira religião, mas Jesus nos conta a história de um bom samaritano.

Fuja de todo o preconceito racial, nacional ou denominacional. Julgue cada pessoa pelo seu próprio mérito.

28 de Junho

“Cada um [considere] os outros superiores a si mesmo.”
(Filipenses 2.3)

Certa ocasião, enquanto orava em seu quarto, Antônio ouviu uma voz: “Antônio, você ainda não chegou ao nível daquele curtidor.” Então, sem demora, saiu à procura do curtidor para com ele aprender os caminhos da santificação.

O curtidor curvou-se, encantado por merecer visita tão honrosa.

Antônio perguntou: “Como você exercita o seu cristianismo?”

Ele respondeu: “Logo que acordo de manhã, digo a mim mesmo: todos na cidade são melhores do que eu. Eles agradam a Deus. Eu sou o maior pecador e mereço ser castigado.”

Os pecados dos outros não são da nossa conta. Quem sou eu para julgar? Só os orgulhosos julgam e condenam os seus semelhantes.

Um jovem procurou o seu pastor e perguntou: “O que devo fazer? Sou muito tentado pelo orgulho.”

O pastor respondeu: “Simplesmente o aceite. Você tem muito de que se orgulhar, já que você criou o céu e a terra.”

O jovem não entendeu.

O pastor o despediu com estas palavras: “Se Aquele por meio de quem o mundo foi criado veio em humildade, por que você, que não passa de pó e cinza, deveria se orgulhar? O que são as suas obras, homem infeliz?”

29 de Junho

“Se antes conhecemos Cristo segundo a carne, já agora não o conhecemos deste modo.”

(2 Coríntios 5.16)

Agostinho escreveu: “As pessoas já desenharam das formas mais variadas o rosto que Jesus tinha quando esteve na carne. Desconhecemos completamente como era o rosto de Jesus.”

Através das esculturas e das moedas antigas, sabemos exatamente como eram os rostos de Júlio César ou dos imperadores que viveram no tempo de Jesus, Otávio Augusto e Tibério; mas não o rosto do Rei dos reis. Deus providenciou que fosse assim. Porque os Césares são personalidades históricas. Jesus é Deus, o Eterno visitando por breve momento o tempo. Não podemos associá-lo a nenhum rosto que expresse as características de uma idade, um sexo, uma raça, uma região.

Jesus vive dentro de muitos homens: alguns mendigos, outros imperadores; alguns brancos, outros pretos, vermelhos ou amarelos; alguns jovens, outros velhos; alguns santos, outros começando a andar no caminho da santidade, e ainda outros que caíram em grandes pecados dos quais estão arrependidos. Precisamos aprender a ver Jesus em todos eles.

Por causa disto, há grande oposição às imagens na igreja. Ao se acostumar com uma certa imagem de Jesus, você não vai mais reconhecê-Lo na pessoa que passa necessidade ao seu lado.

30 de Junho

"Esta é a lei, quando morrer algum homem..."
(Números 19.14)

Cinco missionários entre os índios aucas do Equador foram mortos no mesmo dia. As esposas deles receberam a notícia sem desespero. A norma de vida do cristão é morrer pela fé. Ninguém realmente reconhece uma lei como lei de Deus, se não estiver pronto a morrer por ela.

Nem todas as pessoas têm o privilégio de morrer como mártir, mas todo o cristão precisa morrer antes de morrer. Ele precisa estar morto para o mundo, suas leis e seus pecados, antes de morrer.

Uma pessoa perguntou a Macário: "O que significa estar morto para o mundo?"

Ele mesmo respondeu: "Vá ao cemitério, elogie alguns mortos e xingue outros. Depois venha me dizer o que aconteceu."

A pessoa fez o que ele mandou e voltou dizendo: "Ninguém disse uma palavra."

Macário sugeriu: "Faça o mesmo."

Os cinco mártires portavam armas quando foram mortos. Podiam ter-se defendido, mas preferiram morrer a atirar nos índios. Eles tinham morrido antes de morrer. Como pode um morto atirar em alguém? Eles estavam vivos somente para Deus.

Esses mártires deram as próprias vidas para levar o Evangelho a uma tribo que tinha na época somente cinquenta e seis pessoas. Homens de todas as tribos têm que estar entre os salvos, inclusive os daquela pequena tribo.

O sangue dos mártires trouxe a semente. Os índios aucas já têm o seu próprio mártir, um deles, que saiu para evangelizar uma tribo vizinha.

Vamos orar regularmente pelas muitas pessoas que ainda vivem na idade da pedra não tocada pela civilização.

1 de Julho

"Temos a rodear-nos... [uma] nuvem de testemunhas."

(Hebreus 12.1)

Precisamos aprender com os santos que viveram no passado.

Jean de la Salle, o pai da moderna pedagogia, fundou a primeira escola gratuita de ensino médio e preparação para o magistério da França. Por amar muito, realizou muito. Ele disse: "Não consigo conter as lágrimas ao pensar na multidão de crianças que perece na ignorância." Vivemos preocupados com as nossas próprias ninharias, mas quantos de nós chegariam a derramar uma lágrima pelo ignorante?

Incapaz de carregar tal fardo sem tomar alguma atitude, distribuiu a sua grande riqueza entre os pobres e tornou-se um professor pobre para os pobres. Comparo o espírito desse homem com o de professores que, mesmo tendo bons salários, vivem insatisfeitos e entram em greve para ganhar mais. São exemplos de egoísmo para seus alunos. O estrago que, por causa de sua ganância, eles produzem nas mentes dos jovens jamais será compensado pelas belezas que eles ensinam.

De la Salle teve de agüentar muita oposição dos colegas cristãos e professores desempregados.

Pacífico de San Severino vivia obcecado pelas palavras do Senhor de que a seara era grande e os ceifeiros eram poucos. Ele dizia: "O mundo precisa de apóstolos e não de doutores em teologia." Ele resolveu tornar-se um apóstolo, indo servir como missionário entre os pagãos. Mas Deus escolheu outro apostolado para ele — do sofrimento. Seus pés incharam tanto, a ponto de não poder mais aconselhar as vidas que tanto amava. Depois, foi afligido pela cegueira.

Sua alma era fustigada por tempestades interiores. Os amigos o insultavam, chamando-o de amaldiçoado por Deus, convencidos disso por causa de todos os seus sofrimentos.

Ele suportou com valentia todos estes sofrimentos, sabendo que a vontade de Deus, não a sua, tinha que ser feita em tudo. Três séculos após a sua morte, Pacífico continua levando vidas a Cristo. A história da sua amorosa paciência ganhou para o Senhor muito mais do que se ele tivesse ido pregar entre os pagãos.

Aprendamos a ser altruístas e submissos à vontade de Deus.

2 de Julho

“Buscai e achareis.”
(Mateus 7.7)

Na vida diária, você encontra Jesus através da oração. Teresa d'Ávila escreveu: “O diabo sabe que perdeu a alma que pratica com perseverança a oração mental.” E ela dá a definição deste exercício: “Oração mental não é nada mais do que uma amizade íntima, uma constante conversa, coração a coração, com Aquele por quem sabemos que somos amados.”

É algo inteiramente diferente das orações que fazemos de manhã, à noite e às refeições. Ora muito pouco e pobremente a pessoa que só ora ajoelhada. Precisamos estar em contato com Jesus o dia inteiro, através de orações e meditações curtas em tudo o que acontece. Viva consciente de que Deus está presente em todas as circunstâncias, converse com o seu melhor Amigo e pergunte a Ele qual a melhor coisa a fazer. E também seja-Lhe grato em todas as coisas.

Em *A Imitação de Cristo*, lemos: “O homem que não busca a Jesus faz mais mal a si mesmo do que o mundo inteiro e todos os seus inimigos.” Nos aborrecemos porque somos ofendidos, ou com as catástrofes das guerras e revoluções provocadas pelos homens maus, sem nos darmos conta de que o maior inimigo é o nosso próprio ego.

Havia um homem que nunca teve êxito em nada do que fez. Um inimigo invisível atrapalhava tudo o que ele tentava fazer. Uma noite, deitado em seu sofá, meditava sobre todos os seus fracassos, quando percebeu uma mão que saía de trás da cortina e tentava estrangulá-lo. Então, disse a si mesmo: “Agora vou poder ver o meu inimigo face a face. Sou forte e posso vencê-lo.” Com um rápido movimento, afastou a cortina e viu o inimigo: Era ele mesmo — sua negligência em buscar a Jesus.

3 de Julho

Para Deus tudo é possível.”
(Mateus 19.26)

Quando criança, eu não pensava em Deus. Tinha sido ensinado que Ele era um ser todo-poderoso. Era tudo o que eu sabia. Quando eu estava com cerca de oito anos, outra criança zombou de Deus na minha frente. “Se Deus é todo-poderoso”, zombou a criança, “Ele pode criar um peso tão grande que nem Ele pode levantar? Se pode, não é todo-poderoso. E se não pode, também não é quem afirma ser.”

Gostei da piada, e a idéia de um Deus todo-poderoso nunca mais me passou pela cabeça.

Aos vinte e sete anos, li o Novo Testamento e descobri que Deus havia feito um peso que Ele mesmo não podia levantar. Tinha feito de Si mesmo um bebê que pesava somente uns poucos quilogramas. Ele não podia carregar a Si mesmo. A Virgem Maria tinha de pegar Deus e trazê-Lo da manjedoura ao colo para alimentá-Lo. Deus tinha orelhas que precisavam ser lavadas. Mas Ele era uma criança tão pequena que a mãe tinha de lavar para Ele. A camisa que Ele rasgou ao subir na árvore teve de ser remendada pela Sua santa mãe. Ele não sabia costurar.

Deus tinha criado um peso que não podia levantar. Fez-se carne na pessoa do Filho do homem. E este Filho do homem foi entregue nas mãos dos homens. Eles escarneceram d’Ele; eles O crucificaram. O único sujeito de verdade tornou-se simples objeto. As pessoas em volta zombavam d’Ele porque Ele não tinha poder. Ele não pôde descer da cruz. E Ele se tornou mais objeto ainda — um cadáver. Se José de Arimatéia não Lhe tivesse dado uma sepultura, Sua carne teria sido comida pelos abutres.

Depois de criar um peso que não pôde levantar, Deus mostrou todo o Seu poder levantando o “ilevantável”. Jesus ressuscitou em poder e subiu ao céu. Uma vez levantado da terra, Ele atrai todos os homens a Ele.

Eu fui enganado quando criança. Deus é todo-poderoso. Ele pode criar um peso que Ele mesmo não pode levantar e continua sendo o Todo-Poderoso.

4 de Julho

"Ele teve fome."
(Mateus 21.18)

Um bilhão de pessoas passam fome. Temos aqui um número, mas cada unidade representa uma pessoa, um ser humano. Dez mil pessoas morrem a cada dia de subnutrição e inanição, 9.900 sem nunca ter ouvido falar de Cristo. A quantidade de alimento que se consome nos países desenvolvidos é mais que cinco vezes o mínimo necessário para salvar os que morrem de fome. Em alguns lugares da África, 25 por cento das crianças morrem antes de completar um ano. A probabilidade de que elas venham a morrer é quarenta vezes maior do que em qualquer um dos países ricos industrializados. Entre as crianças que estão condenadas a morrer de fome encontram-se milhares de filhos de mártires cristãos que vivem nos campos comunistas de prisioneiros.

No ano 125 A.D., o filósofo cristão Aristides escreveu para o Imperador Adriano: "Entre os cristãos, o que tem dá a quem nada tem, voluntariamente e sem se vangloriar... Se descobrem que há pobres em seu meio e a comida é insuficiente, eles jejuam dois ou três dias para que os necessitados possam ser supridos nas suas necessidades."

Jeje. Renuncie. No dia do julgamento, o Senhor vai dizer a você: "Tive fome e você me deu de comer" (Mt 25.35).

5 de Julho

“Se alguém levar o que é teu, não entres em demanda.”
(Lucas 6.30)

Um cristão surpreendeu ladrões roubando as suas coisas. E falou para eles: “Andem depressa e terminem antes que chegue a polícia. Deixem-me ajudá-los a levar estas coisas ao seu carro. A culpa é minha por possuí-las. Sou cristão e não deveria ajuntar tesouros na terra. Nosso Senhor nos avisou que os ladrões poderiam roubá-los. Errei em não confiar que o Pai cuidaria das minhas necessidades. Por favor, me perdoem por lhes dar um mau exemplo como este.”

Os ladrões ficaram curiosos, fazendo-lhe pergunta em cima de pergunta. Acabaram não lhe roubando nada e ainda se converteram. O cristão também aprendeu uma lição.

“O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males” (1 Tm 6.10). O dinheiro precisa ser totalmente desprezado pelos cristãos.

Uma antiga lenda diz que certa vez Cristo estava ensinando os Seus discípulos: “Cuidado com o dinheiro.” Eles quiseram saber: “Por que?” Ele respondeu: “Porque muitas vezes é ganho desonestamente.”

Perguntaram de novo: “E se for ganho honestamente?” Jesus respondeu: “Cuidado com o dinheiro, mesmo assim, porque costuma ser gasto de maneira pecaminosa.”

Os discípulos perguntaram pela terceira vez: “E se for ganho honestamente e gasto corretamente?”

O Senhor respondeu: “Ainda assim, cuidado com o dinheiro, porque ele corrompe.”

6 de Julho

“Então exclamou Natanael: Mestre, tu és o Filho de Deus!”

(João 1.49)

O islamismo e o judaísmo reformado aceitam Jesus como um grande profeta. Eles não aceitam que Ele seja adorado como o Filho de Deus. Precisamos trazer luz para eles a respeito desta questão. Em hebraico, o adjetivo é pouco usado. O hebreu não diria “uma pessoa eloqüente”, mas *Isb dvarim*—“uma pessoa de palavras”. Em vez de “divino”, diria “Filho de Deus”. Em aramaico, a língua que o Senhor falava, o adjetivo era menos usado ainda. É por isso que encontramos em nossas Bíblias expressões estranhas como “filhos da luz”, em vez de “iluminados”, e “filhos da perdição”, em vez de “perdidos”. Precisamos explicar aos judeus e aos muçulmanos que nós não cremos que Jesus seja o Filho de Deus no sentido comum da palavra. Deus não tem esposa e não gera filhos. No hebraico do primeiro século, simplesmente não havia nenhum outro termo que pudesse mostrar o grau da afinidade de Cristo como homem e a substancial unidade d’Ele com o Pai, como Deus, além de “Filho de Deus”. A ciência moderna nos dá uma nova imagem do que significa “Filho de Deus”. Estamos falando da família dos elementos radioativos e da filiação radioativa. A liberação de elétrons transforma o urânio I em urânio II, depois em íon, etc. Podemos usar as mais variadas imagens para exemplificar o que a expressão “Filho de Deus” quer dizer. O certo, porém, é que Cristo é Deus. Os antigos diziam: “*Aut Deus, aut homo non bonus?*” — “Ou Ele era Deus ou não era um homem bom.” Grandes autores do século vinte tentam nos convencer de que Jesus não passava de um ser humano comum. Que espécie de ser deve ter sido Jesus, que após quase dois mil anos ainda se fazem grandes esforços para convencer as pessoas de que Ele era apenas um homem?! Ele é Deus que se fez carne, em quem podemos depositar toda a nossa confiança.

7 de Julho

“Quem recebe um justo, no caráter de justo, receberá o galardão de justo.”

(Mateus 10.41)

Nos países do leste europeu, Macário de Corinto é considerado um santo, não só por ter morrido como mártir, mas por ter ajudado muitas pessoas a se preparar para o martírio. Ele encorajava os que estavam para entrar na arena dos mártires e, ao fazer isto, acendia nos corações daquelas pessoas a chama do amor a Cristo e o desejo de sofrer por Ele.

Assim como a coroa da justiça está preparada para os mártires — porque, como Paulo, completaram a carreira e guardaram a fé — essa mesma coroa está preparada também para os colaboradores dos mártires, seus companheiros e ajudantes no combate.

Em nossos dias também existem muitos mártires: no mundo comunista, sob o jugo do islamismo e em países pagãos. Muitos cristãos, inclusive líderes bem conhecidos, compactuam com as forças perseguidoras e simpatizam com os que preferem oferecer incenso à estátua de César a morrer, como muitos cristãos dos primeiros séculos. Naqueles tempos, os que assim procediam eram chamados de *lapsi* — “apóstatas”. Hoje, são chamados de “sábios”. E os que, cheios do Espírito Santo, preferem a prisão e a morte, são chamados de “cheios de vinho”, como os apóstolos no Pentecostes.

Coloquemo-nos ao lado dos que estão na prisão, condenados à morte por causa da sua fé. Vamos orar por eles e ajudá-los. E receberemos uma coroa igual à que eles vão receber.

8 de Julho

“Tu és o Rei de Israel.”

(João 1.49)

Pode parecer que este nome, “Rei de Israel”, que Natanael dá a Jesus, poderia eliminar qualquer interesse que os não judeus pudessem ter nele. Que interesse um europeu ou um americano poderia ter por um rei zulu de 2 mil anos atrás?

Um Rei dos judeus havia nascido e sábios de outras terras vieram adorá-Lo, quando Ele era ainda um bebê. E hoje, vinte séculos depois, homens de todas as raças ainda se curvam perante Ele.

Deve haver algo muito especial nos judeus que faz com que o seu Rei seja alguém tão importante. Paulo escreveu: “Deles [dos israelitas] é a adoção de filhos; deles é a glória divina, as alianças, a concessão da lei, a adoração no templo e as promessas. Deles são os patriarcas, e a partir deles se traça a linhagem humana de Cristo, que é Deus acima de tudo, bendito para sempre! Amém” (Rm 9.4,5 NVI).

Os nazistas foram coerentes ao rejeitar o cristianismo por ser judeu. Eles entenderam, melhor do que muitos cristãos, a conexão entre a Igreja e os judeus.

Fora da Igreja, Israel não pode fazer nada permanente. E sem Israel a Igreja não pode triunfar. Somente “a sua [dos judeus] aceitação” de Cristo será “a vida dentre os mortos” (Rm 11.15 NVI). Um olhar sobre o mundo revela o papel de Israel como escolhido. Há no mundo uma grande batalha entre os que crêem no judeu Jesus e os que crêem no judeu Marx. Na ciência, o mundo louva o nome de outro judeu, Einstein. O dever de cada cristão é orar e trabalhar pela conversão dos judeus e pela paz em Israel. Precisamos, todos nós, aplicar a nossa energia nessa direção.

9 de Julho

“Ide.”

(Lucas 7.22)

Os santos são homens e mulheres totalmente à parte, cada um do seu próprio jeito. Não podem ser julgados pelos padrões normais.

João da Cruz não servia para nenhum trabalho manual, porque vivia tão preocupado com Deus que não prestava atenção ao martelo ou tesoura que tivesse nas mãos. José de Cupertino vivia tão perdido em Deus que tinha de ser beliscado para ser chamado de volta ao mundo real. Cada vez que lhe pediam alguma coisa, ele trazia outra, porque a sua mente não estava sintonizada com o mundo dos homens.

Somente alguns santos são assim. Elizabeth da Hungria era uma santa muito atenta a cada necessidade do mais humilde dos homens, embora fosse uma rainha. Uma santa humana, ela foi o ser humano Elizabeth no que tinha de melhor, sacrificando tudo para que a Elizabeth ideal pudesse viver na terra.

Como aconteceu com o próprio Jesus, muitos santos foram considerados psicopatas. Mas no verdadeiro sentido etimológico da palavra, eles eram *teopatas* — sofredores por Deus. Tinham morrido para o mundo antes de morrer fisicamente.

Alguns santos foram guerreiros, como Joana d’Arc. Outros foram aos extremos do ascetismo. Mas Teresa de Lisieux declarou: “Se a comida é boa, agradeço a Deus. Se é ruim, aceito a mortificação. O caminho mais seguro para a santidade é aceitar como mortificação tudo o que possa acontecer.”

Descubra qual o chamado de Deus para você, o “você” ideal, o propósito para o qual você foi eleito desde antes da fundação do mundo. Depois, siga a Jesus no chamado que você recebeu, mesmo que os outros possam achar você um “pouco estranho”.

10 de Julho

“Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles.”

(Hebreus 13.3)

Na Rússia, um cristão foi condenado a 10 anos de prisão por causa de sua fé. Deixou para trás a esposa com nove filhos para alimentar. A missão *A Voz dos Mártires* os ajudou com uma pequena soma de dinheiro e recebeu da esposa esta surpreendente resposta:

“Glória seja dada ao Senhor que concedeu que nós também pudéssemos carregar um pedacinho da Sua cruz.” (Nós temos a mania de reclamar por causa de ninharias, como se fossem uma cruz insuportável. Para ela, o marido na prisão e nove filhos para alimentar, sem nenhuma fonte de renda, era apenas um pedacinho da Sua cruz.) “Temos de comer o nosso pão com lágrimas mas o Senhor seja louvado por todas as coisas. Com lágrimas nos olhos, agradeço a vocês que, nessa distância tão grande, tiveram os corações tocados pelo Senhor. O amor tem braços longos e os estendeu para nós. (Quando Paulo enumerou os atributos do amor em 1 Coríntios 13, esqueceu-se que ele tem braços longos.)

“Quando fomos deixados sozinhos, os ímpios disseram que não teríamos nem onde nem com o que viver, mas louvado seja o Senhor que cuida de nós, como cuidou de Elias, de Daniel e de todos os que O servem. “Deus me deu nove filhos que agora esperam que o pai volte para casa, mas o pai deles arriscou a vida por Cristo e deixou os filhos para sofrerem pela fé que de uma vez por todas foi entregue por Deus aos santos.”

No original, o livro Atos dos Apóstolos é o único da Bíblia que termina abruptamente no meio de uma frase. É um livro inacabado. O heroísmo dos primeiros cristãos continua até os dias hoje. Lembremo-nos em oração dos nossos irmãos que sofrem nas prisões por causa de sua fé. E não nos esqueçamos das famílias deles.

11 de Julho

"Somos transformados de glória em glória na sua própria imagem."

(2 Coríntios 3.18)

Da filosofia escolástica recebemos dois axiomas que, à primeira vista, parecem contraditórios, mas que na verdade são complementares. O primeiro é *Omne quod recipitur, per modum recipientis recipitur* — "Seja o que for que recebemos, recebemos do jeito de recebedores." Daí a variedade de religiões e opiniões sobre todas as coisas. Todos nós percebemos a mesma realidade, porém de acordo com as nossas diferenças de origem, passado, herança, educação, caráter, força e características de inteligência. Nunca vemos Deus como Ele é, mas como Ele se parece a cada um de nós aos nossos próprios olhos. Este axioma se aplica até ao próprio Deus. Ele conhece tudo a nosso respeito como parecemos do ponto de vista de um ser divino. Todavia, isto não era suficiente para um julgamento justo. Por isso, o Filho de Deus se fez o homem Jesus. Ele experimentou na própria carne pobreza, opressão, tristeza, oposição, tortura, tentação. Quando subiu de volta ao céu, Cristo enriqueceu a Divindade com uma nova dimensão: a experiência humana. Por isso, em Cantares de Salomão 3.11, está escrito: "Contemplai ao rei Salomão com a coroa com que sua mãe o coroou no dia do seu desposório." Da eternidade passada, Cristo possuía a coroa da glória divina. Maria deu a Ele mais uma coroa: ser Deus encarnado. Ela Lhe deu a possibilidade de se unir com a natureza humana e a experiência humana. O segundo axioma é: *Anima quodammodo fit omnia* — "De algum modo, a alma é capaz de se adaptar a tudo." Ela pode se identificar com o que ela entende e com o que ela ama e deseja ardentemente. Os cristãos conhecem as suas limitações. Eles sabem que o seu espírito vive na jaula da personalidade, mas eles anseiam ver Deus finalmente como Ele é. Nossa alma tem a capacidade para isto. E vamos atingir o nosso alvo.

12 de Julho

“Deus escolheu... as coisas humildes do mundo.”

(1 Coríntios 1.27,28)

Dentre as muitas pessoas a quem poderia ter-se manifestado, o Senhor escolheu o principal dos pecadores, Saulo de Tarso — um homem mau que havia destruído igrejas, matando muitos crentes e forçando outros a negarem a própria fé.

A capacidade de praticar o mal é uma capacidade potencial de praticar o bem.

As Cataratas do Niágara foram uma vez a fonte de muitas tragédias para os Estados Unidos e Canadá, inundando grandes áreas de terra dos dois países e tornando a agricultura impossível. Até que um homem tomou a decisão: “Se estas quedas têm tanto potencial para a destruição, elas devem ter o mesmo potencial para o bem.” Então, represas foram construídas, turbinas foram instaladas. Hoje, as Cataratas do Niágara fornecem eletricidade para os dois países. Quando sentiu o desejo de evangelizar a Grã-Bretanha, William Booth procurou os homens adequados. Ele considerou que a maioria dos pastores eram profissionais que não tinham nascidos de novo, ou filhos de Deus de verdade, mas mansos e gentis demais para serem capazes de revolucionar a vizinhança. Apelou, então, para os presidiários. Uma vez convertidos, tornaram-se os soldados e os oficiais do Exército da Salvação. Eles fizeram a grande obra. Em hebraico, *Kedeshah* pode significar prostituta ou santa. Madalena foi uma *kedeshah*, primeiro com um menos, depois com um mais. O amor que ela havia dissipado no pecado era agora derramado com abundância sobre o Salvador e sobre os homens. Procure os piores homens, ore por eles e faça o tudo o que puder para trazê-los à conversão. Eles podem se tornar a maior bênção. Isto pode aplicar-se a você também, se você é humilde.

13 de Julho

“Eram estrangeiros e peregrinos sobre a terra.”
(Hebreus 11.13)

O evangelista americano John Morrison estava voltando para casa depois de haver pregado em diversos países, nos quais levou dezenas de milhares a Cristo. No mesmo navio viajava o Presidente Theodore Roosevelt, dos Estados Unidos, que voltava de um safári na África, onde matou uma porção de porcos selvagens.

No porto de Nova Iorque milhares de pessoas aplaudiam. Quem você acha que elas aplaudiam? É claro que o matador de porcos, que também era o Presidente dos Estados Unidos. Ninguém estava interessado no homem que tinha salvado almas. Viajaram no mesmo trem. Na plataforma da estação, mais uma vez milhares saudaram Roosevelt, não Morrison.

Um evangelista é um ser humano. Morrison sentiu inveja e insatisfação crescer dentro dele. “São estas as boas vindas que recebo ao voltar para casa depois de uma viagem tão cansativa?” lamentou-se. Uma voz divina o corrigiu: “Você ainda não voltou para casa.”

Miserável do cristão que espera reconhecimento neste mundo. Aqui nós precisamos nos afastar do sucesso. Qual seria o valor do General Eisenhower ou de Winston Churchill se eles tivessem sido aplaudidos na Alemanha Nazista?

Jesus disse: “Ai de vós, quando todos vos louvarem” (Lc 6.26). Seria um sinal seguro de que você pertence a este mundo hostil a Deus.

Vamos aguardar a nossa completa recompensa no céu.

14 de Julho

“Não vos conformeis com este século.”
(Romanos 12.2)

Lucas 7 nos conta que, quando estava na prisão, João Batista teve dúvidas de que Jesus era mesmo o Messias. A incerteza veio apesar de ele mesmo ter apresentado Jesus como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. A prisão sempre lança sombras sobre a vida espiritual do homem.

João duvidou e comunicou as próprias dúvidas a dois de seus discípulos, que não tinham dúvidas até então. Eles tinham certeza de que Jesus era o Salvador. Mas como alguém tinha plantado uma dúvida em seus corações, fizeram uma longa jornada para falar com Jesus sobre as dúvidas de outra pessoa e para interrogá-Lo. Provavelmente conversaram com Ele na presença de outras pessoas, disseminando ainda mais as dúvidas.

Jesus respondeu: “Ide” (Lucas 7.22).

Não se deixe contaminar com as atitudes erradas de outra pessoa, mesmo que a pessoa seja um grande profeta.

Algumas irmãs cristãs trabalhavam num campo de concentração numa floresta da Sibéria, onde eram obrigadas a cortar árvores. Longe dali havia outros alojamentos de prisioneiros que faziam o mesmo trabalho. Uma noite, quando as cristãs estavam reunidas em oração em volta de um pequeno fogão, alguém bateu à porta.

“Abram! Não vamos lhes fazer nenhum mal”, gritou uma voz áspera. As irmãs não tiveram coragem de abrir. “Abram, ou arrombamos a porta”, gritaram várias vozes.

Ao abrirem a porta, entraram vinte homens com as suas capas cobertas de neve. Um deles disse: “Soubemos que

vocês são cristãs. Falem-nos sobre Deus. Há trinta anos não vemos nenhum pastor. Falem alguma coisa.”

A partir daquela noite, os alojamentos se transformaram numa igreja subterrânea, onde os prisioneiros se reuniam regularmente. As irmãs ensinavam os homens sobre a fé, o Evangelho e as orações há muito esquecidas e chegaram a batizar alguns deles. Em troca, aqueles homens, condenados como criminosos, faziam o trabalho pesado das irmãs, dando a elas mais tempo para as orações.

Estas eram almas que mesmo cercadas por um ambiente bolchevista continuaram o seu caminho. Você, continue no seu, sejam quais forem as dificuldades que o cercarem.

15 de Julho

“Onde está a promessa da sua [de Jesus] vinda?... todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação”

(2 Pedro 3.4)

Os escarnecedores desafiavam os cristãos dos primeiros tempos com palavras como estas. Hoje, eles já não podem mais falar assim. Coisas inteiramente novas acontecem neste velho mundo. O homem interferiu artificialmente no núcleo do átomo, empilhando quinze toneladas de explosivos para cada habitante vivo. A destruição da espécie humana pode acontecer em poucos minutos. Os homens andam na lua. Ditadores e gananciosos podem interferir à vontade nas mentes dos homens através das drogas e da mídia. Explosão demográfica, escassez e fome nunca vistas, o ar irrespirável das cidades das nações privilegiadas, está tudo aí. O poder não está mais nas mãos da raça branca, que impulsionou a civilização cristã. Representantes do Terceiro Mundo são a maioria nas Nações Unidas e, geralmente, votam conforme manda a China Vermelha ou os russos comunistas.

O estado de Israel é um fato irreversível. Deus levou o Seu povo de volta à Terra Santa. Toda a Jerusalém é deles, um sinal futuro do tempo do fim.

Forças anticristãs invadiram a Igreja. O periódico *Capital Voice*, de 1º de Agosto de 1974, publicou os resultados de uma pesquisa feita naquele ano: “51% dos pastores metodistas dos EUA não crêem na ressurreição de Jesus; 60% não crêem no nascimento virginal; 62% contestam a existência de Satanás; 89% dos sacerdotes episcopais não crêem que a Bíblia é a Palavra de Deus. Eles crêem que não existe a verdade.” Mais um sinal do tempo do fim. A abominação de desolações está no santo lugar (Dn 9.27).

São sinais da vinda do Senhor. As coisas não são mais como eram no princípio. “Aquele que permanecer até o fim será salvo” (Mt 24.13).

16 de Julho

“Qual era a aparência do homem que vos veio ao encontro e vos falou tais palavras?”

(2 Reis 1.7)

Quando Elias enviou a mensagem a Acazias, rei de Israel, o rei não perguntou aos seus servos os detalhes da mensagem, mas fez a pergunta acima. O valor de uma mensagem depende da qualidade do mensageiro. Um sermão sobre as palavras “Ai de vós, os ricos” (Lucas 6.24), pregado por um homem que se esforça para enriquecer, daria uma impressão ridícula.

Os cristãos dos primeiros séculos tinham a aparência certa de pessoas.

Nus e pendurados pelos pulsos e tornozelos amarrados a quatro argolas nas paredes, eles eram torturados com porretes, tenazes e ferros incandescentes. Suportaram a tortura e não negaram a Cristo nem traíram os irmãos, não revelando quem eram nem onde se reuniam para orar e adorar a Deus.

Nenhuma máquina inventada pela mente humana poderia resistir o que os nossos irmãos e irmãs resistiram durante séculos de perseguição. Seus corpos subnutridos resistiam mais do que os corpos supernutridos dos lutadores. Era porque tinham a aparência certa de pessoas.

Nos sofrimentos, não tinham pena de si mesmos, mas dos seus torturadores. Viam aqueles que os espancavam e difamavam como anjos de Graça, os quais, através das humilhações, os santificavam para o reino futuro.

Não precisamos de uma nova teologia, mas dessa velha stirpe de cristãos.

Que tal se nós mesmos nos tornássemos pessoas assim, cuja aparência pudesse dar credibilidade à nossa mensagem cristã? Com Elias, até a sua aparência exterior, sua simples maneira de vestir mostrava a seriedade com que falava.

17 de Julho

“Ensina-nos a contar os nossos dias para que alcancemos corações sábios.”

(Salmo 90.12)

Agostinho escreveu em suas Confissões: “Se não me perguntarem sobre o tempo, eu sei o que é; mas se perguntarem, não sei o que responder.” O astrônomo russo Koziereff diz que o tempo é “a mais importante e a mais estranha qualidade da natureza.” Não pretendo entrar em considerações filosóficas a respeito do tempo. É ele que faz os homens pertencerem a gerações diferentes; ele é a lacuna entre os homens e seus filhos. Os filhos nasceram mais tarde no tempo, e isto os leva a olhar para os seus pais como símbolos de tudo o que é velho, não mais relevante, fora de moda, hipocritamente amarrados a um código de moral que não vale mais. Por isso Freud disse: “Uma das profissões mais difíceis do mundo é ser pai.” Alguns pais certamente não são dignos da honra devida a eles segundo a Bíblia. O assassino americano Manson era filho de uma prostituta de 16 anos, que deu à luz o bebê somente porque não tinha o dinheiro para o aborto. Pouco depois de a criança nascer ela foi presa. Ele foi entregue a parentes que lhe davam pouca comida e muita surra. A partir dos quatorze anos de idade, Manson só viveu em casas de correção e presídios.

Alguns pais respeitáveis e religiosos foram premiados pelos filhos com títulos como “porco capitalista” ou expressões semelhantes. Estes são casos extremos. Extremos também são os suicídios entre os adolescentes. Nos últimos vinte anos o número deles aumentou em 250 por cento. No meio está a multidão de jovens insatisfeitos com seus pais. Lembremo-nos de que o problema dos filhos é um problema para pais que se esquecem que o tempo passa muito depressa e que surge uma nova geração. Precisamos dar aos nossos filhos o melhor exemplo de pessoas tementes Deus. Proporcionar-lhes uma vida tranqüila não é suficiente. Eles precisam do exemplo de uma vida santa unida a uma educação sábia.

18 de Julho

“Torna-te, pessoalmente, padrão.”

(Tito 2.7)

Um candidato à ordenação apresentou-se diante da banca examinadora e do bispo. Suas credenciais eram excelentes, inclusive as melhores notas em todas as questões de teologia. Respondeu bem às perguntas de praxe. O seu pastor também confirmou que ele estava envolvido em todas as atividades da Igreja.

O bispo piedoso então lhe fez algumas perguntas que costumavam ser feitas aos ordenandos dos primeiros séculos: “Você aceita o desprezo da mesma maneira como aceita o lucro? Você ama os estranhos com o mesmo amor que você tem pelos seus entes queridos? Você aceita com a mesma alegria a doença ou a saúde, liberdade ou prisão, surras ou carinhos, oposição ou aplauso?”

O candidato respondeu: “Não.”

“Então, vá e estude um pouco mais”, disse o bispo.

Muitos pastores crêm que são chamados para interpretar e pregar a Bíblia. Esta é uma função secundária. Jesus disse que Ele tinha vindo “para cumprir a lei ou os profetas” (Mt 5.17). Ele cumpriu o que os outros usavam meramente como assuntos para sermões.

Procure um pastor que seja um cumpridor, não um argumentador, da vontade de Deus.

19 de Julho

“O dia do Senhor virá como um ladrão de noite.”
(1 Tessalonicenses 5.2)

Leonid Breshnev, ex-ditador da Rússia, mostrava à sua velha mãe os seus escritórios luxuosos, sua mansão nos subúrbios de Moscou, seu Cadillac, sua casa de férias no Mar Negro, e lhe pergunta: “Então, gostou?”

Ela responde: “Gostei; fico feliz em ver que está tudo muito bem com você; mas e se os comunistas tomarem o poder? Eles são maus. Odeiam os ricos e insistem que todos devem ser iguais.”

Para nós, é fácil rir da incoerência entre o estilo de vida que vivem os líderes comunistas e aquilo que eles ensinam.

Podemos mudar a anedota. Que tal se mostrássemos o bairro onde vivemos a uma mãe piedosa e ela perguntasse: “Está tudo muito bem. Mas como vai ser quando Jesus voltar?”

Uma lenda conta que Jesus visitou Roma. Assistindo a uma parada militar, Ele notou que cada soldado carregava uma arma. Perguntou a eles se eram cristãos. Todos acenaram que sim. E Jesus disse: “Eu ensinei que os meus discípulos não deveriam nem falar asperamente com ninguém. Jamais ensinei que os cristãos deveriam usar armas.”

Ele observou os anúncios nas vitrines das lojas proclamando: “Temos os melhores calçados, ou os melhores carros.” Jesus entrou nas lojas e disse: “Eu ensinei que todos deveriam colocar a honra dos outros acima da própria. Por que vocês não recomendam os produtos dos seus competidores?”

Ele viu as prostitutas. Todas foram batizadas e confirmadas. Viu os cristãos divididos em diferentes partidos

um culto simples a outros; se uns preferem um pregador ou uma denominação em vez de outro ou outra; se uma tradução da Bíblia pode ajudar melhor do que outra, o importante não é a fidelidade aos métodos ou palavras, mas ao fim, para que por todos os meios alguns sejam salvos (1 Co 9.22).

21 de Julho

“Sereis odiados de todas as nações.”

(Mateus 24.9)

Tem alguma coisa errada com os cristãos que não são odiados.

Henrik Ibsen, famoso dramaturgo norueguês, foi o artista mais rejeitado do século dezenove. Porque fazia o que todos nós deveríamos fazer. Ele chocava as sensibilidades trazendo a público coisas que eram tabus absolutos; e era campeão em atitudes impopulares para a sociedade do seu tempo. Sua principal mensagem era que em questões de consciência o homem precisa ser firme e nunca transigir. Por causa disto, ele e a família tiveram de sofrer muito. Na boca de um personagens de uma de suas peças, *O Inimigo do Povo*, ele põe palavras de censura que teria ouvido muitas vezes de amigos bem intencionados: “Você é louco, um insano vaidoso. E não arranje desculpas com slogans humanitários, porque o homem que arrasta a própria família para uma vida inteira de desgraças é, no coração, um demônio; um demônio que se preocupa mais com a causa pública do que com as vidas da esposa e dos filhos.” As pessoas que no nosso século sofrem nas prisões por causa de Cristo ouviram muitas vezes censuras semelhantes. A reação de Ibsen era simples. Ele escreveu: “Numa tempestade há uma coisa somente a ser lembrada: ela vai passar... Antes que muitos possam saber algo, alguém precisa saber... A maioria está sempre errada... Estou revoltado contra a velha mentira que diz que a maioria está sempre certa.” Numa ocasião em que um bando irritado atirava pedras nas janelas do seu herói, o Dr. Stockmann disse: “Vou guardar essas pedras como relíquias sagradas.” “O homem forte tem que aprender a ser solitário.”

Precisamos aprender a confrontar a opinião pública. Jesus jamais se curvou à cegueira das massas. Ele é a luz. Ele influencia sem ser influenciado. Ele foi odiado, mas ao aceitar isto, ganhou muitos amigos que O amaram até à morte.

22 de Julho

“[Batalhem] pela fé uma vez por todas confiada aos santos.”

(Judas 3 NVI)

Certa vez, ao voltar para casa depois de uma expedição em busca de ninhos de passarinhos, o adolescente — futuro Almirante — Nelson foi repreendido pela tia por estar chegando àquela hora da noite em casa: “Estou admirada que o medo não fez você voltar mais cedo.” “Medo?” replicou Nelson. “Não sei o que é isso.”

Nós não sabemos o que é ter medo de conflitos. Quando Spurgeon, o famoso pregador batista da Inglaterra, alarmado com a crescente disseminação da heresia dentro da denominação, abandonou a União Batista e assumiu a luta pela fé bíblica, não esperava sucesso. Ele afirmou: “Estou pronto a ser devorado por cães durante os próximos cinquenta anos, mas o futuro mais distante há de me justificar.” Títulos abusivos e vergonhosos foram dados a ele. Respondia aos seus oponentes que, como não havia palavra suficientemente forte para expressar a repulsa que eles lhe causavam, os deixaria passar em silêncio. Não esperava tolerância. Exigia submissão, convicto de que a mensagem que pregava era de Deus.

Um pregador de uma aldeia africana disse que se abstinha de pregar contra o roubo de galinhas porque tal pregação sufocava o amor fraternal. Fui convidado, certa vez, a pregar numa igreja, cujo pastor, mais tarde, me censurou porque eu havia pregado sobre o pecado de Herodes de tomar a esposa do próprio irmão. Era o mesmo pecado do maior sustentador da igreja, cujas contribuições ele não desejava perder.

Precisamos lutar contra esse espírito de transigência e contra tudo o que está errado na Igreja e no trabalho missionário, mesmo correndo o risco de provocar grandes conflitos. Os traidores dos princípios de Cristo jamais deveriam ser nossos amigos.

23 de Julho

“O meu amado é meu.”
(Cantares de Salomão 2.16)

Um rei, certa vez, propôs a um súdito de quem muito gostava: “Peça o que quiser que lhe darei.” O súdito pensou sobre a oferta: “Se pedir para ser general, serei um general e poderei me arrepender por não ser primeiro-ministro. Se pedir metade do reino, terei, mas poderei ficar triste por não ter a outra metade.” Então, disse ao rei: “Dê-me sua filha como esposa.” No hebraico e no grego, a palavra “alma” é do gênero feminino. Sendo feminina, a alma crente pede a Deus para Cristo ser o seu noivo. E, assim, nos tornamos herdeiros de todas as coisas e todos os anjos nos servirão.

Quão glorioso e, ao mesmo tempo, quão modesto é o nosso noivo. Natanael O chamou de “Filho de Deus” (João 1.49). Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o *Filho do homem*” (João 1.51). Na medida em que os homens descobrem o divino nEle, Sua modéstia e coração O fazem enfatizar a Sua humanidade, para que Suas noivas, que são seres humanos, às vezes humanos demais, possam aproximar-se d’Ele com confiança. Ele pertence a elas. Nossas orações para que Ele seja nosso foram atendidas. Ele não é apenas um noivo divino, mas também humano, interessado por coisas humanas, preocupado até que tivesse vinho suficiente numa festa de casamento. Bem diferente de muitos santos, os quais, por causa da própria santidade, tornaram-se insensíveis em relação às necessidades dos seus semelhantes.

Cristo não só prega sermões; e não repreende o tempo todo. Ele tranquilamente ceia conosco, como um noivo faria com sua noiva. Bernard de Clairveaux disse: “Um Deus tranquilo tranquiliza tudo. Vê-Lo tranquilo, significa estar tranquilo.” O pensamento mais tranquilizante é: “o Amado é meu.”

24 de Julho

“Jesus lhe [ao malfeitor] respondeu: Em verdade te digo que hoje mesmo estarás comigo no paraíso.”

(Lucas 23.43)

Um mundo que precisa muito do nosso amor e das nossas orações é o mundo dos criminosos. A única coisa que a sociedade pode dar a eles é a punição que eles merecem. Nós podemos dar a mensagem divina do perdão através do sangue de Jesus.

Os criminosos vivem constantemente assombrados pelas suas vítimas — alguns consciente, outros inconscientemente. Por trás de todas as palavras que ouvem, eles ouvem as últimas palavras das suas vítimas. Mesmo que você fale amavelmente com eles, eles sabem o que você pensa deles: são assassinos. Mesmo não tendo confessado à polícia ou a um padre, involuntariamente pronunciam as palavras nos seus sonhos. As vítimas rondam suas camas durante a noite. Em *Thérèse Raquin*, Émile Zola descreve um pintor que tinha cometido um assassinato. Ninguém sabia o que ele fizera. Continuou a pintar, mas agora todos os rostos se pareciam uns com os outros. Eram parecidos com os rostos de suas vítimas. Rostos de crianças, rostos de mulheres, todos lembravam as suas vítimas. Os criminosos não mataram só as pessoas que estão agora mortas. Mataram também a compaixão que os seus semelhantes tinham por eles. São desprezados por todos, menos por Jesus, o amigo dos pecadores. Ele escolheu participar da sorte dos criminosos, ser crucificado como eles. Ele havia preordenado que quando Pilatos propusesse libertar um dos prisioneiros, que a multidão escolhesse libertar Barrabás, um assassino. Jesus estava feliz em morrer no lugar dele. Ele não despreza os ladrões. Ele se compara com eles. “O dia do Senhor virá como um ladrão de noite” (2 Pe 3.10). Os criminosos recebem a salvação de Jesus. Eles também encontram compreensão e compaixão entre os Seus verdadeiros seguidores.

25 de Julho

“Estrelas errantes, para as quais tem sido guardada a negridão das trevas, para sempre.”

(Judas 13)

A Epístola de Judas dá crédito a um dos muitos livros apócrifos, o livro de Enoque.

Enoque escreveu: “Eu vi sete estrelas como sete grandes montanhas de fogo. Quando perguntei, o anjo me respondeu: ‘Este é o lugar onde o céu e a terra terminam. Esta é a prisão para as estrelas e o exército do céu. As estrelas que tombam sobre o fogo são aquelas que no começo da sua subida violaram os mandamentos de Deus, não subindo a tempo. Por isso, ele se irou contra elas e as aprisionou...”

Lembre-se de que hoje ainda há anjos que estão acorrentados há milhares de anos. Cercados por trevas, aguardam o julgamento do grande dia.

Toda a vida de prisão é horrível. O inferno, para os homens, é pior ainda. Mas quem pode imaginar o tormento de uma prisão para os anjos, seres alados, acostumados a voar de estrela em estrela para cumprir a vontade de Deus?

Alguns anjos foram parar lá porque não guardaram “o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio” (Judas 6). Você tem guardado a sua elevada posição de cristão? Você guarda o seu próprio domicílio, a Igreja, ou se mistura com o mundo cheio de pecado? Deus não poupou anjos; poupará você?

“Os que a muitos conduzirem à justiça, [resplandecerão] como as estrelas, sempre e eternamente” (Dn 12.3). Você é uma estrela resplandecente? Você conduz muitos à justiça?

Temor e tremor são partes essenciais na vida do cristão.

26 de Julho

"Derrubou dos seus tronos os poderosos e exaltou os humildes."

(Lucas 1.52)

A peça de Strindberg, *Miss Julie*, é a história do romance entre uma moça muito rica e o seu empregado. Há um momento na história em que eles começam a falar dos próprios sonhos.

A moça rica: "Estou sentada no alto de uma coluna, sem saber como consegui chegar lá e sem saber como descer... eu preciso descer, mas não tenho coragem para pular... quero cair, mas não caio. Sei que não vou sossegar enquanto não descer, descer até o chão. E quando conseguir chegar ao chão, vou querer descer ainda mais baixo, bem para dentro da terra."

O empregado: "Eu sempre sonho que estou embaixo de uma árvore bem alta no meio de uma floresta escura. Eu quero subir, subir até o galho mais alto, olhar em volta a paisagem brilhante com o sol brilhando sobre ela, e roubar o ninho com os ovos de ouro. Eu tento subir, mas o tronco é muito grosso e liso e o galho mais baixo é muito alto. Mas eu sei que se ao menos conseguisse alcançar aquele primeiro galho, chegaria até o alto como quem sobe uma escada."

Muitas pessoas ricas têm um complexo de culpa por causa da situação privilegiada em que vivem, embora não tenham consciência disto. Isto faz com que muitas delas se tornem revolucionárias ou patrocinadoras de causas revolucionárias. Sentem como se tivessem a obrigação de descer. Por sua vez, os pobres invejam os ricos e desejam subir.

Estes sentimentos normais, se trazidos à luz, poderiam ser fatores positivos da vida social. Os ricos poderiam aprender com Jesus a sair por aí fazendo o bem e repartindo,

de muitas maneiras, o que têm com os menos favorecidos. Os pobres poderiam imitar os ricos, aprendendo com eles a usar melhor os seus talentos para o bem das próprias famílias.

Quem segue a Cristo não andar^a em trevas, mas ter^a a luz da vida (João 8.12). Os incrédulos amam mais as trevas do que a luz (João 3.19). Seus sentimentos são reprimidos e aparecem não só em sonhos, mas também em atos insensatos de terrorismo, revoltas e revoluções. O resultado é que as pessoas privilegiadas acabam perdendo as suas posições, das quais não desfrutaram plenamente, e são substituídos pelas pessoas das classes mais baixas, que também logo se desiludem.

27 de Julho

"[Jesus] percorria as aldeias vizinhas, a ensinar."

(Marcos 6.6)

Muitos entre nós se sentem frustrados. Não somos um sucesso. Jesus também não era. Era apenas um pregador sem importância do interior. Caifás reunia multidões de mais de um milhão de pessoas nos grandes festivais, quando judeus de todas as partes do mundo vinham a Jerusalém para adorar. Porém, ele não era um sucesso. Pilatos podia depô-lo a hora que quisesse. Pilatos também não era um sucesso. César o demitiu e exilou. Ser um César também não era garantia de sucesso. Júlio César foi morto pelo próprio enteado. Nero também foi morto, depois de ter conseguido muito sucesso no extermínio de cristãos.

Não sinta inveja dos grandes homens que podem realizar grandes feitos. É só aparência. Os grandes homens podem fazer história, mas somente a história que lhes é possível fazer. Eles vivem sob ditadura de seu meio ambiente.

Além disso, interiormente, estamos condicionados pelo nosso próprio passado. Robespierre, o sanguinário ditador da revolução francesa, foi abandonado pelo pai logo após a morte da mãe. Teve que lutar muito para completar os estudos. Quando jovem foi ofendido pelo jovem rei Luís XVI e a rainha. Ele tinha sido escolhido para fazer o discurso de boas vindas quando eles visitaram a sua cidade. Nenhum dos dois lhe dirigiu uma palavra, um gesto de agradecimento; simplesmente passaram por ele. Esta atitude despertou nele um ódio pelos homens. Ele se divertia matando milhares de inocentes. Gostava de ver o sangue das pessoas na guilhotina.

Deus não nos destinou para sermos matadores. Matar é contrário à natureza. Por isso, os assassinos cometem

grandes erros. Robespierre também se comportou irracionalmente e acabou sendo morto na guilhotina. Nada conquistou. A república havia pavimentado o caminho para um imperador — Napoleão.

Não busque o sucesso segundo o mundo. Só estimula a vaidade. Aceite com resignação o seu próprio fardo e o da sua herança. Aprenda com Jesus que era “manso e humilde de coração”, feliz por ser um carpinteiro, um rabi desprezado que andava pelas aldeias ensinando e que foi crucificado. E, depois, ressuscitou.

28 de Julho

"Farei com elas uma aliança de paz."

(Ezequiel 34.25)

A judia Simone Weil fugiu da Alemanha nazista para a Inglaterra. Lá, veio a morrer de inanição e tuberculose, porque tinha resolvido alimentar-se apenas com a mesma ração que o povo recebia nas regiões ocupadas pelos nazistas. Ela deixou muitos livros cheios de pensamentos cristãos profundos, embora não tenha sido batizada. Não uniu-se a nenhuma igreja em particular para não colocar nenhuma distância entre ela e a infeliz multidão de incrédulos. Era uma alma com um chamado especial.

Ela não conseguia tolerar o que erroneamente chamavam de tradicional na Igreja. Ela pensava que tradição não consistia em se guardar fielmente cinzas antigas, mas em manter acesa a antiga chama, renovando continuamente o seu combustível. Ela não podia imaginar o que aconteceria se Jesus surgisse de repente no meio das linhas que dividiam os exércitos e dissesse aos cristãos dos dois lados: "Amem-se uns aos outros como Eu os amei." Cairia morto na hora, crivado pelas balas disparadas pelos dois lados. No domingo, os matadores de Cristo dos dois exércitos iriam adorar Aquele a quem eles mataram e cada um iria orar pela vitória da sua pátria, o que significaria a derrota do adversário.

Muitos pensadores cristãos sofreram por causa da nossa inconsistência em amar. Guerras, lutas de classes, revoluções, além de dissensões entre os cristãos são grandes blasfêmias porque estão no polo oposto ao das palavras "Deus é amor".

"Bem aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus" (Mt 5.9). No que depender de nós, busquemos a paz com todos.

29 de Julho

“Abençoou Deus o dia sétimo.”
(Gênesis 2.3)

Na Bíblia, o número 7 é o símbolo da santidade.

“Também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão”
(Judas 14).

A cada sétimo ano, a terra não podia ser lavrada. Ao se completarem sete vezes sete anos, os judeus celebravam o ano do jubileu, quando toda a terra vendida naquele intervalo de tempo tinha de ser devolvida ao seu antigo dono. Sete foram os dias da criação; sete casais de cada animal limpo foram salvos do dilúvio. No Evangelho de João, Jesus usa sete maneiras diferentes para dizer quem Ele é. Na cruz, Ele pronuncia sete palavras. O livro do Apocalipse contém cartas para sete igrejas, etc.

Por que só o número sete é sagrado? Os caldeus não tinham o nosso sistema decimal, mas um sistema *heximal*, ou seja, seis números e um zero. O sistema decimal é arbitrário. Nos computadores, as pessoas usam o sistema binário, que usa apenas o 1 e o 0. No sistema heximal, o 7º número era grafado 10, porque não havia mais do que seis algarismos. O sete tornou-se um número sagrado porque, ao olhar para a sua forma escrita “10”, viram que ela simbolizava o fato de que se você põe antes do 0, sinal da insignificância humana, o 1, sinal do único Deus, o homem insignificante passa a ser importante, mais importante do que todos os números simples.

Os judeus eram descendentes dos caldeus. Então, o 7 se tornou o seu número sagrado. Em oposição ao 7, o 6, sendo o último número simples, passou a ser o símbolo de tudo o que era insignificante, inferior. O número da besta do

31 de Julho

“Sede fecundos, multiplicai-vos.”
(Gênesis 1.28)

Jesus não se casou, apesar de que, no Seu tempo, ser um rabino solteiro era uma coisa inaceitável. É possível que Ele tenha sido amado por muitas moças. Ele, que encontrou “graça diante de Deus e dos homens” (Lc 2.52), certamente deve ter encontrado graça diante de muitas moças. Ele era humano. E é possível que tenha sentido um amor especial por alguém, mas renunciado a esse amor por causa do chamado que recebera do Pai.

Ele não impôs aos outros a mesma postura. Ao contrário, honrou a festa de casamento em Caná da Galiléia com a Sua presença. A Palavra de Deus diz ainda que “o casamento deve ser honrado por todos” (Hb 13.4 NVI); não só nas conversas entre os cônjuges e na hora da refeição, mas também no jogo do amor e nas relações sexuais.

Os cristãos leigos podem escolher casar ou não. Os bispos, de acordo com a Bíblia, são obrigados a ter uma esposa (1 Tm 3.2). Crisóstomo disse: “O primeiro grau da castidade é a pura virgindade, o segundo é a fidelidade no casamento. A castidade do casamento é uma segunda espécie de virgindade.”

Desfrute a vida sexual em toda a sua plenitude no casamento. Supere os preconceitos medievais que levam as pessoas a considerar a sexualidade como uma coisa suja. Aquele que criou os órgãos sexuais, que ordenou “Sede fecundos e multiplicai-vos” e inspirou a Palavra que ensina que “serão uma só carne”, certamente gosta quando você exerce a sua função sexual no casamento, como gosta de cada uma das outras coisas boas que você faz.

Não há nada de errado ou vergonhoso com o sexo no casamento. Agradecemos a Deus por este Seu maravilhoso dom para a humanidade.

Que as solteiras e os solteiros possam também ser gratos pela sua condição. É um chamado diferente com as suas próprias bênçãos e que muitas vezes oferece oportunidades que os casados não têm. Como o simples fato de que sob perseguição as pessoas solteiras eram capazes de resistir melhor do que as que tinham uma família com que se preocupar.

1 de Agosto

“O casamento deve ser honrado por todos”

(Hebreus 13.4 NVI)

Todo casamento é uma aventura. Somente um grande amor pode tornar possível a coexistência feliz entre duas pessoas diferentes. O casamento onde o amor não existe pode se transformar em fornicção legalizada.

Precisamos libertar a sexualidade de toda a ligação com o comercialismo. Ninguém consegue santificar um casamento cujos motivos tenham sido a riqueza da moça ou a alta posição social do rapaz. Livremos o casamento dos problemas estranhos a ele: denominação religiosa, nacionalidade, raça e partido político. Certamente, o ideal seria que os dois parceiros pertencessem à mesma religião, mas ninguém pode determinar por quem alguém deve se apaixonar. Romeu e Julieta tiveram que morrer porque pertenciam a famílias que haviam brigado. Será que o amor precisa morrer porque católicos brigaram com protestantes, judeus com árabes e pretos com brancos? Será que duas pessoas não podem se amar e viver em harmonia mesmo que não concordem em todas as questões? Não é natural que as mulheres sejam tratadas como meros objetos de prazer; ou que sejam usadas como bonecas, ou vestidas e ornamentadas como propaganda de sua alta posição social; ou que sejam transformadas em ídolos pelos quais você abre mão das suas convicções morais; ou que sejam transformadas em escravas. Você não pode impor à mulher de hoje — que pode ser uma médica, uma engenheira, ou uma policial — as injunções de 2000 anos atrás, que diziam que ela precisava ser submissa ao seu marido. Não foi o desejo de Cristo, mas a situação atrasada das mulheres daquele tempo, que levaram à necessidade de tal mandamento. Hoje, a mulher preparada precisa ser vista como igual ao próprio marido, e ser tratada com respeito e amor, como Cristo amou a Sua Igreja.

2 de Agosto

“O justo viverá pela sua fé.”
(Habacuque 2.4)

No Talmude (Makkoth) está escrito: o Rabi Simla declarou: “613 mandamentos foram dados a Moisés... Davi veio e os reduziu a 11. São eles: 1) andar honestamente, 2) praticar a justiça, 3) falar a verdade de coração, 4) não difamar com a sua língua, 5) não fazer mal o próximo, 6) não injuriar o vizinho, 7) desprezar uma pessoa odiosa, 8) honrar os que temem ao Senhor, 9) não jurar, 10) não emprestar o seu dinheiro com usura, 11) não aceitar suborno contra o inocente (Salmo 15).

Isaías os reduziu a seis: 1) andar em justiça, 2) falar honestamente, 3) desprezar o ganho da opressão, 4) não aceitar suborno, 5) tapar os ouvidos para não ouvir falar de homicídios, 6) fechar os olhos para não ver o mal (Isaías 33.15,16).

Veio Miquéias e os reduziu a três: 1) praticar a justiça, 2) amar a misericórdia, 3) andar humildemente com o Senhor (Miquéias 6.8).

O Rabi Nachman, filho de Isaque, acrescentou: Habacuque os reduziu a um: “O justo viverá pela sua fé.”

A fé é o grande princípio do qual derivam todos os mandamentos e que lhes confere valor. Mandamentos cumpridos sem fé não agradam a Deus.

Paulo cita várias vezes este versículo de Habacuque. Lutero redescobriu o seu valor no tempo da Reforma. Se os mandamentos são incômodos para você e você se sente desorientado, agarre-se a um: tenha fé no Senhor Jesus e você vai viver.

5 de Agosto

“Apresentai os vossos corpos como sacrifício vivo.”

(Romanos 12.1)

Quando o Conde de Morton, regente da Escócia, disse a uma comissão da Assembléia Geral que eles estavam realizando uma convocação dos súditos do rei e que era desleal da parte deles se reunir sem a permissão do rei, Andrew Melville respondeu: “Se é assim, então Cristo e seus apóstolos devem ter sido culpados de traição, pois eles reuniam grandes multidões sem pedir permissão aos magistrados.” O regente murmurou com raiva: “Não haverá tranqüilidade neste país até que meia dúzia de vocês tenham sido enforcados ou banidos.” Melville respondeu: “Faça essas ameaças aos seus cortesãos. Para mim tanto faz apodrecer no ar ou na terra. A terra é do Senhor. Estou pronto a entregar a minha vida onde metade dela não seria tão bem investida. Glória ao Senhor!”

O almirante huguenote Coligny tinha sido ferido por sua fé evangélica. O cirurgião amputou o seu dedo e extraiu a bala do seu braço. “Nada acontece”, disse Coligny, “que não seja da vontade de Deus. Por que você está chorando? Estou feliz por ter sido ferido pela causa de Deus. Ore para que Ele me fortaleça. Eu perdôo de todo o meu coração a pessoa que me feriu e as que a incitaram.” Uma espada enfiada até o cabo no coração do almirante acabou com a sua vida. E o seu corpo foi atirado de cima de um balcão. Com esta ação infame teve início a Noite de São Bartolomeu, quando foram assassinados milhares de homens que também pensavam como Coligny. Os monges encorajavam os assassinos com as palavras: “A Igreja revive com a morte dos hereges.” A igreja evangélica teve grandes homens como Knox, que orou: “Ó Senhor, dá-me a Escócia ou morro.” Precisamos aprender com eles a ser homens e mulheres fiéis na oração, prontos para sofrer e morrer pela causa sagrada.

6 de Agosto

“Quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.”

(1 Coríntios 10.31)

Não é verdade que as pessoas se convertem somente através de sermões ou livros ou testemunhos pessoais, ou seja, somente através de palavras. Se você come e bebe e faz todas as coisas para a glória de Deus, as pessoas podem chegar à verdade observando o seu comportamento às refeições, nos negócios ou no lazer.

Uma pessoa aproximou-se de um crente e lhe perguntou sobre o caminho da verdade. A resposta foi: “Está ouvindo o murmúrio do riacho? É ali a entrada.”

Ele poderia ter apontado qualquer outro fenômeno da natureza criada por Deus ou qualquer manifestação de um santo. O místico — nas palavras de John de Ruysbroek — é um homem que subiu na árvore da fé, a qual cresce de cima para baixo, porque as suas raízes estão em Deus.

Não somente as palavras, mas o inusitado de cada momento dessa escalada fala sobre a fonte. Houve um tempo quando Deus ainda não tinha me criado, apesar de em Seu plano eu ser uma pessoa eleita antes da fundação do mundo. Eu estava nEle; éramos um. Então Ele me criou. E eu me tornei uma criatura e Ele se tornou o meu Deus.

Quando eu chegar ao ponto mais alto da minha subida, isto é, à raiz de onde vim, deixarei de ser criatura. E Deus deixará de ser o meu Deus. Terei me tornado parte do ser divino. Nos tornamos um.

Esta unidade, esta singularidade se manifesta em tudo o que eu faço, até nas coisas que nada têm a ver com religião. Ela se manifesta apesar deste tesouro estar contido em vasos de barro. Se alguém não vê a minha participação na natureza

divina, é porque a pessoa que ainda não nasceu de novo não pode ver o reino do céu (João 3.3). Ela não teria reconhecido Jesus como o Filho de Deus. Continue a ser o que você é. Angelus Silesius diz que os nossos corpos são conchas, nas quais o Espírito da eternidade deseja gerar os seus pequeninos. Para os iluminados por Deus, a nossa maneira de comer, beber e fazer as outras coisas da vida diária revela o mistério da nossa natureza divina.

7 de Agosto

O SENHOR o deu, o SENHOR o tirou; bendito seja o nome do
 SENHOR.”
 (Jó 1.21)

Houve um homem que, quando morreu o seu filho, não mostrou a tristeza amargurada, comum nessas ocasiões. Um amigo o questionou: “Você amava tanto o seu filho. Como você pode estar tão tranqüilo com ele agora morto?”

O homem respondeu: “Houve um tempo em que eu não tinha nenhum filho. E não vivia triste por causa disso. Agora que ele morreu, estou na mesma condição em que estava antes. Por que não deveria manter a minha paz?”

O crente pode se manter forte em circunstância difíceis.

Certa vez, Confúcio encontrou um homem vestido com pele de gamo, cingido com uma corda e tocando um alaúde. Perguntou-lhe: “Por que você está tão feliz?”

O homem respondeu: “Tenho muitos motivos para estar feliz. O homem é a coroa da criação. Veja, Deus me criou como homem, não como animal. Muitos morrem na infância. Eu me tornei adulto. Muitos estão na prisão ou confinados ao leito de enfermidade. Eu sou livre e saudável. Alimentei-me bem esta manhã. Tenho comida para esta noite. O que mais eu poderia estar sentindo além de felicidade?”

Somente a pessoa que é livre assim dos cuidados deste mundo pode realmente crescer na vida espiritual.

Muitas vezes o homem tem medos irracionais. Se você é doce no falar, como o eco poderia não ser doce? Se você anda com o corpo ereto, como a sua sombra poderia não ser reta? O cristão não tem medo de nada nem de ninguém.

Jesus foi ungido com o óleo de alegria acima dos Seus companheiros. Ele unge os Seus discípulos com o mesmo óleo. Nós nunca perdemos nada. Ele é o Senhor, nosso amante, que tira de nós algumas coisas a fim multiplicá-las e depois restitui-las.

8 de Agosto

“Alguns dos entendidos cairão para serem provados, purificados e embranquecidos.”

(Daniel 11.35)

Jesus preveniu os Seus discípulos que, na noite em que Ele viria a ser traído, eles O abandonariam. Ele preveniu Pedro que este O negaria. O estranho é que nenhum dos Seus discípulos pediu que Ele não deixasse que essas coisas acontecessem, embora nos pareça que essa era exatamente a hora de pedir: “Não nos deixes cair em tentação.”

Todos os pronomes na Oração do Pai Nosso estão no plural. Oramos: “Não nos deixes cair em tentação” por toda a Igreja de Cristo, para que ela não venha a cair. Quanto a mim, deixo que Deus decida se Ele deseja me passar pela experiência de uma queda.

Se Ele decidir assim, podemos cair tranquilos, sabendo que o colo de Deus está nos esperando. Se Ele me empurrar, a queda não vai me machucar. Ela é parte da providência de Deus e cumpre um bom propósito.

Jesus disse a Pedro que ele não apenas cairia, mas que depois da queda iria fortalecer os irmãos. Logo depois da queda e por causa dessa experiência, ele foi de uma inigualável bravura, desafiando as pessoas no dia de Pentecostes com palavras tão duras que poderiam ter-lhe custado a vida.

A história da Igreja conta que ao ser condenado à morte, junto com a esposa, o último desejo de Pedro foi ser crucificado de cabeça para baixo. Ele não se achava digno de ser crucificado como o seu Mestre. Na cruz, ele falou: “Neste mundo de cabeça para baixo estou agora na posição certa. Estou olhando para cima, para o céu, como todos os homens deveriam fazer sempre.”

O menino Jesus “está destinado a causar a queda e o soerguimento de muitos em Israel” (Lucas 2.34). Aceite ambos os destinos.

9 de Agosto

“Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade.”

(1 João 1.6)

O apóstolo está aqui tratando de uma heresia, hoje muito difundida, chamada antinomia (anti-lei). Os simpatizantes desta doutrina crêem que a pessoa pode viver em pecado ou em convivência com ele e, ao mesmo tempo, em comunhão com Deus. Os antinomianos não dizem abertamente que esta é a doutrina deles, mas na verdade, é assim que eles vivem.

O apóstolo trata gentilmente os antinomianos dos seus dias. Ele escreve: “Se dissermos” e não “se disserdes”. Ele inclui a si mesmo na possibilidade de pensar falsamente.

A expressão “andar nas trevas”, que é sinônimo de “pecar”, está no infinitivo pessoal, indicando uma ação habitual. O fato é que cristãos pecam e, alguns deles, freqüente e gravemente. Isto é tão verdadeiro que o apóstolo escreve: “Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos” (1 João 1.8). “Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai” (1 João 2.1). Mas para o cristão, pecar não é uma atitude habitual, mas um desvio do seu curso normal. Os filhos de Deus pecam, mas não deixam que o pecado os domine a ponto de terem a justiça excluída de suas vidas. Eles andam na luz, não nas trevas. E porque andam na luz, têm consciência da própria pecaminosidade e se arrependem.

Quanto àqueles para quem o pecado é um estilo de vida, nenhuma religiosidade é capaz de ajudá-los. Eles não conseguem ter comunhão com Deus.

Estamos vivendo os últimos dias. Moralidade, leis e padrões sucumbiram. A heresia da antinomia, da anti-lei unida com a religiosidade, está muito perigosa hoje. Precisamos estar sempre alerta.

10 de Agosto

*"[Cristo Jesus] a si mesmo se esvaziou."
(Filipenses 2.7)*

Nicolau Paganini foi um dos maiores violinistas que o mundo já conheceu. Até as pessoas mais inteligentes, como o poeta alemão Heinrich Heine, acreditavam que Paganini tinha feito um pacto com o diabo, entregando-lhe a sua alma em troca de genialidade, riqueza e fama.

O caminho de Paganini na conquista de fama e fortuna foi muito difícil. Perseguido por credores a quem não conseguia pagar, fugiu de Veneza para Viena, onde foi obrigado a tocar em casamentos ou andar de taberna em taberna para sobreviver. Nos restaurantes de melhor categoria ele não era aceito por causa das suas roupas pobres. Certa vez, quando tocava violino num restaurante de terceira classe, um estudante lhe deu algumas moedas para que ele "parasse com aquele barulho insuportável."

O insulto despertou em Paganini uma ambição incontrolável. Venceu um concurso no palácio do príncipe coroado. Daí em diante, uma esplêndida carreira abriu-se para ele. Ganhou fama mundial e riquezas.

As mulheres se ofereciam a ele. Paganini teve muito sucesso na vida, mas condenou a própria alma. Era um homem infeliz, sempre em busca de elogios, um avarento de uma mesquinhez indescritível e, sobretudo, cheio de inveja de todos os outros artistas do passado, presente e futuro. Aos seus olhos, somente a sua arte tinha valor.

Escrevia as suas músicas com uma combinação de notas tão difícil, que ninguém, a não ser ele mesmo, que tinha as mãos muito grandes, conseguia tocá-las. Apesar de milionário, Paganini vivia juntando pregos e pedaços de papel

ou barbante que achava na rua, para economizar na compra desses artigos. Comia a comida mais barata.

Recusava as mulheres que o amavam, porque significavam despesa para ele. Sucesso que lhe custou a própria felicidade e a possibilidade de desfrutar dele e colocá-lo a serviço d'Aquele de quem ele vem — esta é a triste história de Paganini. Multiplique seus talentos; busque o sucesso; mas não deixe que as pragas do pecado cresçam em seu coração. Na busca do sucesso, relaxe, desfrute e ajude os outros a desfrutar dele.

11 de Agosto

“Ocupe o lugar menos importante.”

(Lucas 14.10 NVI)

Todos nós queremos crescer; crescer financeiramente, ter uma casa maior, um negócio maior, uma igreja ou uma missão maior, uma posição mais alta. Por que? Crescer só por crescer é a filosofia da célula cancerosa.

As receitas para o sucesso são as mais variadas. Jesus não se guiou por nenhuma delas. Ao contrário, Ele procurava agradar ao Seu Pai e cumprir fielmente o Seu dever, envolvesse uma cruz ou uma coroa.

Não desista dos princípios bíblicos. Não se case por dinheiro, nem ganhe dinheiro desonestamente. Não suba na política através da demagogia. Não convide ninguém para se tornar membro da Igreja sem ensiná-lo que isto implica em viver uma vida cristã. Não conduza um trabalho missionário para garantir uma boa renda ou um grande número de convertidos, mas para que a verdade possa permanecer em toda a sua pureza. Não negligencie a mínima porção da verdade em nome do ecumenismo. Ame a todos, mas reconheça como irmão na fé somente quem permanece na verdade contida na Bíblia. Não viva se desculpendo por ser pobre, desprezado, pertencer a uma igreja pequena. Tendo vergonha dessas coisas, você poderá ser grande da maneira errada. Jesus não se envergonhou de ter nascido numa manjedoura ou de ser crucificado entre dois ladrões. Não queira ser grande provocando divisões na família, negócios, igreja ou missão de outros. Deixe o outro desfrutar da liderança. Esteja preparado para ser o segundo violino. Desta forma, você vai poder desfrutar da sua posição modesta muito mais do que os infelizes “bem sucedidos”.

12 de Agosto

“Cale-se diante dele toda a terra.”

(Habacuque 2.20)

A condição prévia para ouvir Deus é o silêncio. O rádio e a televisão precisam ser desligados, assim como o ruído da máquina de lavar, do ar-condicionado e o muito falar.

Muitas almas não conseguem encontrar o Deus silencioso por causa do excesso de ruído em suas casas.

Existe muita conversa vazia. Não conheço nenhum silêncio vazio. O silêncio é a plenitude de tudo aquilo de que as palavras são apenas migalhas.

Se você aprecia a Palavra ou as palavras de alguém porque são profundas, lembre-se de que elas nascem do silêncio profundo. Então, por que você não sobe à fonte do rio? Por que você pára nas palavras “Ele nos levará à fonte de água viva”?

Viajei muitas vezes ao redor do mundo, mas as viagens mais interessantes foram aquelas que fiz em silêncio às profundezas do meu coração, o único lugar onde Deus deseja me encontrar.

Abandone os ruídos de fora, e também os de dentro, as brigas internas, as obsessões, as preocupações. Entre pelos portões de ouro ao reino do silêncio onde o Noivo espera por você.

13 de Agosto

"Disse Maria: Aqui está a serva do Senhor."

(Lucas 1.38)

A Virgem Maria tinha muitas virtudes pelas quais merece ser admirada. Uma delas era o seu espírito de independência.

Ela deveria ser apenas uma jovem camponesa quando o anjo lhe apareceu. Quando o anjo lhe disse que ela havia sido escolhida para ser a mãe do Senhor, ela sabia o risco a que estava se expondo. Todos, inclusive seu próprio noivo, pensariam que ela havia pecado. O castigo para a infidelidade no noivado era o apedrejamento. Após vinte séculos, ela continua sendo objeto de zombaria nos países comunistas, mas não somente lá. Ela também conhecia as profecias. O seu cântico revela isto. Por isso, ela sabia que ao se tornar a mãe do Senhor, tornar-se-ia também a mãe de dores. Ela sabia que uma espada atravessaria o seu próprio coração quando os cravos trespassassem as mãos e os pés do seu filho.

Alguém poderia imaginar que ela teria pedido ao anjo tempo para refletir e consultar o seu noivo, os pais se ainda fossem vivos, seus parentes mais velhos e até mesmo algum sacerdote.

Todo o plano da salvação teria se frustrado se ela tivesse buscado o conselho dos homens. Como Paulo, mais tarde, que quando viu Jesus, não consultou "nem sangue nem carne" (Gl 1.16), a jovem Maria também não perguntou a ninguém, mas declarou espontaneamente ao anjo: "Que se cumpra em mim conforme a tua palavra."

A mais casta das mulheres, o exemplo de pureza tomou sobre si a vergonha da gravidez antes do casamento. Ela sabia que tinha feito a coisa certa.

O ideal bíblico é o da mulher submissa, da mulher silenciosa. Todavia, a submissão da mulher cristã não é sinônimo de fraqueza. Ela é obediente ao marido porque é grande e pode dar a ele um exemplo de humildade. Ela pode ser silenciosa porque tem muito a dizer e pode mostrar a todos que o silêncio profundo fala. Ela pode ser dependente porque adquiriu grande independência interior, que é o seu presente de amor ao marido.

14 de Agosto

*“Falavam de Sua partida, que estava para se cumprir em
Jerusalém”*

(Lucas 9.31)

Os inimigos de Cristo espalharam a mentira da conivência da Igreja com o nazismo. Eles escondem o fato de que Hitler matou quatro mil padres católicos e manteve milhares na prisão. O número de pastores protestantes que tiveram a mesma sorte é desconhecido. Não somente padres e pastores, mas dezenas de milhares de cristãos leigos também entregaram as suas vidas por Cristo durante aquele período. Como sempre acontece, nesse tempo a Igreja teve também os seus Judas; mas são os santos que representam a Igreja. 14 de Agosto foi o dia da execução do Padre Jacob Gapp. Antes de ser executado, ele escreveu: “Considero este o dia mais bonito da minha vida... naturalmente, passei por muitas horas difíceis, mas pude me preparar para a morte... Tudo passa, menos o céu. Oro por todos; oro também por minha pátria...” O Padre John Steinmeyer escreveu em sua última carta: “Meu pedido de perdão foi negado. Hoje, às 13 horas, vôo para o céu... Entrego a minha vida com alegria.” O Padre Bernhard Liechtenberg disse a um companheiro de prisão, depois de terem sido espancados com porretes e tiveram a cabeça enfiada num tambor cheio de excremento: “Não quero para mim nada além da vontade do meu Salvador. Tranquilo. Ele foi açoitado a caminho da cruz.” Ele morreu orando. Jesus realizou muitas coisas. A mais importante foi que Ele morreu a morte certa em Jerusalém. Sua morte tinha um propósito: Ele morreu pelos nossos pecados. Teve a postura correta: Ele morreu orando, cuidando dos Seus amados, abrindo a porta do reino para um ladrão, seu companheiro no sofrimento. Nem todos são chamados para o martírio. Mas todo o cristão pode dar um bom testemunho morrendo de modo digno, esperançoso e amoroso. A sua morte deveria ser um feito.

15 de Agosto

“Não negligencieis a hospitalidade, pois alguns, praticando-a, sem o saber, acolheram anjos.”

(Hebreus 13.2)

Os que acolhem o maior número de anjos, sem o saber, são os diretores das prisões comunistas. Eis uma dessas histórias.

Um padre ortodoxo da União Soviética trabalhava no pomar, quando percebeu um garoto entrando sorrateiramente para roubar maçãs e o segurou com firmeza. O menino quase desmaiou de medo, esperando uma surra, mas o padre encheu os seus bolsos de maçãs. Colocou mais algumas em suas mãos e lhe disse: “Venha quando quiser. Mas entre pelo portão e traga os outros meninos. Eu tenho muitas maçãs para todos vocês.” Não levou muito tempo, e ele tinha uns trinta meninos se reunindo regularmente no seu pomar. E passou a ensinar-lhes o Evangelho, apesar de o ensino religioso para jovens e crianças ser uma coisa estritamente proibida pelo governo soviético. E também ensinou-lhes cânticos religiosos. Passado algum tempo, os meninos convertidos começaram a trazer os pais para as reuniões. E assim nasceu uma igreja subterrânea.

Um professor descobriu o “crime” e denunciou o padre. Ele sumiu para sempre numa prisão soviética. Como um anjo, ele apareceu do nada e depois desapareceu, deixando para trás um perfume do céu e almas inebriadas com o amor de Deus.

Ele era um padre da Igreja Ortodoxa Verdadeira, formada pelos seguidores do Patriarca Tikhon que se recusara a cooperar com os comunistas. O Metropolitano Venianmin e um grande número de outros padres foram fuzilados, mas essa igreja continua viva e vitoriosa através do amor. Temos

pena dos comunistas que não sabem que, sem perceber, mantêm anjos em suas prisões.

O pastor batista Odintsov não deixou que o governo ateu lhe ditasse como devia conduzir a Igreja de Cristo. Foi preso e literalmente atirado aos cães para ser feito em pedaços. Mais uma vez, o diretor teve um anjo em sua prisão.

O cristão sente um calafrio passar por sua espinha quando está recebendo um irmão. E se ele for um anjo? Os gálatas receberam Paulo como um anjo de Deus, como o próprio Cristo Jesus (Gl 4.14).

16 de Agosto

‘Jesus lhe disse: Mulher, que tenho eu contigo?’

(João 2.4)

O místico alemão Meister Eckhart escreveu: “Mulher é o nome mais nobre para a alma.” Staupitz, confessor de Lutero, escreveu: “O homem que deseja dar frutos para a vida eterna precisa se tornar mulher.” Para Jesus, mulher era um nome de honra. Ele se dirigiu à Sua mãe desta forma, porque ela era a mulher profetizada em Gênesis 3.15, cuja semente iria esmagar a cabeça da serpente.

Não eram, com certeza, palavras de censura. O único evangelista a registrá-las foi João, que deve ter ouvido a história da própria mãe do Senhor. Ele a levava para sua casa após a crucificação (João 19.27). Em nosso idioma estas palavras soam duras. Mas no original grego é: *Ti emoi kai soi*, expressão freqüentemente usada nas religiões de mistério da antigüidade, que quer dizer aproximadamente o seguinte: “Que fluido estranho está circulando entre nós dois? Como você adivinhou a minha intenção?”

E ele ainda explica a ela: “Ainda não é chegada a minha hora.” A hora de Ele fazer o milagre chegaria quando a última gota de vinho tivesse sido derramada, para que não pensassem que Ele tinha misturado água ao vinho. A necessidade do homem é a oportunidade de Deus. Porém, Sua mãe intercede e Ele resolve não esperar mais. Ele, que atendera à oração da mulher cananéia (Mt 15.28), como poderia não atender ao pedido de Sua santa mãe? Ela sabia o que Ele faria; por isso disse aos servos: “Fazei tudo o que ele vos disser.” Ela estava segura de que Ele só mandaria fazer o que fosse bom. Apesar de parecer estranho Ele mandar encher de água as talhas, como se os convidados estivessem desejosos de tomar um banho, quando o que eles queriam mesmo era vinho. Que este princípio de vida seja o nosso também: fazer tudo o que Ele disser.

17 de Agosto

“O arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo,... não se atreveu a proferir juízo infamatório contra ele.”

(Judas 9)

Filo de Alexandria e Flávio Josefo, historiadores da antigüidade, acusam Pilatos de corrupção, insultos, roubo, intrigas contra o povo, arrogância, assassinatos de pessoas inocentes e constante selvageria. O Talmude usa de palavras duras contra os sumo sacerdotes do tempo de Jesus. Os evangelhos não usa absolutamente de nenhum qualificativo pejorativo. Isto porque os evangelistas não tinham ódio. Disseram somente o necessário para estimular fé e ação, nada que pudesse tornar o adversário desprezível aos olhos dos homens. Para um cristão, a única atitude possível é o amor. A árvore não nega a sua sombra protetora ao lenhador, nem a lua a sua luz ao barraco do favelado. Em Lamentações 2.21, Jeremias fala com Deus: “Tu mataste [as minhas virgens e os meus jovens] no dia da tua ira.” Ele prefere acusar Deus, que não é atingido por nossas acusações, para não cometer o grande crime de acusar os verdadeiros assassinos. Os criminosos merecem a nossa compaixão, o nosso amor, sim, e o nosso respeito, pelo grande sofrimento que trazem sobre si mesmos. Chamá-los por nomes pejorativos não é o jeito cristão. O desperdício mais terrível é o desperdício da mente. Desperdício mental é inventar qualquer coisa que possa expor o adversário à vergonha. A morte de Cristo não foi obra de um punhado de assassinos. Foi o cumprimento de um plano de Deus. Deus, o Criador de todos os seres, é o Único que é capaz de desfazê-los para depois poder ressuscitá-los. Muitas vezes, Ele poderá usar os ímpios para atrair os Seus eleitos a Si. Estes vêm tudo como vindo de Deus e, portanto, não utilizam palavras pesadas contra os seus próprios assassinos.

Quanto mais nós devemos evitar o uso de palavras pesadas contra os que nos prejudicam.

18 de Agosto

“Não farás para ti imagem de escultura.”
(Êxodo 20.4)

Quando lemos na Bíblia sobre os ídolos diante dos quais os homens se curvam, pensamos que aquilo era coisa do passado. Não fazemos idéia do atraso a que grande parte da humanidade continua ainda presa. O animismo e o fetichismo são ainda hoje as religiões que têm o maior número de adeptos.

Um exemplo são os konkombas de Gana (África), que têm como o mais elevado objeto de culto um amuleto, do qual precisam ser libertados quando se tornam cristãos. O que não é uma coisa fácil, pois eles continuam acreditando que o tal amuleto é dotado de grande poder. Torna rico quem o possui, dando-lhe muitas esposas, muita saúde, etc. Então, oferecem galinhas, cabras e ovelhas em sacrifício ao amuleto.

De vez em quando, o amuleto enfeitiçado exige sangue humano. Missionários testificam que um curandeiro, a serviço do tal amuleto, envenenou um homem. Com o corpo completamente inchado, o homem estava agonizando. Então, o chefe da tribo mandou o curandeiro trazê-lo de volta à vida ou se veria em sérios problemas. Em pouco tempo o inchaço desapareceu.

Os nativos dão mais valor a esse amuleto do que às suas próprias famílias.

Muitos konkombas gostariam de combinar o cristianismo e o amuleto, o que certamente não é aceito pelos missionários.

Continuemos orando por esses povos primitivos que cultuam amuletos e também pela enorme quantidade de pessoas modernas, que são supersticiosas e que acreditam em amuletos da sorte e em outros ídolos.

19 de Agosto

“Abraão gerou a Isaque.”

(Mateus 1.2)

Na Tradução de Almeida, Edição Revista e Autorizada no Brasil, lemos: “Abraão gerou.” Gostaríamos de poder traduzir no presente do indicativo, “gera”. Esta forma verbal é chamada de “aoristo”, que etimologicamente significa “sem horizonte”. (N.T.: Em algumas línguas, como no grego e no sânscrito, é a forma que o verbo toma para indicar que uma ação passada é vista independentemente de noções aspectuais, como, por exemplo, ter sido completada ou não, estar repetida ou não, ser duradoura ou não, etc.

É uma forma bastante utilizada no Novo Testamento e tem a conotação de um tempo presente eterno, de eventos que transcendem o tempo.)

A forma aorista foi usada na genealogia do Senhor porque o que temos neste capítulo não é somente um registro histórico de algo que aconteceu uma vez. Ao compararmos com a genealogia de Jesus em Lucas 3, vemos que elas não combinam.

Não têm que combinar, porque não são apenas um registro histórico. A redução artificial do número de ancestrais para quarenta e dois e a omissão deliberada de alguns ancestrais da genealogia mostra que esta lista tem um outro propósito. Era como que uma escada de iniciação. Almas maduras no princípio do cristianismo, quando instruídos a transformar-se de simples crentes a pessoas que, como a Virgem Maria, passariam a ter Jesus vivendo dentro delas, meditaram sucessivamente sobre as vidas de Abraão, Isaque, Jacó e de todos os demais, até chegar em Maria, e identificaram cada um, espiritualmente, com ela. A genealogia de Lucas é outro

procedimento de iniciação olhando retrospectivamente da altura da semelhança com Jesus para toda a história passada.

Mesmo que não de uma maneira sofisticada e metódica, como nos tempos de outrora, todo o cristão passa por este processo. O estado de Abraão gera o estado de Isaque. Portanto, o grego não usa o particípio passado, mas o aoristo, o particípio sem horizonte. Não existimos para ser escravos do tempo, mas para viver fora do tempo.

20 de Agosto

“Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue.”

(Lucas 9.23)

Um escarnekedor perguntou a um crente: “Você afirma que Deus está em todo o lugar, será que está neste cachorro também?” A resposta foi: “Au-au!” Uma resposta sábia, a resposta que um cachorro daria a qualquer pessoa que lhe fizesse uma pergunta.

As pessoas respondem às perguntas que lhe são feitas, de acordo com a constituição de cada um. Neste aspecto, os homens não diferem dos cachorros. Você faz perguntas muito difíceis sobre Deus. Ninguém ouvirá resposta diferente de “au-au” de criatura tão pequena.

Todos nós vemos as coisas a partir do nosso limitado ponto de vista. Todo ponto de vista é um ponto cego, porque nos impede de perceber todas as outras perspectivas. Olhando para cima você vê o teto mas não o chão. Olhando para a porta, eu excluo a janela da minha vista.

A salvação de Jesus é multiforme, uma salvação de pontos de vista também. O cristão nega a si mesmo, o que significa que ele nega a si mesmo. Ele não olha mais para as coisas a partir de uma certa posição, porque não tem nenhuma posição. As raposas têm os seus covis, as aves os seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a Sua cabeça.

Não ter lugar para a sua cabeça deixa você livre. Você não vê mais as coisas de um lado ou de outro. A sua resposta sobre Deus não será a resposta comum “au-au”. Você vai ter a percepção do todo e será a testemunha desse todo.

21 de Agosto

“Este homem recebe pecadores.”
(Lucas 15.2 NVI)

“Ilha do Diabo” — este é o nome popular de um arquipélago formado por algumas pequenas ilhas a dez milhas da costa da Guiana Francesa. Elas são rodeadas por um mar agitado, infestado de tubarões. Durante muitos anos foi uma colônia penal de alta segurança, habitada somente por criminosos incorrigíveis. Eles não trabalhavam muito porque o clima faz o trabalho quase impossível.

Para a maioria deles, a bebida tinha sido a causa principal de sua queda (os produtores de bebidas alcoólicas deveriam ser obrigados a passar no mínimo um ano em lugares como esse na companhia das vítimas do vício produzido pela bebida que fabricam). Uma pesquisa mostrou que 80 por cento dos detentos eram filhos de alcoólatras ou sífilíticos. O vício dos pais os condenou ao trabalho forçado.

Em 1933, oficiais do Exército da Salvação Francês ofereceram-se como voluntários para viver e trabalhar entre os mais miseráveis e decaídos, expostos a insetos e pestes. Um dos oficiais comentou: “Sem o amor de Deus seria impossível amar tais homens. Treme só em pensar naquele lugar infectado.”

Apesar disto, eles foram. Eis a descrição de uma reunião: “Criminosos com as cabeças raspadas, peitos nus e mangas arregaçadas, mostrando as tatuagens. Um carrega o retrato da esposa e filhos, impecavelmente desenhados, em dois medalhões. Outros com inscrições como ‘filho de dores’, ou ‘ó minha mãe, se pudesses ver teu filho’. Escutam em silêncio, os rostos impassíveis.

Mas não ficaram impassíveis para sempre. O Exército da

Salvação tinha um recruta entre aqueles criminosos. Ele tinha cometido assassinato. A polícia não sabia nada sobre ele. Convertido numa reunião do Exército, ele confessou o seu crime e foi mandado para a Ilha do Diabo. Lá, ele ajudou os Salvacionistas. Disse ele: “Quisera ter conhecido o Filho do homem que me salvou, antes de ter conhecido os filhos dos homens que me destruíram!”

Graças ao missionário Charles Pean e seus colegas, muitos foram salvos e tiveram a situação melhorada. Hoje a Ilha do Diabo não é mais uma colônia penal. O Exército da Salvação aprendeu com Jesus a amar os criminosos.

22 de Agosto

Fazei tudo o que ele vos disser.”

(João 2.5)

Teresa de Lisieux era a mais nova de várias meninas de uma família pobre. Num dia de Natal, a irmã mais velha colocou todos os seus brinquedos numa caixa e pediu para as mais novas escolherem. Teresa disse: “Eu escolho todos.” Aos quinze anos, ela entrou para um convento das Irmãs Carmelitas e teve de fixar a intenção numa virtude cristã específica que teria de praticar acima de todas as outras. Outra vez ela disse: “Vou querer todas.”

Mesmo assim, a mãe do Senhor nos ensina a fazer tudo o que o seu filho disser, sem qualquer discriminação. Se você escolher entre os mandamentos do Senhor, você vai dizer realmente: “Não vou fazer o que Ele manda, mas o que gosto.” Temos de obedecer como soldados que vão para a batalha quando mandados, mesmo que signifique a morte certa, e também quando a ordem d’Ele puder parecer uma retirada vergonhosa.

Moisés ordenou ao povo: “Cuidareis em fazerdes como vos mandou o Senhor vosso Deus: não vos desviareis nem para a direita nem para a esquerda” (Dt 5.32). Por acaso os mandamentos têm um lado direito e um lado esquerdo?

O mandamento diz: “Não furtarás.” Você pode roubar para poder desfrutar de mais prazeres. Você pode roubar para ajudar os pobres. Não mentirás. Você pode mentir por razões egoístas. Você pode mentir para salvar vidas. Há pecados à direita e à esquerda, mas não devemos racionalizar quanto ao que Ele nos ordena. Devemos simplesmente obedecer e evitar o pecado.

Temos regras de conduta que são absolutas, a menos que recebamos uma ordem específica para fazer de outra maneira em circunstâncias especiais. O amor é o padrão supremo. Faça tudo o que Ele mandar, mesmo que o Seu mandamento possa parecer estranho ou inadequado para você.

23 de Agosto

“*Eu sou... a verdade.*”

(João 14.6)

Duas pessoas, a Verdade e a Falsidade, saíram para nadar. A Falsidade roubou as roupas da Verdade e esta, em vez de pegar as roupas da Falsidade, preferiu ir embora sem roupas. Daí a expressão “verdade nua”. Até hoje, a Falsidade anda por aí, disfarçada de Verdade, enganando a humanidade.

A Verdade jamais se compromete com a Falsidade. As duas jamais andarão juntas. É diferente com *o homem* enganado pela falsidade. A Verdade é cheia de amor por ele e procura convencê-lo a deixar as roupas roubadas e andar nu também.

Henrique IV da Inglaterra foi um homem valente. Por isso ficou conhecido como Henrique, o Grande. Ele era sincero e grande em bondade para com os que agiam com falsidade.

Em certa ocasião, vieram lhe contar que um certo capitão tinha espalhado calúnias contra ele e tinha se rebelado. Apesar de ter sido perdoado e obtido muitos benefícios, ele teimava em não amar o rei. Henrique IV disse então: “Vou tratá-lo com tanta bondade que ele não terá outra escolha a não ser me amar.” E é assim que a verdade nua conquista as pessoas falsas que se disfarçam de sinceras.

Henrique IV costumava dizer aos que o admiravam por sua atitude: “Um homem consegue pegar mais moscas com uma colher de mel do que com uma tonelada de vinagre.”

Ame o homem que está no erro; ame também o homem que vive deliberadamente em falsidade. Lembre-se somente disto: verdade é verdade e falsidade é falsidade. Jamais confunda nem misture as duas.

24 de Agosto

“Os dons são diversos.”
(1 Coríntios 12.4)

Por volta do ano 165 A.D., o Bispo Carpus foi queimado vivo por se recusar a oferecer incenso aos deuses pagãos. Enquanto os seus carrascos preparavam a fogueira, ele disse: “Temos todos a mesma mãe, Eva, e que coisas os homens fazem aos homens!” Quando foi amarrado à estaca, seu rosto brilhava. Perguntaram-lhe o que era aquilo, ele respondeu: “Fui arrebatado deste mundo e vi a glória do Senhor.”

Matilde de Magdeburg sabia como escrever de maneira primorosa sobre os mistérios divinos: “O doce orvalho da Trindade borrifa a flor da virgem eleita com água da fonte do eterno Deus. O fruto da flor é um Deus imortal e um homem mortal e uma eterna segurança de vida eterna. Nosso Salvador veio como o nosso noivo.”

Ela também sabia como escrever de outra forma. Ao seu pastor, ela escreveu: “Sua honra apodreceu num lodo de vícios. Você é pobre como um mendigo, porque deseja o tesouro de amor dos reis. Jesus virá contra você em juízo.” Por cartas como esta ela foi muito odiada.

Frederico, o Sábio, rei da Saxônia, ao ser aconselhado a tomar a cidade de Erfurt, que se rebelara contra ele, com a garantia de que custaria no máximo a vida de cinco homens, respondeu: “Uma só seria demais para mim.” Preferiu a paz. Ele protegeu Lutero, apesar de ele representar uma ameaça ao seu trono. Ao ser alertado sobre isto, respondeu: “Prefiro pegar um bordão e viver como mendigo do que agir conscientemente contra Deus.”

Santos diferentes, chamados diferentes, mas todos exemplos de obediência para nós.

25 de Agosto

“Que fazeis de mais?”
(Mateus 5.47)

Um revolucionário russo, Zaslitch, dos tempos dos czares, fuzilou o General Trepov por açoitarem um estudante no presídio de Paviak. Em 1907, a revolucionária Ragozinikova, elegantemente vestida, foi à Prisão Central de Petersburgo e pediu para falar com o comandante. Ela tinha ido protestar contra a política do governo de açoitarem os seus companheiros. Por baixo das roupas ela levava seis quilos de dinamite e um detonador. Quando o comandante apareceu, ela o matou com um tiro de revólver. A dinamite tinha outro propósito. Ela sabia que seria presa e levada ao quartel da polícia secreta. Não sabendo outra forma de entrar lá, estava resolvida a explodir junto com eles. Mas ela foi revistada e a dinamite descoberta.

Foi condenada à morte na forca. Aguardando a execução, ela escreveu para a sua família: “A morte em si não é nada... Terrível é pensar que vou morrer sem ter conseguido o que eu queria.” Ragozinikova tinha vinte anos quando foi enforcada.

Irmãos e irmãs em Cristo são hoje açoitados em muitos países comunistas, muçulmanos e pagãos. Pior, são torturados. Certamente não vamos imitar os métodos dos revolucionários. Entretanto, precisamos de almas resolutas como as de Zaslitch e Ragozinikova para defender nossos companheiros crentes, protestar, ajudar e lutar por eles. Hoje, Jesus diz que a nossa coragem e zelo deveriam exceder a coragem e o zelo dos revolucionários e terroristas, enquanto buscamos ajudar nossos irmãos e irmãs em cadeias.

24 de Agosto

“Os dons são diversos.”
(1 Coríntios 12.4)

Por volta do ano 165 A.D., o Bispo Carpus foi queimado vivo por se recusar a oferecer incenso aos deuses pagãos. Enquanto os seus carrascos preparavam a fogueira, ele disse: “Temos todos a mesma mãe, Eva, e que coisas os homens fazem aos homens!” Quando foi amarrado à estaca, seu rosto brilhava. Perguntaram-lhe o que era aquilo, ele respondeu: “Fui arrebatado deste mundo e vi a glória do Senhor.”

Matilde de Magdeburg sabia como escrever de maneira primorosa sobre os mistérios divinos: “O doce orvalho da Trindade borriфа a flor da virgem eleita com água da fonte do eterno Deus. O fruto da flor é um Deus imortal e um homem mortal e uma eterna segurança de vida eterna. Nosso Salvador veio como o nosso noivo.”

Ela também sabia como escrever de outra forma. Ao seu pastor, ela escreveu: “Sua honra apodreceu num lodo de vícios. Você é pobre como um mendigo, porque deseja o tesouro de amor dos reis. Jesus virá contra você em juízo.” Por cartas como esta ela foi muito odiada.

Frederico, o Sábio, rei da Saxônia, ao ser aconselhado a tomar a cidade de Erfurt, que se rebelara contra ele, com a garantia de que custaria no máximo a vida de cinco homens, respondeu: “Uma só seria demais para mim.” Preferiu a paz. Ele protegeu Lutero, apesar de ele representar uma ameaça ao seu trono. Ao ser alertado sobre isto, respondeu: “Prefiro pegar um bordão e viver como mendigo do que agir conscientemente contra Deus.”

Santos diferentes, chamados diferentes, mas todos exemplos de obediência para nós.

27 de Agosto

“Ele... foi obediente.”
(Filipenses 2.8 NVI)

No tempo em que as Bíblias eram escritas a mão, um rei da França pediu a um monge que escrevesse para ele uma Bíblia sem os versículos que condenavam o adultério.

Se fosse deixado por nossa conta, deixaríamos fora da Bíblia tudo o que exige obediência. Tirando isto, tudo o mais é suportável para nós. A obediência a Cristo precisa ser total. Quando Ele ordenar alguma coisa, não devemos nos perguntar sobre as conseqüências. Um soldado que avança obediente contra um inimigo bem armado, enfrentando os tiros dos canhões, sabe que tem uma grande chance de morrer se obedecer as ordens. É isto que significa obediência. Será que a obediência a um mandamento de Cristo pode nos levar a perder muitas possibilidades de fazer o bem? As nossas mentes não são melhores que a mente de Cristo. Certamente, Ele já deve ter avaliado os prós e os contras. Se Ele diz alguma coisa, obedecemos sem pensar. Não perdemos tempo, dizendo que as pessoas sábias pensam sobre as coisas antes de executá-las. O salmista escreve: “Apresso-me, não me detenho, em guardar os teus mandamentos” (Salmo 119.60). Nos nossos dias, os cristãos não ajudam os pobres porque as entidades de assistência social fazem isto. Os hospitais cuidam dos doentes, os orfanatos cuidam dos órfãos, mas as instituições não têm o toque do amor pessoal. Na antiga África Portuguesa, os negros eram vistos caminhando quilômetros com os seus doentes, passando em frente dos hospitais do governo, para levá-los a uma clínica cristã muito mais primitiva. Ao lhes perguntarem por quê, vendo que os remédios eram os mesmos, respondiam: “Pode ser, mas as mãos não são as mesmas.” Obedeça, ame e acrescente o seu toque pessoal ao bem que é feito no mundo.

28 de Agosto

“Com este deus Jesus princípio a seus sinais, em Caná da Galiléia.”

(João 2.11)

Todos os missionários que viveram entre os selvagens dizem que eram vistos pelos nativos como operadores de milagres. Os missionários sabiam como fazer a água queimar, até a água fedida (gasolina); faziam fogo num minuto acendendo um fósforo, enquanto os nativos tinham de esfregar dois pedaços de madeira por longo tempo. Os missionários caçavam com armas de fogo; costuravam; conversavam sem abrir a boca, escrevendo sinais estranhos num pedaço de papel.

Em seus romances, Pearl S. Buck conta que os chineses das regiões remotas não acreditaram quando ela contou que as casas na Inglaterra eram construídas umas sobre as outras (referindo-se a apartamentos) e que as carroças não precisavam de cavalos para se movimentar. Os chineses achavam que tudo isto eram contos de fadas.

Quando Marco Polo, o primeiro europeu a voltar da China, contou que tinha visto homens amarelos de olhos puxados e rabo de cavalo, ele ganhou um apelido: “Marco Polo, o mentiroso”.

Então, o que é milagre? É o que um ser física, intelectual e espiritualmente superior sabe e pode fazer, que os seres inferiores não sabem e não podem fazer.

Jesus era um ser superior — Deus vivendo como homem entre nós. Ele podia fazer o que os homens normalmente não podem.

Agora, Ele está no céu e tem todo o poder. Não limite as Suas possibilidades à experiência humana. Ele pode fazer infinitamente mais do que podemos imaginar. Venha a Ele com todos os problemas seus e do mundo inteiro. Confie em Seu poder miraculoso. Ele pode transformar água em vinho. Ele pode transformar lágrimas em motivo de alegria.

29 de Agosto

“O vinho que alegra o coração do homem.”

(Salmo 104.15)

O Talmude, um dos livros sagrados dos judeus, diz que os homens terão de prestar contas diante de Deus por cada alegria pura que puderam ter e que perderam.

É um pensamento correto. Tudo o que Deus criou é bom — o bacilo que produz a fermentação do suco de uva também. O pecado transformou muitas coisas em ocasião para tristeza, mas ainda continua havendo “tempo de rir... e tempo de saltar de alegria” (Ec 3.4).

Quando, em Caná, Jesus transformou a água em vinho, Ele mostrou para nós que a religião bem compreendida não exclui os prazeres e as alegrias da vida, desde que não sejam inerentemente maus ou que não sejam a principal preocupação da nossa vida. Dentro destes limites, o cristão deveria aproveitar as alegrias do mundo.

Jamais acredite que Jesus, que em Caná transformou uma grande quantidade de água em vinho, o reprova por alguma alegria. Lembre-se também que o vinho d’Ele, justamente por ter sido feito de água, poderia não ter os efeitos intoxicantes do vinho comum.

O cristão precisa renunciar inteiramente o pecado, mas não as coisas que fazem a vida ser verdadeiramente vida. A beleza, a arte e a alegria unem o homem a Deus. A religião contém um amor sempre renovado que é cheio de gratidão pela alegria da vida.

30 de Agosto

“E o amor é este, que andemos segundo os seus mandamentos.”

(2 João 6)

Os homens tentam de todas as maneiras ser mais inteligentes, espertos e modernos, quando o que é preciso é a fidelidade às velhas verdades.

Certa vez, quando os ministros da rainha Vitória insistiam com ela sobre certos assuntos de estado, dizendo que era a atitude mais sábia, ela disse impaciente: “Não me digam o que é conveniente. Digam-me o que é justo.”

Alguns cristãos entraram para a Polícia Secreta a fim de poder usar a sua posição para ajudar a Igreja. Eles não previram as conseqüências. Receberiam ordens para matar. Se obedecessem, manteriam as suas posições e não teriam a menor possibilidade de impedir outros horrores. Se se negassem em nome da verdade, morreriam e ninguém jamais ficaria sabendo de sua firmeza. O assassinato que eles se negassem a cometer seria cometido de qualquer forma. E teriam morrido sem ter podido ajudar a ninguém.

A vida, portanto, está muitas vezes enraizada no horror. Cada grão é adubado com esterco antes de se transformar numa espiga de trigo.

O que a pessoa deve escolher quando tem somente trágicas alternativas diante de si? Não escolha o conveniente. Escolha o mandamento de Deus: “Não matarás.”

Num campo de concentração de Nikolaev, um judeu recebeu a ordem de enforcar seis outros judeus cujo crime não tinha sido outro além de serem judeus. Se obedecesse, seis inocentes morreriam. Se recusasse, sete judeus morreriam e sete mães lamentariam. Ele pensou em sua mãe desamparada e enforcou os outros seis. Jamais se perdoou. Se tivesse se negado, não teria remorsos. Escolha sempre os mandamentos de Deus.

31 de Agosto

“A tua palavra é a verdade.”

(João 17.17)

Que garantia temos de que o nosso Novo Testamento é o mesmo que foi revelado aos apóstolos no primeiro século?

Bem, o Novo Testamento leva uma grande vantagem sobre todos os escritos da Grécia antiga — a idade dos seus manuscritos.

O manuscrito completo mais antigo que temos de Homero é do século 10 A.D., ou seja, 2000 anos após a morte do seu autor. Há um intervalo de 1600 anos entre a data em que a poesia de Píndaro foi escrita (450 A.C.) e o seu manuscrito mais antigo (1150 A.D.). Ao passo que o Novo Testamento foi concluído por volta do ano 100 A.D. Seu manuscrito mais antigo data de cerca do ano 300 A.D. Ou seja, 200 anos apenas separam as duas datas. E mesmo durante esse intervalo de 200 anos há uma corrente de ricas citações nos escritos dos primeiros cristãos, o que garante a autenticidade dos primeiros manuscritos. Possuímos 4.000 antigos manuscritos do Novo Testamento, os quais podem ser comparados entre si e dar-nos o texto moderno correto. Podemos confiar nos ensinamentos do Novo Testamento. Vamos prestar mais atenção ao seu principal ensinamento: “Quem não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus” (João 3.5). Quando nascemos fisicamente, somos trazidos numa bolsa de água. Todos somos nascidos da água, mas nascer neste mundo não nos faz herdeiros do céu. O ensinamento da salvação universal pode ser perigoso. Jesus nos diz que os que nasceram da bolsa de água precisam nascer do Espírito também.

Wesley pregava incansavelmente sobre o mesmo assunto: “Você precisa nascer de novo.” Ao lhe perguntarem por quê, ele respondia: “Porque você precisa nascer de novo.”

Foi o que Jesus disse. Podemos ter certeza de que em nosso Novo Testamento temos as Suas palavras autênticas.

1 de Setembro

“Logo ao sair da água.”
(Marcos 1.10)

Os soldados começam a marchar no mesmo segundo em que ouvem o comando: “Marcha!”

O Evangelho Segundo Marcos caracteriza-se pela impressionante repetição da palavra *evthus* que, em grego, significa “já”, “imediatamente”. Muitos acreditam que Marcos era o jovem rico a quem Jesus disse: “Vai, vende tudo o que tens, dá aos pobres.” Ele tinha muitas propriedades e retirou-se da presença do Senhor com tristeza no coração, porque não conseguia renunciar a tanto. Mais tarde, ele se arrependeu de sua desobediência e fez o que o Senhor havia ordenado, apesar do remorso por não ter obedecido “imediatamente”. Isto o fez repetir esta palavra muitas e muitas vezes, quando necessário e quando não necessário em seu Evangelho.

Conta-se que os cavaleiros de antigamente dormiam com a lança e o escudo ao lado deles. Da mesma forma, o cristão precisa estar pronto para obedecer ao comando, no momento em que ele é pronunciado, mesmo que seja noite. Em Cantares de Salomão, a noiva diz: “Eu dormia, mas meu coração velava” (5.2).

Na festa de casamento em Caná, Maria diz: “Fazei tudo o que ele vos disser” (João 2.5). Esteja atento. As palavras não são “Fazei tudo o que ele disse.”

Está escrito: “Crescia a palavra de Deus” (Atos 6.7). “A palavra do Senhor crescia e se multiplicava” (Atos 12.24). Cristo não falou só há 2000 anos. Ele não emudeceu. Ele continua ensinando em cada geração. Ele é um maravilhoso conselheiro (Is 9.6) em sua vida pessoal hoje. Ouça-O todos os dias e obedeça imediatamente o que Ele disser a você.

2 de Setembro

“O boi conhece o seu possuidor.”

(Isaías 1.3)

O nosso texto de hoje faz uma comparação entre os homens, de um lado, e os bois ou os jumentos, de outro. A comparação está a favor dos animais. E nunca estaria a nosso favor, ainda que estivéssemos sendo comparados com ratos. Os ratos são capazes estabelecer a relação causal entre a ingestão de determinado alimento e a morte. Se lhes dermos comida envenenada, a morte de um deles é um aviso para os outros. Eles não tocam mais aquela comida.

Em experiências realizadas com ratos ministrou-se a eles um veneno de efeito retardado. Eles conseguiram descobrir a causa e transmitiram geneticamente aos descendentes uma postura de rejeição ao veneno. Além disso, se um rato totalmente ignorante do perigo era colocado na gaiola de ratos que conheciam um veneno e o evitavam, o rato sabido tentaria impedir o ignorante de tocar a comida envenenada, usando até de violência se precisasse, como nós faríamos para impedir alguém de cometer suicídio.

Os ratos sabem o suficiente para proteger a si mesmos e alertar os companheiros sobre o que é mortal para eles, mesmo quando a morte é de efeito retardado. Mas nós, os homens, a coroa da criação, não nos protegemos do pecado mesmo sabendo que ele traz junto a morte eterna. Não temos sequer o cuidado que os ratos têm de alertar os outros sobre o pecado. Ao contrário, muitas vezes chegamos ao ponto de atrair os outros para o pecado e os encorajamos a pecar.

Jesus nos ensina a aprender com os pássaros (Mt 6.26). Isaías nos ensina a aprender com os jumentos e os bois. Precisamos nos envergonhar de ter de aprender até com os ratos. Pecado é veneno. Abstenha-se dele e impeça os outros.

3 de Setembro

“Esquecendo-me das coisas que para trás ficam.”
(Filipenses 3.13)

Shema Israel, Adonai Eloheinu Adonai ehad.

“Ouve, ó Israel, o SENHOR teu Deus é o único Deus.” Esta era a oração (as palavras acima são o original hebraico) que estava nos lábios de muitos judeus que iam para a câmara de gás de Eichmann, enquanto este assistia sorrindo. Cerca de vinte anos depois, ele foi capturado em Buenos Aires pela polícia secreta de Israel. Na prisão, enquanto aguardava a execução, deixou os guardas espantados ao recitar a mesma oração; o mais surpreendente disto é que ele sempre afirmou não crer em nada. Conheci bem o mundo dos assassinos e dos grandes criminosos. Em suas almas acontece uma identificação misteriosa com suas vítimas. Os assassinos de judeus em massa acabaram muito mais obcecados com o judaísmo do que qualquer judeu jamais esteve. Os que praticam o aborto serão assombrados por um mundo de crianças apontando para eles e perguntando: “Por que você me matou?” Quando os jornalistas perguntaram ao homem que jogou a bomba atômica sobre Hiroshima: “Como você se sente em relação a isto?” Ele respondeu com outra pergunta: “Como eles se sentiram? Nós temos muitas vítimas na vida. Jesus tornou-se a vítima ideal, o cordeiro inocente traído, insultado, enganado, morto pelos nossos delitos. E Ele morreu com as palavras: “Pai, perdoa-os, porque eles não sabem o que fazem.” Em seguida, Ele se volta para nós e diz: “Eu, a vítima, perdoei vocês. Todas as suas vítimas estão agora num mundo onde reina o perdão. Vocês são os únicos que não se perdoam. Vocês vivem assombrados pelo que vocês mesmos fizeram. Aceitem o perdão. Perdoem-se a si mesmos. A identificação doentia com as pessoas que vocês prejudicaram vai cessar. Vocês terão uma nova personalidade.”

4 de Setembro

“O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males.”
(1 Timóteo 6.10)

Seguramente. Possuir muito dinheiro também pode ser um grande mal. Normalmente, ninguém consegue lidar com ele sem ficar contaminado.

Outro grande mal é a falta de dinheiro. Um homem com fome a ira o consome. As revoluções seguidas de mortes em massa são feitas por homens sem dinheiro.

Jesus nos ensina a dar esmolas, isto é, Ele deseja que os pobres recebam um pouco do nosso dinheiro. Assim, podemos ajudá-los a sair da zona de perigo.

O dinheiro é perigoso. Sua simples menção produz mal estar. Tanto a sua posse como a escassez pode gerar problemas.

A solução é viver como se o dinheiro não existisse, não permitindo que ele o influencie nas suas tomadas de decisão. Não busque o emprego que pode lhe dar bastante dinheiro, mas aquele através do qual você pode ser mais útil à sociedade. Case-se não com a pessoa que tem mais dinheiro, mas com aquela que você pode fazer mais feliz. Não compre as coisas mais caras, que lhe podem dar ocasião para se vangloriar, nem as mais baratas, para demonstrar o seu desapego ao mundo. Mas compre o que você precisa.

Deixe que a sua mente santificada decida sobre ter ou não ter esse nada — o dinheiro. Não deixe que a posse ou a falta de dinheiro determine o estado de sua mente.

5 de Setembro

"Que todos sejam um."
(João 17.21)

A publicação britânica *New Society* [*Nova Sociedade*] realizou uma pesquisa sobre o perfil psicológico dos músicos das orquestras sinfônicas. A pesquisa revelou que, em geral, a opinião que os músicos que tocam os metais têm sobre os que tocam as corda, e a que estes têm daqueles, não é nada lisonjeira. Os músicos que tocam as madeiras, especialmente os oboístas, são considerados neuróticos pelos seus colegas da orquestra. Violinistas e violistas têm atitudes de mútua rejeição e depreciação.

O admirável é que tais pessoas, que têm a tendência a ser mutuamente hostis, consigam produzir um efeito de ordem e harmonia.

No momento em que o maestro levanta a batuta, todas as emoções e diferenças são deixadas de lado. Agora, só uma coisa conta: o sucesso do concerto.

Os filhos deste mundo às vezes são mais sábios que os filhos da luz. É inevitável que cristãos, homens e mulheres de origens, temperamentos, experiências de vida, níveis culturais, nações, raças e classes sociais diferentes discordem numa porção de coisas e até sintam, ainda que levemente, alguma hostilidade uns pelos outros. Não participamos somente da natureza divina; somos também humanos. Mas o lado humano deveria sempre ser posto de lado para o culto e para a ação conjunta no serviço do Senhor.

Pergunte a si mesmo o que é maior: a causa na qual servimos juntos ou a questão na qual divergimos? Então, você terá a atitude certa do amor.

6 de Setembro

“Eu dormia, mas o meu coração velava.”

(Cantares de Salomão 5.2)

O tempo que reservamos para o sono não precisa ser tempo perdido.

O renomado químico russo Mendeleev vinha, havia bastante tempo, sem êxito, tentando descobrir a forma definitiva da periodicidade e qualidade dos elementos simples. Após trabalhar a noite inteira, acabou dormindo no próprio laboratório. E sonhou com a tabela! Quando acordou, procurou imediatamente tomar nota de tudo. A maior parte da ópera *Snegurotchka* de Rimski-Korsakov veio a ele durante o sono. O psiquiatra Bechterev tinha como hábito concentrar-se no problema mais importante à noite para ter a resposta pronta logo ao acordar de manhã. O mestre de xadrez Karpov sonhou com o movimento que o levou a vencer o campeonato.

Muitas vezes, os nossos neurônios estão mais ativos durante um sonho do que quando estamos despertos. Portanto, a manhã é sempre mais sábia do que a noite.

Uma noite, o José do Novo Testamento pensou em deixar Maria, acreditando que ela tinha pecado. Ele não conseguiu dormir bem. Seu coração permaneceu acordado. Um anjo falou com ele. De manhã ele fez a coisa certa. Tomou Maria como sua esposa. Em sonho ele foi instruído sobre como salvar a criança de Herodes e também quando voltar à Palestina. Faraó e Nabucodonosor, ambos receberam importantes avisos em sonhos. E também José, filho de Jacó, assim como muitos outros.

Use bem o seu tempo de sono. Permita que o último pensamento que você tem antes de dormir seja inspirado pela Palavra de Deus. Termine o dia em oração. Deus falará com você muitas vezes enquanto você dorme.

7 de Setembro

"Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura."

(Gálatas 6.1)

A. Krasnov-Levitin é um escritor judeu-cristão da Rússia que passou muito tempo na prisão por sua atitude heróica. Aos que o interrogavam, dizia simplesmente: "Vocês não podem me comprar nem amedrontar."

Estava muito triste quando foi libertado, porque Krasin, outro escritor cristão e seu filho na fé, quando estava na prisão não agüentou a pressão e denunciou alguns nomes.

Krasnov-Levitin foi convocado como testemunha no julgamento de Krasin. Ele estava muito magoado com o cristão que traiu os outros. No tribunal encontrou uma conhecida, a Sra. Hodorovitch, e lhe perguntou o que estava fazendo ali e ela respondeu: "Apesar de não me chamar de cristã, tenho muita pena dos que sofrem, mesmo quando sucumbem com o peso de uma cruz tão pesada." Krasnov-Levitin sentiu-se envergonhado por causa dos seus maus pensamentos e, mais tarde, ele mesmo publicou a história do seu pecado.

Não somente sob tortura, mas sob muitas tentações e pressões, alguns cristãos são fortes e outros são fracos. Alguns se rendem. Pessoas fortes em certas circunstâncias são bem fracas em outras. Não devemos julgar nem condenar os que caíram, mas sim estender para eles a nossa mão de ajuda para restaurá-los com palavras de brandura.

8 de Setembro

"Meus adversários me insultam."

(Salmo 42.10)

Os cristãos precisam estar atentos contra o anti-semitismo, contra o racismo branco e preto. O sentimento generalizado de anti-americanismo é uma das maiores ameaças. É bem parecido com ódio anti-judeu da geração passada — irracional e desagradável a Deus.

80 por cento dos recursos financeiros e 60 por cento dos recursos humanos da missão mundial da igreja são contribuição dos Estados Unidos. O colapso dos Estados Unidos seria o colapso de todo o esforço missionário. Por isso, as críticas contra essa nação são altamente estimuladas pelo diabo.

Assim como os judeus foram descritos como usurários e enganadores, hoje a mentira que se espalha é que os Estados Unidos estão explorando as nações pobres. Quando o ocidente estabeleceu os seus primeiros contatos com os países do Terceiro Mundo, já estava muito à frente deles. Os colonizadores brancos da África do Sul também eram mais avançados do que a população negra desde o começo. Eles não devem a sua situação econômica privilegiada à exploração das nações atrasadas.

É verdade que os americanos e outros brancos são altamente consumistas. Entretanto, é preciso ver que a produção *per capita* dos Estados Unidos ultrapassa a produção da Índia em mais do que a diferença de consumo, permitindo-lhes não somente pagar pelo que consomem mas também a dar ajuda a outras nações.

Os brancos não causaram a pobreza do Terceiro Mundo. Eles são a única ajuda que esses povos têm para vencer a pobreza.

Cuidado com o anti-americanismo, uma das ferramentas do diabo para destruir o maior sustento do trabalho missionário e da liberdade de religião no mundo inteiro.

9 de Setembro

Quem não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus."

(João 3.5)

Jesus não está dizendo que a pessoa que não passar pelo novo nascimento *não vai* estar no reino do céu. Ele está dizendo que essa pessoa *não pode* entrar. Um mineral não pode entrar na esfera dos seres vivos a menos que seja absorvido por eles. Uma planta não pode se transformar num animal. Se o animal come a planta, ela se torna parte do corpo do animal. Um animal não pode se transformar num homem. O homem pertence a um reino superior. Só quando um homem come um animal é que ele se torna parte de um corpo humano.

Da mesma forma, a pessoa não pode se tornar filha de Deus por meio de alguma ação sua. A distância entre um filho de Deus e um homem é muito maior do que a distância que separa o homem do macaco, porque homem e macaco são criaturas, ao passo que o filho de Deus é participante da natureza divina. Os homens não podem se tornar herdeiros do reino por meio dos seus esforços. São absorvidos nele pelo amor da Igreja que a todos acolhe sem exceção.

Portanto, o homem precisa morrer, morrer para o mundo, para as suas leis e para o pecado. Ele precisa deixar de existir como um "eu". Jesus diz que precisamos negar a nós mesmos. O cristão morre antes de morrer. Então é absorvido pela natureza divina e passa a ser filho de Deus. O novo nascimento aconteceu.

Morra para poder viver. Quem morreu não tem consciência das vozes humanas à sua volta e não está interessado no que está acontecendo.

Após o novo nascimento nós continuamos parcialmente

humanos e continuamos no mundo, mas o filho de Deus tem dentro de si um santuário no qual está morto para as paixões, diversões e trabalhos deste mundo. O filho de Deus que continua com as antigas preocupações é como um cadáver que continua na casa e que só espalha mau cheiro.

Não dê a todas as outras coisas religiosas a importância que elas não têm. Ser nascido de novo é a coisa mais importante.

10 de Setembro

"Terei misericórdia de quem me aprouver ter misericórdia e compadecer-me-ei de quem me aprouver ter compaixão."

(Romanos 9.15)

Certo homem foi levado ao psiquiatra. A loucura dele consistia em crer que era um cadáver. O psiquiatra estava convicto de que, ao demonstrar que cadáveres não sangram e que com apenas o toque de uma agulha ele sangrava, conseguiria curar o homem. Levou-o então ao necrotério e o fez assistir a algumas autópsias, convencendo-o desta maneira que cadáveres não sangram. Em seguida, para convencê-lo de que estava vivo, fez um corte no dedo dele com um canivete. E saiu sangue. O homem gritou: "Então fui enganado. Os cadáveres sangram."

Às vezes ficamos desanimados porque muitas pessoas para quem testemunhamos de Cristo, muitas delas membros queridos da nossa família, não aceitam a mensagem do Evangelho. Não devemos pensar que é sempre por nossa culpa.

Há uma ignorância vencível e uma ignorância invencível. Geralmente, as pessoas reagem irracionalmente. Os argumentos mais poderosos raramente conseguem mudar o ponto de vista de alguém por causa de circunstâncias de nascimento e educação ou por pertencer a uma certa religião ou nação. Os preconceitos são sempre mais poderosos que os fatos.

A nossa responsabilidade é testemunhar de Cristo e orar. O eleito vai receber o testemunho, cumprindo o que foi ordenado para ele desde antes da criação do mundo. Os casos de ignorância vencível podem ser ajudados através do diálogo e de bons exemplos. Onde a ignorância é invencível, devemos entregar o caso nas mãos do Deus amoroso e justo. Não destrua a paz do seu coração com censuras contínuas e injustificadas sobre a sua incapacidade de convencer os outros.

11 de Setembro

“Não matarás.”
(Êxodo 20.13)

Abraham Lincoln foi o primeiro homem a comprar uma metralhadora para se proteger. Ela não o protegeu. Ele foi morto com um tiro. A metralhadora foi inventada pelo americano R. J. Gatling. Ele esperava que um soldado pudesse fazer o mesmo trabalho de cem e, assim, os grandes exércitos não seriam mais necessários. Mas os exércitos ficaram ainda maiores. Hiram Maxim patenteou uma metralhadora ainda melhor, depois de ter sido aconselhado na Europa: “Pendure a sua química e a sua eletricidade. Se você quer ganhar bastante dinheiro, invente algo que ajude esses europeus a mais facilmente cortar as gargantas uns dos outros.” Ele realmente ganhou muito dinheiro. Não foram só europeus que se mataram uns aos outros, mas também africanos, asiáticos e australianos. Os americanos também fizeram a sua parte de sacrifício de sangue. A Idade Média foi um tempo de cavalheirismo na guerra. Durante a Guerra Civil Americana já diziam que o *cavariismo* havia substituído o cavalheirismo. Depois que a bomba atômica caiu sobre as cidades japonesas, nem corpos haviam sobrado para se cavar sepulturas. Einstein disse que não sabia com que armas seria lutada a III Guerra Mundial, mas que a IV Guerra Mundial sem dúvida seria lutada com paus e pedras entre primitivos. A solução é tão simples. Está na Palavra de Deus: “Não matarás.” Deus não proíbe você de ser morto, mas de matar. O conhecimento da vida eterna espanta o medo. Os filhos de Deus podem se permitir ser bons. Enquanto no mundo se trava uma corrida às armas, nós temos de correr uma outra corrida que nos está proposta, a corrida em direção a Jesus (Hb 12.1,2) Assim como o mundo tem multiplicado as suas armas de destruição, nós precisamos multiplicar as nossas ações de amor e bondade.

12 de Setembro

"Minha aliança com ele foi de vida e de paz."

(Malaquias 2.5)

Os cristãos mantêm a sua paz. Por que deveriam desperdiçar energia combatendo os seus inimigos? Paz e tranqüilidade são o segredo da longevidade. Sobreviver aos próprios inimigos é melhor do que tentar vencê-los. Veja os judeus. Durante quase dois mil anos não tiveram exército e sobreviveram aos seus inimigos. Desde que formaram o seu exército, eles vivem com problemas.

Os cristãos mantêm a sua paz. Enumeram as muitas razões para serem felizes e, enquanto fazem isto, não têm tempo de olhar para os males que os afligem.

Quando chegam as chuvas e as inundações, eles entram na arca. Se você não for bastante esperto para fugir da chuva, um guarda-chuva não poderá ajudá-lo muito. Você poderá ficar bem molhado e apanhar uma pneumonia.

Os cristãos vivem a sua vida tranqüilamente e sem ansiedades. Se Jesus é o cabeça da Igreja, Ele também deveria ter o monopólio das nossas dores de cabeça.

Um repórter perguntou a uma senhora bem idosa no dia do aniversário dela: "Qual é o segredo para se chegar aos 105 anos?" Ela respondeu: "O segredo é continuar respirando." Jesus soprou sobre os apóstolos e lhes ordenou, dizendo: "Recebei o Espírito Santo" (João 20.22).

Há uma espécie de respiração/sopro que comunica o Espírito Santo. Há outros tipos de sopro. "Saulo, respirando ainda ameaças e morte" (Atos 9.1). Há o tranqüilo sopro da fé, que prolonga uma vida de paz.

13 de Setembro

"A mim mui pouco se me dá de ser julgado por vós."

(1 Coríntios 4.3)

Quando Napoleão Bonaparte autoproclamou-se Imperador da França e o governo inglês, ignorando o fato, continuou a tratá-lo como general, ele comentou com um amigo: "Eles podem me chamar do que quiserem, mas não podem me impedir de ser o que sou."

Para muitas pessoas politicagem se confunde com política. Ansiosamente buscam o aplauso do público e temem a desaprovação da multidão; estão sempre querendo saber o que o povo fala sobre elas, e perdem a única chance que têm de ser elas mesmas pelo menos uma vez na vida.

Você não pode evitar de ser mal interpretado. Moisés, o grande homem de Deus, foi caluniado até por Miriã, a profetiza, que era também sua irmã. Também é verdade que todo o filho de Deus está exposto ao falatório dos homens que sempre falam sem pensar.

Não fique preocupado com a opinião dos outros. Seja você mesmo, seja o que for que isto possa significar. Jesus foi um filho de primeira classe para a Sua mãe e um carpinteiro de primeira classe antes de se tornar um Salvador de primeira classe. Lincoln e Garfield tiveram poucos amigos, mas eram os homens certos e se tornaram presidentes dos Estados Unidos.

Nem mesmo as manchas do seu caráter e os seus pecados, se confessados a Deus, podem impedir você de ser quem você é basicamente, uma pessoa chamada por Deus para fazer o bem.

Francis Bacon foi preso duas vezes por causa de dívidas. Como procurador-geral ele foi julgado culpado de torturar

um velho clérigo chamado Peacham para obrigá-lo a confessar traição num sermão que nunca pregou. Mais tarde, o próprio Bacon confessou-se culpado de receber subornos. Porém, recuperou o juízo e veio a ser um dos maiores intelectos que a humanidade jamais conheceu. Aposentou-se e escreveu *Novum Organum* e outros livros que o tornaram famoso até hoje e que têm ensinado a muitos homens o jeito certo de fazer política.

Seja o que você é, uma pessoa criada por Deus, enviada a este mundo para um grande propósito. Não permita que aquilo que os outros dizem e as lembranças dos seus pecados passados o desviem do seu caminho.

14 de Setembro

“Suas próprias ovelhas... fugirão [do estranho].”
(João 10.3-5)

Na metade do século dezessete, os judeus do mundo inteiro ficaram loucos de alegria. Da Espanha à Rússia correu a notícia de que o Messias tinha aparecido. Seu nome era Sabbatai Zvi.

Os ricos entregaram as suas propriedades aos pobres. Muitos judeus rolaram na neve ou se autoflagelaram deitando-se no chão com pedras pesadas sobre o peito para serem limpos do pecado e considerados dignos para o encontro com esse Messias que os levaria de volta à Terra Santa.

Sabbatai Zvi ordenou que cessasse todo o lamento pela perda de Sião. Ele iria reconquistá-lo. Uma jovem judia cristã, criada num convento da Polônia, que sempre sonhara em ser a noiva do Messias, tornou-se a esposa de Sabbatai. Ela também acreditava que ele era o Ungido.

O sultão turco mandou trazer Sabbatai até ele: “Se você é o mensageiro de Deus, vai poder provar agora e todos nós vamos honrá-lo. Meus arqueiros vão atirar em você e, se não morrer, será reconhecido como o Messias. Ou você tem a alternativa de aceitar a nossa religião. Ou então, você morre.”

Sabbatai não vacilou. Pôs sobre a cabeça um turbante branco turco e aceitou a religião de Maomé. E disse ao sultão: “Eu não sou o Messias. Sou de vossa majestade o mais humilde súdito.”

Os judeus não creram em Jesus. Creram em Sabbatai Zvi. Todos os homens estão prontos a acreditar em impostores em vez de na verdade encarnada. Em cada século, certos

homens captaram a imaginação de milhões que os consideraram como salvadores. No fim, todos provaram ser impostores.

Jesus, ao ser desafiado pelos que detinham o poder, deixou que as flechas da morte O trespassassem. E eis que Ele está vivo e é o doador da vida!

Cuidado com cada novo nome que aparece no firmamento da religião. Há somente um nome pelo qual os homens podem ser salvos.

15 de Setembro

“Estas coisas vos escrevo para que não pequeis.”

(1 João 2.1)

O cristão não deve pecar. “Todo aquele que permanece nele não vive pecando” (1João 3.6). Pode haver circunstâncias excepcionais em que um cristão cai em pecado, mas ele não precisa se desesperar. “Se alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo” (1 João 2.1). Aprendendo com o erro cometido, você procura não errar da próxima vez.

A perseguição não esmagou a Igreja, o tempo não abateu as suas forças, mas o constante abuso dos próprios membros abalou a sua estabilidade e credibilidade. O pecado não pode ser o estilo de vida dos cristãos.

Não somos perfeitos, mas deveríamos nos esforçar para podermos falar das nossas ações o que Sir Walter Scott disse dos seus escritos: “Fui talvez o mais profícuo autor do dia e conforta-me pensar que não tentei debilitar a fé de ninguém, corromper o princípio de ninguém e que não escrevi nada que em meu leito de morte eu venha a desejar apagar.”

Temos o perdão dos pecados, mas as bênçãos não estão nos pecados que foram perdoados, mas no bem que fazemos e que certamente é seguido de recompensa, mesmo que às vezes tardiamente. Uma das primeiras recompensas por ter feito o bem é saber que você o fez.

Esta pequena recompensa nos é preferível aos arrependimentos de pecados perdoados. O mandamento bíblico é: “Não peque.”

16 de Setembro

“Se algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente.”

(Tiago 1.5)

Se existissem marcianos e você perguntasse aos seus cientistas sobre a vida na terra, eles provavelmente diriam que não há. Da mesma forma nós não sabemos o que acontece nos bilhões de estrelas espalhadas pelo universo. Não conhecemos nem os nossos vizinhos, os animais. Em dezembro de 1975, a publicação soviética *Sovietskaia Rossia* publicou alguns fatos impressionantes. Um gato passava em frente a uma garagem da qual saía um carro em alta velocidade. O gato não viu o carro e certamente seria morto, se um cão pastor não o tivesse apanhado com os dentes e jogado sobre a calçada no último segundo. Perto da cidade de Livingstone na África do Sul, um homem tinha um cão. Um corvo também fez amizade com ele e vinha regularmente comer na sua mão. Um dia, o cão sumiu e não foi mais encontrado. O corvo ficou mais guloso do que nunca. Sempre que ganhava um pedaço de carne, voava para longe e voltava em seguida grasnando alto pedindo mais. Depois de uma semana, o homem resolveu seguir o corvo. Descobriu que o cão havia caído numa armadilha e que, durante todo aquele tempo, o corvo o vinha alimentando. Mahmud Vally, um engenheiro da cidade do Cairo, flutuava sobre as ondas do mar deitado num colchão inflável, quando uma corrente marinha o arrastou para longe da praia. Ele estaria perdido, se um bando de golfinhos não tivesse, durante o dia inteiro, empurrado o colchão muitos quilômetros de volta à praia. O chimpanzé, quando quer beber, improvisa um copo com algumas folhas.

Não teria Deus (que deu muito mais que instintos aos animais) tido o cuidado de ter sabedoria em abundância reservada para a coroa da Sua criação terrestre? Deus diz: “Filho meu, atende à minha sabedoria; à minha inteligência inclina o teu ouvido” (Pv 5.1). Então, você terá a luz da vida.

17 de Setembro

"É tudo o que pedirdes em oração, crendo, recebereis."

(Mateus 21.22)

Este versículo parece contradizer a nossa experiência. Ninguém recebe de Deus tudo o que pede em oração.

Eu creio que a maioria dos cristãos interpreta erradamente estas palavras do Senhor. Normalmente expressamos em oração não o que desejamos, mas o que estávamos desejando antes de nos ajoelharmos para orar. Não temos nenhuma promessa de que esses pedidos serão atendidos. Jesus fala de desejos que surgem enquanto você ora.

Se orar é estar diante da soberana majestade de Deus, inclinar-se diante Ele e falar com Ele; se é esquecer-se de si mesmo no Seu abraço embriagador, todos os desejos que você tinha antes daquele momento deixam de ter sentido. Só resta o amor — amor a Deus e amor pela salvação eterna dos outros. É uma oração de adoração. Deus jamais recusa um espírito de adoração mais profunda a qualquer que Lhe peça.

Catarina, ao sentir que se aproximar o fim de sua vida, disse: "Deus, tu sabes que por trinta e cinco anos eu nada Lhe pedi." Tudo o que você desejar com esta atitude de coração, lhe será concedido. Tudo, sem restrição.

Em Cantares de Salomão, a noiva diz: "Desfaleço de amor" (5.8). Ela não pede remédio nem cura milagrosa. Marta e Maria mandaram avisar Jesus que Lázaro estava doente. Elas não pediram que Ele viesse e impusesse a mão sobre ele. Nos níveis mais altos da fé, todos os desejos cessam exceto o desejo de uma comunhão mais íntima com Ele. Este desejo é realizado.

Seria terrível para nós se Deus nos desse tudo o que

desejávamos antes de orar e que expressamos na oração.
Shakespeare escreveu:

Nós, ignorantes de nós mesmos, imploramos
sempre o nosso próprio prejuízo,
Que os sábios poderes negam para o nosso próprio
bem,
Assim, lucramos quando as nossas orações não são
atendidas.

18 de Setembro

“Nu saí do ventre de minha mãe, e nu voltarei.”

(Jó 1.21)

Da União Soviética vem a seguinte anedota:

Na Ucrânia, onde a carne é racionada, as pessoas tinham passado a noite inteira na fila em frente ao açougue. De manhã, o gerente, funcionário do governo, apareceu e disse: “Só vai ter carne de porco e mesmo assim não muita. Portanto, os judeus podem ir para casa. Não tem nada para eles.” Os judeus foram embora.

Depois de uma hora, ele apareceu de novo e disse: “Fomos informados que a quantidade reservada para nós foi reduzida. Assim, só vão receber carne os que trabalham. Os aposentados vão ter de ir embora.” E eles também se retiraram.

Duas horas mais tarde, veio outro aviso: “Vai ter muito pouca carne. Só para os membros do partido. Os outros podem ir embora.” Cem comunistas ficaram, molhados por causa da chuva que começava a cair. Mais uma hora depois, o gerente comunicou: “Acabamos de receber mais um telefonema. Hoje não teremos carne.” Um dos comunistas reclamou: “Mais uma vez foram os judeus que lucraram.” “O que você quer dizer?” perguntou alguém. “Eles foram os primeiros a ir para casa.”

Esta história tem uma profunda aplicação espiritual. No fim, vamos todos estar de mãos vazias. Estamos esperando na fila neste mundo. Quando partirmos, não vamos poder levar nem uma agulha conosco. Todos os nossos bens e propriedades vão ficar. Os privilegiados, os que terão lucrado, serão os que renunciaram primeiro. Os cristãos sabem que tudo o que existe debaixo do sol é vaidade, que viemos para este mundo nus e dele vamos sair do mesmo jeito. Eles, os cristãos, morrem antes de morrer. Renunciam ao que no fim iludiu todo mundo. Vão para casa primeiro e aproveitam o seu tempo em casa, no reino do Espírito.

19 de Setembro

“Aos homens está ordenado morrer uma só vez.”
(Hebreus 9.27)

Você vai ver em muitas casas japonesas os dizeres “*Shinzo arau*” (lave o seu coração e limpe a sua alma) expostos no aposento mais nobre das casas melhores, embora a maioria não saiba ler estes símbolos chineses.

Uma das muitas manchas de que nós mesmos temos que nos limpar é a ilusão de que temos aqui uma habitação permanente.

Conta uma lenda que uma mulher chamada Kishagotami disse ao Salvador: “Meu único bebê morreu. Não posso devolvê-lo à terra. Em vão pedi que me ajudassem. Mandaram-me procurar Você, dando-me a esperança de que Você pode ressuscitar os mortos. Não consigo viver sem o meu filho.”

Jesus respondeu: “Está bem, vou trazer seu filho de volta à vida, mas Eu preciso que você me traga um pouco de sal.” Imediatamente ela correu à primeira casa em busca de sal, mas Jesus gritou para ela: “Kishagotami, o sal tem de vir de uma casa onde ainda não houve nenhuma morte.” Esta condição, pensou ela, não é muito difícil de aceitar.

Na primeira casa, eles ficaram felizes em poder servi-la, mas quando ela perguntou, eles responderam que o pai havia morrido fazia pouco tempo. Ela correu para outra casa. Lá, a dona da casa tinha morrido. Na terceira casa, uma criança havia morrido. Então, os seus olhos se abriram e ela entendeu o que o Senhor queria lhe ensinar. Ela voltou a Ele e disse: “Obrigada por me ensinar que não há uma casa onde jamais morreu alguém. Dê ao meu filho e a mim a vida eterna.”

O apego a esta vida terrenal, o medo da morte, nos mantém prisioneiros do maligno. Aceite a idéia de sua própria morte e da morte do seu ente querido como uma coisa natural, como a vida, e aceite a ressurreição que o Senhor Jesus dá.

20 de Setembro

“Por inveja o tinham entregado.”
(Mateus 27.18)

Champollion foi um estudante muito fraco, menos em línguas. Aos onze anos, ele já tinha aprendido hebraico, árabe, sírio, caldeu, persa e copta. Não tinha nenhum interesse por nenhuma das outras matérias da escola. Aos dezessete anos, já era membro da Academia, tendo ficado famoso com o seu livro *O Egito dos Faraós*. Aos vinte, dava aulas na universidade.

Sua grande ambição era decifrar os hieróglifos egípcios. Quando conseguiu, correu para a casa de um amigo com as palavras: “Eu descobri!” Mas caiu desmaiado ao ouvir o amigo dizer: “Você é o segundo. Alexander Lenoir já publicou um trabalho com a tradução dos sinais egípcios antigos.” Ele descobriu mais tarde que não havia por que se preocupar. O livro de Lenoir era um trote. Porém, o caráter de Champollion tinha-se revelado. Ele mesmo deve ter acreditado que trabalhava puramente pelo interesse da ciência. Mas não. Estava preocupado mesmo era com a própria fama. Não ficou feliz por outra pessoa poder trazer uma contribuição para a mesma ciência. Ele era invejoso. Todas as descobertas tinham de ter o seu nome.

O próprio Champollion foi mais tarde vítima de invejas. Foi posto na prisão e denunciado por colegas que não podiam suportar que outros pudessem ter um grande nome.

Os motivos para a condenação de Jesus eram complicados. Um dos principais era a inveja. Cristo sabia pregar como ninguém. Fazia milagres. Era amado, quando os outros eram apenas respeitados. Teve a coragem de ser o Messias, sem ter doutorados em divindade.

Há em cada um de nós a tendência a ser invejoso. O invejoso não herdará o reino do céu.

21 de Setembro

Prossigo para o alvo.”
(Filipenses 3.14)

Ouvi uma vez o testemunho de uma senhora norueguesa, hoje com mais de setenta anos, contando que entregou a vida a Cristo aos quatorze anos.

Ela tinha ouvido um sermão no qual o pastor fazia uma descrição do Juízo Final. Deus está sentado no Seu trono branco, tendo atrás de Si uma cortina. Diante d'Ele uma fila com todos os que serão julgados. Deus faz um sinal com a mão e detrás da cortina surgem seres de uma beleza indescritível, radiantes de esplendor, e cada um vai se postar diante de cada acusado. Os homens e mulheres que jamais viram tal esplendor, perguntarão a Deus: “Quem são esses seres maravilhosos?”

Deus responderá: “Estes são cada um de vocês como seriam se tivessem obedecido a Minha voz.”

Nesse momento, as pessoas irão perceber o que perderam; e, envergonhadas, fugirão para o inferno, para se esconder da visão da oportunidade que rejeitaram.

Esta ilustração trouxe aquela senhora a Cristo. Faz quarenta anos que a ouvi e desde então a tenho usado com frequência em meus sermões e ela tem trazido muitas outras pessoas ao Salvador. O sermão do pastor ainda trabalha um século depois que ele morreu.

Existe um “eu” real e um “eu” ideal — a pessoa que eu sou e a pessoa que Deus concebeu e planejou e pretendeu que eu fosse. Posso viver a minha vida no nível do imediato, ou posso prosseguir para o alvo, o “eu” ideal, o ser que fui predestinado a ser.

Cuidemos para não sermos envergonhados naquele dia.

22 de Setembro

“Assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens.”

(Romanos 5.18)

No sanatório, mostrando um enorme sicômoro morto até a raiz, o médico conta ao paciente a história da árvore. Ela fora morta por um pequeno verme.

“Há dois anos, esta árvore estava tão sadia quanto qualquer outra árvore do jardim. Um dia, percebi um verme de 7 centímetros de comprimento tentando penetrar a sua casca. Um naturalista me pediu para não matar nem perturbar o verme. Ele queria saber quanto tempo o verme levaria para destruir a árvore. Concordei e deixei o verme de cabeça preta fazer o seu trabalho. Em pouco tempo, ele fez um furo na casca. Logo em seguida, a árvore começou a perder as folhas — bem mais cedo do que o normal. Um ano depois ela estava morta. O verme havia penetrado até o cerne da árvore.”

Adão e Eva cometeram somente um pecado, mas por causa disto, perderam o Paraíso—para eles e para os seus descendentes. Moisés foi impedido de entrar na Terra Prometida por causa de um único pecado. Muitos passam a vida inteira na prisão por causa de somente um ato mau.

Com a justiça acontece a mesma coisa que acontece com o pecado. Assim como o pecado de um homem pode destruí-lo para sempre e ter uma influência mortal sobre os seus filhos por muitas gerações, assim também um só ato de Cristo, sofrendo por nós na cruz do Calvário, O glorificou e deu a salvação a todos os que nEle crêem.

Não desconte como sem importância o único pecado que ainda o incomoda. Ponha a sua fé no único ato de Jesus.

23 de Setembro

“A Palavra... viveu entre nós... cheia de graça.”

(João 1.14)

Um índio americano, que tinha acabado de chegar de uma reserva, participava de uma festa na casa de uma família cristã de São Francisco. Em dado momento, começou uma calorosa discussão sobre graça e lei. O índio ouvia, tentando entender. Até que acabou entendendo e pediu para dar a sua opinião.

“Quando estava na estação do trem”, disse ele, “uma estação velha e feia, vi um aviso com as palavras ‘Não cuspa’. Então eu cuspi. Depois, eu vim a esta linda casa. Tapetes, cortinas, móveis, como nunca tinha visto. Olhei em volta procurando o aviso me proibindo de cuspir. Não vi nenhum. Então não cuspi. A primeira situação mostrava-me a lei, a segunda era a graça.”

Nenhuma lei, nem mesmo a lei de Deus, pode dar vida (Gl 3.21). Mas o que a lei não pode fazer, foi feito quando Deus enviou o Seu Filho na carne (Rm 8.3).

Como pode uma inscrição que diz “Não faça isto ou aquilo”, mesmo se escrita pelo dedo de Deus, impedir alguém, que é um completo pecador, de pecar? Ela só provoca a sua rebeldia inata.

A estação da estrada de ferro é feia e não tem nada que a faça atraente. Então, eu me divirto cuspiendo só porque é proibido. Mas Cristo me traz a um outro ambiente. Ele me faz sentar com Ele nos lugares celestiais. Estou na comunhão dos santos e vejo ao meu redor só exemplos de amor e beleza. Ninguém mais me proíbe de cuspir. Mas por que eu deveria?

Passe da esfera da lei para a esfera da graça.

24 de Setembro

“Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado.”

(2 Timóteo 3.14)

Muitos baseiam a sua descrença nos escritos de Darwin. O único que não tirou conclusões ateístas de tais escritos foi o próprio Darwin.

Lady Hope, uma aristocrata britânica, esteve ao lado de sua cama muitas vezes antes de ele morrer. Ele ficou de cama durante longo tempo e estudava a Bíblia assiduamente. Um dia, ela perguntou o que ele estava lendo.

“Hebreus!” respondeu ele, “ainda Hebreus. Eu o chamo de O Livro Real.” E, apontando certas passagens, ele as comentava.

Ela fez algumas alusões às fortes opiniões expressadas por muitas pessoas sobre a história da Criação, a sua grandeza, e depois o tratamento que deram aos primeiros capítulos do Livro de Gênesis.

Ele pareceu muito angustiado. Mexia os dedos nervosamente e uma expressão de agonia cobriu o seu rosto e ele disse: “Eu era um jovem com idéias ainda em formação. Lançava perguntas, sugestões, querendo o tempo todo saber sobre tudo; e, para meu assombro, as idéias se espalharam como fogo. As pessoas fizeram delas uma religião.”

Então, fez uma pausa e, depois de mais algumas frases sobre “a santidade de Deus” e “a grandeza deste Livro”, olhando para a Bíblia que segurava carinhosamente o tempo todo, falou de repente: “Eu tenho uma casa de verão no jardim, onde cabem umas trinta pessoas. Fica ali”, apontando pela janela aberta. “Eu gostaria muito que você falasse lá. Eu sei que você lê a Bíblia nas aldeias. Amanhã à tarde eu gostaria que os empregados e alguns vizinhos da vizinhança

se reunissem lá. Você falaria para eles?”

“Sobre o que devo falar?” ela perguntou.

“Jesus Cristo”, ele respondeu, “e a Sua salvação. Não é este o melhor assunto? E eu quero que você cante alguns hinos com eles. Se puder começar a reunião as três horas, esta janela vai estar aberta e você saberá que eu também vou estar cantando os hinos.”

Será que a culpa toda é realmente daquele que na época era apenas um jovem com as idéias ainda em formação, ou dos muitos cientistas que destruíram a fé de milhões, sustentando teorias não comprovadas?

Só o que vai contar é o que viermos a pensar em nosso leito de morte. Não se precipite na sua juventude em elaborar teorias e agir de acordo com elas. Procure andar no antigo caminho da justiça.

25 de Setembro

“Ao nome de Jesus se dobre todo joelho.”
(Filipenses 2.10)

Um jovem brâmane procurou o famoso missionário E. Stanley Jones e lhe disse: “Seus discursos encontraram muita resposta. Seria bom se você pudesse pregar a Cristo como um dos muitos caminhos. Há outros também. Nós amamos Krishna. Outros amam Kali. Se você aceitasse isto, toda a Índia o ouviria.”

Esta tentação já existia no início do cristianismo. O Império Romano era muito tolerante com as religiões. Eles teriam aceito Cristo como um dos muitos deuses no seu panteão — no mesmo nível de Diana, Marte, Apolo, Mitra e os imperadores. O que levou à perseguição dos primeiros cristãos foi a insistência de que Cristo era o único caminho e que todos os outros eram falsos.

Pessoalmente, eu gostaria muito que houvesse muitos caminhos. Porém, por nenhuma consideração o universo é construído de acordo com os meus desejos. Alguém mais sábio do que eu, que sabe mais e melhor, criou o universo. Eu tenho que aceitá-lo. Não tenho outra escolha. Eu gostaria de ter nascido e crescido em outras circunstâncias. Mas novamente, a minha vida foi predestinada sem eu ter sido consultado. Eu não posso decidir como os homens devem ser salvos. O Senhor do universo definiu o único caminho da salvação.

Com Ele não há discussão. Receba a Jesus Cristo e você será salvo. Rejeite-O, despreze-O, e você será condenado. É muito simples. Deus não perguntou as nossas preferências. Nós gostaríamos que só existisse o céu. Mas existe um inferno também. É bem fácil para você evitá-lo.

26 de Setembro

"Perseverar até o fim."
(Mateus 24.13)

Certo dia, uma mãe estava tendo um dia particularmente difícil com a filha de três anos. Chegou um momento em que a sua irritação chegou ao máximo e falou: "Rebeca, isto está me deixando doente e cansada!"

Inocente, a criança respondeu: "Então, é melhor você ir para a cama."

A resposta dela estava certa. Diz um provérbio chinês: "O dia que você não consegue sorrir, não abra a sua loja." Eu diria mais: "Quando você não conseguir mais sorrir, feche a sua loja." Deveríamos ser sempre gentis e delicados. Não conseguimos ser assim vinte e quatro horas por dia. Chegamos com muita frequência ao fim do nosso pavio. Aí é o momento certo de ir para a cama ou de, pelo menos, parar de abrir a boca e de escrever cartas.

Todos nós temos desejos mutuamente exclusivos. O mesmo homem pode desejar ser bonito, bem vestido, um asceta, um milionário, um pobrezinho de Deus, como Francisco de Assis, um guerreiro, um pacificador, ter todos os prazeres da vida, e ser um santo. "A carne milita contra o Espírito, e o Espírito contra a carne" (Gl 5.17). Na carne e no espírito, diferentes tendências nos tentam. Não podemos cometer dois pecados contraditórios, ser mesquinho e esbanjador, ao mesmo tempo. Não podemos ser dois tipos de santos num só: uma Joana d'Arc e um eremita. "São opostos entre si; para que não façais o que porventura seja do vosso querer." William James disse que você precisa examinar cuidadosamente as opções e escolher a melhor.

Se você escolheu ser mãe, seja mãe até o fim, sem desistir, sem cansar nem adoecer com o que faz o seu filho ou o seu irmão na fé.

27 de Setembro

O coração alegre aformoseia o rosto.”
(Provérbios 15.13)

Dois garotinhos que nunca tinham ido à igreja espivavam pela janela uma reunião de oração. E, pelo jeito, uma reunião árida.

Um dos meninos perguntou: “O que eles estão fazendo?”

O outro respondeu: “Não sei, mas seja o que for, não devem estar gostando.”

Em contraste, um hindu certa vez perguntou a um cristão: “Qual o creme que você passa no rosto para ficar tão brilhante?”

O cristão respondeu: “Nenhum.”

O hindu insistiu: “Sim, vocês cristãos usam algum creme. Os seus rostos brilham.” A religião cristã tem muitos matizes. Escolha o jubiloso. Os cristãos são salvos por uma obra — a obra que Jesus fez por nós no Gólgota. Que a sua religião seja de obras, como as de Dorcas: “notável pelas boas obras e esmolas que fazia” (Atos 9.36). Não existe melhor creme para fazer o seu rosto brilhar do que uma consciência pura, o conhecimento de que a sua resposta à obra de Cristo encheu de boas obras até à borda a sua própria vida.

A religião que a pessoa tem é menos importante do que a pessoa que tem a religião. O ritual é menos importante para a alma do que a alma que participa do ritual. Nenhuma religião, nenhum ritual jamais farão você feliz, se a sua personalidade inteira não estiver nela. “Revesti-vos... de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade. Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente” (Cl 3.12,13). Seu coração será livre e seu rosto, formoso.

28 de Setembro

“Vinha ele ainda longe, quando seu pai... correu... e o beijou.”

(Lucas 15.20)

Vivia num pequeno vilarejo uma mulher pobre que tinha somente uma filha. Esta mulher resolveu empregar a filha como doméstica na cidade, na esperança de poder comprar um campo com o que ela viesse a ganhar. A moça foi trabalhar na casa de uma família rica. Era bonita e inteligente e logo descobriu que poderia ganhar mais sem trabalhar do que trabalhando. Em pouco tempo, ela tinha um carro, casacos de pele, jóias. Porém, tinha perdido a sua alma e esquecido a sua mãe. Dez anos se passaram assim, em festas e diversões.

Uma noite, veio o remorso. “Como pude esquecer minha mãe?” perguntou a si mesma. Imediatamente pegou o carro e dirigiu-se ao seu vilarejo, onde chegou depois da meia-noite. O portão de sua casa estava escancarado. Ela teve a certeza de que a mãe estava doente e que o médico viera visitá-la. Atravessando o jardim, viu que a luz do quarto da mãe estava acesa. Quando pôs o pé na soleira, ouviu a voz da mãe: “June, é você?” “Sim”, ela respondeu. “Mamãe, por que o portão está aberto até tão tarde da noite?” “Desde que você foi embora, há dez anos, nunca mais o fechei.”

A filha fez outra pergunta: “Por que, mamãe, a luz do seu quarto está acesa até tão tarde?” A mãe respondeu: “É porque desde que você partiu, nunca mais a apaguei. O coração de uma mãe amorosa esperava você.”

Pode ser a sua experiência se, após andar por anos perdido no pecado, você voltar para o lar celestial. Você vai encontrar o portão bem aberto e a luz acesa. Deus espera pela sua volta com amor de mãe.

29 de Setembro

“No amor não existe medo.”

(1 João 4.18)

Um missionário na Indonésia conta que os nativos, ao serem salvos do pecado, são também salvos do medo que literalmente controlava as suas vidas; como o medo de continuar por uma trilha após ouvir o canto de um certo pássaro na floresta, que eles acreditam ter um poder especial do *iblis* (o diabo). Eles dão meia-volta e voltam para casa por medo das conseqüências. Havia também o medo de continuar preparando o campo para o plantio do arroz se avistavam uma serpente. Teriam que primeiro sacrificar um porco, arroz, dinheiro, algumas galinhas, ou aquilo que o *dukun* (curandeiro) exigisse. Se não tivessem o recurso necessário para sacrificar para *iblis*, abandonavam o campo, mesmo que a terra fosse fértil, ou sofreriam as conseqüências. O medo de perder a safra os atormentava se, quando eles queimavam o campo, algum animal era apanhado pelo fogo e morria. Tinham de sacrificar a *iblis* ou sofrer as conseqüências. Se tinham medo de perder um filho doente, faziam um *jimat*. Podia ser um pequeno bloco de madeira, com uma pomba esculpida na parte de cima, um furo na parte da frente onde era colocada uma pedra e um tampão de madeira fechando bem a abertura. O objetivo era esconder a alma da criança (representada pela pedra) dos maus espíritos, dentro da caixa, com a pomba protegendo-a. Nós, pessoas modernas, não temos esses medos, mas temos muitos outros: o medo de prejuízo nos negócios, de ficar desempregados, o medo das tristezas, de guerras, etc. A expressão “não temas” ocorre 366 vezes na Bíblia, uma para cada dia do ano. Até para o dia extra do ano bissexto. Se amamos a Deus, podemos estar tão seguros no meio das tempestades da vida como no céu, porque todas as coisas cooperam para o nosso bem (Rm 8.28). Cada dia do calendário está coberto. Não tenha medo.

30 de Setembro

"Quem crê em mim, ainda que morra, viverá."

(João 11.25)

O grande industrial alemão, Krupp, produziu armas de guerra. Ele supriu muitos países com os meios de matar milhões de pessoas. Ele mesmo vivia atormentado pelo medo da morte. Seu biógrafo diz que ele havia proibido que se falasse em morte na sua casa. Fugiu de casa quando morreu um parente e divorciou-se da esposa porque ela o censurou por isso.

Na última vez que ficou doente, ofereceu um milhão de marcos ao médico para prolongar a sua vida por mais dez anos. Foi inútil.

Como é diferente a atitude do crente.

Conheço a história da filha de um zelador de cemitério. Perguntaram-lhe se tinha medo de passar pelo cemitério à noite. Ela respondeu: "Não, pois a minha casa fica no fim da rua, depois dele." Nós também sabemos que a nossa casa fica no fim da estrada que passa pela morte.

Admiramos a todos os que lutam por uma sociedade melhor, na qual os homens possam ser mais ricos, mais livres, mais felizes. Suponha que este ideal fosse atingido, quem iria querer morrer e deixar uma vida tão maravilhosa? As pessoas felizes têm maior dificuldade para morrer do que as pobres. Os felizes habitantes da futura Utopia também terão de morrer.

Todo o partido que não dá juventude perpétua sem velhice e vida eterna sem morte, engana. Uma vida rica que acaba em morte é como um banquete dado a um condenado à morte antes da execução.

Jesus venceu a morte. Ele ressuscitou da sepultura. Ele dá vida eterna. Ele é a nossa esperança.

1 de Outubro

“Buscai as coisas lá do alto.”

(Colossenses 3.1)

Um cristão colocou na frente da sua casa uma placa com a inscrição *Linquenda*, palavra latina que quer dizer “Vou ter de deixá-la”.

É bom lembrar que um dia vamos ter de deixar o nosso negócio, nossa biblioteca, nossos queridos, nosso corpo.

O mendigo bateu à porta do homem rico e pediu abrigo por uma noite.

O rico gritou: “Não posso deixar você entrar! Isto aqui não é hotel!”

O mendigo se desculpou: “Por favor, me perdoe. Vou procurar abrigo em outro lugar. Estou realmente impressionado com a beleza da sua casa. Não quero importuná-lo, mas o senhor poderia satisfazer a minha curiosidade? Quem construiu esta casa?”

O rico, agora mais amistoso por saber que não teria de aturar o estranho, respondeu: “Meu pai a construiu.”

“Muito bonita. Ele ainda vive?” “Não, ele morreu e eu a herdei.”

“Você tem filhos? Quem vai herdá-la quando o senhor morrer?” “Meu filho mais velho. Ele é recém casado. Ele vai morar aqui depois que eu morrer.” O mendigo então falou: “Bem, esta casa é exatamente o que eu pensei que fosse — um hotel. É a primeira vez que vejo o dono de um hotel se zangar por alguém pedir um quarto.” Todas as nossas casas são hotéis. Eu não faço a menor idéia de quem estive nesta casa, onde escrevo estas linhas, antes de entrar nela. E não sei quem vai estar aqui depois de mim. *Linquenda* — vamos ter de deixar tudo.

Jesus veio nos convidar para uma morada eterna, o Seu paraíso. Desapegue a sua mente e o seu desejo do que é transitório. Você vai ter de deixá-lo de qualquer forma.

2 de Outubro

“Disse Jesus: Deixai os pequeninos, não os embarceis de vir a mim.”

(Mateus 19.14)

Antes de completar a frase “Não impeçais os pequeninos de vir a mim”, o Senhor teve de dizer “Não impeçais os pequeninos de vir...” Eles precisavam primeiro nascer para depois vir a Jesus.

Discute-se muito hoje em dia se o embrião tem ou não o direito de viver. Um ser humano tem o direito de ser concebido, ou este direito deveria ser anulado pelas pílulas de controle de natalidade? Os defensores do aborto, ou planejadores de natalidade, baseiam os seus argumentos na superpopulação, na pobreza e no muito sofrimento.

Em minha opinião, o problema não é se o embrião tem o direito de existir. A pergunta que eu faria é se as armas nucleares, a fome e a pobreza têm o direito de existir. Precisamos revolucionar esse conceito. Só sou contra aqueles revolucionários que estão dispostos a matar e a morrer se necessário, mas que não têm a menor idéia de como transformar a sociedade.

Os Estados Unidos são o terceiro país mais rico do mundo. O que tem a maior porcentagem de freqüentadores de igreja, mas a proporção do produto interno bruto americano total que vai para a ajuda econômica é menor do que a de treze outras nações do mundo livre, segundo dados do Banco Mundial. E de 1960 para cá essa proporção diminuiu ainda mais.

Nós sabemos o segredo da revolução bem sucedida: o perfeito amor. A determinação com a qual os terroristas se empenham em suas más ações é uma das coisas fundamentais faltantes no meio daqueles cuja arma é o amor. Somente assim desaparecerá a ameaça de uma guerra nuclear e, também, os piores aspectos da pobreza e da fome. Aí, então, por que as crianças seriam impedidas de vir ao mundo para irem a Ele?

3 de Outubro

"[Jesus] fez um chicote."

(João 2.15)

Paulo disse ao mágico chamado Elimas: "Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia", e o amaldiçoou com cegueira (Atos 13.9-15). Paulo teria pecado se tivesse sido manso com um inimigo da justiça.

Lutero escreveu a um duque que se opunha à Palavra: "Jumento de todos os jumentos, cão sanguínário, boca mentirosa, língua grossa, filho do diabo." Mais tarde, em outra carta, ele diz que se admira de haver escrito de maneira tão gentil e explica: "O cristão é uma pessoa que não tem ódio nem inimizade contra ninguém, mas nutre somente amor e bondade; mas o pregador precisa ter coragem, precisa mastigar sal e dizer a verdade inteira, porque isto é o que a Palavra de Deus faz. Ela fere o mundo inteiro; ela enfia a mão nas gargantas dos governadores e príncipes; ela tropeja, ilumina e abala grandes montanhas... Quanto a mim, eu não faria nem diria nada contra ninguém, mas quanto aos inimigos da Palavra de Deus, não devemos ter consideração nem de amizade nem de amor." Os cristãos devem combater o mal na Igreja e no mundo. Precisam lutar pela justiça na sociedade, por paz e progresso. "O reino dos céus é tomado por esforço" (Mt 11.12). O cristão não se entrega a pequenos conflitos. Ele não brigaria com a esposa ou com o vizinho, mas quando se trata de combater o mal que penetrou na Igreja, ele precisa ter sempre diante de si a imagem de Jesus com o chicote na mão. Ele precisa bater e não sentir remorsos. Jesus nunca pediu desculpas aos mercadores que Ele expulsou do templo. O ódio ao pecado não pode ser expressado com palavras dignificadas, assim como o amor não pode ser frio e formal. O pecado não pode ser tratado com cortesia. Ame o pecador e desperte-o golpeando sem piedade a sua iniquidade.

4 de Outubro

"[Dos israelitas] descende o Cristo, segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito para todo o sempre."

(Romanos 9.5)

Numa prisão soviética, um prisioneiro cristão, A. Petrov, escreveu um poema chamado "Se Eu Fosse Judeu." Aqui estão alguns trechos em prosa:

Se eu fosse judeu, jamais me chamaria de outra coisa. Nós somos todos irmãos. Temos nossas Paris e Romas e Washingtons, Mas Israel é única. Israel é Caim e ao mesmo tempo Abel, é serva e senhora. De Israel vem liberdade e verdade e o maior dos pecados e o mais profundo arrependimento.

Israel é o princípio e o fim — um milagre — de lá vem a salvação para todos. Se eu fosse judeu!

A propósito, é o que todos deveriam ser, não julgando e não difamando ninguém,

Trazendo honra à nossa pátria e nação.

Os judeus são o sal, o sentido, a essência das coisas.

Lembra-te, tu és o descendente de homens como Davi.

O Senhor vem de ti.

Não poupe as tuas forças. Em lutas, tentações e tormentas, em dias de triunfo e nas grandes tristezas, Sê digno de teus grandes antepassados, lembra-te que és judeu. Ah, se eu fosse judeu.

Será que é mesmo uma coisa muito especial ser judeu, pertencer ao povo escolhido, ter como capital a cidade que tem o mesmo nome da nossa habitação celestial, Jerusalém? Deveríamos ser gratos a Deus por que "não é judeu quem o é apenas exteriormente... judeu é aquele que o é

interiormente... cujo louvor não procede dos homens, mas de Deus” (Rm 2.28,29).

Carreguemos com alegria o bonito nome de israelitas, amemos Israel, a nação judaica, os cristãos hebreus. Lembremo-nos também de que, tendo sido enxertados na oliveira de Israel, temos agora o dever de honrar o lindo nome “judeu” que nos foi dado a todos nós.

5 de Outubro

"Lembrai-vos dos encarcerados, como se presos com eles."

(Hebreus 13.3)

Na cidade de Boston, nos Estados Unidos, uma estátua presta homenagem a Mary Dyer, uma quaker que foi presa duas vezes, exilada duas vezes e, finalmente, enforcada por causa de sua fé.

Isto aconteceu no século dezessete. Massachusetts era governada pelos puritanos. Eles eram tão puros que não podiam tolerar cristãos que acreditavam em luz interior, em comunicação direta com Deus, sem a mediação de clérigos ou rituais. Portanto, foi proclamada uma lei de que todo o quaker que chegasse à colônia deveria ser "exemplarmente açoitado, encarcerado e mantido sob trabalhos forçados durante a prisão." Um homem, embora não sendo quaker, defendeu um quaker agredido por um puritano zeloso e foi açoitado e exilado. O quaker que convertesse outra pessoa tinha de ser exilado e, se voltasse, enforcado.

Mary Dyer veio de Rhode Island para Boston para visitar alguns quakers que estavam presos. Foi açoitada e expulsa da cidade e ameaçada de ser morta se voltasse. Três meses depois, ela estava de volta, para cuidar dos seus irmãos aprisionados. Ela e dois companheiros crentes foram condenados à força. Mary assistiu à execução deles. Em seguida, teve as mãos amarradas e o rosto coberto com um capuz. Ela subiu as escadas e colocou a cabeça no laço do carrasco. No último instante foi perdoada, mas banida do lugar.

Ela voltou. Não conseguia esquecer que tinha irmãos na prisão. Estava se arriscando a ser publicamente açoitada e ter a língua perfurada com um ferro em brasa.

Trazida perante o tribunal, ela declarou: “Se vocês não revogarem as suas leis injustas, depois da minha morte o Senhor enviará outros para testemunhar a verdade. Minha vida nada significa comparada com a liberdade da verdade.”

Milhares de irmãos e irmãs, hoje em vários países, estão nas prisões por causa da sua fé. Nós também deveríamos estar prontos a dar as nossas vidas por eles.

6 de Outubro

"Era-lhe necessário atravessar a província de Samaria."

(João 4.4)

Quando o povo judeu foi levado para o cativeiro na Babilônia, os remanescentes deixados em Samaria casaram-se com os novos colonos trazidos pelos opressores e passaram a praticar uma mistura de religião judaica com religião pagã. Quando os judeus voltaram do cativeiro, resolveram desprezar aquele povo chamado samaritano.

A animosidade era tão grande que judeus e samaritanos não davam nem um copo de água ao outro. O Talmude ensinava que comer o pão oferecido por um samaritano era um pecado tão grave quanto comer carne de porco; que os samaritanos não participariam da vida eterna. Os samaritanos eram considerados como diabos.

Siquém era o nome da capital de Samaria. Os judeus deram a ela o apelido de Sicar, que quer dizer "beberrão", como se eles mesmos não tivessem beberrões em seu meio.

Os judeus evitavam passar através de Samaria. Jesus, embora judeu, foi a Samaria. Ele ficou do lado dos odiados e desprezados pela Sua religião. Em Jericó, Ele quis ser hóspede de Zaqueu, um coletor de impostos desprezado pelo povo.

Ferimos a nós mesmos quando odiamos ou desprezamos alguém. Agindo desta forma, colocamos Jesus ao lado desse alguém.

Não dê ouvidos aos argumentos da sua própria mente para justificar o seu desprezo por um semelhante seu. Jesus é o amigo dos pecadores. Seja você também amigo deles.

7 de Outubro

"Senhor, não te incomodes."

(Lucas 7.6)

A situação do mundo seria menos misteriosa para nós se pudéssemos entender que ele foi criado por um Deus triste. O mundo foi criado logo depois da queda de um arcanjo, Lúcifer, que arrastou na rebelião um terço do exército dos anjos.

Poderíamos entender melhor a relação entre a divindade e o mundo se meditássemos no fato de que temos um Deus que se aborrece e se cansa. Através de Isaías, Deus diz: "As vossas luas novas e as vossas solenidades a minha alma as aborrece; já me são pesadas: estou cansado de as sofrer" (1.14). Isaías escreve ainda: "Acaso não vos basta fatigardes os homens mas ainda fatigais também ao meu Deus?" (7.13).

Estamos sempre pedindo que Deus nos conforte e liberte dos nossos problemas o que está certo, mas que tal de vez em quando retribuir e dar a Ele um pouco de conforto?

Teresa de Lisieux surpreendeu uma jovem freira reclamando para outra sobre um desgosto que ela sofreu. Teresa aconselhou-a a não fazer mais aquilo, a não sobrecarregar o coração de outra pessoa. A freira respondeu: "A senhora tem razão. De agora em diante, vou falar dos meus problemas só para Jesus."

"Ó não, para Ele não", replicou Teresa. "Ele não já tem problemas suficientes? Guarde a sua tristeza para si mesma. Deixe-O descansar." Ela mesma tinha o hábito de deixar de manhã o seu crucifixo sobre o travesseiro e dizer a Jesus: "Descanse agora. Eu vou trabalhar para você."

Deus nos salvou. Vamos salvá-Lo também de mais tristezas e preocupações além das que Ele já tem.

8 de Outubro

"Livrem-se de toda... a calúnia."

(Efésios 4.31)

De mortuis nihil nise bene — “Dos mortos nada fale a não ser o bem.” Eis um preceito errado. Fidelidade e justiça histórica e a necessidade de aprender com os erros dos outros nos obrigam muitas vezes a contar os seus pecados. Este provérbio data de uma época em que as pessoas tinham medo da vingança dos espíritos.

Eu diria que, ao contrário, deveríamos nos abster de falar mal dos vivos. A Bíblia prescreve regras rígidas para os casos em que algo condenável é descoberto em uma pessoa. A primeira coisa é que você deve amar a pessoa apesar do seu pecado. Só quem ama pode condenar e criticar. Segundo, você precisa dizer a primeiro ela o que você viu de errado nela. Se ela recusar o seu conselho, traga outros para ajudar você a persuadi-la. Depois, fale com a sua igreja. No caso de pecado público, você pode ser obrigado a tratar publicamente da questão, mas não seja caluniador nem delator. A calúnia é um vício antigo. Ela apareceu antes do homem. O diabo é o acusador dos homens (Ap 12.10). Ele nos acusava antes de cometermos pecados, dizendo que não deveríamos ser criados. A calúnia sempre precede a entrada de uma pessoa em sua vida. Antes de ela ser apresentada a você, é possível que você já tenha recebido a sugestão de que havia uma questão sobre um casaco que ela teria roubado.

Jesus foi morto pela calúnia. Espalharam mentiras de que Ele era samaritano, tinha demônios, transgrediu as leis e seria um blasfemo. Sabendo que a calúnia crucificou Cristo, os cristãos deveriam evitá-la e jamais lhe dar ouvidos.

9 de Outubro

"Deus escolheu as coisas loucas do mundo."

(1 Coríntios 1.27)

Muitas pessoas passaram por depressões, neuroses e psicoses. Algumas passaram algum tempo em asilos. Quando voltam ao normal, sentem-se marcadas pela vida. Elas sabem que tiveram problemas mentais e que nenhum dos seus conhecidos vai levá-las a sério por causa disto.

Eu posso falar por experiência própria, como alguém que viveu entre muitos que passaram por estados de loucura como resultado de torturas e doping nas prisões comunistas. Não há motivo para sentir-se mal por um problema mental passado ou presente. Se esta é a sua situação, suporte-a com o coração tranqüilo, se não, conforte os que estão nela.

Os desenhos de Adolf Wölfli foram exibidos por toda a Europa. Muitos livros e estudos foram escritos sobre a sua arte, porque Wölfli não era apenas um pintor que alcançou fama, mas também um escritor e compositor musical.

A história da sua vida? Quando Adolf tinha sete anos, seu pai morreu por causa do alcoolismo. A mãe morreu não muito depois. Aos dez anos, Adolf foi obrigado a ganhar o próprio sustento. Aos trinta, foi posto num asilo para lunáticos depois de tentar estuprar uma menina de três anos. Wölfli viveu nesse asilo trinta e cinco anos, até a sua morte em 1930. Nunca freqüentou uma escola. Ninguém o ensinou a desenhar ou pintar. Não teve oportunidade para aprender por conta própria, a não ser pelos poucos livros da biblioteca do asilo e algumas notas musicais que havia lá.

Se homens, usando bem os dons naturais de Deus, podem vencer a esquizofrenia e tornar-se não apenas úteis, mas até membros notáveis da sociedade, quanto mais poderiam fazer

os que pela fé em Cristo são filhos de Deus e têm o Seu Espírito.

Se você esteve ou ainda está fora do seu juízo perfeito, foi Deus quem lhe deu amargura e o tem afligido (Rute 1.20,21). Jó mostrou que o Deus que tira pode restituir sete vezes mais o que você perdeu. A loucura não é só uma deficiência, é também um recurso.

A pessoa que você conhece pode não ter um pendor artístico, mas ela pode se tornar um membro útil da sua família e da sua igreja.

10 de Outubro

“E [eles] tendo cantado um hino.”
(Mateus 26.30)

Cuidado com a música que você ouve. A musica rock pode ser mortal. A Revelação de Deus consiste não só de letras. A Bíblia hebraica contém também sinais musicais. Não são para ser lidos, mas cantados de acordo com uma melodia específica. A mesma palavra pode ter significados diferentes de acordo com o volume em que ela é cantada. Somente com a sua melodia a Bíblia contém a completa revelação de Deus. Existe também a música má, obscena e moralmente corrupta. Gigantes como Cervantes, Goethe e Tolstoy ficaram chocados com a imoralidade de algumas músicas. Há músicas que arruinam lares hoje em dia. ● entendimento entre duas gerações torna-se impossível se eles ouvem tipos de música que são tão contrárias entre si. Nem a música clássica é totalmente boa. Tolstoy acreditava que ninguém que ouvisse a *Sonata Kreutzer* de Beethoven poderia resistir ao apelo erótico da música. A moralidade deles estaria ameaçada e o inevitável poderia acontecer, se houvesse ocasião. É terrível ouvir a música de *Otelo* de Verdi quando o Mouro estrangula Desdêmona. Você ouve a eletrizante música de Strauss quando Salomé faz strip-tease e pede a cabeça decepada de João Batista. A maior parte dos enredos das óperas poderia ter sido escrita por mafiosos. No palco o crime é reproduzido e acompanhado por música celestial.

As pessoas ouvem a *Paixão Segundo São Mateus* de Beethoven e, enquanto o artista canta sobre o açoitamento de Jesus, sussurram umas para as outras: “Que linda melodia!” Muitos pecados são consolidados em nossa alma desta maneira. Por isso, os cristãos são cuidadosos quanto aos enganos da música. Jesus foi cantando para o Getsêmane. Cante as Suas melodias. ● ouça somente a música que agrada a Deus.

11 de Outubro

“Tomai, comei; isto é o meu corpo.”

(Mateus 26.26)

Durante a Segunda Guerra Mundial, quase dois milhões de armênios foram martirizados pelos turcos por causa de sua fé e nacionalidade.

Em Der es Zor um grupo de armênios enfrentou o pelotão de fuzilamento. Um deles, chamado Mavy, disse aos soldados: “Está escrito no seu Alcorão que vocês não podem matar uma pessoa sem deixar que ela primeiro adore o seu Deus.” O pedido de Mavy foi atendido.

Ele pregou uma curta mensagem sobre Apocalipse 2.10: “Não temas as coisas que tens de sofrer... Sê fiel até a morte e dar-te-ei a coroa da vida.” Eles cantaram juntos e tomaram a Santa Ceia. Não tinham pão, e deram uns aos outros um pouco da areia do chão dizendo: “Tomai e comei. Isto é o meu corpo.” Todos comeram da areia. Em seguida, foram fuzilados. Os que não morreram instantaneamente molharam o dedo no próprio sangue. Enquanto morria, Mavy disse a eles: “Tomai e bebei. Isto é o meu sangue derramado por vós.” Cristo é uma pessoa com duas naturezas: humana e divina. E também dois corpos. O corpo de um carpinteiro judeu que, depois de morto, foi glorificado e assunto ao céu, e a Igreja que é também Seu corpo. Quando na Santa Ceia são pronunciadas as palavras: “Comei; isto é o meu corpo”, elas se referem aos dois corpos. Jesus sofreu e derramou o Seu sangue há 2000 anos na Palestina em Seu corpo limitado. É Ele mesmo quem sofre e sangra em todos os que sangram por Ele. Eles tomam a Santa Ceia com o próprio sangue, que era Seu sangue também. Você é membro do Seu corpo. Comporte-se como tal.

12 de Outubro

"Louco, esta noite te pedirão a tua alma."

(Lucas 12.20)

Quantos anos de vida ainda nos restam?

Um rei deu ao seu palhaço o bastão de marechal e lhe disse: "Eu o nomeio marechal dos tolos. Se você encontrar alguém mais tolo que você, entregue-o a ele."

Os anos se passaram. O rei estava em seu leito de morte. O palhaço lhe perguntou: "Você sabe para onde vai?"

"Não", respondeu o rei. "Só sei que vou morrer."

"Então, há uma 'certeza' também para os reis. Você entesourou alguma riqueza para si mesmo no mundo além para onde vai?"

"Nunca pensei sobre isso."

"Você sabia que teria de morrer e, apesar disso, não fez nenhuma escolha definida? Você não se preparou para o céu? Você não evitou o inferno?"

"Nunca parei para pensar profundamente sobre essas coisas."

O palhaço pegou o bastão da manga onde o trazia escondido e devolveu-o ao rei. "Então, eu agora o nomeio o marechal dos tolos."

Lembre-se de que você vai morrer e não sabe quando isto vai acontecer.

13 de Outubro

"Jamais andamos buscando glória de homens, nem de vós, nem de outros."

(1 Tessalonicenses 2.6)

O cristão deveria ser humilde e submisso. Se alguém lhe bate no rosto, ele volta a outra face. A tela jamais discute com o pintor. Ele é livre para pintar nela o que quiser, seja um mendigo ou um rei. O cristão aceita as condições da vida como vindas de Deus. Não se vangloria quando é bem sucedido. Pode por acaso o pincel se vangloriar de que um belo quadro foi pintado com ele? Somente o artista é quem merece a glória. Assim é a nossa relação com Cristo. O cristão não busca a glória de ninguém.

Cristo foi humilde, como Paulo também foi, embora a humildade deles tivesse uma característica especial: era difícil fazer os outros entendê-la. Jesus teve de dizer: "Eu não procuro a minha própria glória" (João 8.50) e "Eu sou manso e humilde de coração" (Mt 11.29). Paulo também precisou explicar às pessoas que não buscava nenhuma glória. Normalmente, a pessoa humilde não sai por aí propagandeando a sua humildade. É só quando ela dá a impressão de orgulho, ou até de arrogância, que tem de explicar o que existe nela.

O cristão é humilde em seus próprios afazeres, embora convicto de que tem uma mensagem de Deus. Esta ele prega com autoridade, pronto a contender com qualquer um, mesmo que possa ser considerado pesado ou importuno, ou dê a impressão de ser um "sabe-tudo" ou "dono da verdade". "Os apóstolos de Cristo podem ser pesados" (1 Ts 2.6). Paulo foi assim quando escreveu que não buscava a glória dos homens.

Saiba como exercer autoridade a serviço de Deus.

14 de Outubro

“Amái os vossos inimigos.”

(Mateus 5.44)

Aqui estão algumas histórias da Romênia, que mostram como cristãos perseguidos vivem hoje esse ensino de Jesus.

B. tinha sido promotor público do estado comunista. Caiu em desgraça diante do partido e acabou preso pelos próprios companheiros. Foi transferido de uma prisão onde reinava a fome para uma mina onde os prisioneiros recebiam mais comida porque tinham de trabalhar como escravos. No portão da prisão ele foi recebido por um estranho que lhe deu um pouco de comida. O estranho sentou-se ao seu lado enquanto ele comia. Ele quis saber do estranho havia quanto tempo estava condenado. A resposta foi: vinte anos. “Por quê?” “Porque eu dei comida a um pastor fugitivo procurado pela polícia.” “Quem teve a coragem de punilo assim por uma boa ação?” “Você foi o acusador do estado no meu julgamento. Você não me reconheceu, mas eu o reconheci. Eu sou cristão. Cristo nos ensinou a pagar o mal com o bem. Eu queria ensinar a você que é certo dar comida a quem tem fome.”

O pai do Dr. Munteanu, deão ortodoxo na Romênia, foi morto por ser padre. O médico acabou sendo preso e na prisão encontrou os assassinos do seu pai. Quando os assassinos ficavam doentes, ele lhes dispensava não somente os cuidados médicos, mas lhes dava também pão e comida. O cristão Tsosea, foi condenado injustamente a vinte anos de prisão. Passado algum tempo, o juiz que o condenou também foi preso e ficou gravemente doente. Ele ficou num estado deplorável, repulsivo. Sua urina e fezes tinham de ser continuamente lavadas nas condições que havia na prisão, sem água corrente, sem algodão nem panos limpos. Tsosea, a vítima, amou o seu inimigo e cuidou dele como de um irmão até o seu juiz morrer, perdoado e reconciliado com Deus.

15 de Outubro

"Julgai se é justo diante de Deus ouvir-vos a vós outros do que a Deus."

(Atos 4.19)

Experiências psicológicas na Universidade de Yale demonstraram até que ponto uma pessoa comum é capaz de chegar na obediência a uma autoridade, mesmo tendo de infligir dor insuportável a uma pessoa com a qual ela não tenha qualquer tipo de ligação afetiva.

A experiência consistiu de uma máquina de dar choque e três pessoas. O pesquisador representava a autoridade. Um ator, em combinação com o pesquisador, representava um aluno. O terceiro participante — objeto da experiência — acreditava de que estava ali de fato para ensinar o aluno.

A máquina de choque parecia autêntica. Tinha chaves com indicações de 15 a 415 volts, com as designações "Choque Leve", "Choque Forte", "Perigo: choque fatal". Na última chave estava escrito "XXX". A máquina era de mentira. Não dava realmente nenhum choque no ator que representava o papel de aluno.

O "professor" deveria ensinar ao "aprendiz" diversas coisas simples e, depois, examiná-lo. Se o "aprendiz" não acertasse a resposta, o "professor", objeto da experiência, tinha que dar choques nele. Primeiro, leve, depois mais forte e mais forte. O ator chorou, gritou, chegou a implorar, até fingir que tinha desmaiado. O "professor" só podia pensar que era tudo verdade.

O pesquisador mandava dar choques cada vez mais fortes e dizia para o "professor" continuar a despeito dos gritos de dor do "aprendiz".

Dois terços dos objetos desta experiência de Yale obedeceram ao pesquisador. Não se deixaram impressionar

com a dor mostrada pelo “aprendiz”. Eles tinham uma ordem a cumprir. Na Alemanha, 85 por cento dos objetos obedeceram a autoridade.

Os cristãos obedecem uma autoridade somente quando ela não ordena algo contrário à lei do amor dada por Deus. Por essa independência de consciência, os cristãos são odiados por autoridades bestiais. Não podemos abrir mão de nossa independência. Caso contrário, poderemos nos tornar cúmplices de criminosos.

16 de Outubro

“Disse Sarai a Abrão: ...toma, pois, a minha serva, e assim me edificarei com filhos por meio dela. E Abrão anuiu ao conselho de Sarai.”

(Gênesis 16.2)

Comentando este versículo, o Talmude diz que Abrão rendeu-se à voz autoritária com que Sarai lhe pediu para tomar a serva como concubina.

As palavras “anuiu à voz” podem ser expressadas de três formas em hebraico: *shamoa bekol*, *shamoa el kol* e *shamoa lekol*. *Lekol* é geralmente usada somente quando a pessoa concorda com que estão lhe ordenando. O Midrash, outro comentário judeu, referindo-se a Gênesis 3.17, onde Deus diz a Adão: “atendeste a voz de tua mulher”, explica que Eva também teria tido uma atitude dominadora sobre o marido impondo a sua vontade. Por isso Adão comeu do fruto proibido. Este comentário se baseia no fato de que o termo usado para “anuiu à voz” e “atendeste à voz” é *shamoa lekol*.

Você pode perceber facilmente que alguém deseja tentá-lo a pecar pelo fato de ele exercer autoridade em sua maneira de falar.

O Senhor Jesus diz: “Os governadores dos povos os dominam e os maiores exercem autoridade sobre eles... quem quiser ser o primeiro entre vós, será vosso servo” (Mt 20.25-27). O servo pede humildemente para fazer alguma coisa; ele nunca ordena. Você atende à sua voz por amor ou por considerar a sabedoria do conselho, não porque você tem medo que o outro possa lhe trazer um tempo difícil. O que ama dá a você a liberdade de escolha.

Os cristãos não devem submeter-se aos grandes tiranos, nem às pequenas tiranias exercidas sobre eles diariamente.

17 de Outubro

“*Todos pecaram.*”
(Romanos 3.23)

Um incrédulo escarneia do cristianismo. Um dos seus argumentos era o mau comportamento de muitos crentes. Um dos crentes reagiu: “Alguma vez você já viu alguém admirar-se com o mau comportamento dos ateus?”

O incrédulo respondeu: “Não.”

“Bem, esta é toda a diferença”, disse o crente.

O cristianismo ensina os mais altos padrões de vida moral e espiritual. Cristo foi, Ele mesmo, o exemplo de como a vida deve ser vivida. É normal que os homens que nasceram em pecado, não importa o quanto tentem, fracassem nos seus esforços e que haja sempre uma discrepância entre os altos princípios proclamados e os nossos poucos acertos.

O ateísmo não tem princípios de conduta. Marx escreveu no *Manifesto Comunista* que ele desejava a revogação não só de toda a religião, mas também de toda a moralidade. Onde não há moralidade, não pode haver inconsistência.

Para nós é uma honra ser escarneidos por causa disto. Lamentamos o nosso pecado. O fato de ainda estarmos distantes da nossa meta, embora prossequindo na escalada, mostra que somos parte de uma parcela da humanidade que estabeleceu para si mesma o alvo mais elevado.

Venha juntar-se a nós. Se nos unirmos na escalada, poderemos chegar mais alto.

18 de Outubro

“Evite... as idéias contraditórias do que é falsamente chamado conhecimento.”

(1 Timóteo 6.20 NVI)

Não deixe a ciência perturbar a sua fé. A ciência que não admite milagres não é ciência.

Na física existem diversas leis. Uma dessas leis, a lei de Charles, diz que o volume de um gás ideal sob pressão constante é diretamente proporcional à temperatura absoluta. Sendo que para cada grau centígrado de temperatura que o gás ideal cai a pressão constante, ele perde $1/273$ do seu volume, a -273 °C , o gás ideal teria volume zero. Mas isto não acontece. Primeiro, porque o zero absoluto ainda não foi atingido, mas também porque ocorre uma mudança de fase antes de ele ser atingido. Através de balões, observou-se que a curva pressão/temperatura cai suavemente ao chegar à altitude de 12.000 metros, onde o termômetro permanece em -55 °C .

O cientista é obrigado a admitir que acima de 12.000 metros acontece um milagre, a lei natural é quebrada, a lei de Charles é quebrada; ou tem que pedir que uma outra lei, ainda desconhecida, intervenha quando a lei de Charles deixa de funcionar.

No primeiro caso, ele admite que milagres acontecem. Então, o milagre da ressurreição de Jesus também é possível. Se o cientista escolher a outra alternativa, de que leis ainda desconhecidas podem explicar alguns fenômenos, então algumas leis ainda desconhecidas podem explicar também os milagres da Bíblia.

Creia na Bíblia. Nenhuma ciência consegue contradizê-la.

19 de Outubro

"Vida... é como neblina que aparece por instante e logo se dissipa."

(Tiago 4.14)

Quando você estiver se sentindo importante, numa viagem do ego, inclinado a crer que você é o centro do universo e não pode ser substituído, mergulhe a mão num balde cheio de água. Ao tirar a mão da água e ver o buraco que ela deixou, você saberá a exata medida da sua indispensabilidade. A água não guarda nenhum vestígio de que a sua mão esteve ali.

Conheci cristãos importantes que desempenharam um papel muito importante no trabalho da Igreja. Eles foram postos na prisão por regimes totalitários. Quando foram libertados, descobriram que a Igreja pôde viver muito bem com ou sem eles. Em alguns casos, a ausência deles deu aos mais jovens e mais capacitados a oportunidade de se desenvolverem melhor. Jesus, o Filho de Deus, esteve deitado numa sepultura. Os planetas continuaram o seu curso. Flores desabrocharam e crianças brincaram. Jesus deixou o mundo alguns instantes sem Ele, para nos encorajar a fazer o mesmo, para nos sentirmos um pouco menos importantes. Depois, Ele ressuscitou e teve poderes inteiramente novos.

Os santos foram santos porque não consideraram a sua permanência neste mundo como absolutamente necessária. Sabendo que podia partir sem que a Igreja sofresse por isso, Basílio, o Grande, pôde responder ao perseguidor Modesto: "Não temo a deportação porque a terra inteira é do Senhor. Você não pode tirar de mim nenhum tesouro, porque nada possuo. Morrer para mim é lucro, porque a morte me unirá a Cristo, por quem vivo e trabalho." Por não se considerarem importantes, os santos se tornaram importantes.

20 de Outubro

“Sejam meus imitadores.”
(1 Coríntios 4.16 NVI)

Uma noite, um homem saiu de casa e foi ao bar. De repente, percebeu o seu filho pequeno ao seu lado. “Como você descobriu onde eu estava?” perguntou o homem ao seu garotinho.

O menino respondeu: “Eu só tive de seguir as suas pegadas na neve.”

A maçã não cai longe da macieira. Nossos filhos seguem as nossas pegadas. Para onde nossas pegadas os conduzem?

Parei certa vez defronte ao portão de um presídio onde estava um criminoso condenado à morte com correntes nos pés e nas mãos porque era considerado muito perigoso, quando a viatura da polícia, trazendo novos condenados, parou em frente ao portão. Entre eles estava o filho daquele criminoso, ele também um criminoso condenado à prisão perpétua, também preso com correntes nas mãos e nos pés. Pai e filho se encontraram.

O filho levantou as correntes que o prendiam para o pai e perguntou: “Foi para isto que você me trouxe a este mundo?” O empedernido criminoso corou e baixou a cabeça. Não disse uma palavra. Para onde as nossas pegadas levam?

Pensemos nas pegadas deixadas por Abraão. Após milhares de anos, o judaísmo, o cristianismo e o islamismo ainda andam nas suas pegadas. Ventos e enchentes não conseguiram apagá-las. Paulo andou nas pegadas manchadas do sangue de Jesus em auto-sacrifício. Há dois mil anos os cristãos imitam o seu exemplo.

Cuidado com as suas pegadas. Você não vai ser o único a andar nelas.

21 de Outubro

“Tu, Timóteo, guarda o que te foi confiado.”

(1 Timóteo 6.20)

Uma das grandes perdas da Igreja após a Reforma foi o esquecimento dos belos ensinamentos dos santos de antigamente. Eram pessoas humildes. Durante o Segundo Concílio Ecumênico, quando se levantaram questões sobre João Crisóstomo ser o Bispo de Constantinopla, ele disse o seguinte: “Não sou melhor do que o profeta Jonas. Joguem-me no mar assim que terminarem a discussão.” Ele renunciou para sempre ao bispado, repetindo as palavras de 1 Timóteo 6.20 para os seus paroquianos. Ele estava pronto a renunciar a tudo, mas não estava disposto a ceder um centímetro da verdade. Ele nos deixou o ensinamento: “Há divergências esplêndidas assim como acordos harmoniosos... Quando somos solicitados a agir com óbvia desonestidade, ou com violência e espada, devemos desconsiderar as exigências dos tempos e dos governantes (eu ousaria dizer, não somente os seculares, mas também os governantes da Igreja); não podemos ter comunhão com o mal. Não devemos tocar o contagioso. A coisa mais horrível para um servo da verdade é temer qualquer coisa mais do que a Deus e, por causa deste medo, tornar-se um traidor da fé e da verdade.” João Crisóstomo foi um pregador, não no sentido moderno da palavra — isto é, alguém que faz um discurso de vinte minutos uma vez por semana — mas diariamente chamava as pessoas ao arrependimento. Ele não poupava os seus ouvintes. Falava contra as roupas vergonhosas, contra a luxúria, entre outras coisas, mas acima de tudo, contra o amor do clero pelo poder e contra as divisões na Igreja. Ele dizia: “Nada provoca mais a ira de Deus do que as contendas. Ainda que realizemos as obras mais perfeitas, se destruímos a unidade, seremos punidos como se tivéssemos mutilado o corpo do Senhor.” No exílio, ele encerrou a sua vida com as palavras: “Deus seja louvado por tudo.”

22 de Outubro

“Andai em amor, como também Cristo vos amou.”
(Efésios 5.2)

Em 1969, os cristãos do Quênia tiveram um tempo difícil. Recusaram-se a participar do juramento pagão da tribo kikuyu. Por causa disto, muitos foram esfaqueados, outros foram espancados até a morte. Foi o que aconteceu a um irmão cuja esposa, também espancada, teve que ser hospitalizada. Ela foi levada do hospital para o funeral dele, ao qual compareceram milhares de pessoas, entre elas algumas que tinham odiado o falecido.

A esposa machucada ficou ao lado do túmulo do marido. Os crentes cantaram hinos e depois a viúva falou. Seu discurso foi publicado no jornal do dia seguinte. “Antes de encerrarmos este culto fúnebre, desejo lhes dizer o que o meu marido me falou antes de morrer. Ele me pediu para dizer aos seus assassinos que ele foi para o céu amando a todos de todo o coração, aos seus assassinos também. Ele perdoou a todos pelo que fizeram, porque Jesus os ama. Eu, como sua viúva, também digo a todos vocês, diante do corpo do meu marido, que não odeio a nenhum dos que o mataram. Amo os seus matadores. Eu os perdôo, sabendo que Cristo morreu por eles também.”

Este é o perdão cristão. Faça uma lista, precisa, de todas as pessoas que prejudicaram você. Escreva por cima dos nomes, com letras grandes “Jesus ama a todos.” Depois queime a lista e esqueça, de uma vez por todas, todos os que lhe fizeram mal. Lembre-se de quantos você feriu. Guardar ressentimento não é o procedimento cristão.

23 de Outubro

"Manifesta se tornará a obra de cada um."

(1 Coríntios 3.13)

Einstein, o descobridor das últimas leis da Física e cujo nome é respeitado em todo o planeta, declarou no fim de sua vida: "Se eu soubesse, teria sido encanador." Foi porque não soube como esconder a sua ciência dos homens maus. Sua fórmula foi a base da construção da primeira bomba atômica.

Como é diferente a conclusão de Paulo ao fim de sua vida: "A coroa da justiça me está reservada" (2 Tm 4.8).

Como Einstein, Paulo tinha descoberto um mistério: que os gentios são chamados para o reino onde lhes é dada a mesma posição do povo escolhido, os judeus. Ele tinha ainda outros mistérios que Deus lhe havia confiado. Todos foram proveitosos. Ele não precisou se arrepender de tê-los feito conhecidos do mundo.

Como resultado da atividade de cientistas que não buscaram a direção de Deus sobre o que revelar a uma humanidade pecadora, hoje a radioatividade no mundo é trinta e cinco vezes mais alta do que no início do século. Os cientistas podem ter negado a religião. O problema agora é se a humanidade vai ser capaz de sobreviver à vitória da ciência sem Deus. O ar, os rios e os mares estão todos poluídos.

Como resultado da ação de cada cristão que testemunha pelo seu Senhor, multidões de pessoas passam da vida transitória para a vida eterna.

No fim de sua vida, você vai estar arrependido pelo que fez, ou você serve a Cristo e tem certeza de que o seu fim será a passagem para a glória eterna?

24 de Outubro

"Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas."

(Mateus 23.13)

O Senhor Jesus censurou os hipócritas e nos avisou para tomarmos cuidado com a hipocrisia. Nunca ordenou, entretanto, que evitássemos a companhia deles.

Muitos cristãos abandonaram a Igreja, alegando que ela está cheia de hipócritas. O comércio também está cheio de hipócritas, mas ninguém quer parar de ganhar dinheiro por causa disso. Os relacionamentos entre sexos, gerações e nações estão cheios de hipocrisia. Não obstante, as pessoas se apaixonam, vivem juntos com os filhos e com os pais, nações coexistem. Quantas pessoas continuam solteiras porque os casamentos estão cheios de hipócritas?

Um lugar certamente está cheio de hipócrita: o inferno. Em vez de não querer ir à Igreja por não suportar os que só fingem ser religiosos, seria melhor você cuidar para não ir para o inferno, que vai estar cheio de pessoas de coração mentiroso. Na Igreja você é obrigado a agüentar os hipócritas somente uma hora; no inferno, a eternidade.

Se você detesta a hipocrisia, então dê os passos decisivos para ir para o céu, o único lugar onde reina plena sinceridade.

Fora da Igreja não há salvação, a despeito das muitas falhas humanas. Quem tem Deus como pai, tem a Igreja como mãe. Um filho amoroso não abandona a mãe quando ela fica doente. Nem o cristão abandona a Igreja por ver falhas nela. Ela é a guardadora da Palavra e das ordenanças de Deus. Nela é cumprida a comunhão dos santos.

Quanto à hipocrisia, é melhor não reparar no cisco no olho do seu irmão, mas tirar a trave do seu próprio olho.

25 de Outubro

“A misericórdia do SENHOR é de eternidade a eternidade.”
(Salmo 103.17)

A primeira letra do alfabeto hebraico é *alef*. Tem a forma de um homem apontando para o céu e para a terra para mostrar que o mundo embaixo é o espelho do mundo em cima.

George Cantor, um gênio da matemática que morreu louco, introduziu o *alef* na matemática como o símbolo do transfinito.

O que é transfinito? Trace uma linha de dez centímetros numa folha de papel. Todo mundo sabe que o número de pontos sobre esta linha é infinito. Cantor diz: “Obviamente, não.” Divida a linha em dez partes iguais. Cada segmento de um centímetro possui um número infinito de pontos, portanto, o número de pontos sobre a primeira linha deveria ser maior do que uma infinidade, uma multidão de infinitos que ele chama de transfinito. Só dessa forma podemos entender a expressão bíblica “de eternidade a eternidade”. Existe um múltiplo de eternidades.

O número *alef* é o único que é igual a cada uma das suas partes. O número de pontos da primeira linha é tão grande quanto o número de pontos de cada um dos seus segmentos, porque estes também podem ser divididos. Qualquer parte é igual ao todo. Um carpinteiro judeu disse a um apóstolo: “Quem me vê a mim, vê ao Pai.” O Cristo único pode ser “o tudo em todos”. Ele existe em Sua inteireza em cada alma crente.

Os primeiros cristãos tinham o provérbio: “Quando você vê um irmão, você vê Deus.” Lutero escreveu: “O cristão é Cristo.” O Senhor ensinou que sempre que você faz o bem a alguém que está passando fome e sofrendo, você está fazendo o bem a Ele. Ele mesmo é a pessoa que passa fome ou que está na prisão.

Isto soa absurdo para a razão. É uma verdade de fé e, mais recentemente, um lugar-comum na matemática.

26 de Outubro

“Onde está, ó morte, o teu aguilhão?”

(1 Coríntios 15.55)

Existe uma antiga história cristã, mantida em segredo somente para os eleitos. Eles a ouvem de um homem ou de um anjo somente em momentos de extremo sofrimento.

Um crente dedicou a sua vida inteira tentando descobrir a revelação na natureza, nos rostos dos homens e dentro do próprio coração. Ele buscava o significado do nome inefável de Jeová. Quando já estava ficando idoso, foi condenado por sua fé a ser devorado por um leopardo.

Enquanto esperava na arena do circo, ele observava através das barras de ferro a fera para a qual dali a pouco iria servir de alimento. Ele reparou nos pontos negros da pele do leopardo e — assombro! — viu a maravilha. O ritmo do desenho e do padrão dos pontos explicaram a ele o sentido do nome de Deus que ele vinha buscando havia décadas. No mesmo instante, ele percebeu porque fora sentenciado a morte tão cruel: porque era a única maneira de realizar o seu grande desejo. Deus lhe concedera este encontro com o leopardo que carregava o segredo.

O mártir soube que essa morte não era morte.

Todos nós seremos de alguma forma engolidos pela morte. A questão é: “O que você esteve procurando na vida?” Se você procurou a coisa certa, a morte vai lhe revelar o mistério e será apenas um véu através do qual você vai entrar na presença do Senhor. Isto se aplica não somente à morte, mas também a cada grande sofrimento. Procure nas suas formas a presença do Senhor.

27 de Outubro

"Começou Jesus Cristo a mostrar a seus discípulos que lhe era necessário... ser morto."

(Mateus 16.21)

Todos os exércitos tiveram uma tropa de elite: os Imortais persas, os Boinas Verdes americanos, a SS alemã, a Gvardia soviética. Os pilotos kamikazes japoneses são provavelmente a mais famosa. Antes de levantar vôo para a missão suicida, eles realizavam a própria cerimônia fúnebre. Depois que entravam na cabine do avião, ela era trancada por fora. Depois, eles arremessavam o próprio avião carregado de bombas contra o navio inimigo e explodiam junto com ele. Sabiam que a morte era certa, mas sabiam também que causariam grande destruição ao inimigo.

É como se Jesus tivesse se colocado dentro da cabine de um avião kamikaze. Ele veio consciente e resoluto a morrer na cruz pelos pecadores.

Nós também apresentamos as nossas vidas como um sacrifício vivo a Deus (Rm 12.1); o nosso batismo é o nosso ofício fúnebre. Somos sepultados com Cristo. Só aqueles que passam por esta experiência pertencem à elite da Igreja, porque ao compartilharem da paixão de Cristo irão também conhecer o poder de Sua ressurreição.

Em 1955, durante uma conferência atômica em Genebra, um certo Professor Singleton apresentou alguns cravos que havia criado no campo radioativo do grande reator nuclear de Brookhaven. Os cravos, que antes eram brancos, eram agora de um vermelho púrpura, uma espécie desconhecida até então. Todas as suas células tinham sido modificadas e iriam permanecer assim em seu novo estado.

O novo homem ressurreto com Jesus é assim, um combatente na linha de frente pela causa do reino de Deus.

28 de Outubro

“Não sou em quem vive, mas Cristo vive em mim.”

(Gálatas 2.20)

Deus deu a cada um de nós um dom precioso: ser uma personalidade independente. A personalidade não é uma parte do universo. O universo é uma parte de tudo o que a personalidade engloba. Isto acontece porque o universo, a energia e todas as entidades materiais que possam existir são objetos do pensamento. A personalidade não é um objeto. Ela é sempre o sujeito.

Jesus disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida.” Um “Eu”, um sujeito divino, pronunciou estas palavras. Com base nestas palavras, há 2000 anos que afirmamos que *Ele* é o caminho, a verdade e a vida, o que simplesmente não é verdade. Quando nós O reduzimos a um simples “Ele”, Cristo passa a ser objeto das nossas reflexões. Um objeto não pode ser a verdade. Jesus nunca quis ser um “Ele”. Jesus é sempre um “Eu”. Jesus vive em Sua plenitude como um “Eu” em cada crente. O crente também é um “Eu” — o mesmo “Eu” de Jesus. Os olhos com os quais Jesus me vê e os meus olhos são os mesmos olhos.

O noivo não podia mais esperar. Bateu à porta da amada tarde da noite e pediu para entrar. “Quem é?” perguntou ela.

Ele respondeu: “Sou eu.”

A moça respondeu: “Meu quarto é pequeno e minha cama é estreita. Não tem lugar para você. Vá embora.”

Ele foi embora, sem entender por que ela o havia recusado. Ele tinha certeza de que ela o amava muito. Depois de perambular pelo mundo por muitos anos, ele teve uma idéia luminosa. Tarde da noite, voltou a bater à porta dela.

Ela perguntou: “Quem é?”

Ele respondeu: "Sou você."

E a porta se abriu. Ele ouviu as palavras: "Faz muitos anos que eu espero por você."

Quando chegarmos ao portão do céu, precisaremos ser pessoas livres — livres de ser um dos muitos objetos deste mundo. Precisaremos ser uma personalidade independente, um "Eu", mas este "Eu" precisa ser o "Eu" de Jesus, uma reaparição de Jesus em miniatura. Ao chegarmos ao portão, precisaremos ser capazes de dizer a Jesus: "Sou Você." Então a porta será aberta para nós.

29 de Outubro

“Para que não façais o que porventura seja do vosso querer.”
(Gálatas 5.17)

O soldado idealizou grandes planos sobre como poderia combater o inimigo e conquistá-lo, mas quando tentou alcançar o seu rifle, descobriu que não podia. Enquanto elaborava os seus planos, ele tinha esquecido de descobrir primeiro quem ele era. Ele era um soldado — mas um soldado de papel, um brinquedo de criança.

Muitos de nós fazemos planos maravilhosos para uma vida a serviço do Senhor e da humanidade. São planos fúteis. Nos esquecemos de que nascemos em pecado e somos formados em iniquidade, que até as nossas boas obras são como trapos de imundície; que temos dentro de nós poderes que nos incapacitam de tal forma que não conseguimos cumprir os desígnios de Deus. Não passamos de brinquedos nas mãos das forças malignas e dos nossos instintos básicos. Somos soldados de papel. Antes de fazer coisas de verdade, precisamos ser soldados de carne e sangue.

Esse milagre é realizado por Jesus. Ele nos dá o novo nascimento. Ele nos manda comer a Sua carne e beber o Seu sangue.

Ele nos faz participantes da Sua natureza divina. Ele nos dá nova vida, a força da Sua graça.

Ele transforma um soldado de papel numa pessoa de verdade e só então a luta pode começar.

30 de Outubro

“Está todo limpo.”

(João 13.10)

O ferreiro tinha um filho que entristecia muito o seu coração. Toda vez que o filho fazia alguma coisa errada, o pai enfiava um prego na porta. Com o tempo, a porta estava cheia de pregos. Na terra distante para onde tinha ido, o filho ficou sabendo. Tomado de remorso, resolveu pedir o perdão do pai. E o primeiro prego foi arrancado da porta. O filho voltou-se para Deus e começaram a se espalhar notícias sobre as boas obras que ele praticava. A cada nova notícia, o pai arrancava mais um prego da porta. Um dia, o filho voltou para casa como um homem regenerado, sim, como um santo. Era a alegria do pai. O último prego foi arrancado. O pai mostrou a porta ao filho e explicou o que tinha acontecido.

O filho comentou: “É, os pregos se foram, mas as marcas ficaram.”

O pai sentiu-se feliz em poder dizer ao filho que existe Alguém que pode apagar também as marcas. A palavra hebraica *asham* significa não somente “sacrifício pelo pecado”, mas também “restituição”. Em Isaías 53.10, está escrito que Jesus deu a Sua vida como *asham* pelos nossos pecados, isto é, Ele não só perdoou, mas também lavou toda a mancha dos nossos pecados. Ser justificado é “como se” eu nunca tivesse pecado. Ficamos mais brancos do que a neve.

31 de Outubro

“Eu te declararei o que está expresso na escritura da verdade.”

(Daniel 10.21)

O anjo fala com Daniel sobre um livro da verdade e cita desse livro coisas que não estavam na Bíblia do profeta. A nossa Bíblia é a tradução das realidades inexprimíveis de Deus, contidas nesse livro da verdade, para a linguagem humana. Todo o verdadeiro pregador da Palavra levanta a sua Bíblia, que é uma tradução do hebraico e do grego, e diz: “Este é o livro de Deus.” E se, por sua vez, o hebraico e o grego forem apenas traduções que colocam nas línguas primitivas dos homens as inefáveis riquezas de Deus?

Valorize a Bíblia, mas não pare nas palavras. Jesus disse: “Tenho ainda muito que lhes dizer, mas vocês não o podem suportar agora” (João 16.12). Por que não podemos nos tornar pessoas que podem suportar todas as coisas e ouvir da boca do Senhor essas coisas escondidas? Tendo mais uma vez que explicar aos hebreus sobre coisas elementares, o autor da Carta aos Hebreus reclama que não tem tempo para dar a explicação espiritual das histórias de Gideão, Jefté, etc. (veja Hebreus 11.32). Se, como crianças, não tivéssemos que estar sempre voltando às coisas elementares do princípio, poderíamos talvez ouvir essas explicações escondidas dos hebreus há 2000 anos. Judas disse que ele desejava escrever sobre um assunto importante, a nossa salvação comum, mas teve de mudar de idéia para alertar contra os falsos mestres infiltrados na Igreja (Judas 3). Se expulsássemos esses falsos mestres, poderíamos aprender o que Judas pretendia ensinar.

Vá da Bíblia para as realidades que a Bíblia aponta. Há um livro da verdade no céu.

1 de Novembro

"Não houve, porventura, quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?"

(Lucas 17.18)

Deus, certa vez, convidou todas as virtudes para um banquete. Elas se cumprimentaram e se abraçaram. Eram boas amigas, menos duas, que se mantinham afastadas uma da outra. Deus lhes perguntou: "Você não se conhecem?" Elas responderam: "Nunca nos vimos antes." Seus nomes eram "generosidade" e "gratidão".

Existe uma lenda sobre um escravo romano, chamado Ândrocles, que fugiu do seu dono cruel e se escondeu numa caverna no deserto da Líbia. Um dia, ele viu um leão urrando de dor por causa de um espinho cravado em sua pata. Ândrocles tirou o espinho e curou a ferida. Os dois se tornaram grandes amigos. Ândrocles acabou sendo descoberto pelo seu dono, que o levou de volta acorrentado para Roma, onde — de acordo com o costume — ele seria atirado a uma fera selvagem na arena do circo. Aconteceu que o leão que deveria devorá-lo era o mesmo que ele havia socorrido. O leão reconheceu o seu amigo e, em vez de devorá-lo, sentou-se tranqüilamente aos seus pés. Ândrocles explicou o porquê daquela atitude e foi perdoado. É mais fácil achar gratidão entre as feras do que entre os homens. Um provérbio turco diz: "Se você fez o bem a alguém, evite-o como quem evita um cão raivoso. Ele pode morder você." Este provérbio revela uma experiência de séculos. Todos nós nos queixamos da falta de gratidão dos outros. Façamos uma lista de todos os que foram bons conosco e de todos a quem demonstramos gratidão. Sejamos gratos primeiro a Deus por Sua criação. Sejamos gratos a Cristo pela Salvação, sejamos gratos ao Espírito Santo por Sua direção, sejamos gratos aos nossos pais, professores, médicos, padeiros, costureiros e agricultores. Em outras palavras, sejamos gratos a todos os que trabalham para nós e também a todos os que se abaixaram para nos ajudar nos momentos difíceis das nossas vidas.

2 de Novembro

“Alguns dos entendidos cairão para serem provados, purificados e embranquecidos.”

(Daniel 11.35)

A maioria das pessoas escreve incorretamente a palavra “decepção”. A maneira correta de escrevê-la é “Deus-em-ação”. Paulo da Cruz escreveu: “De fato, quando uma empreitada parece ter sido um total fracasso, é que vemos que ela foi um sucesso estrondoso.” Na Sexta-Feira Santa, Jesus, a esperança do mundo, morria gritando: “Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?”

Tudo parecia perdido. Era a preparação para a Ressurreição triunfante. Lincoln era um comerciante falido — por isso pôde iniciar a sua carreira como o maior estadista norte-americano. Muitos noivados e casamentos foram felizmente curados quando pareciam irremediavelmente perdidos. Muitas pessoas que estavam à beira da morte viveram ainda muitos anos gozando de perfeita saúde.

Eu estive perto da morte muitas vezes. Alguns cristãos que caíram em grande pecado tornaram-se mais tarde grandes homens e mulheres de Deus. A carreira de Pedro como apóstolo parecia irremediavelmente perdida com a triste negação do seu Senhor na noite em que Jesus foi traído.

Não havia mais esperança de que ele pudesse ser novamente um líder com autoridade na Igreja, depois de ter falhado tão vergonhosamente quando foi testado. Perdoado por Jesus, ele voltou, continuou a viver uma vida frutífera e morreu como um mártir. Em 1759, Paulo da Cruz escreveu: “No mais profundo recolhimento da oração mental, eu me preparo para a morte.” Teve de mudar de idéia, porque ainda havia muitas cidades para evangelizar. Assim, o santo que estava morrendo continuou em plena atividade por mais

dezesseis anos. Ele escreveu: "As desgraças que acontecem neste mundo, quando recebidas da viva mão de Deus, com submissão à Sua mais santa vontade, nos capacitam a correr no caminho dos mandamentos divinos. Além disso, a resignação a esses acontecimentos serve como um meio extremamente eficaz de obter graça, mesmo graça temporal."

Receba com carinho a sua *decepção*. Mais tarde você verá que era *Deus em ação*.

3 de Novembro

“O vinho... alegra o coração do homem.”
(Salmo 104.15)

“Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom” (Gn 1.31). O vinho também é bom, como todas as alegrias humanas. O pecado trouxe tristeza e sofrimento; mas ainda continua havendo tempo para rir e tempo para dançar (Ec 3.4).

É verdade que Cristo ensina que a vida presente é apenas o vestíbulo através do qual precisamos passar para entrar na vida eterna. Mas numa casa bem organizada o vestíbulo também precisa ser um ambiente bonito.

Ao transformar a água em vinho, Jesus mostrou que a religião bem compreendida não exclui a alegria terrena desde que ela não possua nenhum mal inerente a si mesma e nem receba a prioridade indevida nem a dedicação exagerada de tempo e energia.

Dentro desses limites não é errado o cristão viver uma vida cheia de alegria. O cristão precisa deixar o pecado, não as coisas que fazem a vida agradável.

Muitas pessoas só conhecem as alternativas da vida sem Deus ou do Deus sem vida. Jesus rompe este círculo vicioso. Ele dá uma vida de alegria com Deus. O instinto alegre da criança saudável é o exemplo ideal que vemos em Jesus — não as torturas auto-infligidas dos ascetas. Este pode ser um chamado individual especial, mas não a regra para a vida cristã normal.

Se você estivesse em Caná, teria concordado com o que Jesus fez, ou teria preferido que Ele pregasse uma mensagem repreendendo os que desejavam se divertir numa festa de casamento?

4 de Novembro

“Tendo acabado...”

(Mateus 11.1)

Conta-se que o rei Davi certa vez chamou um ourives e disse: “Eu quero que você me faça um anel que, quando eu olhar para ele, me alegre o coração se eu estiver triste e me entristeça se eu estiver alegre. Você tem dois dias. Se me trouxer o anel, será ricamente recompensado. Se não, sua cabeça vai parar onde estão agora as suas pernas.”

O ourives saiu desesperado. Já se considerava um homem morto. Quem seria capaz de fazer um anel como esse?

Ao cruzar o jardim do palácio, o pequeno Salomão que estava brincando, percebeu o seu semblante preocupado e lhe perguntou o que estava acontecendo. O ourives lhe falou sobre o pedido maluco que rei lhe fizera.

A criança riu e disse: “Faça um anel simples, de lata, com a inscrição ‘*Gam ze iavoh*’—‘Isto também vai passar’. Não precisa de mais nada. Nos momentos sombrios, o rei vai ler que eles vão passar e vai se sentir confortado. Nas horas de alegria, o anel vai lembrá-lo que as alegrias deste mundo são transitórias.”

O ourives fez o anel e recebeu uma rica recompensa.

Uma das belezas da Bíblia é a repetição desta expressão “tendo acabado” *. Todas as dificuldades que hoje lhe são pesadas vão passar. Não fique ocupado com as suas tristezas presentes. O que preocupava ou entristecia você há cinco anos, no dia 4 de novembro? Você nem se lembra mais. Portanto, as tristezas de hoje logo estarão esquecidas. E quando estiver alegre, não se esqueça de que você ainda não está no céu. Todas as alegrias deste mundo são temporárias.

Os cristãos aspiram a eterna morada onde toda a lágrima do nosso rosto será enxugada.

- * Nota do Tradutor: No original grego, *aguinomai*, esta expressão transmite a idéia de um momento que acabou de passar, uma ação concluída, uma transformação.

5 de Novembro

“Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração.”

(Mateus 22.37)

A tradição muçulmana conta a seguinte lenda sobre a vida do nosso Senhor Jesus:

Um dia, Ele encontrou um grupo de pessoas com o semblante carregado de tristeza. Perguntou-lhes qual era o problema. Responderam-lhe que tinham ouvido falar de um inferno tenebroso e estavam com medo de ir para lá.

Mais adiante, encontrou outro grupo, também aparentando tristeza. Quando perguntou o que estava acontecendo, responderam que tinham outra preocupação: ouviram falar sobre céu e tremiam com medo de perdê-lo.

Andando mais um pouco, encontrou um terceiro grupo transbordando de felicidade. Contaram-lhe que tinham encontrado a verdade e se alegravam com ela.

Jesus, bendito seja o Seu nome, disse: “Estas pessoas se livraram do inferno e têm a certeza do céu.”

Deus promete recompensar os justos e dar castigo eterno para os maus, mas o que deve motivar a vida dos cristãos tem de ser o amor ao Senhor e o entusiasmo pela verdade. Se os seguidores do caminho luminoso de Jesus tivessem certeza de que o caminho deles conduz à destruição eterna e que o diabo teria um paraíso esplêndido a oferecer, ainda assim, continuaríamos a seguir o caminho da cruz de Cristo. Não O servimos por causa do céu que Ele oferece, mas por amor a Ele.

Madame Guyon orava: “Senhor, tudo o que Tu desejas me dar no mundo porvir, dá aos meus amigos. Tudo o que Tu desejas me dar neste mundo, dá aos meus inimigos. Para mim, dá-me a Ti mesmo.”

6 de Novembro

“Entrando ele no barco.”

(Mateus 8.23)

Um imperador do oriente antigo apreciava ficar sentado na sacada do seu palácio observando os barcos que passavam ao longo da praia. Cada um deles era um sinal da prosperidade que florescia sob o seu governo.

Perguntou ao sacerdote que estava em pé ao seu lado: “Quantos navios você calcula que entram e saem do porto durante um ano inteiro?”

O sacerdote respondeu: “Quatro.” A ira do rei se acendeu. Este sacerdote se atrevia a zombar dele na sua cara?

“Como se atreve a me dizer uma coisa dessas?” exclamou o rei. “Neste momento, diante dos meus olhos, eu vejo pelo menos uns cem navios, e você vem me dizer que são apenas quatro o ano inteiro?”

O sacerdote repetiu: “Como eu disse, apenas quatro navios: o ‘Desejo de Aventura’, o ‘Desejo de Diversão’, o ‘Em Busca de Fama’ e o ‘Correndo Atrás de Dinheiro’. Estes são os verdadeiros nomes de todos os navios, seja qual for a inscrição no seu casco. Estas são as únicas forças que dirigem os homens.”

Na pequena Genesaré, navegava um barco bem pequeno. Jesus entrou nele. Esse barco tinha outro nome: “Auto Sacrifício para a Glória de Deus”.

É um barco singular. Em Marcos 4.37-39, lemos que Jesus repreendeu a tempestade e o vento parou ao Seu comando. Mas naquela noite, aconteceu um milagre ainda maior do que acalmar a tempestade. As ondas se arremessavam contra o barco, “de forma que este já estava quase cheio de água” (v. 37). Quando um barco está cheio de água, ele afunda.

Seja uma grande tempestade ou uma calmaria, não faz a mínima diferença. Um barco cheio de água afunda — mas não o barco de Jesus. Ele vai longe, mesmo quando não há vento soprando as suas velas; ele desliza, mesmo quando os remadores desanimam e não querem mais remar. A Igreja avança, mesmo quando está cheia de heresias, divisões e pecados que a transformam em motivo de zombaria dos homens. Ela avança contrariando as leis da hidrodinâmica. É o único barco que continua flutuando e navegando mesmo cheio de água, porque tem a motivação correta.

Escolha o barco certo para a sua viagem.

7 de Novembro

“Se alguém está em Cristo, é nova criatura.”
(2 Coríntios 5.17)

Hoje é o dia que se comemora a revolução comunista na Rússia, o fato mais importante da história política do século vinte. Qual a sua contribuição para a alma dos homens?

Durante um encontro ateuista em Moscou, o palestrante apresentou um copo de água à platéia, que estava ali obrigada a participar. Dentro ele despejou um pó. A água se transformou em vinho tinto. Ele explicou: “Jesus, em Caná, tinha um pó como este escondido na manga. As pessoas daquele tempo eram atrasadas e acreditaram que Ele tinha feito um milagre, o qual na verdade, não passava de um truque de mágica, como o que eu acabo de fazer. Eu posso fazer até melhor do que Jesus. Posso voltar a transformar o vinho em água.” Outro pó, e a mudança aconteceu. “E agora, transformo em vinho de novo.” Outro pó, e a promessa foi cumprida.

Um cristão se levantou e falou: “Camarada palestrante, você nos maravilhou com o seu poder miraculoso. Queríamos lhe pedir só mais uma coisa. Você poderia beber um pouco do vinho que você acabou de fazer?”

“Sinto muito”, foi a resposta, “o pó que eu pus na água é venenoso.”

O cristão, então disse: “Esta é a grande diferença entre vocês, comunistas, e Jesus. Ele dá o vinho que há 2000 anos alegra os corações e ilumina as mentes. Vocês também mudam a água em vinho, mas um vinho que envenena com medo e ódio os nossos corações.”

A revolução que não consegue transformar os corações dos homens não pode trazer nenhum bem permanente para a humanidade. A revolução necessária é o novo nascimento. Ele transforma os homens em novas criaturas como Jesus Cristo.

8 de Novembro

"Quando vocês orarem, digam."
(Lucas 11.2 NVI)

Vamos adotar a seguinte oração da Igreja primitiva. Ela foi escrita por Eusébio.

Ó Deus, ajuda-me a não ser inimigo de ninguém,
Mas amigo de tudo o que é eterno e permanente.
Que eu não intente o mal contra ninguém
E se algum mal me acontecer, livra-me
Sem ferir quem desejou me prejudicar.
Que eu ame, busque e obtenha somente o bem,
Que eu deseje o bem de todos e não inveje ninguém,
Que eu não precise esperar que alguém me repreenda,
Quando eu fizer ou falar alguma coisa errada;
Mas que eu repreve a mim mesmo até ser melhor.
Que eu jamais obtenha uma vitória
Que machuque a mim ou ao meu adversário.
Que eu possa reconciliar amigos
 que estejam irados um com o outro.
Que eu possa ajudar com todas as minhas forças
 os que precisam da minha ajuda.
Que eu jamais abandone um amigo em perigo.
Que eu saiba respeitar a mim mesmo.
E, para isto, possa eu dominar todos os meus impulsos
 que podem de outra forma fazer-me vangloriar.
Que eu jamais fale de quem é mau nem de quem tenha
praticado o mal,
 Mas que eu busque os homens bons e siga as suas
pegadas.

9 de Novembro

“Bem aventurados os pacificadores.”

(Mateus 5.9)

Conta-se que Abba Pahone, da primeira geração dos monges do deserto de Thebaid, estando já velho, construiu uma cabana no vale. A antiga cela que ocupava na montanha entregou para o Abba Jorge. Mas quando viu as centenas de pessoas que procuravam Abba Jorge para ouvi-lo pregar a Palavra, se arrependeu.

Cheio de inveja, Pahone mandou um discípulo a Abba Jorge, com ordens para desocupar imediatamente a cela. O discípulo foi e disse: “O Padre Pahone me mandou procurar o senhor com palavras de paz e pede as suas orações, pois ele valoriza muito a sua piedade.”

Quando o discípulo voltou, Pahone lhe perguntou: “Você disse a ele o que eu mandei?”

Ele respondeu: “Certamente, disse a ele o que ele merecia.”

Abba Jorge não se mudou e as pessoas continuavam a se reunir em volta dele. Pahone mandou o discípulo mais uma vez. “Diga para aquele hipócrita desocupar a minha cela sem demora, do contrário vou lá e o expulso com uma vara.”

O discípulo foi até Abba Jorge e lhe disse: “O Padre Pahone o ama muito. Ele me pediu para lhe dizer o quanto o ama e lhe trazer as suas bênçãos. Ele nunca deixa de orar dia e noite pelo senhor.”

De volta, o discípulo relatou ao seu mestre: “Disse a ele tudo o que era preciso.” E assim foi da terceira vez.

Como Abba Jorge continuava no mesmo lugar, Pahone resolveu ir pessoalmente expulsá-lo com uma vara. O discípulo, que era mais ligeiro, correu adiante dele por outro

caminho e avisou Abba Jorge: “Não consegui impedir meu mestre. Apesar de velho, ele está subindo a colina para pedir que o senhor o abençoe.”

Jorge saiu para receber Pahone, ajoelhou-se diante dele e disse: “Muito obrigado por todas as mensagens de amor que você enviou através do seu discípulo. Não as mereço e nem mereço que você se afadigue subindo esta montanha só para me abençoar.”

Abba Pahone entendeu como o seu discípulo cumpriu a sua tarefa. Abraçou Abba Jorge e, voltando à sua cabana, disse ao noviço: “Até agora eu era o seu mestre e você o meu discípulo. De agora em diante, você vai me ensinar, porque você conhece melhor os caminhos do amor.”

10 de Novembro

“A árvore da vida no meio do jardim.”
(Gênesis 2.9)

Toda a árvore é uma árvore de vida. Primeiro, porque ela é um abrigo da natureza para os pássaros. O que o Senhor disse vale para todas as árvores: “As aves do céu vêm aninhar-se nos seus ramos” (Mt 13.32).

As árvores não existem para os pássaros somente. Os texugos se escondem entre as suas raízes. Centenas de plantas, insetos e animais encontram alimento e abrigo sob os seus ramos e os namorados, um lugar para namorar.

Num carvalho vivem mais de 200 espécies diferentes de insetos. Incontáveis vespas e insetos se alimentam do néctar das flores do carvalho, besouros comem a sua casca, lagartas de várias espécies comem as suas folhas. Há também os esquilos e os ratos da floresta. As corujas, por sua vez, se alimentam dos ratos e fazem o seu ninho nos troncos ocos das árvores velhas.

E ainda, tem a hera, o visco, o musgo, as algas, os líquenes, as samambaias e as orquídeas. Quando está para morrer, o carvalho é infestado por fungos. O carvalho é hospitaleiro a todos e a cada um. Os namorados são alegremente recebidos para trocar beijos de amor à sua sombra. As árvores são lugares onde as pessoas podem até se encontrar com anjos. Abraão foi visitado pelos anjos quando estava descansando à sombra de um carvalho. Os crentes são comparados a palmeiras (Ct 7.7), são como árvores plantadas junto a correntes de águas (Sl 1.2), não porque tenham vida em si mesmos, mas porque dão oportunidade de vida a centenas de outros. São árvores de vida para multidões de criaturas.

Uma árvore, ao morrer, deu a sua madeira para a cruz na qual foi cumprida a salvação da humanidade. A árvore serviu até depois de morta. Sejamos árvores do jardim de Deus.

11 de Novembro

“[Eles] hão de... trair... uns aos outros.”
(Mateus 24.10)

Um dos episódios mais negros da Igreja chinesa sob o comunismo foi a onda de denúncias, quando amigos e membros da mesma família voltaram-se uns contra os outros em traição e ódio, buscando cada um salvar a própria pele. Uma conferência “cristã” em 1951, da qual participaram 152 líderes protestantes, pediu a pena de morte para o bispo metodista Chen e o evangelista Ku Jen-en. O partido comunista foi mais generoso do que os irmãos. Deu ao bispo somente cinco anos de prisão. Ninguém mais ouviu falar de Ku Jen-en. Provavelmente acabou morrendo em alguma prisão. O pastor cristão Lu Chih Wei foi atacado publicamente pela própria filha: “Eu acuso o meu pai pela maneira como ele me cegou, fazendo-me perder a minha reputação perante as pessoas.” O pai chorava. Ela continuou: “Você pensa que as suas lágrimas fingidas podem comprar a minha consciência?” Cristãos sinceros, milhares deles, foram induzidos a denunciar seus entes queridos. O Irmão Sun, editor da publicação *Christian Farmer* [*Fazendeiro Cristão*] foi submetido a uma pressão mental tão intensa que acabou cometendo suicídio. Somente alguns poucos resistiram, entre eles Watchman Nee e Wang Min Tao. Se você vai ou não ser um traidor e se vai ou não ter resistência nos tempos de provação, depende de como você vive hoje a sua vida cristã. Após a conversão de Saulo de Tarso, o Senhor apareceu a Ananias, o pastor da Igreja, e lhe disse como Ele ia ensinar um novo convertido: “Eu lhe mostrarei quanto lhe importa sofrer pelo meu nome” (At 9.16). Toda a igreja cristã que não ensina aos seus membros a principal ciência da religião, a *sufrimentologia*, não está cumprindo o seu dever. Imponha a mortificação a si mesmo. Aprenda a sofrer e a não ceder. Pode chegar o tempo em que você poderá precisar deste conhecimento.

12 de Novembro

“O SENHOR... disse [a Abrão]: anda na minha presença, e sê perfeito.”

(Gênesis 17.1)

Conta uma fábula que o diabo e um amigo dele caminhavam por uma rua, quando viram do outro lado um homem abaixar-se, apanhar alguma coisa e colocá-la dentro de um saco. O diabo disse ao seu amigo: “Este homem acaba de achar um pedaço da verdade.”

“Isto é uma catástrofe para você”, disse o amigo.

“Ah, não”, replicou o diabo. “Vou sugerir a ele a idéia de criar uma instituição para propagá-la. Essa instituição vai neutralizar a verdade.”

Não podemos renunciar às instituições. Se Jesus tivesse dado só os Seus ensinamentos e morrido e ressuscitado sem ter deixado a Igreja, hoje não haveria mais discípulos de Cristo. Nós temos as Escrituras por causa da Igreja. A Igreja garante a sua autenticidade, interpreta as partes difíceis, preserva as ricas experiências de gerações de cristãos e ministra o batismo e a Santa Ceia.

Gostaríamos que todo homem fosse um gigante na fé como Abraão, que começou sozinho e andou na presença de Deus, quando, à exceção da sua própria família, ninguém mais acreditou nele. Poderíamos também desejar que todo babuíno fosse um homem, cada aborígene fosse um gênio culto. Os homens são o que são e precisam da Igreja institucional para uma vida de fé.

Precisamos ao mesmo tempo tomar cuidado, porque as instituições não somente conduzem à verdade, mas às vezes também a distorcem. Elas são dirigidas por homens com defeitos. Nada pode substituir a experiência pessoal e a descoberta do reino dentro de nós.

Portanto, seja fiel à instituição e tenha a sua caminhada pessoal com Deus.

13 de Novembro

“Os vossos guias... velam por vossas almas.”
(Hebreus 13.17)

Não seja um perturbador em Sião, alguém que está sempre vendo falhas nos ministros, que está pronto a abandonar uma igreja ou a provocar uma divisão.

Todo o ministro do Evangelho, mesmo aquele que lidera uma igreja como a de Laodicéia - onde Cristo, em vez de estar no centro, era deixado como um mendigo batendo à porta -, é uma estrela na mão direita de Jesus (Ap 2.1). Somente Ele e aquelas raras pessoas que receberam d’Ele uma atribuição especial podem reprovar e remover os ministros que se desviaram. Nós podemos nos enganar facilmente e arrancar o trigo junto com o joio. Podemos nos enganar acreditando que estamos fazendo o serviço de Deus quando expulsamos um homem de Deus do púlpito ou fazemos a sua vida amarga com as nossas constantes críticas.

Um pastor não conseguia realizar nada de bom em sua congregação por causa das muitas fofocas contra ele, e resolveu deixar a congregação. Depois que ele foi embora, as pessoas começaram a se converter ao se lembrar dos sermões que ele havia pregado. Seus valores não eram apreciados pela congregação enquanto ele estava com ela. O diácono que mais o odiava se arrependeu e foi procurá-lo. A esposa do pastor o recebeu com as palavras: “Ele está morrendo. Não entre, pois ao ver você ele pode ficar ainda mais angustiado.”

Como deve ser terrível para um cristão ser uma fonte de angústia para um homem de Deus que está morrendo!

O diácono entrou assim mesmo. O pastor moribundo mal pôde abrir os olhos e dizer: “Não toqueis nos meus ungidos,

nem maltrateis os meus profetas. Eu fui um pecador. Tudo o que vocês fizeram a mim foi certo. Por isso, não se preocupem, mas vocês vão ter outros pastores. Lembrem-se destas palavras. Aquele em quem vocês encontrarem falhas pode ser um ungido de Deus. Não toqueis nos meus ungidos, nem maltrateis os meus profetas.” Com estas palavras, ele expirou.

Nenhum ministro do Evangelho é perfeito — seja nos seus ensinos, seja na sua vida. Mesmo assim, eles precisam ser considerados. Um pastor não amado não pode fazer o bem à sua congregação.

14 de Novembro

"Serás salvo, tu e a tua casa."
(Atos 16.31)

Há santos privilegiados, cuja fé é testada ao extremo e que têm a chance de mostrar a sua lealdade ao extremo.

Na Espanha do século dezesseis, por causa de sua fé evangélica, Antonio Herrezuelo foi condenado pela Inquisição a ser morto na fogueira. Julian Hernandez tinha contrabandeado Bíblias e literatura reformada em espanhol para dentro do país, dentro de barris de vinhos. O contrabando é um velho hábito na Igreja de Cristo. Hernandez foi descoberto e preso, e cruelmente torturado durante três anos, mas não traiu as pessoas a quem ele havia entregue as Bíblias. Herrezuelo tinha recebido uma dessas Bíblias e se converteu.

Ao ser levado para a estaca, Herrezuelo estava atormentado ao saber que sua esposa, também crente, tinha renegado a fé com medo da morte e que, por causa disto, os generosos inquisidores mudaram a sentença de morte para prisão perpétua. Uma palavra da boca de Antonio e ele também poderia escapar da fogueira. Poderia ir para a prisão e esperar que um dia lhe fosse concedido o perdão e ele pudesse reunir-se novamente à sua esposa.

Ele conhecia uma esperança melhor: a promessa de Deus, dada a todos os crentes, de que eles e as suas casas seriam salvos. Até o momento de colocarem a mordaza em sua boca, ele insistiu com a esposa para ela se arrepender. Ele cria que a Palavra de Deus, eficaz para salvar os pecadores, seria também eficaz em fazer uma santa que havia deslizado voltar para o aprisco de Cristo.

Ele morreu. Sua esposa foi para a prisão, mas lá não encontrava paz. A luta interior durou oito anos. Após esse tempo, ela voltou atrás e lançou a sua afirmação de fé aos dentes dos inquisidores. Ela também morreu na fogueira e foi unir-se ao seu marido no céu.

Creia na promessa de Deus para todos os da sua casa.

15 de Novembro

“Pois jamais deixei de vos anunciar todo o desígnio de Deus.”

(Atos 20.27)

Um vendedor de Bíblias tentava vender uma Bíblia a um casal. A mulher o tratou muito mal. Então, lhe ofereceu de graça um Novo Testamento.

O marido dela debochou: “Somos marido e mulher, portanto metade do que ela tem pertence a mim.” Pegou o machado e dividiu o Novo Testamento ao meio.

Depois de algumas semanas, ele perguntou à esposa: “Onde está a outra metade do livro? Eu preciso dela. Na minha metade falta o resto da história do filho pródigo, na hora em que está voltando para o pai e vai dizer alguma coisa. Estou curioso para saber o que foi que ele disse. As palavras estão na outra metade.”

Este não foi o único homem que dividiu a Bíblia pela metade. Jesus veio a este mundo cheio de graça e verdade. Alguns pregadores falam só da verdade, deixando para os outros somente a graça. Outros fazem o contrário.

A Bíblia sempre une o perdão de pecados com o arrependimento.

Não divida a Bíblia.

Não fique só com a parte que diz que Jesus morreu pelos nossos pecados. Também está escrito que nós precisamos apresentar os nossos corpos como sacrifício vivo (Rm 12.1).

16 de Novembro

“Todos os que conhecem a verdade.”

(2 João 1)

Como alguém pode encontrar a verdade? Será que temos as qualificações espirituais e intelectuais para encontrá-la? Será que vamos reconhecê-la se a encontrarmos?

Nós somos pequenos. Pode alguém prender o sol com uma rede de caçar borboleta ou conter o oceano num dedal? Mande uma criança de três anos a uma grande biblioteca e peça-lhe para achar e trazer a *Divina Comédia* de Dante. Como ela vai identificar o livro? Para descobrir a verdade, eu preciso ter uma definição exata do que é a verdade. Para saber qual entre as muitas definições da verdade é verdadeira, e qual das afirmativas que declaram ser a palavra final sobre a verdade na religião, política, moral, etc. é de fato verdadeira, eu preciso saber os sinais pelos quais a verdade é reconhecida. Quem não sabe de antemão o que é a verdade, não pode encontrá-la. Estamos num círculo vicioso. A verdade não pode ser encontrada. A história do pensamento humano é um cemitério de afirmações, inclusive científicas, que a humanidade antes considerava como verdades insofismáveis, e que mais tarde descobriu que eram falsas. A posse de uma verdade distinta da minha pessoa, que eu posso pegar ou largar, está fora de questão. A verdade só pode ser um “eu”. Por isso Jesus disse “Eu sou a verdade” (João 14.6). O preceito da verdade de uma pessoa não pode nunca ser o preceito de qualquer outra pessoa ou de qualquer outra coisa. Verdade é a maneira de ser da pessoa semelhante a Jesus. Quanto mais semelhante a Jesus, mais a verdade habita em mim, uma verdade que eu não preciso procurar. Ela é o meu caráter. Não há outra resposta para a busca da verdade.

Deus não nos conduz como se fôssemos uma outra pessoa, mas identificando a pessoa d’Ele com a minha pessoa.

17 de Novembro

"Não seja o adorno... o que é exterior."

(1 Pedro 3.3)

Perpétua estava numa masmorra por causa de sua fé. Ela poderia ter-se livrado se tivesse negado o Salvador. Seu velho pai chegou a lhe implorar que O negasse.

Ela disse a ele: "Pai, você está vendo este pequeno jarro?"

Ele respondeu: "Sim."

Ela prosseguiu: "Podemos chamá-lo por outro nome além de jarro?"

Ele respondeu: "Não."

Então Perpétua completou: "Nem eu posso ser chamada por um nome diferente daquilo que eu sou: uma cristã."

Ela permaneceu firme mesmo quando o pai lhe pediu que tivesse pena dos seus cabelos brancos, que não o deixasse ser o escárnio dos outros por ter como filha uma prisioneira criminosa, e que ela também se lembrasse do seu filho pequeno. Ela não podia ser abalada, porque não podia ser outra coisa além de cristã, como um jarro não pode ser outra coisa além de jarro.

O pai incrédulo foi surrado com varas na sua frente e o seu filho lhe foi tirado. Ela continuou sendo a única coisa que podia ser.

Ao ser jogada às feras, teve a túnica rasgada e imediatamente tentou cobrir as pernas, mais preocupada com a própria nudez do que com o sofrimento que a esperava. Foi o seu último gesto antes de morrer como mártir.

Cristão, seja simplesmente o que você é. Você não poderia ser nenhuma outra coisa.

18 de Novembro

“Não vos conformeis com este século.”

(Romanos 12.2)

O cristão não tem como ser cuidadoso o suficiente na escolha do evento público a que vai assistir, o que vai ver na televisão, ou que livros vai ler. Tertuliano, grande mestre cristão do terceiro século, contou sobre uma cristã que foi assistir a um show indecente e voltou possesa. No exorcismo, quando o espírito imundo foi repreendido por ter-se atrevido a atacar uma crente, ele respondeu com firmeza: “Eu estava no meu direito, ela estava em meus domínios.”

Eu concordo que em muitos shows há coisas agradáveis e inocentes em si mesmas e até algumas coisas excelentes. A explicação é simples: ninguém mistura veneno com fel. A coisa maldita é misturada a um prato ou bebida de aspecto atraente e paladar saboroso. Tenha cuidado quando quiser ir a um show, mesmo que tenha uma aparência inocente.

As alegrias do cristão - seu banquete nupcial - ainda estão por vir. Não temos pressa em tirar da vida todos os prazeres possíveis. Podemos nos associar ao mundo nas suas diversões tanto quanto o mundo pode se associar conosco na nossa adoração.

O Senhor disse: “Vocês chorarão e se lamentarão, mas o mundo se alegrará” (João 16.20 NVI). Lamentemos as injustiças que prevalecem, enquanto o mundo se alegra, porque no dia da volta do Senhor nós nos alegraremos.

Ninguém pode desfrutar os prazeres das duas vidas. Não perca tempo folheando os jornais para descobrir quais as diversões que você pode ter, mas tome cada dia a sua cruz e siga-O.

19 de Novembro

“Chegou o noivo. As virgens que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial.”

(Mateus 25.10)

Nós que vivemos quatrocentos anos após a Reforma temos muita dificuldade para entender o pensamento dos cristãos da Idade Média.

No século treze, ninguém teria contestado as palavras escritas por um monge daquele tempo: “Todos estão qualificados para entrar para a família de Cristo, quando fazem uso adequado do sangue do seu Redentor e do leite da Virgem sagrada, sua mãe; sim, desse adorável sangue que dá coragem aos mártires e alivia os seus tormentos e desse leite virginal que adoça a amargura do nosso cálice, apacando a ira de Deus.”

As Escrituras eram quase que totalmente desconhecidas. Elas nos falam do poder purificador do sangue de Cristo. O poder salvador do leite de Maria não passa de uma linda fantasia humana. As pessoas daquele tempo também gostavam de venerar menos os santos do sexo feminino. Elas podem ter exagerado neste aspecto, embora muitas delas tenham sido personalidades maravilhosas.

Wartburg, hoje lembrada somente como o lugar onde Lutero tinha pregado, tinha sido o lugar onde Elizabeth da Hungria foi educada e onde ela costumava orar. Ela mandou construir um hospital, que ainda pode ser visto dos portões do palácio, de tal forma que ela nunca se esquecesse da miséria humana no esplendor da sua realeza.

Suas últimas palavras foram: “Chegou o momento de Deus chamar a Sua amiga para a festa nupcial. O Noivo procura a Sua noiva. Silêncio, silêncio.”

O dia era 19 de Novembro.

20 de Novembro

"[Os maridos] sejam ganhos, sem palavra alguma, por meio do procedimento de suas esposas."

(1 Pedro 3.1)

Era um dia de Sábado, o Rabi Meir foi à sinagoga. Enquanto isso, seus dois garotinhos subiram numa árvore, caíram e foram encontrados mortos debaixo da árvore. Sua esposa, Benuria, apanhou os dois corpinhos e os levou ao quarto de cima, cobriu-os com um lençol e desceu para preparar a mesa para o almoço do marido.

Quando ele voltou para casa, fez as orações do dia, sentou-se à mesa e perguntou pelos filhos. Ela respondeu: "Ora, eles são crianças, o que se pode esperar deles?"

Quando ele terminou de comer, ela falou: "Preciso lhe fazer uma pergunta. Uma vizinha trouxe um par de brincos bem caros e me pediu que os guardasse para ela, porque o marido era um beberrão e ela tinha medo que ele quisesse vendê-los para comprar bebida. Agora, o marido dela morreu e ela quer os brincos de volta. Eu me apaixonei por deles. Quando você não estava em casa, eu gostava de me enfeitar com eles diante do espelho. Eles eram as minhas jóias. Devo devolvê-los?" O rabi respondeu: "Não estou entendendo essa pergunta, mas eu penso que você deve devolvê-los e agradecer a ela pelo privilégio de ter ficado tanto tempo com eles." Então ela disse: "Venha comigo. Quero lhe mostrar como eles são maravilhosos." Ela o levou ao quarto de cima, afastou o lençol e disse: "São estas as jóias. Tivemos um tempo maravilhoso com elas. Vamos devolvê-las ao seu dono com muita gratidão." Ele respondeu: "Bem aventurado o homem que tem uma esposa sábia. Deus deu; Deus tirou. Bendito seja o nome de Deus."

Devemos receber as nossas perdas desta maneira.

21 de Novembro

"Deus ama ao que dá com alegria."

(2 Coríntios 9.7)

O cristão confidenciou ao seu irmão na fé: "Todos os domingos eu separo a oferta que vou dar na igreja. Quando não posso ir, dou o dinheiro para a minha esposa levar ou guardo para a próxima vez e acrescento o dízimo à oferta da semana seguinte. Como você trata desta questão?"

O irmão respondeu: "Antes de sair para ir à igreja, eu e a minha família nos ajoelhamos em casa e agradecemos a Deus pelo privilégio de viver numa terra livre onde podemos ir à casa de Deus. Agradeço-Lhe pelo pastor, pelo esforço missionário da nossa congregação e por todas as outras coisas. Daí, eu decido quanto dar e levo ao altar."

Depois de algum tempo, os dois cristãos se encontram de novo. O primeiro diz: "Tentei o seu método. É maravilhoso. Depois de orar e agradecer a Deus antes de decidir o quanto dar na igreja, eu via que a soma que eu tinha separado era muito pequena, em vista das bênçãos recebidas. Passei a aumentar o valor da oferta. As bênçãos também aumentaram. Sinto uma imensa alegria em dar. Estou mais feliz do que antes."

Você dá ao acaso, ou de acordo com a direção de Deus?

22 de Novembro

"[Eu] vim para cumprir [a lei]."

(Mateus 5.17)

Shun Shauk, ex-presidente da Sociedade Bíblica Japonesa, conta a seguinte história:

No fim da Segunda Guerra Mundial, os soldados americanos foram recebidos carinhosamente em Shinmanbuke, uma aldeia da ilha de Okinawa. As casas e as ruas dessa aldeia eram muito limpas, como em nenhum outro lugar, e os moradores pareciam mais felizes do que os outros japoneses.

A diferença vinha do fato de que há trinta anos um missionário americano tinha passado por aquela aldeia. Ele não podia ficar muito tempo e então lhes disse algumas poucas palavras e deixou uma Bíblia com eles.

Dois irmãos, Shosei e Mogon, passaram a viver de acordo com aquele livro, apesar de não terem qualquer comunicação com cristãos de nenhum outro lugar. Através do livro eles encontraram o Salvador e procuravam cumprir os Seus preceitos. Testemunharam para os outros e um dos irmãos se tornou o prefeito e o outro, o professor da aldeia. A Bíblia era lida diariamente na escola. A aldeia era administrada de acordo com a Bíblia. O capelão americano pôde ver que a velha Bíblia de trinta anos atrás tinha sido bem usada e mudou a vida da aldeia. A sua Bíblia fica muito tempo na prateleira? Ela mudou a sua vida? Você decidiu estudá-la diariamente e pôr imediatamente em prática o que você aprende? Você leva os seus ensinamentos para a sua escola, seu trabalho e sua comunidade?

Se até agora você ainda não usou a sua Bíblia com sabedoria, aprenda com estes irmãos japoneses.

23 de Novembro

“Se hoje ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração.”

(Salmo 95.7,8)

O jovem falou à sua mãe: “Eu não consigo aceitar a Bíblia. Ela contém muitas coisas que eu não consigo engolir. Simplesmente não fazem sentido.”

A mãe respondeu: “Quando você estava na guerra, me escreveu uma vez: ‘As suas cartas falam de uma situação ininteligível para mim. É verdade que faz três anos que eu estou longe de casa. Quem sabe se estivesse com você, poderia entender.’”

A medida de quanto a Bíblia é ininteligível para nós mostra o quão longe e há quanto tempo estamos afastados do nosso lar celestial, cujos pensamentos estão expressos na Bíblia. Volte para a casa paterna e você entenderá.

Mas não demore muito.

O tirano grego Arcacus se dirigia para um banquete, quando alguém lhe entregou uma carta, dizendo: “Leia, é muito importante.”

Ele respondeu: “As coisas importantes nós deixamos para amanhã.” Durante o banquete, quando já estava bêbado, a adaga de um assassino atravessou o seu coração. Seu sangue caiu em cima da carta que o alertava sobre o atentado.

As forças do mal lutam para nos manter o maior tempo possível o mais longe possível da casa do Pai celestial, para manter as nossas mentes confusas aqui com a morte eterna esperando por nós no fim.

Preste atenção ao aviso. Volte para casa.

24 de Novembro

“Senhor, ensina-nos a orar.”

(Lucas 11.1)

Quando eu era um jovem cristão, me ensinaram que, se fôssemos a uma reunião de oração para pedir chuva durante um tempo de seca, deveríamos levar um guarda-chuva. Seria a nossa prova de fé.

Mais tarde, li no Talmude que o sumo-sacerdote judeu, quando entrava uma vez por ano no santo dos santos, sempre terminava as suas súplicas com as palavras: “Senhor, não ouça às orações dos viajantes.”

Todo o viajante deseja tempo bom para o dia da sua viagem. Já pensou como seria o dia em que Deus tivesse que fazer chover ou parar de chover, dependendo de se lembramos ou não de levar o guarda-chuva?

Eu prefiro o vigário que, ao lhe pedirem para orar por chuva, respondeu: “Não enquanto o vento estiver soprando nesta direção.”

Nosso Senhor disse: “O vento sopra para onde quer.” As leis que governam a natureza são objetivas. Orar contra a previsão do tempo porque ela não atende aos nossos propósitos é tão errado quanto orar para que dois mais dois não sejam igual a quatro.

A grande oração dos cristãos é: “Seja feita a Tua vontade.” Elias podia trazer chuva. Jesus podia repreender os ventos. Você quer imitá-los? Você não pode fazer isso no seu nível. Você precisa se tornar uma personalidade poderosa, espiritual, que conhece a vontade de Deus sobre o tempo. Você precisa saber de coisas que os meteorologistas não sabem.

25 de Novembro

“Manifestei o teu nome aos homens que me deste.”

(João 17.6)

Quando o monge Paulinus foi à corte de Edwin, rei da Northumbria, em 627 A.D., para tentar persuadi-lo a aceitar o cristianismo, o rei estava muito indeciso a respeito, até que um dos seus oficiais falou: “Para mim, ó rei, a vida do homem sobre a terra, em relação ao tempo que é desconhecido para nós, pode ser vista como o vôo ligeiro daquele pardal que entrou naquela casa onde você participou de um jantar com os seus nobres. Enquanto o fogo brilhava no meio do salão e o mantinha aquecido, a tempestade de inverno de chuva e neve rugia lá fora. O pardal entrou voando por uma porta, cruzou o salão, e imediatamente saiu por outra porta. No momento que ele passou dentro do salão estava protegido da tempestade, mas após um curto espaço de tempo bom, ele imediatamente desapareceu da nossa vista, saindo do inverno e voltando a entrar no inverno. Assim, a vida do homem aparece por um breve momento, mas não sabemos o que vem antes nem o que vem depois. Assim, se esta nova doutrina pode nos trazer alguma certeza, me parece justo que ela mereça ser seguida.” A nova doutrina, a doutrina de Cristo, responde esta questão. Jesus manifestou a nós o nome do Pai (João 17.6). O conhecimento deste nome abre todas as portas para a alma, aqui e na eternidade. Através de toda a literatura antiga de diferentes povos persiste a crença de que se o verdadeiro nome de uma coisa é conhecido de uma pessoa, os poderes inerentes a essa coisa estão sob o controle dessa pessoa. Esse pensamento está certo. Quando sabemos a fórmula química, o último nome de uma coisa, podemos agir sobre ela.

Através de Jesus sabemos que Deus é amor. O amor de Deus é a chave para resolver o mistério.

26 de Novembro

"Houve silêncio."

(Jó 4.16)

O estudante procurou um grande sábio e pediu: "Mestre, ensine-me a respeito de Deus."

O sábio permaneceu em silêncio.

O estudante voltou a pedir: "Mestre, ensine-me a respeito de Deus." Ele continuou em silêncio. Quando o estudante pediu pela terceira vez, o sábio disse: "Eu o estou ensinando sobre Deus. Estou em silêncio." Tentar colocar Deus em palavras é como tentar pegar as ondas do mar com uma rede de pesca. As palavras surgiram da necessidade dos homens de se entenderem na caça, na produção, nas relações pessoais. Sem elas, não podemos fazer estas coisas, mas precisamos estar conscientes de que quando aplicamos palavras humanas a Deus, chamando-O de "Mestre, Pai, Amor", elas podem transmitir idéias e conceitos errados. Um mestre não pode ser um explorador. Lutero tinha muita dificuldade em dizer a oração do Pai Nosso porque ele não gostava de chamar Deus de "Pai". Seu pai tinha sido um homem muito cruel. Amor? Eu amo torta de maçã e amo o meu cão. Seria o mesmo sentimento que eu tenho por Deus? Quando Livingstone quis explicar aos selvagens que Deus é amor não conseguiu, porque na língua deles não existia a palavra "amor". Ele descobriu que a coisa que eles mais gostavam era carne de braço humano defumada. Eles davam isso o nome de "ã-bói". Ele pregou o seu famoso sermão no qual ele diz que "Deus é o melhor ã-bói". Foi muito criticado por isso. Mas ele fez o que o apóstolo João tinha feito antes dele, dizendo que Deus é "amor". Amor é um sentimento humano. Alguém crê que Deus é um sentimento? Por ser o mais alto sentimento que o homem conhecia, João o aplicou a Deus, como Livingstone aplicou "ã-bói" a Deus. Sobre quem Deus é acima de tudo, você saberá se ficar em silêncio.

27 de Novembro

“Aprove [a Deus] revelar seu Filho em mim.”
(Gálatas 1.15,16)

O que a pessoa pode fazer para descobrir o Filho de Deus nela mesma? Como ela pode restaurar a imagem de Deus na qual foi criada e que foi arruinada pelo pecado? Não há nada que ela possa fazer.

Um ator interpreta Otelo. É possível que ele nunca tenha sentido ciúmes e portanto não conheça este sentimento. Ele tenta desempenhar o papel de uma personagem estranha à sua natureza: o protótipo do homem ciumento. A pessoa personificada, Otelo, nunca poderia modificar o caráter do ator. O ator pode resolver nunca mais interpretar Otelo.

Em primeiro lugar, nós somos o que somos. Em segundo lugar, assumimos diferentes atitudes na vida, a de uma pessoa que lida com o pecado, a do pecador empedernido, a do pecador arrependido. Nenhum desses papéis pode determinar o que eu devo ser. É o “eu” fundamental quem decide que papel interpretar.

Toda a mudança se inicia quando o Otelo interpretado por mim não leva mais a si mesmo a sério. Ele sabe que a Desdêmona de mentira não mais o perturba e que ele não a matou de fato — que a cena toda foi uma representação. Então, a sua verdadeira personalidade, o Filho de Deus em você, surge em toda a sua beleza. O velho homem, o ator, morreu.

Na parábola do filho pródigo está escrito que quando ele resolveu voltar para o seu pai, ele caiu em si (Lc 15.17). Toda a volta a Deus é uma volta a si mesmo.

28 de Novembro

"Chorai com os que choram."

(Romanos 12.15)

Um cristão foi gravemente esfaqueado. O criminoso foi apanhado e levado pela polícia para ser confrontado com a sua vítima no hospital. A polícia garantiu ao cristão: "Este homem será devidamente punido. Vamos mandá-lo para a prisão."

O cristão respondeu: "Para mim é uma honra conhecê-lo. Jesus disse que todos os que estão na prisão são Seus irmãozinhos." O cristão curvou-se diante do criminoso e morreu.

Curve-se diante de todo o que sofre, mesmo que ele sofra por ter prejudicado você. Jesus, o Homem de dores, simpatiza com os sofredores.

No Talmude está escrito: "Quando um injusto persegue um justo, Deus fica do lado do justo perseguido. Se o injusto persegue outro injusto, Deus fica do lado do injusto perseguido. Se um justo persegue um injusto, Deus continua a ficar do lado do perseguido."

Fique sempre do lado do que passa fome, mesmo que ele passe fome por ser preguiçoso. Fique do lado de quem tem sede, mesmo que ele tenha preguiça de abrir um poço. Fique do lado do nu, mesmo que ele tenha perdido a roupa no jogo. Fique do lado do doente, mesmo que ele tenha destruído a saúde nos vícios. Fique do lado do encarcerado, mesmo que ele seja um criminoso, tomando apenas o cuidado de não favorecê-lo em detrimento de suas vítimas que também foram inocentemente perseguidas.

29 de Novembro

"Vendam o que têm e dêem esmolas."
(Lucas 12.33)

O homem rico da parábola estava vestido de linho fino, o que, de acordo com Apocalipse 19, simboliza a justiça dos santos. Este homem tinha aparência de justiça, mas não podia ser considerado justo, porque era insensível para com o pobre. Todos os cristãos dos países industrializados correm o perigo de cometer o mesmo pecado. Os países em desenvolvimento recebem somente quinze por cento do preço final da venda dos seus produtos. As nações produtoras recebem somente onze centavos para cada dólar de bananas vendidas aos países ricos. Ainda vigora o modelo colonial, de acordo com qual os países pobres fornecem matéria prima e comida tropical para as nações ricas industrializadas. Entre 1963 e 1971, o Sri Lanka perdeu 45 milhões de dólares nas exportações de chá para a Grã-Bretanha, como resultado da queda nos preços, o dobro do que a Inglaterra fornecia de ajuda. Entre os países subdesenvolvidos também existe muita injustiça social. Os dez por cento mais ricos da população desses países detêm quarenta por cento da renda total, enquanto que os quarenta por cento mais pobres só doze por cento.

O cristão precisa conter o seu impulso consumista. O normal para o cristão, seja qual for o seu ganho, não é gastar consigo mesmo e com a sua família mais do que a renda média do cidadão do seu país. Tudo o que passar disto é luxo.

Ambrósio escreveu: "Se o seu irmão passa fome quando você tem a possibilidade de ajudá-lo, você é um ladrão; e se ele morrer de fome, você é um assassino."

30 de Novembro

"Dos tais [das crianças] é o reino dos céus."

(Mateus 19.14)

Um dos momentos mais tristes na vida de um pai é quando ele vê que o seu filho é excepcional. Quero contar para eles a história a seguir, verdadeira, extraída do livro de Fritz Rienecker, *The Best Is Still to Come [O Melhor Ainda Está por Vir]*.

"Catarina foi tratada durante vinte anos num lar para crianças excepcionais. Completamente retardada desde o nascimento, jamais pronunciou uma palavra, apenas vegetava. Ficava horas olhando para o vazio ou fazia movimentos desordenados. Para comer, beber, dormir, levava uma vida inteira. Parecia estar totalmente alheia a tudo o que acontecia ao seu redor. Uma de suas pernas precisou ser amputada. O pessoal gostava muito de Cathy e esperava que o Senhor a levasse logo com Ele.

"Um dia, o médico chamou às pressas o diretor do lar. Catarina estava morrendo. Quando entraram no quarto, eles não conseguiam acreditar nos seus sentidos. Catarina estava cantando hinos cristãos que tinha ouvido e aprendido, exatamente os indicados para um leito de morte. Ela repetiu muitas vezes o hino alemão 'Onde a alma vai encontrar a sua pátria, o seu descanso?' Ela cantou durante meia hora com o rosto transfigurado, depois expirou tranquilamente."

Era apenas impressão que ela não participava do que acontecia à sua volta. Do ponto de vista médico, este caso é um mistério. Deus levantou o véu uma vez para encorajar os pais de crianças deficientes. Deus não comete enganos. Ele, que cuida dos pardais, cuidou para que os excepcionais também tivessem um lugar no céu.

1 de Dezembro

“O SENHOR Deus formou o homem do pó da terra.”
(Gênesis 2.7)

O homem não é formado só de terra (*eretz* em hebraico, de onde vem a palavra *earth* – terra em inglês). Ele é formado de chão. A palavra em hebraico é *adamah*, que originalmente significava “solo excepcionalmente bom”. Em Gênesis 2.9, o solo do paraíso é chamado de *adamah*. Existe também o chão deserto ou pedregoso. Deus usou o melhor dos chãos, onde as árvores do paraíso, inclusive a árvore da vida, cresciam, para formar o homem. O potencial do homem é enorme.

Então, Deus soprou em suas narinas “o sopro da vida”. Em hebraico não existe singular para “vida”. Os judeus usam o plural *haiim* — “vidas”. Se você quisesse escrever um livro em hebraico, dizendo que o homem tem apenas uma vida, não conseguiria, porque nesse idioma não existe singular para “vida”. Deus dotou o homem com “vidas”: vida física e vida espiritual, com vida neste e no mundo porvir.

O homem deve ser excepcional para se dizer a seu respeito que ele é somente um pouco menor do que Deus (Sl 8.5). Em hebraico o verso diz: “Fizeste-o por um pouco menor do que Deus (*Elohim*).”

Fisicamente, o homem é só uma partícula de pó no universo, mas quem pode expressar a sua grandeza? Blaise Pascal escreveu: “Um sopro, uma gota de água, pode matar um homem. Mas mesmo que o universo pudesse destruí-lo, o homem é maior do que o universo; porque o homem sabe que morre, mas o universo não sabe que o mata.”

Lembre-se da sua grandeza e agradeça ao Criador que a deu a você.

2 de Dezembro

"A minha alegria esteja em vocês."
(João 15.11 NVI)

Conta-se que um homem que sofria de melancolia profunda consultou um psiquiatra, que lhe recomendou que viajasse com mais freqüência.

O paciente respondeu: "Eu viajo constantemente, mas não adianta nada."

"Uma taça de vinho numa festa animada costuma ajudar", disse o médico.

A resposta foi: "Eu consumo barris de bebida e continuo triste."

O médico teve uma idéia. "Na cidade tem um palhaço incrível. As pessoas não conseguem evitar as gargalhadas com as suas piadas e os seus truques. Passe lá as suas tardes."

O paciente disse: "Eu sou esse palhaço. Faço todo mundo rir e se alegrar, mas eu mesmo continuo triste. E a alegria daqueles que me assistem não dura muito tempo."

A alegria que o mundo dá é ilusória, porque no íntimo dos nossos corações nós sabemos que elas não passam de uma fuga ao fato de que somos todos pessoas condenadas à morte, pessoas carregadas de culpa. Quando rimos, nos lembramos de que fazemos outros chorar.

Somente Deus dá a alegria verdadeira. Na ressurreição de Cristo Ele mostrou o perdão dos nossos pecados. Jesus, o nosso Senhor, "foi entregue à morte por nossos pecados e ressuscitado para nossa justificação" (Rm 4.25). A ressurreição de Jesus é a garantia da nossa ressurreição, porque nós pertencemos a Ele. Temos uma alegria interior que não precisa de estímulos externos.

3 de Dezembro

“As obras da carne são... prostituição, impureza, lascívia.”
(Gálatas 5.19)

Numa reunião com estudantes, o pregador foi questionado por um deles: “O que há de errado com o sexo antes do casamento? Todo mundo costuma experimentar quatro ou cinco ternos antes de comprar um. Por que não podemos fazer sexo com quatro ou cinco garotas antes de casar com uma?”

O pregador respondeu: “Há uma falha no seu raciocínio. De acordo com ele, toda a moça também deveria experimentar quatro ou cinco rapazes antes de escolher um marido. Deste modo, você estaria comprando um terno usado em vez de um novo.”

Sexo antes do casamento não é preparação para o casamento, assim como o roubo não é preparação para uma vida honesta. Como pode o envolvimento sexual destituído de amor preparar para uma vida baseada no mais elevado sentimento de afeição entre duas pessoas de sexos opostos?

O pecado sexual é muito freqüente nos dias de hoje. Ele pode facilmente ser perdoado como todos os outros pecados. Isaías disse: “Ele [o Messias] foi trespassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades” (53.5), iniquidades de todo o tipo, inclusive sexuais. Mas depois que somos perdoados não podemos permanecer nelas. É muito alto o preço para as aventuras extraconjugais.

Pense nas crianças nascidas em lares instáveis, nas crianças abandonadas. Pense na tristeza dos seus pais e dos pais da outra pessoa.

Para evitar o pecado sexual, pratique a higiene espiritual. Seja seletivo com os livros e revistas que você lê e o que você assiste na televisão e no cinema. Preencha os seus dias até à borda servindo ao Senhor e ao seu semelhante.

4 de Dezembro

"Somos membros do seu corpo."
(Efésios 5.30)

Porque somos membros do Seu corpo, precisamos ser ativos hoje na continuidade de Sua missão.

Há alguns anos, um rapaz, que tinha uma vida esportiva bastante ativa, sofreu um acidente de mergulho que o deixou paralisado do pescoço para baixo para o resto de sua vida. Sua mente continuou enviando os sinais para o seu corpo se movimentar e obedecer aos desejos do seu jovem coração de se envolver em muitas atividades, mas seus braços e pernas permaneciam inertes e sem vida na cadeira de rodas.

O mais triste e mais trágico, porém, é pensar em Cristo à beira do caminho da humanidade: Sua mente nobre envia os sinais para os membros do Seu corpo demonstrarem amor e misericórdia, somente para encontrar esses membros quietos e paralisados pelo medo e o menosprezo.

Ele, que antigamente curava os paráliticos, Se vê hoje paralisado pela mesma enfermidade do Seu corpo, que é a Igreja.

Precisamos, sem perder tempo, cumprir todas as ordens enviadas pela Sua mente, lembrando-nos de que somos membros do Seu corpo.

5 de Dezembro

“Perdi todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar a Cristo.”

(Filipenses 3.8)

Podemos perceber o quanto uma pessoa é realmente cristã, se ela perde dinheiro, fama, saúde, etc. Ela deveria considerar todas as coisas como refugo ou esterco. Quem fica chateado quando se livra do lixo que deixa o ambiente cheirando mal?

Infelizmente, estas palavras bíblicas, que eram uma realidade para Paulo, não passam de uma frase para a maioria de nós. Até igrejas gostam de acumular refugo. Durante a reforma houve muitas tentativas a este respeito, mas todas falharam. Francisco de Assis e Joaquim de Fiore, fundadores de ordens religiosas que tinham a pobreza como a regra suprema, renunciaram à liderança quando viram que não tinham conseguido.

O dinheiro, o amor à fama, o apego a criaturas são grandes concorrentes de Deus. Deus perde para a maioria das pessoas nesta competição.

Um príncipe comentava orgulhoso a respeito da sua grande riqueza. Um pastor que estava por perto lhe perguntou: “Sua alteza, poderia fazer a gentileza de guardar este alfinete para mim e me devolver quando nos encontrarmos na eternidade?”

O príncipe replicou: “Como pode me pedir uma coisa destas? Eu não posso levar nada comigo.”

“Está certo”, disse o pastor. “Gostamos de ostentar o que não nos pertence e que podemos perder amanhã, em vez de acumular o que tem valor eterno.”

Na Índia foi descoberta a seguinte inscrição: “Jesus, bendito seja o Seu nome, disse: Este mundo é uma ponte. Passe por ela, mas não construa nela nenhuma casa.”

Morra para as coisas deste mundo antes de morrer. Considere todas as coisas como refugo, para poder ganhar a Cristo.

6 de Dezembro

"O amor de Deus é derramado em nossos corações."

(Romanos 5.5)

Conta uma lenda muçulmana que, certa vez, Jesus caminhava pelas ruas de Nazaré, quando um grupo de pessoas começou a zombar d'Ele. Jesus continuou o Seu caminho tranqüilamente, abençoando em alta voz a cada um que O insultava.

Ao Lhe perguntarem como Ele conseguia fazer aquilo, respondeu: "Eu dou a eles a única coisa que trago em Minha bolsa.

Quebre uma garrafa de leite. Não vai derramar vinagre, porque ela não contém vinagre, mas leite. Como podem sair palavras de ódio e vingança do coração de um cristão? O cristão não tem que escolher entre várias opções. Ele não cumpre o mandamento do amor só porque Cristo mandou. Se ele quiser odiar, não saberá como, porque Deus renovou o seu coração.

Os primeiros discípulos perguntaram ao Senhor: "Rabi, onde estás hospedado?" Ele respondeu: "Venham e vejam." E passaram com ele aquele dia (João 1.38, 39 NVI).

Ele não pôde levá-los a uma morada na terra. Ele não tinha. Ele mora onde reina o amor, seja uma humilde palhoça, ou um palácio. Jesus levou os inquiridores a algumas dessas casas. Eles entenderam e se tornaram Seus apóstolos.

7 de Dezembro

“Em Antioquia foram os discípulos pela primeira vez chamados cristãos.”

(Atos 11.26)

Dizem que certa vez algumas baleias estavam a nadar perto de uma praia dos Estados Unidos, e filosofavam sobre o que seriam elas na realidade. Então, elas ouviram uma criança gritando: “Vejam! Baleias!” E elas ficaram muito felizes. Agora sabiam o seu próprio nome e imaginaram que, por isso, podiam também saber o que eram.”

Alguns crentes, da mesma forma, receberam das pessoas na praia o título de “cristãos”, e imaginaram que este nome revelava a sua realidade interior. Não é assim. O Senhor disse: “Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros” (João 13.36), não “se tiverdes um certo nome.”

Nos Alpes italianos, os camponeses têm o costume de deixar a porta aberta na véspera de Natal, o forno aquecido e a mesa preparada para o jantar, para o caso da sagrada família fugindo de Herodes procurar refúgio ali.

Os ostjaks, uma tribo mongol da região mais exterior da Sibéria, o lugar de desterro do tempo dos czares e do bolchevismo, sempre deixavam alguma comida do lado de fora da porta quando iam dormir, para o caso de um prisioneiro fugitivo precisar.

Somos o que somos, não o nome pelo qual somos chamados. Jesus e os santos são sempre fugitivos neste mundo. Demonstramos alguma consideração pelos necessitados? O que fazemos mostra o que somos.

8 de Dezembro

O SENHOR é bom.”

(Salmo 100.5)

Um dos mais antigos problemas na religião envolve a questão do porquê de tanto sofrimento no mundo se ele é governado por um Deus que é bom.

A resposta é mais simples do que poderíamos imaginar. Deus é bom não apenas para os bons, mas também para os ingratos e maus (Lucas 6.35). Somente a bondade que a todos recebe é boa. A bondade demonstrada aos maus geralmente não tem o efeito de mudá-los, mas costuma encorajá-los a continuar na sua maldade. A bondade de Deus é paciente e longânima, e os maus se aproveitam dela para cometer novas maldades. Deus foi paciente até com Hitler e Stalin e os tolerou por muitas décadas. Durante esse tempo eles cometeram assassinatos em massa.

Para o mundo ser bom, Deus deveria deixar de ser bom para os maus. Quem de nós teria a coragem de dizer a Deus: “Pare de ser bom para com os pecadores”, quando conhecemos o mal que habita o nosso próprio coração?

Ao nível terreno, com nossas mentes humanas, não existe solução para o problema do mal. Deus tomou as providências. Ele não é somente bom, mas também sabe como fazer justiça. Ele determinou o dia da Sua ira. Pare de filosofar sobre Deus — Ele tem uma cabeça melhor do que a nossa — e fuja o mais depressa que puder da ira de Deus.

9 de Dezembro

"Enoque andou com Deus."
(Gênesis 5.22)

Não tenha medo de seguir um homem por ter ele sido rejeitado pela Igreja. Muitos santos foram martirizados pela Igreja e depois canonizados pela própria Igreja. As pessoas que se opuseram à Igreja durante a vida desses santos e tomaram a sua defesa contra os prelados serviram melhor à causa de Cristo do que aqueles que cegamente obedeceram e confiaram na Igreja.

Joana d'Arc foi queimada viva pela Igreja. Celestino V morreu na prisão. Há grandes suspeitas de que ele foi morto por ordem de seu sucessor, o Papa Bonifácio VIII. São João da Cruz foi tratado como louco. Huss morreu na fogueira, condenado como herege. Milhares de outros tiveram a mesma sorte.

Em relação à Igreja precisamos ter uma atitude ambivalente. Todo aquele que tem Deus como Pai, tem a Igreja como mãe e lhe deve obediência e amor. Uma mãe também pode ficar louca. A Igreja não é só uma instituição divina; ela é constituída de pessoas que podem cometer graves pecados em seu nome. Os líderes da Igreja não estão livres desta possibilidade. Portanto, a obediência à Igreja tem um limite que a razão natural e a direção do Espírito Santo vão lhe mostrar.

O supremo ideal para todo cristão é ser, como Abraão, uma pessoa que anda com Deus. A constante comunhão com Deus é a melhor garantia contra uma vida de erros.

10 de Dezembro

"Disse Moisés ao SENHOR... eu não sou eloqüente."
(Êxodo 4.10)

Por que Deus escolheu um homem pesado de boca e pesado de língua como Seu mensageiro? O Rabi Mohliver de Bialystok explicou que se Ele tivesse escolhido um orador eloqüente, este poderia entrar numa longa discussão com o Faraó e seus sábios sobre os males sociológicos e psicológicos produzidos pela escravidão, sobre o valor da emancipação, sobre a beleza da religião monoteísta e o valor da tradição que os hebreus tinham herdado dos seus ancestrais, etc. Ele poderia ficar envaidecido com as próprias palavras. Mais e mais conversas seriam iniciadas, como as intermináveis e inúteis conversas que as diferentes religiões têm tido umas com as outras. O resultado para os hebreus seria nulo.

Como Moisés gaguejava e eram poucas as palavras que pronunciava sem dificuldade, ele foi direto ao ponto e disse ao Faraó: "Deixa ir o meu povo." São homens assim que Deus precisa hoje.

É como se a Bíblia toda tivesse sido escrita por homens que tinham dificuldade para falar. Eles escolhiam mais os monossílabos.

Em João 3.16, o versículo central da Bíblia, há vinte monossílabos numa só frase e somente seis palavras com mais de uma sílaba. Em João 3.17, há vinte e um monossílabos e só uma palavra com mais de uma sílaba. Não conheço nenhum outro livro como este.*

Um livro para ser importante não precisa ter muitas palavras, mas sim levar-nos ao coração da verdade.

* Nota do Tradutor: Esta contagem, o Pastor Wurmbrand fez na versão do Rei James da Bíblia em inglês. Certamente, nas versões em português, não conferirá por causa das diferenças de números de sílabas das palavras nos dois idiomas.

11 de Dezembro

“Havendo Deus, outrora, falado muitas vezes e de muitas maneiras.”

(Hebreus 1.1)

Uma lenda dos budistas japoneses diz que há quatro eternidades, um rei chamado Amida chegou à perfeição do Buda, mas recusou-se a entrar no seu merecido Nirvana até que todos os seres vivos pudessem também entrar. Eles crêem que os homens que não podem chegar ao estado do Buda, por causa dos seus muitos pecados e cuidados, chegarão a esse estado por meio dos méritos desse sacrifício, se recitarem a fórmula sagrada *Namu Amida Buddha Butsu* (Eu confio completamente no Buda Amida).

Deus, que inspirou em muitas nações aspirações expressas em lendas como esta, tornou a esperança dos pecadores uma realidade em Jesus. O nome de Jesus (em hebraico Yeshua) significa “salvação”. A Bíblia garante repetidas vezes que todo o que invocar o nome de Jesus será salvo. Deus sabe que nascemos em pecado e concebidos em iniquidade, que não podemos nos salvar através dos nossos próprios esforços. O sacrifício de Jesus no Gólgota salva os pecadores, se eles o invocarem, porque o clamor dos seus corações é inspirado pelo Seu amor. Não espere uma resposta quando você O invocar. O seu chamado já é a Sua resposta.

Um concerto não consiste realmente de duas entidades diferentes — o pianista e o piano — mas de fato, de um único evento, o pianista ao piano. De modo semelhante, no ato da fé não há duas partes, o pecador que clama e o Senhor que se compadece. A compaixão do Senhor fez você clamar. É o sinal da sua aceitação. Creia nisto e você viverá.

Ore também pelos budistas para que eles possam conhecer o único nome no qual há salvação.

12 de Dezembro

“Não julgueis.”

(Mateus 7.1)

O cristão japonês Endo Shisaku conta a história de um missionário chamado Rodrigo durante a grande perseguição do século dezoito. Ele foi preso e suportou estoicamente as torturas, não traíndo a sua fé. Interiormente, contudo, ele estava perturbado porque Deus continuava em silêncio, sem responder às suas orações. Ele implorou que Jesus ao menos diminuísse as suas dores, mas não obteve resposta. Um dia, ele teve de enfrentar o grande teste. Tinha que escolher entre assistir pessoalmente a execução de dezenas de cristãos ou ganhar a liberdade deles. Eles mesmos não seriam obrigados a nada, mas ele teria que negar publicamente a própria fé, pisando numa imagem de Jesus. Por amor aos seus irmãos, escolheu a segunda alternativa. Quando ele pisou a imagem, ouviu finalmente a voz de Jesus que o encorajava a salvar as vidas dos seus irmãos. É do caráter de Jesus dispor-se a ser ferido em todas as épocas a fim de que outros possam ser livres. Quando Pilatos propôs libertar Jesus ou Barrabás, Jesus quis que Barrabás fosse libertado. Não desejaria Ele que a Sua imagem fosse pisada por um pastor para que crentes inocentes não morressem?

Secretamente, Rodrigo continuou cristão e levou à salvação até a pessoa que o havia traído.

A solução bíblica é simples. Devemos suportar tudo e jamais negar o Senhor. Por outro lado, a vida tem as suas complexidades, quando não é fácil fazer a escolha certa.

Precisamos nos lembrar de orar com amor pelos líderes da igreja oficial dos países comunistas, normalmente chamados de traidores por cooperarem com os governos ateus. Muitos deles fizeram isto com o intuito de salvar as igrejas e os seus rebanhos. Deus compreende e é rico em misericórdia. Façamos nós o mesmo.

13 de Dezembro

“De modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento.”

(Filipenses 2.2)

A palavra grega para paz, *eirene*, significa etimologicamente “falar de novo um com o outro.” As pessoas não chegam a um entendimento porque não conversam. Quando estão juntas, só fazem barulho, acreditando que estão conversando. Elas mudam a expressão do rosto, dando a impressão de que estão se entendendo. Somos estranhos até para a nossa família e os nossos amigos. Vivemos juntos por décadas sem saber compartilhar alvos, sonhos e idéias. Usamos uns aos outros para os nossos próprios objetivos. Não amamos e não somos amados. Estamos sós. Os homens não conhecem o caminho da paz. Este caminho consiste em passar de “fazer barulho com as palavras” para “entendimento”. Desta forma, traduzi o verdadeiro significado da palavra hebraica *ledaber* como falar. Sua raiz, *davar*, significa não apenas palavra, mas também coisa, realidade, causa. Um hebreu não apenas fala, mas comunica uma realidade em palavras. Os hebreus usavam a mesma palavra para “conhecer” e “relação sexual”. A palavra grega *gnosis* também tem estes dois sentidos. Você só conhece através de uma união íntima, através de um abraço amoroso em que dois se tornam um. Você então se comunica não somente em palavras, mas também no calor do companheirismo de dois corações ardentes. Nesse momento não há lugar para brigas. A noiva em Cantares de Salomão pede: “Beija-me com os beijos de tua boca” (1.2). Ninguém pode brigar enquanto a boca é coberta de beijos. Procure ter encontros verdadeiros com o seu irmão, com a sua irmã e com o seu semelhante. Não deixe que o encontro seja apenas uma troca de palavras, mas uma verdadeira fusão de idéias e sentimentos. Então, teremos cumprido o mandamento: “Amai-vos uns aos outros, assim como Eu vos amei.” Jesus não se limitou às palavras. Ele, o Filho de Deus, tornou-se homem.

14 de Dezembro

"[Ele] enche todas as coisas."

(Efésios 4.10)

A bem-aventurada Armelle Nicolas foi uma camponesa analfabeta que viveu na França no século dezessete. Ela disse: "Deus me mandou ao mundo com o único propósito de amá-Lo. Por Sua graça, amei-O tanto, que não mais consigo amá-Lo à maneira dos mortais. Está na hora de eu ir embora para estar com Ele. Que eu possa amá-Lo à maneira dos santos do céu."

Ela chegou a esse alto nível de amor dedicando-se a estar continuamente na presença do nosso Senhor.

Ela recebia todo o pedacinho de comida que os outros desprezavam, regozijando-se por poder deixar a melhor parte para os outros. Quando preparava a comida para a sua patroa, ela pensava em Jesus como o alimento da sua alma. Ela viu os cães seguindo fielmente os seus donos e decidiu fazer a mesma coisa. Ela observou as ovelhas tranqüilas no pasto, que mansamente se deixavam tosquiar e matar, e lembrou-se de que Jesus foi o Cordeiro de Deus que teve a mesma atitude. Ela viu as galinhas ajuntando os seus pintinhos debaixo das suas asas, e se lembrou que ela fora comparada a um deles e que Jesus desejava que ela estivesse debaixo do Seu abrigo. Sempre que observava, maravilhada, as flores, lembrava-se das palavras que o Senhor usava para descrever a Si mesmo: "Eu sou a rosa de Saron e o lírio dos vales" (Ct 2.1). O peixe nadando no lago a ensinava a nadar no oceano do Seu amor.

Todas as coisas eram para ela alegorias das realidades celestiais. Por isso, ela se tornou bem-aventurada.

15 de Dezembro

“Não sejas demasiadamente justos.”
(Eclesiastes 7.16)

Pedro derramou algumas lágrimas por ter negado Jesus. Quando ele encontrou o Senhor ressuscitado nem sequer se desculpou. O remorso de Judas foi bem diferente. Ele confessou aos sacerdotes que tinha vendido sangue inocente. Pedro não voltou procurar as pessoas diante das quais havia negado Jesus, para esclarecer as coisas. Judas devolveu o dinheiro que tinha recebido pela traição. Poucos são os que fazem tal tipo de restituição.

Contrariando toda a lógica humana, Pedro recebeu a graça e veio a ser um príncipe entre os apóstolos. Judas, após ter feito coisas mais elevadas do que o derramar de algumas lágrimas continuou fora da graça e cometeu suicídio.

Costuma ser esta a sorte dos que querem ser justos demais, que exageram no arrependimento, que exageram nas obras de penitência, em vez de simplesmente descansar no sacrifício de Cristo, não somente para o perdão dos pecados, mas também para a reparação dos seus efeitos.

No livro de Levítico, a palavra hebraica usada para os pecados cometidos contra o próximo era *asham*, mas a restituição que o ladrão tinha de fazer para a sua vítima também era *asham*. Jesus é chamado de *asham* na grande profecia de Isaías 53. Ele não é somente o sacrifício pelos nossos pecados, mas também Aquele que faz a restituição. Ele pode dar pérolas para cada lágrima que fizemos alguém chorar; Ele pode dar vida nova para aqueles que nós matamos; Ele pode dar riquezas celestiais para aqueles de quem roubamos tesouros deste mundo. Não fique cavando demais o seu passado — nem para tentar consertá-lo — se

não puder fazer isto com o coração tranqüilo e confiante. Não torne o caminho da santidade muito difícil para você mesmo.

Judas agiu assim e falhou. Pedro não perdeu tempo pensando no seu próprio pecado e venceu. Derramou lágrimas de arrependimento, encontrou o Senhor ressurreto e viu que continuava amigo de Jesus e que o pecado do passado estava perdoado. Não pesava mais sobre ele.

16 de Dezembro

“Melhor lhe fora não haver nascido.”
(Mateus 26.24)

Teria sido melhor para mim se eu não tivesse nascido?

Suponhamos que a alma fosse preexistente e que vivesse em alguma outra esfera antes de ter nascido na terra. Suponhamos que eu pudesse ter sabido de antemão de todos os pecados que iria cometer na vida e toda a cadeia de sofrimento e dor que eles iriam provocar. Suponhamos que eu tivesse sabido de todas as tristezas que estavam reservadas para mim na vida e da possibilidade de passar a eternidade no inferno. Jesus disse a respeito de Judas: “Melhor lhe fora não haver nascido.” Judas teve escolha?

Pertencemos a um Senhor cujo poder é absoluto. Ele não pede o conselho de ninguém. Nascemos sem ser consultados. Vivemos um lapso de vida cuja extensão não somos nós quem decidimos. Não somos nós quem decidimos nem quando estaremos num estado de alma ou espírito tal que possa nos levar ao suicídio. E seremos julgados, quer gostemos ou não. Em vez de entrar numa discussão inútil com este Senhor, vamos tratar de nos preparar para o nosso encontro com Deus.

Não há outra maneira de se preparar para a eternidade, além de receber a vida eterna agora por meio de crer no sangue de Cristo. Jesus declarou na presença de Judas: “Este é o meu sangue derramado por vós!” Judas também poderia ter participado da indestrutível aliança deste sangue. Jesus não sente vergonha de chamar de irmãos os pecadores. Ele não teria vergonha de chamar Judas de irmão. Ele já o havia chamado de amigo.

Só quando você pensa nesta vida como um prelúdio para a vida eterna no paraíso é que o novo nascimento se torna a escolha certa. Afinal, eu tenho uma escolha. Eu posso nascer de novo. Eu digo: “Sim”. Desta vez, eu entro na vida concordando conscientemente com a vontade de Deus de ser o Seu eleito.

17 de Dezembro

“Ao SENHOR agradou moê-lo.”
(Isaías 53.10)

Teresa de Lisieux, durante as orações vespertinas tinha de sentar-se bem em frente a uma irmã que tinha um tique nervoso. Ela fazia um barulhinho esquisito, como se alguém estivesse esfregando duas conchas. Esse barulhinho deixava Teresa irritada, mas ela nunca reclamava da irmã, nem com o olhar. Algo dentro dela lhe dizia que o certo seria suportar aquilo por amor a Deus e poupar a irmã de qualquer vexame. O problema era que ela não conseguia evitar que o barulho a perturbasse. Ela chegava a transpirar na tentativa de orar, mas inutilmente.

Então, Teresa teve a idéia de gostar do barulhinho exasperante. Em vez de tentar não ouvi-lo, passou a se concentrar nele, como se fosse uma música gostosa e, na sua oração, passou a oferecer a música ao Senhor.

É um erro tentar fugir de ansiedades e problemas por meio de esperanças vãs ou de brigar com aqueles que o perturbam. Não somente suporte as provações, mas ame-as de maneira positiva.

Quando exigiu de Abraão o sacrifício do próprio filho, Deus lhe concedeu um tempo adicional de alegria quando especificou um altar a três dias de viagem. Assim, ele pôde desfrutar por mais tempo a idéia de entregar o seu mais amado ao seu Senhor. Ele poderia ter posto a lenha para o fogo sobre o lombo de um jumento, mas Isaque preferiu ele mesmo carregar a lenha até o alto da colina. Os grandes sacrifícios devem ser suportados, não com paciência, mas com alegria. O próprio Pai celestial, vendo que era necessário que Seu Filho morresse numa cruz pelos pecados do mundo, não O sacrificou de má vontade: “Ao SENHOR agradou moê-lo.” Tenha esta mesma atitude diante de qualquer distúrbio em sua vida e você vai ser feliz.

18 de Dezembro

“Todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai que está nos céus.”

(Mateus 10.32)

Numa igreja do Camboja estava sendo realizada uma reunião de oração. Os soldados comunistas a cercaram. Alguns deles entraram, tiraram a imagem de Jesus da parede, puseram-na na soleira da entrada e deram a ordem: “Todos vão sair, cuspir na imagem e negar a Jesus. Aquele que se recusar será fuzilado.”

O que você teria feito? Alguns tinham as suas desculpas. Um deles tinha uma noiva amada, com quem estava para se casar. Outro tinha o seu velho pai para cuidar. Uma terceira pessoa tinha os filhos pequenos para criar. Eles sabiam que Jesus era cheio de perdão e compreensão. Ele sabia que eles estavam agindo sob pressão. E, assim, eles cuspiram e salvaram as suas vidas.

Chegou a vez de uma menina de dezesseis anos. Ela não deu nenhuma desculpa. Tendo as armas apontadas contra ela, podendo escolher entre cuspir na imagem ou morrer, ela se ajoelhou, beijou a imagem e limpou o Seu rosto. Ela amava Jesus. Ela caiu morta sobre a imagem do seu noivo.

Almas como as desta menina são o sorriso da humanidade. Jesus diz que Ele é “o Lírio dos vales, a Rosa de Saron” (Ct 2.1). Ele espera que as Suas almas tenham um coração tão puro como o lírio. Ele valoriza tal pureza.

Rebanhos saudáveis e bonitos são o resultado da criação do tipo certo de ovelhas. Jesus falou a um pastor: “Apascenta as minhas ovelhas.” Ensinemos aos nossos jovens esses exemplos de amor até à morte.

19 de Dezembro

“Não sem sangue.”

[(Hebreus 9.7)]

Os judeus religiosos enfrentam um dilema. A lei de Moisés declara que os pecados só podem ser perdoados através do sangue redentor de vítimas inocentes. Porém, com a destruição do templo, deixou de haver sacrifícios na religião judaica. Os rabis ensinam que a leitura diária de uma porção do livro de Levítico sobre os sacrifícios de animais é aceita por Deus como se os próprios sacrifícios estivessem sendo apresentados.

O cristão entrou na loja de um judeu e lhe disse que ele precisava aceitar Jesus, porque os judeus não têm mais os sacrifícios. O judeu replicou: “Você está mal informado. A nossa leitura da Bíblia é aceita por Deus, tendo o mesmo valor do sangue de carneiros e ovelhas dos tempos antigos.” O cristão disse: “Tudo bem. Em vez de discutir religião com você, é melhor eu comprar algumas coisas.” Escolheu umas dez camisas, alguns pares de sapato e algumas gravatas entre outras coisas. Depois pediu a nota fiscal. Ela lhe foi entregue e ele começou a ler: “Tantas camisas custam tanto, as gravatas e os sapatos tanto, soma total, duzentos reais.” Despediu-se e foi embora. O judeu saiu correndo atrás dele gritando: “Moço, moço, o senhor esqueceu de pagar!”

O cristão respondeu: “Eu não li a nota fiscal?”

“Sim, mas você não deu o dinheiro.” Ao que o cristão disse: “Ora, eu segui conselho dos seus rabinos de que a leitura da conta vale como pagamento.” Não são só os judeus que estão enganados a este respeito. Há também cristãos que acreditam que só porque recitam a oração do Pai Nosso podem se considerar como filhos de Deus e porque chamam Jesus de Salvador, que estão realmente sendo salvos por Ele.

Busque a realidade. Não se contente com fórmulas.

20 de Dezembro

“Disse Jesus: *Amai os vossos inimigos.*”
(Mateus 5.44)

Cinco séculos antes de Cristo, Sófocles disse em *Antígona*: “Estou aqui não para odiar, mas para amar.” O Velho Testamento também ensinava a amar o próximo. Jesus trouxe o amor à sua maior altura, demonstrando que ele deveria também abraçar o inimigo.

Uma judia, Ilse Blumenthal Weiss, cujo marido foi morto na câmara de gás e cujo filho também foi morto, também esteve num campo de concentração, onde compôs um poema que diz: “Não consigo odiar. Eles me batem. Eles me pisam sob os seus pés. Não consigo odiar. Eles me atiram pedras. Não consigo odiar. Só consigo chorar de amargura.”

Uma grande conquista humana — reprimir os sentimentos de ódio. Deus dá mais: o poder de amar o inimigo.

Amar o inimigo não significa deixar de confrontá-lo com os seus próprios erros, não significa deixar de combater o mal. Jesus confrontou os mercadores do templo e os fariseus. Jesus não disse que devemos bajular o inimigo, andar com ele. Ele não agarrou Caifás pelo pescoço, mas também não se ofereceu para ajudá-lo nas suas más ações.

Amar o inimigo significa que você o entende melhor do que ele é capaz de entender a si mesmo. Ele é cegado pelo próprio ódio. Você pode olhar para ele com imparcialidade. Amar o inimigo significa que você não precisa usar os métodos dele para se defender. Amá-lo significa, como Jesus, assumir a culpa dele; considerar como seu o pecado dele e retribuir esse pecado com atos de bondade para com ele e para com as vítimas dele.

Tendo diante dos nossos olhos o exemplo de Cristo, podemos fazer isto através do poder do Seu Espírito.

21 de Dezembro

“Nos gloriamos nas próprias tribulações.”

(Romanos 5.3)

Teresa de Lisieux estava ajudando na lavagem da roupa do convento. A irmã ao seu lado espirrava água suja no seu rosto, toda vez que levantava uma peça de roupa molhada.

A primeira reação de Teresa foi se afastar e enxugar o rosto, para que a irmã percebesse o que estava fazendo. De repente, um pensamento lhe ocorreu: “Você é tola em não receber o que vem de graça.” Então, ela decidiu que era melhor esconder a sua contrariedade. Em vez disso, passou a cultivar um gosto por água suja. No fim, passou a gostar tanto que voltou outras vezes para o “banho” divertido. Isaías profetizou o mais cruel dos sofrimentos para Jesus. Seria normal que Jesus tentasse evitar a leitura e a meditação desse livro. Mas ao contrário, era o Seu favorito. Isaías foi o único autor que Jesus elogiou — “Bem profetizou Isaías a vosso respeito” (Mt 15.7). Aceite os males que o preocupam; olhe para as dificuldades bem nos olhos. Elas não vão mais amedrontar você. Perguntaram a um cristão soviético: “Como você conseguiu resistir às torturas?” Ele respondeu: “Desde que me converti, vivo obcecado com a idéia de ser torturado, sabendo que esse seria o meu destino, assim como outra pessoa poderia viver obcecada por idéias eróticas. Depois que passei pelas torturas, elas não puderam mais me quebrar.”

Todo aquele que abraça os pés de Jesus crucificado, abraça também a trave da cruz. Todo o que deseja segui-Lo, precisa diariamente tomar a Sua cruz. Faça da cruz a sua alegre expectativa. Ela vai se tornar uma fonte de bênçãos. Abraão, exatamente quando se mostrou pronto para o seu mais alto sacrifício, recebeu de Deus a promessa de que em sua semente todas as nações da terra seriam abençoadas e que a sua descendência seria como as estrelas do céu e as areias do mar (Gn 22.17).

22 de Dezembro

"A morte passou a todos os homens."

(Romanos 5.12)

Na Igreja de São Lourenço em Nuremberg tem uma estátua chamada "A mulher do mundo". Vista por um lado, ela tem um rosto muito bonito e é toda enfeitada de jóias. Do outro lado, você vê uma coisa totalmente diferente: uma caveira com serpentes entrando e saindo dela.

Francisco de Sales aconselhou uma cristã que era uma dama na corte real da França e que era obrigada a participar das festas sempre trajando vestidos elegantes, a fugir da vaidade, olhando-se por alguns momentos diante do espelho e imaginando como seria se fosse só um esqueleto com um crânio no lugar da cabeça.

Esse pensamento pode não ser agradável, mas não existe nada mais certo do que a nossa morte. O serviço funerário é o negócio mais seguro. É tolice tentar evitar de pensar na morte.

Jesus sabia que ia morrer, mas Ele pôde desafiar a morte. Ele disse: "Destruí este santuário, e em três dias o reconstruirei" (João 2.19). Paulo também pôde desafiar a morte: "Se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício" (2 Co 5.1).

É fácil receber a vida eterna. Em João 5.24, Jesus disse: "Em verdade, em verdade, vos digo: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna."

Creia no Senhor Jesus agora e você terá a certeza de que a morte não é o seu fim. Ela é a entrada para uma vida gloriosa.

23 de Dezembro

“Assumindo a forma de servo.”

(Filipenses 2.7)

Etimologicamente, compaixão significa sofrer com o nosso próximo. As pessoas ricas e as de alta posição social, bem como pessoas da classe média, precisam aprender a olhar o mundo de baixo. Festejam o Natal mas não entendem o seu significado.

Jesus veio à terra para sentir como é quando o céu desaponta: quando se tem fome e não chove o maná; quando o único abrigo que se encontra é um estábulo, apesar de não ser um boi; quando se é crucificado e as pessoas ao pé da cruz estão jogando; quando se clama e Deus não responde. As pessoas das classes média e alta não poderiam tentar a mesma experiência? Poderiam ficar sem comer durante uma semana, como acontece com os seus irmãos de Mali ou Bangladesh sem terem nenhuma culpa. Jesus diz que um ladrão pode entrar no céu, mas um negro ou uma pessoa mal vestida não podem entrar no jardim de um rico. O ladrão pode brincar com os anjos, mas a criança pobre não pode brincar com os filhos dos ricos. O cachorro deita-se no sofá com a sua dona, mas o servente que trabalhou o dia inteiro para deixar o jardim bonito e a empregada que está com os pés inchados de trabalhar o dia inteiro na cozinha não são convidados para sentar. Eu sei que há uma centena de argumentos contra tratar os pobres com excesso de confiança. Pode ser prejudicial para eles. A questão não são os argumentos que as pessoas das classe média e rica têm, mas como são estas coisas vistas de baixo, pelos sessenta por cento de seres humanos que passam fome ou que são no mínimo mal alimentados.

Jesus não nos ensina a dar aos pobres mantendo-os a uma certa distância, mas a chamar os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos, as pessoas mais nojentas para dentro das nossas casas quando estivermos dando uma festa (Lc 14.13). Ele convidou você, um miserável pecador, para entrar no céu.

24 de Dezembro

*"De novo sofre as dores de parto, até ser Cristo formado em vós."
(Gálatas 4.19)*

Certamente, Jesus não nasceu no dia 25 de Dezembro [é inverno no hemisfério norte]. Perto de Jerusalém, as noites de inverno são extremamente geladas. Não era costume dos pastores judeus ficar com os seus rebanhos no campo até tão tarde.

A Bíblia não fala nada sobre a data em que Jesus se fez homem. 25 de Dezembro era um feriado e um tempo de carnaval no Império Romano em homenagem ao sol. Os cristãos se aproveitavam da data, quando as autoridades perseguidoras tinham maior dificuldade em reconhecê-los, para festejar o nascimento de Jesus — mas não somente o Seu nascimento físico, que tinha acontecido numa certa data da história. Eles celebravam o milagre diário do nascimento de Jesus na vida dos que O recebiam como Salvador.

Jesus nasceu num estábulo e foi posto numa manjedoura. Foi errado os pastores, que tinham pelo menos uma cabana cada um, e os magos, que deveriam ter casas muito confortáveis, ter deixado o Rei recém nascido continuar deitado no feno de uma manjedoura. Deveriam tê-lo levado para casa. O lugar de Jesus não é uma manjedoura. Menos ainda uma cruz. Ele também não está feliz em ficar no céu. O lugar que Ele anseia estar é nos nossos corações. É onde Ele quer viver. Quando Ele nasce no meu coração e eu me torno uma Maria para Ele — esse é o verdadeiro Natal. Ele disse que desejava ter uma mãe para Ele. "Qualquer que fizer a vontade de meu Pai celeste, esse é meu irmão, irmã e mãe" (Mt 12.50).

Comemore o Natal com este sentido.

25 de Dezembro

"Um menino nos nasceu."

(Isaías 9.6)

No original hebraico, esta profecia sobre a vinda do Salvador continua assim: "Um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus heróico (*El Ghibor*)..."

Foi sem dúvida uma decisão heróica deixar o céu e o mundo dos anjos, e decidir por Si mesmo nascer num estábulo, viver em perigo de morte desde a mais tenra infância, viver uma vida inteira de dores cujo fim seria a morte na cruz, para a salvação da humanidade, que não mostraria nenhuma gratidão por este sacrifício. Nosso Senhor sabia que no fim o bem triunfaria por causa deste sacrifício, por isso Ele o fez.

O Natal é o memorial do nascimento de um Deus heróico.

A principal característica dos Seus seguidores é o heroísmo. Superficialismo e indiferença não fazem parte do cristianismo.

Um famoso pregador, cujo pai tinha sido um bebedor e a mãe uma mulher piedosa que desde a mais tenra infância o ensinou um exercício espiritual especial, espalhava no chão um copo de vinho, cartas de baralho, dados, revistas pornográficas, dinheiro, seu próprio retrato, e pisava em cima deles, gritando: "Não! Não!" E repetia: "Não! Não!" Depois, dizia para si mesmo: "Eu pertencço a um Deus heróico e vou sempre dizer 'não!' a toda a tentação de pecar."

Celebremos a Natividade de um herói divino, deixando os caminhos confortáveis e tomando a decisão que todos os heróis da história tomaram: "Vencer ou perecer, mas nunca ceder!"

26 de Dezembro

“Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.”

(Mateus 16.24)

Perguntaram a um menino de doze anos o que ele queria ser quando crescer. Ele respondeu: “Um missionário na África.”

“Por quê?”

“Porque vou poder caçar leões.”

Muitos de nós temos a mesma mentalidade. Desejamos ser bons cristãos. Por que? Para ter um lugar melhor no céu.

A motivação correta para ser um bom cristão é poder carregar a trave mais pesada da cruz de Cristo. O homem nascido de novo quer ser um cristão melhor para que no futuro, quando tiver de passar por sofrimentos, sua primeira pergunta não seja: “Como posso escapar?” mas “Como posso ser útil ao reino de Deus nesta nova situação?”

Não é por acidente que passamos por sofrimentos. Eles foram preordenados por um Deus amoroso. O barco com os apóstolos passou pela tempestade (Mt 8.23-27). O Senhor queria ensiná-los a lidar com uma tempestade. Eles teriam que enfrentar muitas.

Ele vai acordar a tempo se você estiver a ponto de perecer. Até lá, sofra em silêncio e trabalhe e lute com valentia. É para isto que você foi chamado para ser cristão, não somente para gozar o céu.

Missionários não são enviados à África para viverem a emoção de caçar leões.

27 de Dezembro

"Fazei discípulos de todas as nações."

(Mateus 28.19)

O Papa Gregório, o Grande, recebeu este honroso título, apesar de baixinho, por sua virtude de persistência. Foi ele que, em 596, começou a missão entre os anglo-saxões.

Os anglo-saxões cristianizados tornaram-se uma bênção para o mundo inteiro. Bonifácio, um inglês, cristianizou os alemães. Willibrord, também inglês, converteu o povo flamengo; Patrício ganhou os irlandeses para Cristo. A criação do império britânico deu aos anglo-saxões a possibilidade de espalhar o cristianismo para a Ásia, África e Austrália.

Os anglo-saxões levaram a fé evangélica para os Estados Unidos. Até agora, 60 por cento de todos os missionários e 80 por cento de todo o recurso financeiro missionário do mundo saem dos Estados Unidos.

Manter o cristianismo vivo no mundo anglo-saxão é de tremenda importância estratégica. Os missionários precisam ir às praias mais distantes, mas não podemos ignorar que o cristianismo está em decadência no mundo anglo-saxão. Apenas 3 por cento da população das ilhas britânicas freqüentam a igreja. Nos Estados Unidos sete em dez adolescentes nunca cruzaram a porta de entrada de uma igreja. Setenta por cento da população evitam Deus e a Igreja.

Oremos pelas igrejas do mundo anglo-saxão.

28 de Dezembro

“Quando assim me prostrar na casa de Rimom, nisto me perdoe o SENHOR a teu servo. Eliseu lhe disse: Vai em paz.”

(2 Reis 5.18,19)

Diz uma lenda judia que Moisés escutou um pastorzinho orando: “Deus, se o Senhor aparecesse para mim, eu lhe daria lã, leite e carne de graça. Se o Senhor tivesse ovelhas eu as levaria ao pasto, sem cobrar nada. Eu pentearia o Seu cabelo, lavaria o Seu manto e beijaria a Sua mão.” Moisés ficou chocado e gritou para o menino parar com aquilo porque aquela oração era uma blasfêmia.

Então, Deus se apresentou a Moisés e chamou a sua atenção pelo que ele havia feito. Deus disse a Moisés que se agradara da oração ingênua do menino, mais do que das orações sofisticadas dos sabe-tudo.

Seja sábio ao lidar com as falsas e primitivas visões religiosas dos outros. Para quem só vai à igreja, sem nunca testemunhar de Cristo para os outros, ir à igreja pode ser o cristianismo de uma pessoa tímida. A crença errada numa das muitas seitas não deve ser interpretado como iniquidade. Pode ser a transição do mundanismo para o conhecimento de Deus. A pessoa tateia na escuridão, mas ela pode estar tateando em busca da coisa certa. Procure aconselhá-la com delicadeza, mas não destrua a pouca luz que ela tem.

Como princípio, procure ser parcimonioso ao dar conselhos em questões religiosas. Pergunte sinceramente a você mesmo quanto conselho você mesmo está disposto a receber. Esta deve ser a dose de conselho que você pode transmitir aos outros.

29 de Dezembro

“Três vezes pedi ao Senhor que o afastasse de mim. Então ele me disse: A minha graça te basta.”

(2 Coríntios 12.8,9)

Faltam apenas dois dias para o fim do ano. Nos lembramos das muitas bênçãos que recebemos durante este ano, mas também os muitos desejos do coração e as muitas orações que não foram respondidas.

Um certo homem de Deus ficou muito famoso porque as suas orações pelos outros eram sempre respondidas. Perguntaram a ele: “Se é assim, por que você não ora pela cura da sua enfermidade?” Ele era cego.

Ele respondeu: “A submissão à vontade de Deus é melhor do que a satisfação do meu prazer pessoal de poder enxergar.”

Seja agradecido pela oração respondida e aceite a vontade de Deus para os casos em que você não foi atendido. Ele sabe melhor do que você precisa.

Orações não respondidas podem ser orações expressadas em ignorância, sem saber o mal que o atendimento a elas poderia ocasionar. A hora vai chegar em que você poderá agradecer a Deus porque elas não foram atendidas.

Mônica estava triste porque a oração que ela tinha feito por seu filho, Agostinho, não fora respondida. Ela orou para que ele ficasse com ela. Ele levava uma vida dissoluta, inclinada para todo o tipo de ensinamentos ocultistas e abandonou a mãe, apesar de ela ter orado para ele ficar.

Agostinho foi para Milão, onde conheceu o Bispo Ambrósio. Este o levou à conversão. Mais tarde, Agostinho veio a ser um dos maiores mestres que a Igreja cristã jamais teve.

30 de Dezembro

"[Jesus Cristo] se fez pobre por amor de vós, para que pela sua pobreza vos tornásseis ricos."

(2 Coríntios 8.9)

Fazendo uma retrospectiva de tudo o que fizemos ao longo deste ano, nos lembramos dos nossos muitos pecados. Eles têm muitas causas. Uma delas pode ser o fato de não termos o mestre espiritual certo.

Cuidado com os mestres religiosos que têm muitos seguidores. É possível que sejam enganadores. Se eles dissessem toda a verdade, sua audiência diminuiria.

Havia milhares de pessoas ao redor de Jesus quando Ele multiplicava os pães e curava. Seus ensinamentos, porém, não foram aceitos pela multidão.

A multidão seguiria o seu mestre? Você o seguiria se ele praticasse e ensinasse a pobreza de acordo com a palavra do Mestre: "Bem aventurados vós os pobres" (Lc 6.20)?

Ofereceram dinheiro a um certo santo. Ele recusou dizendo: "Eu tenho o dinheiro necessário para o bem de hoje."

"O dinheiro que você tem não vai durar muito", disseram-lhe. "Aceite este e você terá para muitos dias."

Ele respondeu: "Se você me garantir que eu vou viver mais do que as minhas poucas moedas, eu aceito o seu dinheiro."

Procure o mestre que lhe diga para não se preocupar com as muitas coisas que lhe faltam, mas para se contentar com as poucas que tem. Jesus, mesmo sendo rico, se fez pobre por amor a você (2 Co 8.9).

Em hebraico não existe o verbo "ter". Somente Deus é possuidor de todas as coisas. Você pode possuir o possuidor de todas as coisas. Busque o mestre que o ensine a não só viver contente, mas a se regozijar por ter Deus.

31 de Dezembro

“Ensina-nos a contar os nossos dias.”

(Salmo 90.12)

O ano chegou ao fim. Deixe que todos os problemas, pecados e brigas do ano que passou se vão com ele. Para os nossos pecados temos o perdão no sangue de Cristo. O ano que está começando trará os seus próprios problemas. Não precisamos trazer para ele os problemas de um ano que não existe mais. As brigas perderam a sua importância.

Um casal, motivado pelo amor, se casou. Sentaram-se à mesa e se abraçaram. De repente, ela ficou com medo. “Você viu?” ela exclamou. “Um rato passou correndo e entrou naquele buraco da direita.”

Ele a tranqüilizou: “Ele não pode fazer nada a você. Eu o vi. Uma coisinha de nada. Ele entrou no buraco da esquerda.”

Ela insistiu que era o buraco da direita. Ele usou a autoridade de marido para impor a sua opinião - só pode ter sido no outro buraco. E acabaram se divorciaram por causa desta disputa.

Após sete anos de separação, os amigos acabaram conseguindo que os dois fizessem as pazes. Casaram-se de novo e sentaram-se à mesa no mesmo quarto. Ela comentou. “Que estupidez a gente ter brigado por causa de um rato que entrou no buraco da direita.”

Ele gritou: “Já vai começar de novo?” Divorciaram-se pela segunda vez. Desta vez, para sempre. Será que as nossas brigas são realmente menos ridículas do que esta?

Mais um ano se passou. A cada ano estamos mais perto do nosso encontro com Deus. Como serão considerados todas os nossos conflitos e preocupações, aos quais damos

tanta importância, no dia do nosso julgamento por Deus?

Examinemos com seriedade os erros do ano que passou e iniciemos o novo ano com renovada confiança. Neste ano novo nós teremos: Deus, o Salvador, o Espírito, o anjo protetor. Podemos confiar.

Acerca do Autor

Richard Wurmbrand é pastor evangélico luterano de origem judaica, nascido em 1909 na Romênia. Quando os comunistas tomaram a sua terra natal em 1945, ele se tornou líder da igreja subterrânea. Em 1948, ele e a esposa, Sabina, foram presos e ele passou quatorze anos nas prisões comunistas, três deles em confinamento solitário, quando ficou impedido de ver o sol, as estrelas ou as flores. Durante este tempo ele não viu ninguém, a não ser os seus guardas e torturadores. Em 1964, amigos cristãos da Noruega compraram a sua liberdade por US\$ 10.000,00 (em valores de daquele ano).

O Pastor Wurmbrand vive hoje na Califórnia, EUA, tendo sido o fundador de uma organização internacional, a missão A Voz dos Mártires, a qual ajuda os cristãos perseguidos nos países comunistas.



www.vozmartir.org

35 anos servindo aos
cristãos perseguidos

A Missão A Voz dos Mártires é uma organização **interdenominacional** mantida por doações voluntárias de irmãos em Cristo de todas as denominações. Ela, portanto é mantida pela fé.

Como temos uma natureza totalmente interdenominacional, ajudamos indistintamente a igreja de nosso Deus. Estamos trabalhando nos campos missionários onde há maior necessidade de ajuda! Os países em que trabalhamos tem as fronteiras fechadas para o evangelho, sejam por motivos religiosos, políticos ou filosóficos. Trabalhamos em países que impedem o crescimento do cristianismo, perseguindo e proibindo tudo que tenha a ver com o nosso Senhor Jesus e a pregação do seu evangelho. Nestes países as igrejas funcionam em condições precárias, pois seus líderes são perseguidos, mortos, torturados e não tem acesso à palavra de Deus, pois é proibida a distribuição ou impressão de livros religiosos, hinários e Bíblias.

É nesses casos que se faz necessário que alguém **ouça o grito de sofrimento de nossos irmãos** que sofrem por amor à Cristo e que sofrem porque querem pregar o evangelho e não podem. Por isto somos **A Voz dos Mártires**. Entre em contato conosco para maiores detalhes ou visite o nosso site: www.vozmartir.org

**A VOZ Dos
Mártires**

Caixa Postal 651

Cep: 80011-970 Curitiba - PR

Telefone: (0XX41) 323-8383

Fax: (0XX41) 323-2448

E-mail: info@vozmartir.org

Site: www.vozmartir.org

Banco: Bradesco Ag. 049- 3 Cta: 128555-6

Principais objetivos da Missão A Voz dos Mártires estão baseados em Hb. 13:3



Proporcionar Bíblias, literatura e programas radiofônicos para os cristãos, na própria língua destes, que vivem nos países comunistas e em outras regiões restritas do mundo onde os cristãos são perseguidos.



Proporcionar ajuda às famílias de mártires cristãos nestas regiões do mundo.



Desenvolver projetos de encorajamento para ajudar os cristãos a reconstruírem as suas vidas e a testemunharem nos países onde são oprimidos.



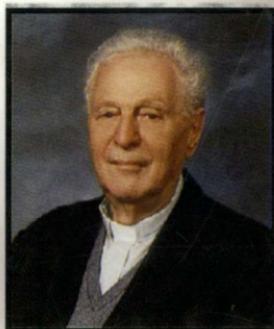
Ganhar para Cristo aqueles que se opõem ao evangelho.



Informar ao mundo a respeito das atrocidades cometidas contra os cristãos e mostrar ao mundo a coragem e a fé dos perseguidos.



Peça um exemplar do nosso informativo gratuitamente para conhecer melhor o nosso trabalho



Toda a pessoa deve viver um dia de cada vez e o cristão procura viver os seus dias "alcançando as alturas". Uma das maneiras de fazer isto é dedicar alguns momentos de cada dia meditando na Palavra de Deus e no Seu amor.

Alcançando as Alturas é uma coleção singular de leituras devocionais diárias escritas pelo renomado autor Richard Wurmbrand. O Pastor Wurmbrand é mundialmente conhecido como o pastor romeno que passou quatorze anos em campos de concentração comunistas por causa de sua fé. Três anos ele passou em celas solitárias, quando foi submetido a muitas torturas.

Dessas experiências, o Pastor Wurmbrand emergiu com um ardente amor por Deus e pelos seus semelhantes. Seu amor por seu Senhor é mostrado nas 366 devocionais deste livro. Ele procura compartilhar com os seus leitores o seu amor por Cristo e o que Cristo representa para ele. Uma das características singulares deste livro devocional é que muitas das ilustrações utilizadas vêm das suas próprias experiências vividas nos campos de prisioneiros ou de companheiros cristãos que sofreram ou estão sofrendo como ele. Muitas poderão lhe impressionar, outras poderão fazer você chorar, mas muitas ainda poderão fazê-lo sorrir.

Alcançando as Alturas é um livro incomum. É um livro escrito com a experiência de vida, uma vida chamada para sofrer pelo Senhor. Ele só pode atrair uma pessoa para mais perto do seu Salvador o qual sofreu por ela.

ISBN 85-89338-01-0



9 788589 338011